



CURITIBA

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental

Currículo

do Ensino

Fundamental:

Diálogos com a BNCC

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

1.º ao 9.º ano

Volume 4

Linguagens

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Elizabeth Dubas Laskoski

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Flávia Correa de Almeida Faria Gomes

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INOVAÇÃO
Estela Endlich

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
João Batista dos Reis

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIA E REDE DE PROTEÇÃO
Angela Cristina Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

Apresentação

A cidade, já dizia Plutarco na antiga Grécia, é o melhor instrutor. Nessa interface transdisciplinar, a cidade educa os seus sujeitos, e esses vivem suas realidades e devolvem para as cidades suas demandas. São incomparáveis os contextos de distintas cidades, dado o público, o movimento histórico, a realidade que se materializa em cada uma.

É na concepção de tomar a cidade como contexto educador que o currículo da educação infantil e do ensino fundamental da cidade de Curitiba constitui-se, torna-se sempre realidade para as crianças e os estudantes em sua dimensão local. Nessa lógica, a globalidade é uma consequência, pois, segundo nosso teórico russo Leon de Tolstói, só é global quem é capaz de cantar a sua aldeia. Nos estudos curriculares atuais, a discussão sobre a dimensão local e a dimensão global está em evidência, tensionada, como se uma pudesse ser maior do que a outra. E não pode ser. No entanto, o caminho para o desenvolvimento de um currículo que dialogue com a realidade e permita a inserção de uma criança da educação infantil e de um estudante do ensino fundamental, levando em consideração as condições psicossociais, é pelo menos coerente, quando tem fatos locais como ponto de partida. Quanto mais se conhece sobre a sua realidade, maiores as possibilidades de estabelecer relações com conhecimentos globais.

Curitiba é uma cidade vocacionada como território educador e, por essa construção ao longo de sua história, constituída pelo seu povo, pelos agentes sociais e educacionais, multiplica-se em muitos territórios educadores. Convida a seu estudo do meio, espera retorno, dialoga, avança como cidade. Como consequência dessa dimensão de cidade que educa, Curitiba possui um currículo articulado com as dimensões local e global, dialógico, aberto a revisões. Esta edição dialoga com a Base Nacional Comum Curricular e suas diretrizes, e ganha o título de um currículo da nossa Cidade Educadora, movimento nascido nos anos 1990, em Barcelona, que congrega mais de 500 cidades no mundo com o potencial educador.

Faz-se jus destacar que o currículo para uma cidade educadora nasce antes da honraria, precede as ações internacionais e se consagra com o título da cidade como mérito.

Esse é o nosso documento-guia, eixo das ações do cotidiano dos centros municipais de educação infantil e das escolas, ferramenta diária do trabalho do pedagogo, mas não pode ser a última verdade. Exatamente como guia, como instrumento, estará sempre aberto ao diálogo, vivo, pulsante, conversando com a realidade educacional.

Bom trabalho!



Maria Sílvia Bacila
Secretária Municipal da Educação de Curitiba



Sumário

Arte	13
Currículo de Arte e BNCC	13
Artes Visuais	17
Dança	18
Música	19
Teatro	20
Referências	21
Ciclo I	23
Ciclo II	37
Ciclo III	47
Ciclo IV	57
Educação Integral	69
Educação Integral em Tempo Ampliado	69
Práticas Educativas	72
Planejando a Oficina Pedagógica	73
Referências	74
Práticas Artísticas	75
Referências	77

Educação Física	81
Currículo de Educação Física e BNCC	81
Ginástica	86
Dança	87
Lutas	89
Jogos e brincadeiras	90
Esportes	91
Referências	95
Ciclo I	99
Ciclo II	113
Ciclo III	123
Ciclo IV	133
Educação Integral	147
Educação Integral em Tempo Ampliado	147
Práticas Educativas	150
Planejando a Oficina Pedagógica	151
Referências	152
Práticas de Movimento	153
Referências	155
Língua Estrangeira	159
Currículo – Rede Municipal de Ensino de Curitiba	159
Referências	169
Ciclo I	173
Ciclo II	190
Ciclo III	215
Ciclo IV	261

Língua Portuguesa	299
O processo de alfabetização	302
Hipóteses de escrita	303
Propriedades do Sistema de Escrita Alfabética	304
Consciência fonológica	306
Eixos	307
Oralidade	307
Leitura	308
Letramento literário	310
Produção de textos	312
Análise linguística/semiótica	314
Referências	316
Ciclo I	319
Ciclo II	376
Objetivos comuns do 6.º ao 9.º ano	417
Ciclo III	431
Ciclo IV	477
Educação Integral	533
Educação Integral em Tempo Ampliado	533
Práticas Educativas	536
Planejando a Oficina Pedagógica	537
Referências	536
Práticas de Língua Portuguesa	539
Referências	543

Currículo



do Ensino Fundamental

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

1.º ao 9.º ano

Arte





Arte

“A arte vive para nos permitir diferentes versões de visões e imaginação, diferentes versões de quem nós somos e de onde viemos, para aonde vamos e o que poderíamos ser.”

Reyna Green

CURRÍCULO DE ARTE E BNCC¹

O ensino da arte na escola se dá por meio do componente curricular Arte², que é constituído por quatro linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Elas são trabalhadas de forma articulada para garantir a compreensão das produções artísticas em diferentes tempos e espaços, porém sem perder as especificidades e a autonomia enquanto linguagens.

O objeto de estudo de Arte é a própria arte, ou seja, as produções artísticas em diferentes contextos³. Cada linguagem artística tem objeto de estudo específico, que complementa e possibilita a ampliação do trabalho em Arte. O texto da BNCC referente ao componente curricular Arte se aproxima, de forma geral, da perspectiva defendida pelo currículo da SME, no que se refere à concepção de Arte e seu ensino. O que difere é a maneira como é apresentada a divisão em objetos de conhecimento e habilidades que se repetem nos diferentes anos do Ensino Fundamental, sem uma graduação aparente. Embora a divisão não corresponda à nossa, contempla objetivos e conteúdos apresentados no Currículo do Ensino Fundamental da RME.

1 Considerando o processo de construção histórica inerente a este documento, destaca-se a consolidação do Currículo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, do 1.º ao 9.º ano, em diálogo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como fruto do trabalho coletivo dos profissionais da rede.

2 Quando tratamos do componente curricular, grafaremos Arte; nos demais casos, arte.

3 Entende-se por contexto as questões temporais, culturais, de gênero, étnico-raciais, espaciais, entre outras.

O objeto de estudo das artes visuais é a visualidade, entendida como toda produção artística que estimule o pensamento visual; da dança é o pensamento do corpo em movimento, sobre o prisma da estética e suas implicações sociais; da música é a própria música com as marcas da cultura, dos seus diferentes tempos, espaços e da sua identidade social; do teatro são as experiências cênicas.

Além das quatro linguagens artísticas, a BNCC inclui em seu texto como unidade temática artes integradas, que no currículo da RME é abordada por meio do conteúdo hibridismo, que perpassa os diferentes anos do Ensino Fundamental I e II.

O trabalho com Arte na escola se efetiva por meio da experiência estética que compreende todo contato que o indivíduo tem com a arte, desde o momento de sua criação e produção, no caso do artista ou do público, no momento de fruição: ver, ouvir, observar, analisar, interpretar, refletir, interagir, criticar, sentir, entre outros. Ela ganha consistência na escola no sentido de ampliar as possibilidades de relação com as produções artísticas, na perspectiva da leitura, decodificação, ampliação de repertório, experimentação e estímulo para a criação. Dessa forma, os(as)⁴ estudantes são produtores de arte e não somente fruidores⁵. Para tanto, é preciso que conheçam técnicas, procedimentos, relações culturais e sociais envolvidas em diferentes contextos, podendo, assim, dar suporte às suas representações.

Na perspectiva da ampliação dos referenciais estéticos, é imprescindível oportunizar reflexões e provocações acerca da arte produzida em diferentes tempos e lugares, além de estimular o desenvolvimento de poéticas pessoais⁶. A seleção de produções artísticas a serem analisadas em sala de aula é abrangente e diversificada, incluindo a arte erudita, as manifestações populares e a arte presente na mídia.

As indicações do repertório das linguagens artísticas, no plano curricular, tornam o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, uma vez que são maleáveis e

4 Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.

5 Fruidor é a pessoa que absorve e utiliza o imaginário, os valores e ideias de determinado objeto artístico. Ver: MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Teresinha Telles. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

6 Por poéticas pessoais compreendemos a maneira particular de ver, sentir, pensar e fazer arte, que se constrói pelas experiências estéticas.

possibilitam sua ampliação. O processo de ensino-aprendizagem em Arte expande não somente o conhecimento da própria arte, mas também possibilita ao estudante a interação e o respeito às diversidades, sejam elas: étnico-racial, de gênero ou geracional.

Segundo Duarte Jr.,

o conhecimento é produto do inteligível e do saber sensível, que partem da sensibilidade corporal mais básica até o pensamento abstrato. O conhecimento inteligível entende a forma como o mundo é pensado por nós, e por saber sensível como o nosso corpo conhece, entende e reage ao mundo. Quando ouvimos uma música, se identificarmos os instrumentos musicais que a executam, colocamos em ação o conhecimento inteligível, ou seja, estabelecemos relações com o que já sabemos. Ao mesmo tempo, reagimos de forma sensível e particular por meio de vivências sensoriais e percepções próprias. Portanto, nossa relação com o mundo se dá pelo intelectual e o sensível de modo integrado e complementar. Com relação à arte, acionamos o sensível e o inteligível por meio da experiência estética. Quando assistimos a um filme na TV, vamos ao teatro, ligamos o rádio para ouvir música, observamos em nosso trajeto a arquitetura, as interferências artísticas, ou artistas de rua, temos experiências estéticas de maneira espontânea. Mesmo quando vamos ao museu com o objetivo de apreciar uma nova mostra, ou assistimos a um show musical, embora nesses casos o contato com a arte seja intencional e, portanto, a experiência estética mais aprofundada, não há caráter formativo, somos impulsionados pelo prazer e pela curiosidade. (DUARTE JR., J. F., 2001)

Dois eixos articulam o trabalho com arte na escola: produção cultural, social e histórica e a especificidade das linguagens artísticas. Esses eixos são trabalhados simultaneamente, de forma que não se privilegie um aspecto em detrimento de outro. A RME contempla as nove competências apontadas pela BNCC para o ensino de Arte na escola dentro desses dois eixos articuladores, conforme pode se verificar no quadro a seguir:

EIXOS DO CURRÍCULO RME	COMPETÊNCIAS BNCC
Produção cultural, social e histórica	1,3,6,7,8 e 9.
Especificidade das linguagens artísticas	2,4,5 e 7,8*.

*As competências 7 e 8 permeiam os dois eixos presentes no currículo da RME.

O desenvolvimento da proposta metodológica em Arte tem como fundamento a experiência estética, lembrando que esta se refere à relação que o estudante estabelece com as produções artísticas. Nesse contexto, a prática pedagógica em Arte contempla a apreciação, experimentação/execução e criação.

A apreciação é o encontro do estudante com as produções artísticas como fruidor. Ver, ouvir e sentir, na sala de aula, por meio da audição e visualização de produções de artistas e dos próprios estudantes; assistir a espetáculos em outros locais, visitar museus e exposições, entre outros, compõem as diferentes e diversas propostas que irão proporcionar a ampliação do repertório nas quatro linguagens artísticas. A apreciação extrapola a simples observação, pois se efetiva pela análise, reflexão, percepção, opinião, entre outras possibilidades de relação com as produções artísticas. Nessa perspectiva, são observados a especificidade das linguagens artísticas e o contexto cultural.

A experimentação/execução é a exploração de materiais e técnicas artísticas, a realização de atividades de estudo, como desenho de observação e a experimentação de cores, a exploração de movimentos, os exercícios de improvisação e de criação, como cantar, tocar, dançar, representar, jogar e brincar. Oportuniza ao estudante a vivência de produzir concretamente. Nessa etapa, o foco principal será o trabalho com os elementos próprios de cada linguagem e suas especificidades.

A criação é o resultado do processo pedagógico e da ampliação do repertório do estudante por meio da apreciação e experimentação/execução, com o foco na proposição de novos objetos artísticos, através do trabalho criador. Questões problematizadoras devem instigar essa etapa do trabalho, no sentido de estimular respostas criativas, reflexivas e coerentes.

Ressaltamos que, no decorrer da prática pedagógica, a apreciação, a experimentação/execução e a criação podem ser trabalhadas sem seguir uma sequência única, considerando as necessidades de cada linguagem artística. Nesse sentido, a BNCC apresenta seis dimensões do conhecimento em arte: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, que, no currículo da RME, aparecem diluídas nos três aspectos metodológicos de Arte: apreciação, experimentação/execução e criação.

Outros aspectos também precisam ser considerados no momento do planejamento, como as necessidades e características de cada turma, a ampliação do repertório artístico dos estudantes e as especificidades dos objetivos e conteúdos de cada ano.

Destacamos que os procedimentos de análise e crítica permeiam todo o processo de aprendizagem estética.

Diante disso, realçamos o potencial das tecnologias digitais, as quais, integradas ao planejamento, permitem diversificar os encaminhamentos e favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

As produções de arte modificam-se de acordo com o contexto e a tecnologia de cada época. Podemos ampliar o potencial para criação do estudante com o uso de smartphones, tablets, aplicativos e recursos audiovisuais, possibilitando o desenvolvimento de atividades relacionadas à videoarte, às animações, às composições musicais, entre outras, proporcionando, assim, outros modos de ler, pensar e produzir arte.

O desafio do professor é perceber as tecnologias disponíveis como aliadas, integrando-as ao planejamento e levando em consideração a articulação dos conhecimentos e a realidade dos estudantes.

ARTES VISUAIS

Conforme apresentamos anteriormente, o objeto de estudo das artes visuais é a visualidade, ou seja, todo objeto artístico que estimule o pensamento visual para ser percebido. Por pensamento visual podemos entender o que é proposto de maneira a instigar a visualidade em uma forma artística. Na pintura ou na fotografia, esse pensamento é facilmente percebido por meio da imagem. Mas existem formas visuais mais complexas, como o cinema, a arte digital, a instalação, a performance, por exemplo, que envolvem outros estímulos (sonoro, espacial, movimento, teatralidade, entre outros), porém objetivam a um produto visual: imagens em movimento, ambientes virtuais ou reais, entre outros.

Os elementos das artes visuais – linha, cor, plano, volume e textura são tratados a partir de suas disposições nas estruturas artísticas visuais e na relação que estabelecem entre si no contexto cultural de sua produção, considerando as diferentes identidades expressivas, ou seja, o modo único de cada artista. As artes visuais abrangem: o desenho, a pintura, a gravura, a fotografia, a escultura, a videoarte, o cinema, a animação, a arquitetura, a arte digital, a instalação, a performance, entre outras.

Conhecer as artes visuais é saber produzir e refletir estética e artisticamente sobre as imagens visuais, o que significa um envolvimento cognitivo, perceptível e sensível com as formas dessas imagens⁷. Sendo assim, o ensino de artes visuais deve promover o encontro dos(as) estudantes com diferentes objetos artísticos e da cultura visual⁸. É preciso que o ensino de artes visuais se aproxime das referências culturais dos estudantes. Dessa forma, crianças, jovens e adultos, meninas e meninos, mulheres e homens, poderão construir suas experiências de subjetividade, levando em conta suas ideias, memórias e as realidades do mundo contemporâneo⁹.

Nesse contexto, as expressões do que até então eram consideradas minorias, relacionadas às questões étnico-raciais, de gênero e geracionais, ganham espaço e importância. Da mesma forma, as manifestações da cultura visual ocorrem fora dos espaços sacralizados da arte (museus, espaços expositivos oficiais, livros, entre outros), as manifestações de ruas e de outros espaços públicos, em alguns casos, ocorrem sem identificação de autoria.

DANÇA

A dança é corpo manifestado pelo movimento intencional e organizado esteticamente. Nessa perspectiva, o objeto de estudo é o pensamento do corpo em movimento, sobre o prisma da estética e suas implicações sociais. Assim, os elementos da dança: corpo, movimento e intencionalidade são trabalhados tendo como base os fatores do movimento: fluência, espaço, peso e tempo¹⁰.

Entendemos que a dança, no ensino formal, é compreendida como linguagem capaz de produzir significados e comunicar intenções, ideias e sentimentos, possibilitando aos estudantes, no ambiente escolar, experiências desafiadoras que ativem a capacidade de criação, para além da reprodução ou imitação de movimentos de modo mecânico, ampliando a capacidade expressiva do corpo, o domínio das ações corporais e o desenvolvimento de cada sujeito a partir do seu potencial expressivo.

7 Ver: FUSARI & FERRAZ, 1993.

8 Por cultura visual compreende-se a diversidade de manifestações visuais no mundo contemporâneo, como outdoors, vitrines, entre outras. Ver: HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.

9 Ver: HERNANDEZ, 2007.

10 Os fatores do movimento foram pensados por Rudolf Laban.

Portanto, é necessário que o estudante se relacione com a dança através da experiência estética e da apropriação histórico-cultural, adquiridas por meio da vivência, criação, compreensão, reflexão e produção do conhecimento sobre dança, considerando as diversidades corporais, de gênero, étnicas, intergeracionais, entre outras¹¹.

Cabe destacar que a expressão do corpo por intermédio da dança tem história. A dança é feita de muitas danças: as sagradas (antigas, em homenagens aos deuses, à natureza), as ritualísticas (as dos orixás, as indígenas), as clássicas (o balé, as indianas), as danças de salão (forró, funk, valsa), as danças populares (frevo, maracatu, bumba meu boi), as danças de rua (breaking), entre outras .

O trabalho com dança desenvolvido pelos componentes curriculares de Arte e de Educação Física, na RME, dialogam entre si para ampliar as possibilidades da sua compreensão e ensino na escola.

MÚSICA

A diversidade musical existente nos faz reconhecer a música como a organização de sons, realizada com algum propósito¹². A música resulta de ondas sonoras que se deslocam em algum meio, dependendo do som e do silêncio¹³. Por essa razão, consideramos que todos os sons podem se transformar em música, com diferentes formas, dependendo da sua organização.

Dessa forma, os elementos do som¹⁴ – timbre, altura, duração e intensidade, e os principais elementos da música – pulso, ritmo, compasso, melodia, harmonia, andamento, dinâmica e forma, são tratados no contexto cultural da produção musical.

A educação musical, na escola, deve oportunizar uma diversidade de experiências estéticas que envolvam o cantar, tocar, jogar, brincar, experimentar, improvisar, ouvir música, entre outras, ampliando seu repertório, do erudito ao popular, de diferentes culturas, de diferentes épocas, de maneira reflexiva, crítica e analítica, possibilitando o desenvolvimento do pensamento estético musical¹⁵.

11 Ver: RENGEL, não datado.

12 Esse conceito foi elaborado por Schafer (1991) juntamente com seus alunos.

13 Ver: ROMANELLI, 2003.

14 Elementos do som também chamados por alguns autores como parâmetros do som, ou ainda como qualidades do som.

15 SWANWICK, 2003.

Gostaríamos de lembrar que o objeto de estudo da música é toda produção musical realizada pela humanidade, ou seja, a própria música com as marcas da cultura, dos seus diferentes tempos e espaços, da sua identidade social. Dessa forma, a escola propicia uma educação musical que vá além do que os estudantes têm em sua vida, fomentando para o fazer musical criativo, sem esquecer que a música é uma arte que permeia a emoção e a sensibilidade.

TEATRO

Temos como objeto de estudo do teatro as experiências cênicas, as quais se organizam por vários discursos que se inter-relacionam a partir de diferentes elementos: cenário, figurino, iluminação, relações com o espaço, voz, som, corporeidade, recepção, entre outros.

O ensino de teatro propicia ao estudante vivenciar, de forma individual e coletiva, a exploração das suas possibilidades criativas. Ao experimentar situações imaginárias e partilhar ideias e emoções, os processos cênicos se articulam de modo a contribuir para a ampliação do conhecimento artístico e do repertório estético no contexto educacional.

Entre os fatores essenciais ao aprendizado em teatro, destacam-se aqueles relacionados à produção, apreciação e experimentação cênicas. Sob a ótica das diferentes teatralidades contemporâneas¹⁶, que constituem o ensino de teatro na escola, é possível pensar na expansão do campo dos estudos da cena, incluindo aí a relação com diferentes tecnologias, contextos e novas dramaturgias.

Em um processo atento às demandas de cada realidade escolar, que considere o cruzamento de diversas culturas e identidades, o ensino de teatro demonstra potencial¹⁷ e importância inquestionáveis por ter o foco no ser humano e suas relações como centralidade.

16 DIÉGUEZ, 2014.

17 PAVIS, 2008.

REFERÊNCIAS

- DIÉGUEZ, I. Um teatro sem teatro: a teatralidade como campo expandido. **Revista Sala Preta**, São Paulo, 2014, v. 14, p. 125-129.
- DUARTE JR., J. F. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. Curitiba: Criar, 2001.
- FUSARI, M. F. de R.; FERRAZ, M. H. C. de T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.
- HERNANDEZ, F. **Catadores da cultura visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- MARQUES, I. A. **O ensino da dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 2001.
- PAVIS, P. **O teatro no cruzamento de culturas**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- PENNA, M. Música(s) e seu ensino. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- ROMANELLI, G. G. B. Música. In: ROMANELLI, B. M. B.; ROMANELLI, G. G. B. **Conteúdo, metodologia e avaliação do ensino de artes**. Curitiba: CIPEAD, 2010.
- RENGEL, L. **Ler a dança com todos os sentidos**. Disponível em: <<http://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br/administracao/anexos/documentos/420090630140353ler%20a%20danca%20com%20todos%20os%20sentidos.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2015.
- SCHAFER, R. M. **O ouvido pensante**. Trad. Marisa T. de O. Fonterrada, Magda R. G. da Silva, Maria L. Pascoal. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.



Arte

Ciclo I
Plano Anual

Objetivo do ciclo I

Reconhecer os elementos das linguagens artísticas, entendendo-os como aqueles que compõem a materialidade das produções artísticas, aliada às questões culturais, em diferentes tempos e espaços.

1.º ANO – ARTES VISUAIS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas¹⁸. • Perceber diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Perceber relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural, por meio da leitura de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços¹⁹. • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Arte abstrata: conceito, diferentes suportes e riscantes, possibilidades gestuais e simbólicas, formas, cores e texturas. • Abstracionismo geométrico: formas geométricas, exercícios de composição, experimentação de materiais e suportes diferenciados. • Composições abstratas em diferentes tempos e lugares: produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais²⁰. • Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, volume e textura). Cor: primárias e secundárias, quentes e frias, adição cromática, experimentação e exploração simbólica. • Iniciação à figuração – noção espacial e esquema corporal (formas estruturadas). • Linguagem pictórica.	• Explora diferentes suportes e riscantes em composições abstratas. • Conhece artistas que se utilizam da linguagem abstrata. • Diferencia as formas geométricas. • Utiliza diferentes formas geométricas em composições abstratas. • Explora as cores, de forma intencional, em suas composições pictóricas e outras. • Faz tentativas de figuração em suas composições gráficas (formas estruturadas). • Aprecia as produções visuais de artistas e colegas e emite opinião própria a respeito. • Fica satisfeito com o resultado de suas produções visuais.

¹⁸ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

¹⁹ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

²⁰ Indicações: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian, Jackson Pollock, Joan Miró, Manabu Mabe, Lygia Clark, Waldemar Cordeiro, Hélio Oiticica, Emanuel Araújo, Rubem Valentim, José Antônio de Lima, Mazé Mendes, Alexander Calder, Cornelia Parker, pintura rupestre, grafismos corporais indígenas brasileiros, entre outros.

1.º ANO – MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas²¹. • Perceber diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Perceber relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços²². • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Elementos do som (timbre, duração, intensidade e altura). • Elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica). • Cancioneiro popular do Brasil e do mundo, de diferentes tempos e espaços. Música de concerto brasileira²³. • A relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços. • Jogos de mãos e copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	• Explora os elementos do som. • Explora e utiliza os elementos da música. • Interpreta músicas do repertório indicado com canto em uníssono e execução instrumental, explorando os elementos da música. • Participa de jogos e brincadeiras musicais com variação de timbres, andamento, dinâmica e marcação de pulso. • Percebe relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

²¹ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

²² Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

²³ Indicações: compositores do século XIX – Carlos Gomes, Francisco Mignone, Brasília Itiberê da Cunha, entre outros.

1.º ANO – TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas²⁴. • Perceber diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Perceber relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços²⁵. • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Corpo em relação a diferentes espaços (jogo cênico em diferentes espaços educativos). • Criação cênica a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos e figurinos. • Brincadeiras infantis e suas possibilidades cênicas (brincadeiras tradicionais de diferentes culturas)²⁶. • Teatralidades na literatura infantil das diferentes culturas. • Jogo cênico: exploração da linguagem corporal. • Formação de plateia: apreciação de espetáculos cênicos e da produção do colegas.	• Explora, nas brincadeiras infantis, as possibilidades expressivas do corpo. • Improvisa individual e coletivamente, com objetos, figurinos e adereços e outros estímulos. • Experimenta a linguagem teatral por meio da expressão corporal, com variados estímulos. • Participa de jogos teatrais e dramáticos, explorando o corpo. • Experimenta cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil. • Percebe a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. • Aprecia as produções artísticas, desenvolvendo a fruição e o conhecimento dos códigos cênicos.

²⁴ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

²⁵ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

²⁶ Indicações: Espetáculo Romeu e Julieta do grupo Galpão; Companhias Cia Abração, Pé no Palco; Série de TV – Quintal da Cultura (série exibida pela TV Cultura), autores: Ingrid Koudela e Viola Spolin.

1.º ANO – DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	• Cantigas de roda e brincadeiras infantis de diferentes culturas²⁷. • O corpo e suas partes: movimentos articulares; base de apoio. • Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual, espaço compartilhado, movimentos homolaterais. • Qualidades do movimento: peso leve e pesado. • Lugares e espaços para dançar: espaços na comunidade relacionados à dança; – artísticas e grupos da comunidade.	• Percebe o corpo dançante a partir das cantigas de roda e brincadeiras infantis. • Reconhece as partes do corpo e as possibilidades de movimento articulares. • Experimenta o espaço do corpo e as possibilidades de deslocamento no espaço: individual e compartilhado. • Explora o corpo, no espaço, a partir das diferentes qualidades de movimento: peso leve e pesado. • Conhece lugares e espaços para dança e artistas e grupos da comunidade.

2.º ANO – ARTES VISUAIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, atribuindo valor simbólico²⁸. • Identificar diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Estabelecer as relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços²⁹. • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Conceito de retrato: ato de retratar pessoas (diversidade de gênero, geracional, étnico-racial), animais, objetos, entre outros. • O retrato como representação documental (documentos pessoais, foto jornalismo, etc.). • Retratos em diferentes tempos e lugares: produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais³⁰. • Figuração, estudos de proporção do rosto e da figura humana, elementos visuais e sua representação simbólica no retrato, exploração de figura e fundo. • Características físicas, diferenças e semelhanças entre retratos e caricaturas.	• Percebe a diferença entre retrato documental e artístico. • Identifica o uso do retrato no cotidiano. • Reconhece diferentes formas de representação do retrato. • Explora em suas composições possibilidades de figura e fundo. • Explora diferentes técnicas e posições (frente e perfil) em autorretratos. • Utiliza a escala cromática em suas produções de maneira intencional. • Aprecia as produções visuais de artistas e colegas e emite opinião própria a respeito. • Compreende o conceito de coleção.

28 Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do Ensino Fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

29 Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

30 Indicações: Tarsila do Amaral, Alfredo Andersen, Van Gogh, Frida Kahlo, Pablo Picasso, Giuseppe Arcimboldo, Ron Mueck, Alberto Giacometti, Erbo Stenzel, Andy Warhol, Denise Roman, Sebastião Salgado, Mário Cravo Neto, Rosa Gauditano, Arte Rupestre, Licocós (Bonecas Carajás), Estatuária Culturas Africanas, entre outros.

2.º ANO – ARTES VISUAIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	• Autorretrato: conceito (retrato de si mesmo), exploração de diferentes técnicas e materiais, exercícios de composição, proporção e simetria. • Retrato de frente e perfil. • Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, volume e textura). Cor: escalas cromáticas. • Coleção: conceito (reunião de objetos de mesma natureza) e tipos.	

2.º ANO – MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, atribuindo valor simbólico³¹. • Identificar diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Estabelecer as relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços³². • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Elementos do som (timbre, duração, intensidade e altura). • Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som. • Elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica). • Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos da música (introdução): pulso e ritmo. • Jogos de mãos e copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas. • Músicas e canções para crianças do Brasil e do mundo. Música de concerto brasileira³³. • Relação da produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social. • Instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras.	• Identifica os elementos do som (timbre, duração, intensidade e altura). • Experimenta e utiliza os elementos da música. • Representa e lê, com apoio, os elementos do som em registros alternativos. • Representa e lê, com apoio, o silêncio e os elementos da música (pulso e ritmo). • Interpreta e executa sequências rítmicas e melódicas, jogos musicais, brincadeiras cantadas e parlendas, de músicas, utilizando os elementos da música. • Explora e experimenta diferentes possibilidades de técnicas de execução musical. • Identifica, com apoio, os instrumentos musicais e diferentes fontes sonoras. • Reconhece as relações entre os elementos da linguagem musical nos diferentes contextos culturais do repertório trabalhado.

³¹ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

³² Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

³³ Indicações: século XX – Heitor Villa-Lobos, Henrique Morozowicz, entre outros.

2.º ANO – TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, atribuindo valor simbólico³⁴. • Identificar diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Estabelecer as relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços³⁵. • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Corpo e a relação com diferentes espaços. (Jogos em diferentes espaços educativos). • Rituais cotidianos³⁶. • Jogo cênico: exploração da linguagem corporal. • Formação de plateia: apreciação de espetáculos cênicos e das produções dos colegas.	• Relaciona os conhecimentos da linguagem teatral com o cotidiano e com suas experiências pessoais. • Explora a linguagem corporal no jogo cênico. • Participa ativamente dos momentos de apreciação, olhando com atenção e respeitando as experimentações cênicas dos colegas. • Estabelece relações entre as diferentes possibilidades de ressignificação dos elementos da linguagem teatral com diferentes contextos culturais. • Experimenta os elementos estruturantes do teatro, criando ações e sequência de ações físicas.

³⁴ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

³⁵ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

³⁶ Indicações: Convenções sociais, de diferentes culturas, e ações que repetimos no nosso cotidiano, reelaborados no teatro; Autor: Jean-Pierre Ryngaert.

2.º ANO – DANÇA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	- Dança nas festas populares e manifestações culturais locais³⁷. - O corpo e suas possibilidades de movimentação como: esticar, torcer, derreter, etc. - O corpo e suas expressões cotidianas: sistema articular associado; movimentos passivos e direcionados. - Espaços de dança na cidade: artistas da cidade e companhias estáveis³⁸.	- Percebe o corpo dançante a partir de festas populares e manifestações culturais locais. - Explora o corpo e suas possibilidades de movimentação, como esticar, torcer, derreter, etc. - Explora o corpo em suas expressões cotidianas: sistema articular associado, movimentos passivos e direcionados. - Conhece alguns espaços de dança na cidade, artistas e companhias estáveis.

37 Indicações: estabelecer relações com outros períodos históricos - dança de corte e dança na idade média.
 38 Indicações: Teatro Guaíra, Grupo Têssera, Eliane Fetzer, Juliana Carleto, Lotus, DANCEP. entre outros.

3.º ANO – ARTES VISUAIS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal³⁹. • Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Reconhecer as relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços⁴⁰. • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Conceito de paisagem: urbana, rural, litorânea, natural e construída. • Paisagem em diferentes tempos e lugares: produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais⁴¹. • A representação da paisagem: arte paranaense e arte brasileira. • Intervenções artísticas: land art e arte urbana. • Diferentes formas de representação artística da paisagem. • Cor: monocromia e policromia. • Exploração do plano na representação da paisagem bidimensional: estudos de perspectiva, planificação (1.º plano, 2.º plano, etc.). • Coleção: conceito (reunião de objetos de mesma natureza), tipos e conservação.	• Compreende o conceito de paisagem. • Diferencia diferentes tipos de paisagem. • Percebe intervenções artísticas em diferentes contextos. • Reconhece diferentes formas de representação da paisagem. • Percebe diferenças culturais nas produções analisadas (época e local de produção). • Utiliza diferentes técnicas e materiais na produção de paisagens. • Percebe a diferença de planos em paisagens (1.º plano, 2.º plano, etc.). • Faz uso da perspectiva em suas composições. • Explora a monocromia e a policromia em suas composições. • Compreende o conceito de coleção e a importância da conservação. • Aprecia as produções visuais de artistas e colegas e emite opinião própria a respeito.

39 Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

40 Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

41 Indicações: Paul Cézanne, Miguel Bakun, John Constable, L. S. Lowry, Pieter Bruegel, Guignard, Guilmar Silva, Domicio Pedroso, Maria Nicolas, Hundertwasser, Henri Rousseau, Claude Monet, Katsushika Hokusai, irmãos Limbourg, entre outros.

3.º ANO – MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal⁴². • Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Reconhecer as relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços⁴³. • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Elementos do som (timbre, duração, intensidade e altura). • Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. • Elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. • Música da cultura popular brasileira⁴⁴. • Paisagens sonoras na perspectiva da música contemporânea (tecnológica, diferentes ambientes, urbana, natural, entre outras). • Relação da produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	• Compara os elementos do som. • Identifica e utiliza os elementos da música. • Interpreta e executa repertório variado com arranjos, combinando pulso e ritmo. • Explora e experimenta diferentes possibilidades de técnicas de execução musical. • Constrói coletivamente e lê com apoio paisagens sonoras diversas com registro gráfico de roteiro sonoro. • Participa da análise individual e coletiva, com apoio, de produções produzidas e do repertório trabalhado. • Identifica a relação da produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços.

⁴² Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁴³ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

⁴⁴ Indicações: cacuriá, ciranda, fandango, catira, maracatu, entre outros.

3.º ANO – TEATRO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Experimentar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal⁴⁵. • Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. • Reconhecer as relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços⁴⁶. • Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. • Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	• Experimentações corporais e sua relação com diferentes contextos cênicos. • Teatro de animação⁴⁷. • Práticas cênicas com máscaras⁴⁸. • Artistas e técnicas do teatro de animação e sua relação com diferentes culturas. • Jogo cênico: exploração corporal e elaboração da cena com o uso de objetos, máscaras, bonecos e outros. • Formação de plateia: apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.	• Experimenta o corpo no espaço na elaboração das ações cênicas. • Utiliza a expressão corporal e o jogo na experimentação cênica. • Reconhece as diferentes produções cênicas e suas relações com diferentes contextos culturais de produção. • Amplia o conhecimento sobre os aspectos históricos e a estética do teatro, desenvolvendo as noções da linguagem do teatro de animação. • Reconhece e experimenta diferentes formas de representação cênica: sombras e formas animadas. • Participa da elaboração de cenas coletivamente, utilizando-se dos elementos da linguagem teatral. • Reconhece a si mesmo ora como aquele(a) que olha e ora como aquele(a) que faz na convenção palco/plateia.

⁴⁵ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁴⁶ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

⁴⁷ Indicações: manipulação direta de objetos, marionetes, boneco de luva e vara, entre outros; Companhias teatrais: grupo de teatro Armatrux, Cia Trux, entre outras.

⁴⁸ Indicações: neutra, meia máscara, nariz de palhaço, máscaras expressivas.

3.º ANO – DANÇA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	- Dança nas manifestações da cultura regional⁴⁹. - Exploração do espaço pessoal do corpo e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. - Elementos constitutivos do movimento: tempo – lento e rápido; acelerado e desacelerado. - Grupos e companhias de dança paranaenses. - Organização do palco e espaços de apresentação.	- Percebe a dança nas festas populares e manifestações culturais regionais. - Reconhece a dança como manifestação cultural regional. - Explora o espaço pessoal do corpo e compartilhado por outros corpos. - Experimenta os elementos constitutivos do movimento: tempo – lento e rápido; acelerado e desacelerado. - Conhece grupos e companhias de dança paranaenses. - Percebe a organização do palco e de espaços de apresentação.

49 Indicações: estabelecer relações com outros períodos históricos – Reinado de Luís XIV.



Arte

Ciclo II

Plano Anual

Objetivo do ciclo II

Utilizar-se dos elementos das linguagens artísticas, entendendo-os como aqueles que compõem a materialidade das produções artísticas, aliada às questões culturais, em diferentes tempos e espaços.

4.º ANO – ARTES VISUAIS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação na perspectiva da poética pessoal⁵⁰. - Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. - Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas e os diferentes contextos culturais. - Ampliar o repertório artístico e cultural, por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços⁵¹. - Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. - Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	- Cultura brasileira e matrizes estéticas: Arte indígena brasileira, Arte africana e Arte europeia (em diferentes épocas). - Arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos⁵². - Arte popular⁵³. - Patrimônio cultural: material e imaterial. - Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, volume e textura). Volume: tridimensional (altura, largura e comprimento). - Textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais. - Curadoria: conceito (processo de seleção, organização e montagem de uma exposição artística) e possibilidades.	- Reconhece as matrizes estéticas formadoras da cultura brasileira (Indígena, europeia e africana). - Conhece diferentes artistas brasileiros e afro-brasileiros e suas produções artísticas. - Reconhece a Arte popular. - Diferencia patrimônio cultural material e imaterial. - Explora o volume em suas composições bi e tridimensionais. - Faz uso de texturas gráficas em suas produções. - Compreende o conceito de curadoria. - Aprecia as produções visuais de artistas e colegas e emite opinião própria a respeito.

⁵⁰ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁵¹ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

⁵² Indicações: Brasileira – Almeida Jr, Victor Meirelles, Lasar Segall, Cândido Portinari, Anita Malfatti, Alfredo Volpi, Tarsila do Amaral, Bispo do Rosário, Leda Catunda; Afro-

-Brasileira – Mestre Didi, Ronaldo Rego, João Pedro (O Mulato), Heitor dos Prazeres, Djanira, Rosana Paulino, Ronald Duarte, Arte Indígena Brasileira, entre outras.

⁵³ Indicações: J. Borges, Antônio Poteiro, Mestre Vitalino, Ciro Fernandes, Agnaldo dos Santos, Maria Amélia, Efigênia Rolim.

4.º ANO – MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal⁵⁴. - Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. - Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais. - Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços⁵⁵. - Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. - Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	- Elementos do som (timbre, duração, intensidade e altura). - Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som. - Elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento, forma e dinâmica). - Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos da música: pulso, ritmo e melodia. - Música popular brasileira⁵⁶: diferentes matrizes estéticas. - Classificação dos instrumentos musicais⁵⁷: cordófonos, membranófonos, aerófonos e idiófonos. - Diferentes formações de grupos instrumentais populares. - Relação da produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	- Classifica os elementos do som. - Reconhece e utiliza os elementos da música. - Elabora coletivamente, com apoio, roteiros sonoros utilizando registro alternativo. - Classifica, com apoio, os instrumentos musicais: cordófonos, membranófonos, aerófonos e idiófonos. - Interpreta e executa sequências rítmicas e melódicas com arranjos combinando pulso e ritmo. - Identifica, com apoio, diferentes formações de grupos populares instrumentais. - Elabora coletivamente a crítica e a análise de produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares, com diferentes formas de registro.

54 Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

55 Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

56 Indicações: choro, samba, baião, bossa nova, música de raiz, jovem guarda, rap, rock, entre outras.

57 Classificação que tem como critério o modo de produção de vibração e a natureza do material vibrante. Este critério atende todos os tipos de instrumentos musicais.

4.º ANO – MÚSICA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	- Jogos de mãos e copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas. - Análise de produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares, com diferentes formas de registro.	Fala sobre a relação da produção musical com o contexto social, em diferentes tempos e espaços e sua função social.

4.º ANO – TEATRO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal⁵⁸. - Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. - Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais. - Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços⁵⁹. - Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. - Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	- Corpo em relação a diferentes espaços. (Experimentações corporais e sua relação com diferentes contextos cênicos). - Práticas e convenções teatrais a partir de diferentes territórios dramáticos⁶⁰. - Jogo cênico: elaboração da cena. - Práticas cênicas e sua relação com aspectos históricos do teatro⁶¹. - Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção do colegas.	- Analisa a função dos elementos da linguagem teatral utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em diferentes mídias. - Utiliza o conhecimento sobre os aspectos históricos e estéticos do teatro na ampliação da linguagem do teatro. - Representa ideias atribuindo e se utilizando da linguagem teatral através do jogo. - Aprecia e realiza experimentações cênicas, de forma individual e coletiva, com autonomia.

58 Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

59 Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

60 Indicações: Melodrama, Commedia Dell’arte, o clown, os bufões, o circo; Companhias: Cia do Palhaço, Parlapatões, entre outras.

61 Indicações: Estudo de artistas, encenadores, espaços da cena, obras e sua relação com o contexto em que foi produzido.

4.º ANO – DANÇA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	- Danças brasileiras de matriz africana e indígena⁶². - Experimentação dos movimentos de deslocamento no espaço: caminhar, correr, saltar, deslizar, saltitar, entre outros. - Improvisação de sequência de movimentos dançantes com início, meio e fim (improvisação direcionada).	- Reconhece diferentes danças brasileiras de matriz africana e indígena. - Organiza sequencias de movimentos a partir de diferentes possibilidades de movimentação corporal. - Explora movimentação corporal de deslocamento. - Utiliza o corpo de forma simbólica na perspectiva do movimento dançante (improvisações).

⁶² Indicações: danças populares (diferentes regiões), grupos afro-brasileiros, danças indígenas.

5.º ANO – ARTES VISUAIS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Utilizar com propriedade as diferentes possibilidades de uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal⁶³. - Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. - Refletir sobre as relações entre os elementos das linguagens artísticas, em diferentes contextos culturais. - Ampliar o repertório artístico e cultural, por meio de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços⁶⁴. - Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. - Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	- Arte contemporânea: conceito, produções artísticas de diferentes matrizes estéticas (diversidade de gênero, étnico-racial, etc.). - Formas artísticas contemporâneas: performance, instalação, videoarte, intervenções urbanas, entre outras⁶⁵. - Inovação técnica e de suportes nas formas instituídas de arte: pintura, escultura, fotografia, cinema, gravura, desenho, técnica mista, arquitetura, entre outras. - Hibridismo: Conceito (produção artística que extrapola os limites de apenas uma linguagem artística). - Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, volume e textura).	- Compreende o conceito de arte contemporânea. - Reconhece diferentes formas artísticas contemporâneas. - Percebe as inovações técnicas nas formas instituídas de arte. - Conhece diferentes artistas contemporâneos (nacionais e estrangeiros) e suas produções. - Percebe a perspectiva conceitual de determinados objetos artísticos contemporâneos. - Faz uso de conceitos próprios na produção de objetos artísticos contemporâneos. - Reconhece o hibridismo em determinadas obras contemporâneas. - Explora diferentes possibilidades técnicas e de material na construção de propostas de arte contemporânea.

⁶³ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁶⁴ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

⁶⁵ Indicações: Kurt Schwitters, Damien Hirst, Jeff Koons, Anish Kapoor, Louise Bourgeois, Nelson Leirner, Cildo Meireles, Jac Leirner, Christo e Jeanne-Claude, Regina Silveira, Adriana Varejão, Basquiat, Duchamp, Hélio Oiticica, Lygia Clark, entre outros.

5.º ANO – MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Utilizar com propriedade as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal⁶⁶. - Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. - Refletir sobre as relações entre os elementos das linguagens artísticas, em diferentes contextos culturais. - Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços⁶⁷. - Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. - Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	- Elementos do som (timbre, duração, intensidade e altura). - Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som (timbre, altura, duração e intensidade). - Elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento, forma e dinâmica). - Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos da música: pulso, ritmo e melodia, dinâmica e andamento. - Instrumentos de orquestra: classificação por naipes (madeira, metal, corda e percussão). - Diferentes formações de grupos instrumentais de orquestra⁶⁸. - Música de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras). - Música de mídia, jogos de mãos e copos. - Elaboração coletiva e individual de análise de produções.	- Analisa os elementos do som. - Analisa e utiliza os elementos da música. - Interpreta e toca⁶⁹ repertório variado. - Canta em uníssono e cânone, com arranjos, combinando pulso, ritmo e melodia. - Elabora individualmente, em grupo e lê roteiros sonoros (registro alternativo) para arranjos musicais. - Classifica, com apoio, os instrumentos de orquestra por naipes. - Elabora individualmente a análise de produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares, com diferentes formas de registro (escrito, desenho, gravações, entre outras).

⁶⁶ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁶⁷ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

⁶⁸ Indicações: orquestra de cordas, de câmara, sinfônica, entre outras.

⁶⁹ Tocar se refere ao acompanhamento sonoro, como por exemplo: palmas, batidas de pés, percussão de diferentes fontes sonoras (copos, latas de molho com palitos de churrasco, latas de leite), instrumentos musicais diversos, entre outros.

5.º ANO – TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Utilizar com propriedade as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal⁷⁰. - Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas. - Refletir sobre as relações entre os elementos das linguagens artísticas, em diferentes contextos culturais. - Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços⁷¹. - Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores. - Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.	- Corpo em relação a diferentes espaços. (Experimentações corporais e sua relação com diferentes contextos cênicos). - Jogo cênico: elaboração da cena. - Teatralidades presentes em produções audiovisuais⁷². - Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção do colegas.	- Analisa a função simbólica dos códigos cênicos utilizados em diferentes produções artísticas. - Utiliza na sua experimentação cênica diálogos com a tradição cênica e com o teatro contemporâneo. - Desenvolve formas de representação pessoal, com liberdade, imprimindo sua marca pessoal através da utilização de diferentes técnicas, procedimentos e sistemas significantes da cena. - Utiliza-se da convenção palco e plateia de forma reflexiva, crítica e autônoma.

70 Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

71 Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis, e podem ser ampliadas.

72 Indicações: (cinema, videoclipe, telenovela, fotonovela, radionovela, desenhos animados, redes sociais, aplicativos de celular, jornais, histórias de vida, teatro jornal, teatro fórum, teatro imagem, entre outros).

5.º ANO – DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	• A dança em diferentes espaços midiáticos. • A dança contemporânea⁷³. • Tecnologia e dança. • Fluência: livre e contida. • Processo coreográfico.	• Reconhece a função da dança em diferentes espaços da mídia. • Reconhece a dança contemporânea, dançarinos e diferentes companhias de dança. • Compõe coreografias a partir das qualidades de movimento. • Reconhece a si próprio como produtor(a) de dança. • Explora a fluência em seus movimentos. • Atribui diferentes significados aos gestos.

73 Indicações: Grupo Corpo, Deborah Colker, Momix, OMSTRAB, Pina Bausch, Stagingum, entre outros.



Arte

Ciclo III

Plano Anual

Objetivo do ciclo III

Aprofundar as relações estéticas no sentido da compreensão das produções artísticas, em diferentes contextos e na perspectiva da poética pessoal.

6.º ANO – ARTES VISUAIS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais⁷⁴. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais⁷⁵. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na exploração da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas.	• Arte paranaense: trajetória do olhar – da arte rupestre à arte contemporânea⁷⁶. • O olhar estrangeiro: artistas viajantes⁷⁷. • Estética local: paranismo, movimento de renovação, entre outros – características, artistas e suas produções, figuração e abstração. • Influência cultural (matrizes estéticas: indígena, europeia, asiática, americana e africana). • Elementos das artes visuais (linha, cor, textura, volume e plano) organizados em diferentes formas de representação da arte Paranaense. • Arte pública, arte popular e arte institucionalizada.	• Conhece diferentes artistas paranaenses. • Percebe diferenças estéticas no percurso da arte paranaense. • Compreende o contexto dos artistas viajantes. • Diferencia arte pública, arte popular e arte institucionalizada. • Reconhece a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas paranaenses, bem como seus autores. • Emite pensamento crítico perante a produção artística estudada e as próprias produções.

⁷⁴ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁷⁵ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

⁷⁶ Indicações: Iria Correia, João Pedro (O Mulato), Mariano de Lima, João Turin, João Zaco Paraná, Alfredo Andersen, Lange de Morretes, Theodoro De Bona, Guido Viaro, Poty Lazzarotto, Miguel Bakun, Fernando Velloso, Domício Pedroso, Violeta Franco, Suzana Lobo, Helena Wong, Leonor Botteri, Elvo Benito Damo, Raul Cruz, Rossana Guimarães, Dulce Osinski, Edilson Viriato, Tom Lisboa, entre outros.

⁷⁷ Indicações: Hans Staden, Jean-Baptiste Debret, John Henry Elliot, Jean Léon Pallière, Thomaz Bigg-Whither, Hugo Calgan.

• Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.		

6.º ANO – MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais⁷⁸. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais⁷⁹. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na exploração da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas. • Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	• Elementos dos diferentes sons (timbre, altura, duração e intensidade). • Elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento, forma e dinâmica). • Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos da música: pulso, ritmo, andamento, dinâmica e forma em roteiro sonoro. • Música dos imigrantes no Brasil e sua influência na música brasileira⁸⁰. • Interpretação vocal e instrumental. • Diferentes formações de grupos instrumentais no contexto cultural do repertório trabalhado. • Classificação dos instrumentos musicais: cordófonos, membranófonos, aerófonos, idiófonos e eletrófonos.	• Classifica e analisa os elementos do som. • Classifica e analisa os elementos da música. • Classifica os instrumentos musicais em cordófonos, membranófonos, aerófonos, idiófonos e eletrófonos, com apoio. Utiliza as diferentes possibilidades dos elementos da música. • Canta e toca⁸¹ com consciência corporal e da qualidade sonora produzida. • Registra e lê roteiro sonoro (notação não tradicional) com os elementos da música.

⁷⁸ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁷⁹ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

⁸⁰ Indicações de repertório: música dos imigrantes que formam as famílias dos(as) estudantes, do bairro da escola, que vieram para o Paraná, para o Brasil.

⁸¹ Tocar se refere ao acompanhamento sonoro, como por exemplo: palmas, batidas de pés, percussão de diferentes fontes sonoras (copos, latas de molho com palitos de churrasco, latas de leite), instrumentos musicais diversos, entre outros.

6.º ANO – TEATRO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais⁸². - Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais⁸³. - Fazer uso dos conhecimentos construídos na exploração da poética pessoal. - Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas.	- Elaboração de cenas e roteiros. - Jogo cênico: construção da cena. - Construção de figurino e/ou cenografias, a partir de cenas criadas pelos próprios estudantes, ou estudos de textos dramáticos ou contos⁸⁴. - Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.	- Aprecia e realiza experimentações cênicas, de forma individual e coletiva, com autonomia. - Compreende e explora a linguagem de animação teatral na busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário e a sensibilidade no processo de criação. - Utiliza e atribui função simbólica ao espaço, aos objetos cênicos, aos cenários, aos sons, às imagens e às vestimentas.

⁸² Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁸³ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

⁸⁴ Indicações: encenadores e cenógrafos: Tadeusz Kantor, Gordon Craig, Adolphe Appia, Santa Rosa, entre outros.

6.º ANO – DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	- Influências estéticas na dança local: diferentes momentos da história (matrizes estéticas: indígena, europeia, asiática, americana e africana)⁸⁵. - Expressão corporal: diferentes possibilidades de movimentação corporal, uso de variadas partes do corpo. - Raízes de habilidades motoras: saltos, quedas, giros, deslizamentos, rolamentos, entre outros. - Representação simbólica dos elementos: peso, fluência, espaço e tempo.	- Utiliza e experimenta os fatores do movimento, gerando ações corporais. - Reconhece as influências de matrizes estéticas na dança local. - Utiliza-se dos elementos constitutivos da dança na representação da poética pessoal. - Experimenta as possibilidades de uso das raízes de habilidades motoras.

85 Indicações: diferentes gêneros de dança – Dança flamenca, dança do ventre, danças latinas, entre outras.

7.º – ARTES VISUAIS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais⁸⁶. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais⁸⁷. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na exploração da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas. • Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	• Arte urbana: mídia, publicidade, tribos urbanas e contracultura, pop art, tropicalismo e coletivos. • Diferentes formas de representação artística urbana⁸⁸. • Estêncil: contexto histórico e possibilidades técnicas. • Gravura (conceito, técnicas e materiais), serigrafia, litografia, xilogravura, entre outras. • Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, volume e textura).	• Compreende o conceito de arte urbana. • Reconhece diferentes formas artísticas urbanas. • Compreende o conceito de gravura e reconhece diferentes técnicas de gravura. • Conhece diferentes artistas urbanos (nacionais e estrangeiros) e suas produções. • Explora diferentes possibilidades técnicas e de material na construção de propostas relacionadas à arte urbana. • Explora diferentes possibilidades da técnica do estêncil na perspectiva da poética pessoal. • Explora diferentes possibilidades de materiais e técnicas na produção de gravuras. • Emite pensamento crítico perante a produção artística urbana e suas próprias produções.

⁸⁶ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁸⁷ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

⁸⁸ Indicações: Banksy, OSGEMEOS, Roy Lichtenstein, Andy Warhol, Keith Haring, Alexandre Órion, Zezão, Panmela Castro, Filthy Luker, Dan Bergeron, Tikka, Nina, Sinhá, Ananda Nahu, Joshua Allen Harris, Claudio Tozzi, Rubens Gerchman, Wesley Duke Lee, entre outros.

7.º ANO –MÚSICA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais⁸⁹. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais⁹⁰. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na exploração da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas. • Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	• Elementos dos diferentes sons (timbre, altura, duração e intensidade). • Elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento, forma e dinâmica). • Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos da música: pulso, ritmo, andamento, dinâmica e forma em roteiro sonoro. • A música e a percussão (modo de execução) no Brasil e no mundo, em diferentes tempos e espaços⁹¹. • Interpretação vocal e instrumental. • Diferentes formações de grupos instrumentais e de técnicas de execução instrumental.	• Nomeia e analisa os elementos do som. • Nomeia e analisa os elementos da música. • Classifica os instrumentos musicais em cordófonos, membranófonos, aerófonos e idiófonos. • Reconhece e comenta sobre as diferentes formações de grupos instrumentais e de técnicas de execução instrumental. • Canta, toca⁹² e interpreta, com consciência corporal, controle técnico e qualidade sonora. • Registra e lê roteiro sonoro (notação não tradicional) com os elementos da música. • Compara produções musicais e estabelece relações que se dão entre as produções musicais.

⁸⁹ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁹⁰ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

⁹¹ Indicações: na música de concerto – tímpanos, xilofones, marimba, carrilhão, entre outros; na música popular: bongôs – Cuba; tambor de aço – Trinidad e Tobago; taikô e tsuzumi – Japão; tambor chocalho – América do Norte; tambor no Brasil – indígenas; de origem africana; maracas, percussão corporal, beat box, bateria, entre outras.

⁹² Tocar se refere ao acompanhamento sonoro, como por exemplo: palmas, batidas de pés, percussão de diferentes fontes sonoras (copos, latas de molho com palitos de churrasco, latas de leite), instrumentos musicais diversos, entre outros.

7.º ANO –TEATRO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais⁹³. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais⁹⁴. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na exploração da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas.	• Práticas teatrais a partir de alguns territórios dramáticos⁹⁵. • Roteiros de improvisação. • Jogo cênico: exploração corporal e elaboração da cena. • Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.	• Analisa a função simbólica dos códigos cênicos utilizados em produções teatrais e cinematográficas. • Utiliza o conhecimento sobre os aspectos históricos e estéticos do teatro na elaboração da estética pessoal. • Faz uso de suas ideias, atribuindo e se utilizando dos elementos teatrais através do jogo, na experimentação cênica. • Aprecia e realiza experimentações cênicas, de forma individual e coletiva, com autonomia. • Compreende a diversidade cultural nas produções teatrais.

93 Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

94 Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

95 Indicações: Comédia Dell’arte (comédia humana), bufões, clowns, palhaçaria, Lume (núcleo de pesquisas teatrais e formação do ator vinculado à Unicamp) ,Mauro Zanata e o Espaço Excêntrico, Parlapatões.

7.º ANO – DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	- O corpo nas diferentes formas de dança: danças de roda, em pares e solos⁹⁶. - Dança como manifestação cultural: danças de rua⁹⁷. - Diferentes estruturas coreográficas. - Expressão corporal: diferentes possibilidades de movimentação corporal.	- Compreende e explora os elementos constitutivos do movimento, dançado em seus diferentes aspectos estruturais e expressivos. - Identifica, em diferentes estruturas de dança, suas corporeidades. - Discute a função social da dança no cotidiano.

96 Indicações: Danças circulares, danças de salão, danças de rua.

97 Indicações: Break, Locking dance, Popping Dance, entre outras.



Arte

Ciclo IV

Plano Anual

Objetivo do ciclo IV

Consolidar as relações estéticas estabelecidas na perspectiva da crítica, reflexão de mundo e no aprimoramento da poética pessoal.

8.º ANO – ARTES VISUAIS		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais⁹⁸. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais⁹⁹. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na consolidação da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas.	• Representação da figura humana: diferentes períodos e culturas – diferentes formas de representação artística¹⁰⁰. • Padrões de beleza – cânones humanos de representação e diversidade étnica – clássico, renascimento, barroco, neoclássico, modernismo e contemporaneidade. • Modificação corporal: body art, escarificação, tatuagem, piercings, entre outras. • Formas de representação da figura humana: proporção, estilização e deformação. • Elementos das artes visuais (linha, cor plano, volume e textura).	• Relaciona características das diferentes formas de representação artística da figura humana (períodos e culturas distintas). • Reconhece diferentes cânones humanos de representação e diversidade étnica. • Conhece artistas que exploram a figura humana em diferentes épocas. • Diferencia formas artísticas de modificação corporal (body art, escarificação, tatuagem, piercings, entre outras). • Utiliza, em suas composições, proporção, estilização e deformação. • Reconhece a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.

⁹⁸ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

⁹⁹ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

¹⁰⁰ Indicações: Michelangelo, Sandro Botticelli, Fernando Botero, Giacometti, Rodin, Leonardo da Vinci, Degas, Gustav Klimt, Henry Moore, Frida Kahlo, Niki de Saint Phalle, Maria Cheung, Ron Mueck, Erbo Stenzel, Aleijadinho, Modigliani, Gauguin, Espedito Rocha, Estatuária Grega, Estatuária Culturas Africanas, entre outros.

Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.		Emite pensamento crítico perante sua produção artística e a dos colegas.

8.º ANO – MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais¹⁰¹. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais¹⁰². • Fazer uso dos conhecimentos construídos na consolidação da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas. • Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	• Elementos dos sons (timbre, altura, duração e intensidade). • Elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento, forma e dinâmica). • Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos da música: pulso, ritmo, andamento, dinâmica e forma em roteiro sonoro. • A música e os instrumentos aerófonos no Brasil e no mundo¹⁰³. • Interpretação vocal e instrumental. • Diferentes formações de grupos instrumentais e de técnicas de execução instrumental. • Classificação dos instrumentos musicais: cordófonos, membranófonos, aerófonos e idiófonos.	• Explica e analisa os elementos do som. • Explica e analisa os elementos da música. • Classifica e nomeia os instrumentos musicais em cordófonos, membranófonos, aerófonos e idiófonos. • Analisa e comenta sobre as diferentes formações de grupos instrumentais e de técnicas de execução instrumental. • Analisa e discute produções musicais, estabelecendo relações que se dão entre elas. • Canta, toca¹⁰⁴ e interpreta, com consciência corporal, controle técnico, qualidade sonora e autonomia, conforme roteiro sonoro. • Realiza crítica pessoal sobre aspectos estéticos das diferentes produções musicais trabalhadas.

101 Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

102 Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

103 Indicações: na música de concerto – instrumentos aerófonos; nas bandas marciais e fanfarras; big bands; instrumentos curiosos – chofar (instrumento judaico), berrante no Brasil, trompa alpina da Suíça, concha (primitiva, da Ilha de Tana), ocarina (primitiva, nas Américas), didjeridu da Austrália, entre outros.

104 Tocar se refere ao acompanhamento sonoro, como por exemplo: palmas, batidas de pés, percussão de diferentes fontes sonoras (copos, latas de molho com palitos de churrasco, latas de leite), instrumentos musicais diversos, entre outros.

8.º ANO – TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais¹⁰⁵. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais¹⁰⁶. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na consolidação da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas.	• Diferentes narrativas textuais e discursivas de diversas culturas¹⁰⁷. • Corpo em relação a diferentes espaços (jogo cênico em diferentes espaços educativos). • Artistas e suas produções, em diferentes contextos e culturas, e suas relações com a prática teatral¹⁰⁸. • Jogo cênico: elaboração da cena. • Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.	• Utiliza a expressão corporal e o jogo na experimentação cênica. • Analisa, com autonomia, as diferentes produções cênicas e suas relações com diferentes contextos culturais de produção. • Articula os conhecimentos sobre os aspectos históricos e estéticos do teatro, desenvolvendo as noções da linguagem do teatro. • Explora o corpo com autonomia, na reelaboração, utilizando os elementos teatrais através do jogo. • Identifica, no texto, estruturas que possibilitam ser ressignificadas na construção da cena teatral. • Utiliza-se da convenção palco e plateia de forma reflexiva, crítica e autônoma.

¹⁰⁵ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

¹⁰⁶ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

¹⁰⁷ Indicações: tragédia, comédia, auto, farsa, melodrama, drama, mitos, memórias, cartas, entre outras.

¹⁰⁸ Indicações: Eugenio Barba, Nelson Rodrigues, Ariane Mnouchkine, Antônio Araújo, Peter Brook, Bob Wilson, entre outros.

8.º ANO – DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	- O corpo nas diferentes manifestações da dança (em diferentes tempos e lugares): corpo e espaço. - Diversidade corpórea nas diferentes formas de dança: rompimento dos estereótipos corporais. - Diferentes grupos de dança: coreógrafos e dançarinos¹⁰⁹. - Composição coreográfica. - Diferentes elementos para composição cênica em dança (cenário, iluminação, figurino, entre outros).	- Analisa a função do corpo na dança, presente em seu cotidiano e em diferentes tempos e culturas. - Relaciona a produção de dança com o contexto social, em tempos e espaços variados, a partir da forma e do conteúdo. - Identifica as diferenças culturais, físicas, étnicas, de gênero e classe social nas produções de dança. - Reflete sobre o papel do corpo na dança. - Reconhece as diferentes produções e coreógrafos da dança.

9.º ANO – ARTES VISUAIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais¹¹⁰. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais¹¹¹. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na consolidação da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas. • Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	• Arte contemporânea: conceito, produções artísticas de diferentes matrizes estéticas (diversidade de gênero, étnico-racial, etc.). • Arte moderna x arte contemporânea: diferenças e semelhanças conceituais e formais; contextos históricos, artistas e suas produções¹¹². • A ruptura do moderno e as linguagens contemporâneas: publicidade, design, performance e computação gráfica, web art, instalação, intervenções urbanas, entre outras. • Inovação técnica e de suportes nas formas instituídas de arte: pintura, escultura, fotografia, cinema, gravura, desenho, técnica mista, arquitetura, entre outras. • Elementos das artes visuais: linha, cor, plano, volume e textura.	• Compreende o conceito de arte contemporânea de forma expandida. • Reconhece produções artísticas contemporâneas de diferentes matrizes estéticas (diversidade de gênero, étnico-racial, etc.). • Conhece artistas contemporâneos locais, nacionais e estrangeiros. • Reconhece diferenças e semelhanças conceituais e formais entre arte moderna e contemporânea. • Percebe inovação técnica e de suportes nas formas instituídas de arte. • Faz uso de conceitos próprios na produção de objetos artísticos contemporâneos. • Emite opinião crítica perante a produção dos colegas e dos artistas contemporâneos.

¹¹⁰ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

¹¹¹ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

¹¹² Indicações: Renoir, Picasso, Van Gogh, Matisse, Munch, Vick Muniz, Amilcar de Castro, Beatriz Milhazes, Leonilson, Rivane Neuenschwander, Julio Plaza, Lygia Pape, Hélio Oiticica, Carina Weidle, Lilian Amaral, Tarsila do Amaral, Tomie Ohtake, entre outros.

9.º ANO – MÚSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais¹¹³. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais¹¹⁴. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na consolidação da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas. • Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	• Elementos dos diferentes sons (timbre, altura, duração e intensidade). • Elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento, forma e dinâmica). • Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos da música: pulso, ritmo, andamento, dinâmica e forma em roteiro sonoro. • As músicas e os instrumentos cordófonos e eletrófonos no Brasil e no mundo¹¹⁵. • Interpretação vocal e instrumental. • Diferentes formações de grupos instrumentais e de técnicas de execução instrumental. • Classificação dos instrumentos musicais: cordófonos, membranófonos, aerófonos, idiófonos e eletrófonos.	• Analisa e justifica os elementos do som. • Analisa e justifica os elementos da música. • Classifica e nomeia os instrumentos musicais em cordófonos, membranófonos, aerófonos, idiófonos e eletrófonos. • Reconhece, analisa e comenta sobre as diferentes formações de grupos instrumentais e de técnicas de execução instrumental. • Analisa e discute produções musicais e estabelece relações que se dão entre elas. • Canta, toca¹¹⁶ e interpreta, com consciência corporal, controle técnico, qualidade sonora e autonomia conforme roteiro sonoro. • Realiza crítica pessoal sobre aspectos estéticos das diferentes produções musicais.

¹¹³ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

¹¹⁴ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

¹¹⁵ Indicações: música de concerto e os instrumentos cordófonos de diferentes épocas, em solo, na orquestra; a música nos shows e musicais, entre outros.

¹¹⁶ Tocar se refere ao acompanhamento sonoro, como por exemplo: palmas, batidas de pés, percussão de diferentes fontes sonoras (copos, latas de molho com palitos de churrasco, latas de leite), instrumentos musicais diversos, entre outros.

9.º ANO – TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Articular as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais¹¹⁷. • Ampliar o repertório artístico e cultural por meio da leitura e análise de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços, e da apropriação de técnicas e materiais¹¹⁸. • Fazer uso dos conhecimentos construídos na consolidação da poética pessoal. • Compreender e explorar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, o imaginário, a sensibilidade e a reflexão do criar e fruir produções artísticas.	• Experiências cênicas a partir do estudo do teatro moderno e contemporâneo com outras linguagens artísticas, com a tecnologia e multimídias¹¹⁹. • Teatro contemporâneo e suas relações com outras linguagens artísticas, com a tecnologia e multimídias. • Corpo em relação a diferentes espaços (jogo cênico em diferentes espaços educativos). • Artistas e suas produções, em diferentes contextos e culturas, e suas relações com a prática teatral. • Jogo cênico: elaboração da cena. • Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.	• Compreende e analisa, com autonomia, a função simbólica dos códigos cênicos utilizados em diferentes produções artísticas. • Utiliza, na sua experimentação cênica, diálogos com a tradição cênica e com o teatro contemporâneo. • Desenvolve formas de representação pessoal com liberdade, imprimindo sua marca pessoal através da utilização de diferentes técnicas, procedimentos e sistemas significantes da cena. • Utiliza-se da convenção palco e plateia de forma reflexiva, crítica e autônoma.

¹¹⁷ Os elementos das linguagens artísticas estão contemplados em todos os anos do ensino fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao conteúdo de cada ano.

¹¹⁸ Na perspectiva de oportunizar o trabalho pedagógico mais abrangente e diversificado, optamos por indicar repertório nas quatro linguagens artísticas. Essas indicações são maleáveis e podem ser ampliadas.

¹¹⁹ Indicações: Teatro épico (Bertold Brecht), teatro do oprimido (Augusto Boal), teatro performativo (Teatro da Vertigem, Cia Ex Machina, La Fura dels Baus).

9.º ANO – DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Compreender a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.	- Dança-teatro¹²⁰. - Fatores do movimento (peso, espaço, fluência e tempo) na composição de sequências de movimento. - Diferentes organizações do movimento (linhas, curvas, níveis e planos) no espaço. - Diferentes processos de produção e composição em dança.	- Reconhece diferentes produções de dança. - Relaciona a dança com outras manifestações artísticas. - Explora em suas composições, diversas formas de organizar o movimento. - Coreografa a partir de diferentes temáticas.

120 Indicações: Rudolf Von Laban, Pina Bausch, Folkwang Tanz-Studio, Grupo Pedras, entre outros.

Currículo



do Ensino Fundamental

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

Práticas Artísticas





Educação Integral

Educação Integral em Tempo Ampliado¹

Na busca de uma educação de qualidade para todos, faz-se necessário a relação dialógica entre currículo, cultura e diversidade, do ponto de vista da construção multicultural do conhecimento escolar. Candau traz a seguinte reflexão:

[...] a importância de a escola adotar, como perspectiva e prática, o currículo integrado, reconhecendo-o como alternativa tanto para viabilizar a escola como espaço de tensão, confronto, intercâmbio, diálogo e cruzamento de conhecimentos, saberes e culturas, favorecendo a construção de redes e/ou pontes entre eles, bem como a relação entre a própria escola e seu contexto e, nesse sentido, criar as condições para que os/as alunos/as compreendam melhor a sociedade na qual vivem, podendo nela intervir como sujeitos/atores mais autônomos, críticos, democráticos e solidários. (CANDAU, 2018, p. 171).

As vivências do estudante, dentro e fora da escola, são constituídas de ações e interações que configuram o desenvolvimento da identidade do sujeito. A escola necessita considerar, no processo de ensino e de aprendizagem, os saberes que o estudante adquire em outros espaços e vivências com vistas à sua formação integral.

¹ Considerando o processo de construção histórica inerente a este documento, destaca-se a consolidação do Currículo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, do 1.º ao 9.º ano, em diálogo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como fruto do trabalho coletivo dos profissionais da rede.

Segundo Moll (2012), quando a jornada escolar é ampliada, há mais possibilidades de realizar uma educação que considere tais vivências do estudante e que não resuma suas ações apenas em prol do desenvolvimento humano em todas as dimensões: cognitiva, mas também estética, lúdica, físico-motora, espiritual, entre outras. Uma educação que objetive formar o sujeito em todas as dimensões, em consonância com o que está posto na BNCC, tem o compromisso com o desenvolvimento global de cada um dos estudantes (BRASIL, 2017).

A LDBEN n.º 9.394/1996, em seu art. 1.º afirma que a educação abrange processos formativos desenvolvidos em diferentes espaços de convivência: na família, no trabalho, na escola, em diferentes instituições, e, em seu art. 3.º, inciso X, preconiza a importância de valorizar essas experiências extraescolares no espaço escolar.

A ampliação do tempo escolar está assegurada na LDBEN n.º 9.394/1996, art. 34, o qual determina que o ensino deverá ser estendido progressivamente para potencializar a educação integral do ser humano, sendo que:

A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. [...] § 2.º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. (BRASIL, 1996).

O Plano Nacional de Educação, Lei Federal n.º 13.005/2014, em sua meta n.º 6, estratégia 6.1, prevê que a educação escolar em jornada ampliada passe a ser de mais de sete horas diárias. Dessa forma, pode-se afirmar que a RME consolidou tal estratégia, pois os estudantes que frequentam escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado têm acesso a nove horas de atividades pedagógicas.

Moll (2012), ao se referir à Educação Integral em Tempo Ampliado, afirma a necessidade de superar o caráter parcial do ensino e qualificar o tempo, reinventando a articulação entre a escola e a vida. Essa qualificação do tempo exige que a escola proporcione diferentes práticas pedagógicas, em diferentes espaços, que potencializem as dimensões humanas.

Quando a escola compromete-se com a concepção de educação integral, coloca em ação um currículo emancipador, e, de acordo com Bonafé (2014), considera a cidade como *lócus* para o processo de ensino e de aprendizagem, ampliando as possibilidades

de aprendizagem e vivências de práticas culturais diversificadas, o que precisa ser valorizado na instituição escolar.

Toda cidade para ser educadora deve ser vivenciada como currículo, tornando a escola o ponto de partida para essa articulação, para que crianças, jovens, adolescentes e adultos, “[...] possam viver a experiência de ser cidadão, de participar da vida da cidade em suas várias manifestações, de usufruir de seus bens culturais, de se sentirem sujeitos de suas cidades” (LEITE, 2012, p. 69).

Além de valorizar tais saberes, as escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado, na RME, necessitam ampliar e aprofundar os saberes, fazendo a cidade e seus territórios como formadora de práticas educativas, pesquisas, inter-relações e experiências que articulam os conhecimentos científicos, históricos e culturais às vivências em diferentes lugares. Os estudantes, dessa forma, aprendem com a cidade, pela cidade e na cidade, pois a concepção sobre currículo está inter-relacionada a uma concepção emancipatória de formação humana. Moll (2019), ao tratar dos processos educativos e a cidade, afirma que a escola pode contribuir para o desenvolvimento de novos olhares sobre os diferentes espaços e contextos.

A escola tem um papel específico, nas pontes pedagógicas que pode construir entre os estudantes – de diferentes faixas etárias e o seu território/a sua cidade, pelo seu caráter longitudinal e sistemático na vida dos cidadãos. (MOLL, 2019, p. 37).

As escolas da RME assumem que é sua função aprofundar os saberes e conhecimentos, o protagonismo do estudante, oportunizando seu desenvolvimento global. No tempo de nove horas, há necessidade de oportunizar aos sujeitos da aprendizagem o desenvolvimento em todas as suas dimensões, por meio de práticas emancipadoras que valorizem a ludicidade, a oralidade, a cultura, a diversidade, os saberes científicos, as relações interpessoais, entre outras, ampliando os territórios da escola para além do seu muro, trazendo múltiplas oportunidades de experienciar o currículo escolar em uma cidade educadora.

A RME, comprometida com a concepção de Educação Integral em Tempo Ampliado, considera os diversos espaços da cidade como ambientes de aprendizagem para os estudantes. Esses ambientes são potencializados com a mediação da escola, que articula

os conhecimentos advindos desses lugares aos conhecimentos previstos no **Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC**, da SME de Curitiba, e ainda aos saberes que o estudante traz de suas vivências, sua cultura, sua história, seus contextos de vida.

Na Educação Integral em Tempo Ampliado, tem-se possibilidades de ressignificar os tempos e espaços da escola, investindo em práticas pedagógicas que proporcionem aos estudantes a superação, que Moll (2012) denomina de hiperescolarização.

Dessa forma, nas escolas da RME que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado, promove-se desafios, interação, experimentação e problematização no processo de construção do conhecimento, na busca permanente por Práticas Educativas que estejam coerentes com a consolidação dos direitos de aprendizagem dos estudantes.

Práticas Educativas

Na RME, a Educação Integral em Tempo Ampliado tem como ponto de partida o currículo, por meio do trabalho constituído por Práticas Educativas, são elas: Práticas de Língua Portuguesa, Práticas de Matemática², Práticas Artísticas, Práticas de Movimento, Práticas de Educação Ambiental, Práticas de Ciência e Tecnologia e Práticas de Língua Estrangeira³.

Ao articular as áreas do conhecimento aos saberes escolares, as Práticas Educativas estão voltadas à investigação e experimentação, envolvendo o protagonismo do estudante e a mediação de conhecimentos pelos docentes, que corroborem para a formação humana. A metodologia para o trabalho pedagógico nas Práticas Educativas ocorre por meio de Oficinas Pedagógicas que permitem o diálogo com diferentes Componentes Curriculares, possibilitando a ampliação de saberes, de forma articulada, diferenciada e intencional.

2 A partir do ano (2020), as Práticas de Acompanhamento de Língua Portuguesa e de Matemática tornam-se interdependentes e denominadas como Práticas de Língua Portuguesa e Práticas de Matemática.

3 A partir do ano de 2019, as Práticas de Língua Estrangeira se desvinculam das Práticas de Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e torna-se uma Prática Educativa. Podem ocorrer nas unidades que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado da RME como parte da aquisição de uma segunda língua, simultânea ao processo de alfabetização na língua materna, embasada conforme o Plano Curricular de Ensino, específico de Língua Estrangeira. Para a oferta dessa Prática Educativa, a unidade que oferta Educação Integral em Tempo Ampliado encaminhará um projeto de implantação das Práticas de Língua Estrangeira, atendendo aos pré-requisitos estabelecidos pela Gerência de Currículo. As formações e o acompanhamento dessa prática são realizados pela Gerência de Currículo/Departamento de Ensino Fundamental.

Planejando a Oficina Pedagógica

Na Educação Integral em Tempo Ampliado, o planejamento deve ser construído a partir das relações entre os Componentes Curriculares e as Práticas Educativas. Esse diálogo permite desconstruir fragmentações e privilegiar a interdisciplinaridade e a transversalidade de conteúdos na ação intencional do ato de planejar.

O planejamento de ensino da Oficina Pedagógica organiza e possibilita um trabalho didático-pedagógico que orienta as situações de aprendizagem com os estudantes. Embora o ponto de partida para o planejamento das Oficinas Pedagógicas seja o currículo, por meio da relação Componente Curricular e Prática Educativa, a temporalidade não está restrita à trimestralidade. Essa perspectiva é uma grande oportunidade e ao mesmo tempo um desafio, pois traz inúmeras possibilidades ao não limitar anos escolares e conteúdos. Arroyo (2012) contribui com tais reflexões, ao afirmar que:

[...] é preciso alargar a função da escola, da docência e dos currículos para dar conta de um projeto de educação integral em tempo integral que articule o direito ao conhecimento, às ciências e tecnologias com o direito às culturas, aos valores, ao universo simbólico, ao corpo e suas linguagens, expressões, ritmos, vivências, emoções, memórias e identidades diversas. Essa função da escola mais integral da formação humana exige mais tempos, mais espaços, mais saberes, artes, compromissos profissionais, diversidade de profissionais. (ARROYO, 2012, p. 44).

Um currículo em ação, permanentemente construído, permeia o desenvolvimento do sujeito, considerando as transformações sociais, os avanços tecnológicos, a diversidade e a cultura. A RME tem como propósito uma prática de educação avançada, na qual as ações consolidadas dialogam com práticas inovadoras, trazendo diferentes possibilidades para a construção permanente de uma educação de qualidade, o que exige de todos os profissionais das escolas um olhar sensível para os sujeitos com os quais se propõe o trabalho pedagógico.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. O direito a tempos- espaços de um justo e digno viver. In: **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos / Jaqueline Moll [et al.] - Porto Alegre: Penso, 2012. p. 34-46-50.

MOLL, Jaqueline. In: **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos / Jaqueline Moll [et al.] - Porto Alegre: Penso, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Caminhos para elaborar uma proposta de educação integral em jornada ampliada**: como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para crianças, adolescentes e jovens aprenderem. MOLL, Jaqueline (Org.). Brasília, 2013

_____. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. Caderno do Currículo do Ensino Fundamental: princípios e fundamentos. Vol. 1. PMC/SME, 2016a.

BRASIL. Lei n.º 9.394/1996, o qual determina que o ensino deverá ser estendido progressivamente. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. Disponível em: Acesso em: 03/09/2019.

BONAFÉ, Jaume Martinez: <https://portal.aprendiz.uol.com.br/2014/11/12/cidade-como-curriculo-pesquisador-espanhol-desafia-escola-olhar-rua/> Acesso em: 12/09/2019.

Práticas Artísticas

A arte é uma forma singular de comunicação, que se constitui como sistema de signos, os quais nos possibilitam tecer diferentes olhares acerca de um mesmo objeto. Manifestada sob diferentes linguagens – do teatro, da música, da dança, da linguagem visual, entre outras, a arte instiga a capacidade do ser humano de ler e recriar esteticamente sua própria existência.

A arte, entendida como conhecimento e materializado no objeto artístico, é objeto de estudo quando inserida no currículo escolar. Nesse sentido, instigar o olhar sensível e a escuta ativa do(a) professor(a) e do(a) estudante, são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento estético. Assim, no contexto da Educação Integral em Tempo Ampliado, o desenvolvimento do pensamento estético se dará pela vivência nas Práticas Artísticas, sejam elas cênicas, musicais, visuais ou de dança.

As Práticas Artísticas são espaços de compartilhamento de conhecimentos, saberes e experimentos, cujo foco é o desvelar das inúmeras possibilidades de expressões em arte. O acesso e a reflexão acerca das produções artísticas contemporâneas e as produzidas em tempos e espaços distintos, possibilitam aos professores(as) e estudantes interagirem diante de situações desafiadoras de forma criativa e intencional numa perspectiva estética. Assim, o(a) estudante ampliará seu repertório artístico-cultural, tendo como desafios constantes, na rotina da escola, a leitura e a produção artística.

Com o intuito desenvolver amplamente o estudo sobre arte nas Práticas Artísticas, cabe ressaltar a importância da organização de ambientes educativos que instiguem o estudante à leitura, os multiletramentos, a experimentação, o processo de criação e produção de arte, ampliando assim sua capacidade de atuação sobre o mundo, bem como a percepção do seu modo singular, de sentir, refletir, criar e se colocar como produtor artístico.

De acordo com Martins et al (1998, p. 162), “quanto mais o aprendiz tiver oportunidade de ressignificar o mundo por meio da especificidade da linguagem da arte, mais poder de percepção sensível, memória significativa e imaginação criadora ele terá para formar consciência de si mesmo e do mundo.”

Pensar a Prática Artística na escola, requer a organização do tempo educativo, pois é nele que o conhecimento acerca da arte é ampliado. Propor uma Educação Integral em Tempo Ampliado, demanda uma metodologia que propicie o aprofundamento das linguagens da arte e suas especificidades. Nesse sentido, as Práticas Artísticas são direcionadas por Oficinas Pedagógicas que possibilitem aos estudantes o aprofundamento dos saberes escolares, a ampliação do olhar sensível, crítico e estético, o desenvolvimento de processos criativos, bem como dialogar com os Componentes Curriculares.

No trabalho com as Práticas Artísticas, aspectos relacionados aos saberes da arte, aos multiletramentos e a sensibilidade dos(as) estudantes devem se inter-relacionar, fazendo-se presentes nas suas produções. Para isso, tais saberes devem ser significativos, pois só assim serão processados e recodificados por eles ao longo da sua aprendizagem.

É importante que a escola propicie diferentes vivências e interações com as produções artísticas de forma que ultrapasse as práticas limitadas à mera contemplação. É necessário proporcionar experiências significativas que estabeleçam relações com a realidade sociocultural e contemplem estímulos sensoriais para que realmente os(as) estudantes possam se apropriar e ressignificar a arte e o mundo (DUARTE JR., 2001).

Dessa forma, a organização do trabalho pedagógico é permeada pelo desejo, pela motivação e pela intenção da aprendizagem – um impulso para que o(a) estudante possa tecer sua rede de conhecimentos de forma análoga ou direta. A ressignificação dos saberes poderá ser interpretada por meio de analogias que vão aproximar aspectos da vida cotidiana a conceitos da arte.

Assim, a pesquisa sobre as produções artísticas, os conhecimentos científicos, os materiais, as técnicas, os diferentes suportes, entre outras, são imprescindíveis no processo de criação que se materializam no objeto artístico produzido pelos(as) estudantes nas oficinas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

DUARTE JR. J-F. **O Sentido dos sentidos**. Curitiba: Criar Edições Ltda, 2001.

MARTINS, M. C. F. D; PICOSQUE, G; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: Editora FTD, 1998.

PELAES, M. L. W. A contribuição de Pierre Bordieu para a metodologia do Ensino da Arte. **Revista educação UNG**. v./4/, n./1/, 2009. Disponível em: Acesso em: 28 nov 2016
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Curriculo



do Ensino Fundamental

da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

1.º ao 9.º ano

Educação Física



Educação Física

"Humanos têm corpos. Humanos são seus corpos. Humanos experimentam seus corpos. Humanos usufruem de seus corpos para inventar a vida. Humanos mobilizam seus corpos em suas práticas sociais. Quer isso dizer: o corpo é lugar da vida, de sua expressão, de suas alegrias, também de suas dores. Lugar de liberdade. Lugar de censura. Encontro do social e do singular. O corpo é forjado em presença de uma cultura. [...] Então, um [desafio]: pensar o corpo na escola."

Tarcísio Mauro Vago

CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BNCC¹

Consideramos que somos sujeitos produtores e reprodutores de cultura e que o corpo representa a expressão da cultura ao longo da história (DAÓLIO, 2007), concebemos a Educação Física, na Rede Municipal de Ensino de Curitiba, como componente curricular que, por meio da prática pedagógica, compreende manifestações corporais diretamente vinculadas ao corpo, à cultura e ao movimento, constituindo o que podemos chamar de cultura corporal. Assim, o trabalho desenvolvido nas aulas de Educação Física é pautado em conhecimentos acerca do corpo, historicamente construídos e socialmente transmitidos, selecionados, organizados, atualizados, ressignificados e sistematizados no currículo escolar, a fim de possibilitar o acesso a práticas corporais que se baseiam em jogos e brincadeiras, ginástica, dança, lutas e esportes (DEBORTOLI et al., 2001).

Quanto à organização e sistematização dos conteúdos especificados no plano curricular, existem princípios que nortearam a sua elaboração e devem ser considerados, pois estão atrelados ao trabalho pedagógico: **o confronto, a análise e a reflexão** sobre os saberes prévios dos estudantes (conhecimento popular e conhecimento científico); **a simultaneidade** que permeia os conteúdos, ao ponto que existe estreita relação entre a grande variedade de manifestações corporais, que, por vezes, conversam entre si, de

¹ Considerando o processo de construção histórica inerente a este documento, destaca-se a consolidação do Currículo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, do 1.º ao 9.º ano, em diálogo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como fruto do trabalho coletivo dos profissionais da rede.

modo que as práticas desenvolvidas não se limitam a este ou aquele eixo, pois podem integrar os eixos de acordo com os objetivos do trabalho desenvolvido; **a espiralidade** que concerne ao delineamento do trabalho e que considera a importância de organizar, ampliar e aprofundar os conhecimentos, para que os estudantes tenham direito de acesso a múltiplas experiências relativas às manifestações da cultura corporal; **a provisoriidade**, que remete à possibilidade de compreender que o conhecimento é mutável, enquanto parte de um contexto que está em constante transformação (SOARES et al., 1992), bem como **a ludicidade** como importante estímulo que deve estar presente no desenvolvimento das práticas realizadas.

Desse modo, ressaltamos que a Educação Física e a multiplicidade de saberes, que caracterizam sua especificidade, não possui uma única maneira de ser pensada e desenvolvida na escola, e que o plano curricular deste documento deve ser compreendido como referencial para o aporte pedagógico, constituindo-se como proposta sistematizada, com o intuito de explicitar perspectivas para abranger a variabilidade de vivências e conhecimentos ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental. Desse modo, é possível se debruçar para debater, refletir e contextualizar a organização dos conteúdos, considerando fatores que interferem de forma particular em cada um dos contextos escolares (ROSÁRIO e DARIDO, 2005), como objetivos e necessidades vislumbradas pelos professores.

O planejamento no ensino da Educação Física é elemento indispensável na organização de um trabalho docente consistente e de fato comprometido com a formação dos estudantes. Diante disso, faz-se necessário considerarmos a inter-relação teoria/prática em consonância com os princípios e objetivos elaborados pela instituição escolar em seu Projeto Político-Pedagógico (BOSSLE, 2012). Assim, juntamente com a Equipe Pedagógico-Administrativa (EPA), é possível articular, adequar e pautar o planejamento de ensino na concepção de sujeito e sociedade que se pretende formar, ponderando questões intergeracionais, de gênero, sexualidade, etnia, classe, bem como a intencionalidade pedagógica que abrange o princípio da inclusão, o respeito à diversidade, à autonomia e à formação crítico-reflexiva, organizando a ação docente a fim de sistematizar proposições práticas em consonância com os objetivos propostos no Projeto Político-Pedagógico da escola e relacionando a dinâmica da prática cotidiana com a realidade social. Dessa forma, o planejamento será mantido atualizado constantemente e de acordo com necessidades emergentes, sendo construído coletivamente a partir de diálogos e pesquisas com os demais professores do componente curricular em questão.

Para garantir a qualidade e a especificidade no ensino da Educação Física, torna-se pertinente preservar, diversificar e aprofundar os conteúdos, levando em conta a possibilidade de expandir a cultura corporal dos estudantes e considerando que todas as práticas abordadas consistentemente são significativas. Diante disso, tratá-las em suas dimensões conceituais (o que saber), procedimentais (o que fazer) e atitudinais (como ser e se relacionar), com o mesmo nível de importância, contribui para uma Educação Física que vai além de um ensino que prioriza apenas fundamentos técnicos e táticos, pois como componente curricular a Educação Física tem para si a responsabilidade de trabalhar com saberes da cultura corporal humana em uma perspectiva crítica, preocupada em viabilizar a formação de estudantes autônomos, articulados, capazes de compreender, produzir e relacionar conhecimentos vinculados às manifestações corporais, compreendendo-as como uma práxis social, uma linguagem (ALMEIDA, 2008), por meio da qual atuará no mundo, ampliando relações sociais.

Assim, as práticas corporais desenvolvidas nas aulas de Educação Física se comportam como linguagens que transmitem sentidos e significados da presença do homem pelo mundo (SOARES et al., 1992), cabendo ao trabalho pedagógico articulá-las e contextualizá-las, a fim de possibilitar a participação de todos os estudantes e o entendimento enquanto sujeitos capazes de ir além da reprodução cultural, fruindo e protagonizando as práticas corporais, a partir da compreensão das características e significados inerentes ao corpo em diferentes contextos socioculturais.

Ao reconhecer que atividades, como saltos, arremessos, equilibrista e outras, foram construídas em resposta a determinadas necessidades humanas em dado momento histórico, que possuem sentidos e significados, requer-se que esse conhecimento seja historicizado (ESCOBAR, 1995) e apreendido em seus movimentos contraditórios.

Desse modo, se as práticas corporais incorporam valores sociais, culturais, políticos, econômicos e estéticos de determinada sociedade, e sendo a escola, por um lado, espaço de realização e apropriação dessas práticas e valores e, por outro, uma instituição social que possui códigos e funções próprias, que as confronta, problematiza, debate e critica, é permitido construir outras possibilidades de fruir e produzir suas próprias práticas corporais a partir da especificidade da escola (VAGO, 1996), integrando os estudantes ao universo da cultura corporal dentro e fora da escola.

A partir disso, atenta-se para a importância de que os conhecimentos, as vivências, as experiências, as ideias, os conceitos e as atitudes compartilhadas representem saberes que permitam que os estudantes reconheçam, valorizem e apropriem-se de conhecimentos acerca do próprio corpo e da cultura corporal, para além das aulas, adotando posturas de respeito frente à diversidade, repudiando preconceitos e compreendendo o universo das manifestações corporais referentes ao corpo, à saúde, à esportivização, à diversidade, à mídia e à tecnologia, ao mundo do trabalho, ao lazer e ao modo como afetam gostos e preferências pessoais. Diante disso, reiteramos a importância de aproximar e articular teoria e prática, tendo em vista a necessidade de desenvolver, nas aulas de Educação Física, um trabalho respaldado e contextualizado, que articule proposições teóricas às práticas corporais.

A escola, como contexto social e dinâmico, “deve ser percebida como um lugar de culturas, um lugar das culturas, e um lugar entre as culturas” (VAGO, 2009, p.26), e a Educação Física, compreendida por ter um conhecimento que é construído na escola e, ao mesmo tempo, constitui a cultura da escola, precisa colocar os estudantes no centro dos diálogos, percebidos como sujeitos que se movimentam e, conseqüentemente, experimentam, conhecem, compreendem, problematizam e reconstroem seu universo de práticas corporais (DEBORTOLI et al., 2001). Crianças precisam ser reconhecidas como possuidoras de infâncias² reais e contraditórias em que a dimensão do brincar precisa ser considerada, pois perpassa pela sua capacidade de se relacionar, interpretar, conhecer, entender, significar e ressignificar saberes.

Pensar na Educação Física como experiência cultural, na escola como lugar de culturas remete-nos a refletir não somente sobre crianças e a cultura infantil, mas também na cultura juvenil, na cultura adulta (VAGO, 2009). Nosso desafio se coloca no sentido de utilizar procedimentos didáticos e recursos pedagógicos que respeitem os diferentes momentos de vida dos estudantes e as possibilidades de ser criança, adolescente, jovem, adulto e idoso.

No que se refere às ações estratégicas atreladas aos pressupostos teóricos das aulas de Educação Física, podemos utilizar diversos recursos pedagógicos, como explanação,

2 O conceito de infância é compreendido de forma plural, a partir dos estudos de JAMES e PROUT (1997). Os autores consideram que a “infância” não pode ser traduzida como uma ideia de imaturidade biológica, mas como um componente estrutural e cultural de muitas sociedades, que, por sua vez, apresentam uma variedade de infâncias.

pesquisas, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), literatura, reportagens, entrevistas, imagens, entre outros que julgarmos necessários, desde que permitam estabelecer um diálogo com a temática abordada em aula, explicitada no planejamento e nos objetivos propostos para questões emergentes.

Especificamente no que se refere ao uso da mídia e TDIC, destacamos que incorporar sua discussão e seu uso na aprendizagem provê opção inovadora de ferramenta didática no que tange ao aprofundamento e à ampliação dos conhecimentos inerentes aos conteúdos da Educação Física, no registro e na socialização das atividades propostas e na produção de forma participativa e criativa de bens culturais e novas mídias, como: filmes, netbooks, fotografia, lousa digital, aplicativos, etc. (BIANCHI & PIRES, 2010).

O trabalho pedagógico é organizado, metodologicamente, vislumbrando a especificidade da Educação Física a partir da dimensão presente no processo de conhecer, vivenciar, analisar e significar conteúdos. Para conhecer, pretende-se que seja garantido ao estudante o direito de acesso às práticas corporais, a partir de uma intervenção inicial na qual o professor sinaliza o conteúdo a ser trabalhado e estabelece conexões, realizando uma interação entre os saberes precedentes dos estudantes e a contextualização relativa à prática que será trabalhada; para vivenciar, o professor viabiliza aos estudantes a possibilidade de usufruir de um patrimônio cultural que lhes pertence, propondo os encaminhamentos pedagógicos relacionados com a manifestação corporal que será focalizada; para analisar, o professor instiga reflexões sob diferentes olhares, abre espaço para críticas e para que sejam feitas mudanças partindo de conflitos e tensões para o compartilhamento de informações, de ações de respeito e de inclusão, fomentando relações de igualdade por meio das trocas que as experiências corporais permitem e suscitam; para significar e, também, ressignificar, considera-se a possibilidade de imprimir novos significados quando necessário e estabelecer conexões entre a cultura da escola e a cultura a ser praticada fora dela, para a fruição e partilha de uma formação cultural pautada em manifestações corporais para a vida.

Partindo de seu objeto de ensino e estudo, que é a cultura corporal, ponderando as diferentes possibilidades de abordar as manifestações corporais presentes nas variadas culturas e considerando encaminhamentos pedagógicos que possibilitem aos estudantes **conhecer, vivenciar, analisar e significar os conhecimentos**, apresentamos um plano curricular organizado a partir dos eixos estruturantes: ginástica, dança, jogos e brincadeiras, lutas e esportes.

GINÁSTICA

A ginástica é considerada uma prática multifacetada (OLIVEIRA e NUNOMURA, 2012) e as suas diferentes possibilidades e utilizações permitiram a sua expansão e apropriação de acordo com diferentes objetivos e propósitos. Ela faz parte da história da humanidade e tem apresentado peculiaridades, metodologias e mudanças ao longo do tempo, em diferentes contextos, se constituindo como uma das manifestações da cultura corporal.

A ginástica é uma forma de expressão não verbal de valores, ideias, concepções, saberes e práticas sociais, devendo ser apreciada, experimentada, problematizada e transformada no contexto da Educação Física, com intuito de ampliar o conhecimento relativo ao corpo e à gestualidade essenciais à linguagem gímnica (MARCASSA, 2004).

Para além do gesto técnico, o trabalho com a ginástica precisa relevar a vivência de diferentes movimentos corporais, os quais serão subsidiados por sua historicização ao longo do Ensino Fundamental:

A elaboração de um programa de ginástica para as diferentes séries exige pensar na evolução que deve ter em sua abordagem, desde as formas espontâneas de solução dos problemas com técnicas rústicas nas primeiras séries até a execução técnica aprimorada nas últimas séries do ensino fundamental [...] (SOARES et al., 1992).

O trabalho com a ginástica prevê intensificar a percepção acerca da movimentação corporal, das estruturas corporais, das alterações fisiológicas, das potencialidades e limites do corpo, atribuindo sentido e significado aos conceitos e experimentações, relacionando os questionamentos e os conhecimentos com situações do dia a dia.

Nesse sentido, é necessário dar relevância, no trabalho com práticas corporais de ginástica, aos encaminhamentos voltados à: apreciação, exploração e experimentação de práticas corporais que englobam movimentos de locomoção, manipulação e equilíbrio; adoção de uma vida ativa, despertando o prazer pela prática de atividades e exercícios físicos; possibilidades de ações com e sem o uso de aparelhos, materiais tradicionais e/ou materiais adaptados; valorização das experiências coletivas e individuais dos estudantes, ampliando as mesmas ao longo do processo educativo, potencialização da autonomia e da criatividade; possibilidade de acesso ao conhecimento científico e aos bens culturais produzidos pela humanidade (PARÁISO, 2011).

No que se refere aos materiais empregados nas aulas, ressaltamos que o material adaptado ou não tradicional não deve excluir a possibilidade de utilizar o material tradicional, visto que um é tão importante quanto o outro, sendo usufruídos com vistas às possibilidades de ação e ao estímulo à criatividade (AYOUB, 1998).

O plano curricular apresentado neste documento compreende uma ampla gama de possibilidades com o trabalho referente à ginástica em todos os anos do Ensino Fundamental, incluindo a ginástica formativa, a ginástica para todos, as ginásticas formativas artística e rítmica, as atividades circenses, a ginástica de condicionamento físico, a ginástica aeróbica esportiva, a ginástica acrobática e a ginástica de conscientização corporal.

DANÇA

É fato que toda pessoa é capaz de criar movimentos para dançar e comunicar algo com o próprio corpo. Assim, compreende-se a dança como uma linguagem que utiliza a expressão corporal a partir de aspectos sensoriais, perceptivos e motores.

Inserida nos componentes curriculares de Arte e Educação Física, parte-se de seu entendimento como uma das vias de educação que considera a movimentação do corpo sob diversas perspectivas, como artística, histórica, cultural, expressiva, estética e crítica, relevando a formação dos estudantes a partir de uma ação educativa transformadora em dança.

No que tange aos encaminhamentos metodológicos da Educação Física, reiteramos que a dança se materializa como manifestação corporal da cultura humana a partir de conhecimentos e possibilidades tanto físicas como culturais e expressivas. Desse modo, o trabalho compreende a dança no fazer acompanhado da reflexão crítica acerca das dimensões históricas e culturais, dos conhecimentos sobre o corpo e possibilidades de apreciação, comunicação e expressão, por meio de práticas voltadas para a descoberta e o reconhecimento corporal de si mesmo, nas relações com o outro e com o espaço. O trabalho de consciência corporal se dá por meio de práticas organizadas a partir da principal referência dos estudantes, que é o próprio corpo e as relações que se constroem nas aulas. Pretende-se um se movimentar que esteja vinculado a conhecimentos sobre o corpo, como movimentação articular, em ações que englobam flexão e extensão, rotação e circundução; controle do tônus muscular, em ações que incluem contração e relaxamento; exploração do corpo, em diferentes situações, em posturas estáticas

(simetria, assimetria, volume, largura, etc.) e dinâmicas (movimentação corporal global e segmentada); o aprimoramento do sentido sinestésico, possibilidades de composição, improvisação e movimentação corporal que envolvem espaço, tempo, fluxo, peso, etc.

As relações com o outro e com o espaço privilegiam dinâmicas que trazem sentimentos, ideias, emoções e situações que envolvem interações entre sujeitos e promovem a comunicabilidade e a expressividade. O uso do espaço prevê o espaço pessoal em suas possibilidades de movimentação que envolvem deslocamento, níveis (alto, médio e baixo), planos (horizontal, frontal e sagital), direções (frente, atrás, lado, em cima, embaixo), distâncias (perto e longe) e o espaço cênico, que compreende formas, projeções, tensões espaciais e progressões (BARRETO, 2004).

Desse modo, cabe à escola propiciar um ambiente instigador para que o estudante vivencie a dança e perceba em seu corpo capacidade de criar e explorar movimentos; amplie a capacidade de se comunicar enquanto sujeito dançante e o olhar acerca da dança produzida historicamente; desenvolva a criatividade, a percepção estética³, o conhecimento de si e dos outros, a autonomia e a percepção crítica no mundo.

No ensino formal, entendemos que a dança é compreendida como linguagem capaz de produzir significados e comunicar intenções, ideias e sentimentos, possibilitando aos estudantes, no ambiente escolar, experiências desafiadoras que ativem a capacidade de criação para além da reprodução ou imitação de movimentos de modo mecânico e ampliem a capacidade expressiva do corpo, o domínio das ações corporais e o desenvolvimento de cada sujeito a partir do seu potencial expressivo.

Ressaltamos que o trabalho a ser desenvolvido pelos componentes curriculares de Arte e Educação Física parte da viabilidade em se estabelecer um diálogo, a fim de ampliar os saberes relacionados com o ensino da dança na escola.

O plano curricular de Educação Física, apresentado neste documento, compreende diferentes possibilidades com o trabalho referente à dança em todos os anos do Ensino Fundamental, incluindo cantigas de roda e brincadeiras cantadas, folclore infantil e brincadeiras rítmicas e expressivas, dança criativa, danças folclóricas, danças populares, danças urbanas, danças de salão e dança-teatro.

3 Percepção estética: meio de compreensão e apreensão de significados dos objetos artísticos, estando relacionadas a sua constituição de forma, conteúdo, intencionalidade, entre outras.

LUTAS

Consideramos lutas as atividades de oposição com situação de enfrentamento a um corpo oponente (LEITE et al., 2012). São práticas corporais construídas historicamente e presentes em diferentes sociedades ao longo do tempo, cujos conhecimentos são transmitidos, preservados e reorganizados de acordo com as necessidades de cada contexto histórico, social e cultural (GOMES et al., 2010).

Diversos são os questionamentos e preocupações no que diz respeito ao trato pedagógico das lutas, sendo a violência o estigma mais comum (ALVES JÚNIOR, 2006). Nesse sentido, é preciso ter consciência de que todo conteúdo abordado é transformado segundo o seu contexto (ALVES JÚNIOR, 2006; NASCIMENTO e ALMEIDA, 2007) e como o trabalho é proposto. Nesse caso, as lutas são tratadas de modo que seja permitido aos estudantes compreender os sentidos e significados dessa prática corporal e como elas se diferenciam de brigas e de outras atitudes relacionadas com a violência.

No contexto escolar, buscamos tratar este conteúdo para além da apropriação ou execução de golpes, movimentos e gestos técnicos das lutas, possibilitando aos estudantes se apropriarem de outros elementos que as constituem, como história, relações de classe, gênero, raça e etnia, a diversidade cultural, a discussão sobre a violência imputada a este conteúdo, os estereótipos designados aos praticantes de luta, a midiática desta manifestação corporal e suas implicações na sociedade (RUFINO e DARIDO, 2013).

Também consideramos a necessidade de abordar atitudes atribuídas às lutas, como as condutas éticas, os valores, o respeito mútuo, entre outros (NASCIMENTO e ALMEIDA, 2007). Durante as vivências, podem ser trabalhados elementos das lutas que fazem parte da realidade do estudante, com: desenhos animados, brinquedos, jogos de carta e tabuleiro, mangás, histórias em quadrinhos, etc. desde que sejam contextualizados pedagogicamente (GOMES et al., 2013).

Outra possibilidade refere-se ao trabalho com movimentos que envolvem oposição, conquista ou exclusão de território, quedas, atividades individuais (como a queda de braço) e atividades coletivas (como o cabo de força).

Para tanto, o plano curricular apresentado neste documento compreende possibilidades pedagógicas referentes às lutas em todos os anos do Ensino Fundamental, incluindo os jogos de estratégia, jogos de oposição, lutas de aproximação, lutas de distanciamento, lutas com instrumentos mediadores e capoeira.

JOGOS E BRINCADEIRAS

O aspecto lúdico, que é fundamental no ensino de práticas corporais, é marcado pela exaltação dos sentidos e das emoções, valorizando o processo da atividade e não apenas seu produto final (MORO, 2012).

Desse modo, destacamos que jogos e brincadeiras constituem um eixo estruturante que deve ser trabalhado com os estudantes, partindo da ideia que foram construídos historicamente e possuem uma razão de ser, vinculada a aspectos culturais que interferem na forma como se apresentam em cada região ou momento histórico.

É preciso reconhecer que jogos e brincadeiras assumem formas particulares nos distintos contextos históricos que se materializam e têm interpretações diversificadas, mas possuem estreita relação e se complementam, pois compreendem manifestações corporais da cultura infantil, da cultura juvenil e da cultura adulta. Não nos cabe atentar para definições sobre os termos, mas, sobretudo, destacar que estamos pensando em sujeitos que brincam e na possibilidade de incorporar o brincar como dimensão cultural do processo de construção de conhecimentos e da formação humana (BORBA, 2006), permitindo que os estudantes tenham oportunidade de criar suas próprias maneiras de jogar e brincar.

Os jogos e as brincadeiras diferem-se dos esportes por apresentarem componentes, como a espontaneidade, a flexibilidade, o descompromisso, a criatividade, a fantasia e a expressividade, com características culturais próprias (BRHUNS, 2002).

O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da vida quotidiana (HUIZINGA, 2001, p. 33).

O jogo, como uma manifestação construída historicamente, abrange diferentes formas expressivas e significados que revelam o modo como determinadas sociedades se constituem (SILVA, 2007).

Ao oportunizar conhecimentos e vivências pautadas em jogos e brincadeiras, contribuímos com a socialização, permitindo a apropriação dos códigos culturais de

uma sociedade, possibilitando o diálogo com a cultura, na sua apropriação, significação e transformação (FRANCHI, 2013).

Dessa maneira, o trabalho com os jogos e as brincadeiras deve explorar e valorizar a cultura vivida dos estudantes, extrapolar para a vida em sociedade, confrontar e contribuir para a produção de novos conhecimentos (MELO, 1994) e para a expansão de experiências a partir de um rico patrimônio cultural.

Os jogos e brincadeiras e brinquedos populares são parte da cultura, habitualmente transmitidos de geração para geração, por meio da oralidade. Muitos desses brinquedos e brincadeiras preservam sua estrutura inicial, outros se modificam, recebendo novos conteúdos (GONÇALVES JÚNIOR, 2003, p. 133).

Assim, considerando jogos e brincadeiras como um eixo estruturante da Educação Física, estamos colaborando para que continuem a ser transmitidos, consolidando-os como herança cultural das práticas corporais. Além disso, estimulando os estudantes a praticá-los e a compreender seus significados e valores, colaboramos para que se tornem sujeitos comprometidos com a coletividade, ampliando sua compreensão e interpretação da realidade, de modo que as tensões e os conflitos que emergem nas vivências se tornem momentos de aprendizagem.

Desse modo, no plano curricular apresentado neste documento, são contempladas diversas possibilidades pedagógicas referentes ao trabalho com jogos e brincadeiras para todos os anos do Ensino Fundamental, incluindo os jogos interpretativos, sensoriais, tradicionais, cooperativos, de salão/tabuleiro, esportivos, indígenas, orientais, africanos e afro-brasileiros, intelectivos e RPG.

ESPORTES

O esporte é um fenômeno sociocultural massivo que obteve sua expansão e valorização cultural em grande parte devido à sua divulgação na mídia, em obras e pelo interesse de setores da economia, do mercado e da indústria de informação (CARLAN, 2012; COSTA e KUNZ, 2013). Compreender o esporte enquanto fenômeno socialmente produzido significa questionar normas e condições de adaptação à realidade social e cultural de quem o pratica, cria e recria, para fortalecer valores que privilegiem o coletivo, que defendam o compromisso com a solidariedade e o respeito, compreendendo que jogar “com” é diferente de jogar “contra” (SOARES et al., 1992).

As práticas esportivas são concebidas e intencionadas a partir dos diversos sentidos e significados vinculados ao esporte. Diante disso, alguns termos que traduzem objetivos atrelados à forma como se manifesta em cada contexto precisam ser considerados. Eles estão apresentados, a partir dos princípios da Constituição Brasileira, na Lei n.º 9.615/98, mais conhecida como Lei Pelé, da seguinte maneira: esporte educacional, esporte de participação, esporte de rendimento e esporte de formação.

Na escola, as práticas corporais relacionadas com o esporte devem contemplar a perspectiva educacional, ou seja, a partir de uma cultura que vai além dos movimentos técnicos de práticas esportivas preponderantes, estabelecendo, sobretudo, uma relação para a construção de uma cultura escolar esportiva que aprecie o desenvolvimento do esporte da escola e a possibilidade de dialogar com as distintas manifestações corporais. Isso permite, direta ou indiretamente, reinventar, recriar e reconstruir, de forma lúdica, a prática cultural do esporte da sociedade, refletindo acerca das particularidades dos estudantes, dos objetivos pedagógicos e das demandas da escola (VAGO, 1996).

O esporte, no viés educacional, deve explicitar conhecimentos de forma intencional, privilegiando de forma articulada, os elementos do esporte, a formação humana e o fomento a atitudes assertivas frente às diversas situações, dimensões e circunstâncias concretas da vida (BRASIL, 2008). Nesse sentido, a gestualidade presente na técnica precisa ser compreendida e viabilizada, de modo que haja a oportunidade para que os estudantes possam conhecer e experimentar a intencionalidade que permeia os movimentos esportivos, que, por sua vez, são produtos de uma dinâmica cultural e podem ser preservados (RODRIGUES e DARIDO, 2008). O foco do trabalho com o esporte educacional não prevê classificação, rendimento, seleção, comparação, performance ou vitória como princípios. O caráter excludente e seletivo não é pressuposto das práticas desenvolvidas.

O esporte educacional procura considerar o valor intrínseco da experiência corporal, tem caráter formativo e leva em conta a participação, a coletividade e a ludicidade, viabilizando possibilidades de fruição dos saberes esportivos em outros contextos, dando sentido para aquilo que é produzido na escola. A discussão desta prática na escola envolve o reconhecimento da diversidade de práticas que compreendem a consciência corporal presente no universo esportivo e a reinvenção do esporte, com enfoque na cooperação, na valorização da participação de todos e na amplitude do conhecimento esportivo, para praticá-lo e apreciá-lo (OLIVEIRA e PERIM, 2018).

Desse modo, é necessário desenvolver uma forma própria de cultivar e ensinar o esporte a partir das interações sociais e culturais de cada etapa de ensino, bem como, da apropriação de suas várias manifestações, de seus elementos e condições diversas, que perpassam pela capacidade de jogar e de brincar, onde professores e estudantes interagem como elementos centrais na produção da cultura escolar esportiva, tão presente nos encaminhamentos metodológicos dos jogos e brincadeiras, nas aulas de Educação Física.

Tratá-lo, portanto, sob uma perspectiva pedagógica, no contexto escolar, significa criar possibilidades para vivências relativas ao esporte para todas as idades, em um âmbito social, econômico e político (DEBORTOLI et al., 2001); compreendendo-o como compromisso educacional (SILVA e PORPINO, 2011); propondo a experimentação da técnica de forma lúdica, a fim de inserir o movimentar-se esportivo, acompanhado pela construção das relações que se perpetuam no ambiente escolar e também fora dele.

O plano curricular apresentado neste documento compreende pressupostos pedagógicos referentes ao esporte para o Ensino Fundamental, de maneira que se faz necessário atentar para a sistematização metodológica intrínseca aos objetivos propostos e às características dos estudantes de cada etapa de ensino. No Ciclo I, o trabalho lúdico com o esporte educacional se insere no eixo Jogos e Brincadeiras e não prevê o ensino desta ou daquela prática, mas privilegia a ampliação das experiências quanto a movimentação corporal, abarcando concomitantemente o jogo, a brincadeira e o sincretismo de regras, apresentando conceitos e conformações do esporte. Dessa forma, motiva o compartilhamento de saberes, a apreciação de práticas corporais, a construção de regras, de relações positivas de convivência, de integração social e de coletividade, com múltiplos saberes corporais, que perpassam pelo jogar e pelo brincar no esporte educacional. No Ciclo II, prevalecem as referidas considerações, delineando o esporte educacional de forma mais explícita e detalhada, ampliando possibilidades de apropriação de suas várias manifestações, de seus preceitos, inquietações e condições diversas. Nos anos finais, além dos pressupostos apresentados, emerge a necessidade de suscitar o acesso a vivências vinculadas à ampla compreensão de particularidades das modalidades esportivas, configurando o esporte a partir da necessidade de uma contextualização abrangente, considerando a participação ativa dos estudantes dentro e fora da escola e contemplando práticas corporais associadas a esportes convencionais e não convencionais.

Frente ao crescente processo de esportivização das diversas práticas corporais próprias da Educação Física, há a necessidade de garantir no contexto educacional o direito de todos os estudantes a se apropriarem de experiências que se correlacionam com o esporte da escola, permeado de ludicidade e solidariedade, desenvolvido com base na reflexão, que prioriza oportunidades para conhecer, praticar e problematizar sua presença na cultura escolar.

Assim, a organização do esporte no plano curricular compreende: jogos esportivos, educação olímpica, esportes individuais e coletivos, práticas corporais de aventura, de raquete e taco.

Descritos os referenciais teóricos e metodológicos, apresentamos a seguir os objetivos, os conteúdos e os critérios de ensino-aprendizagem organizados por ciclos de aprendizagem e respectivo ano.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. S. Interfaces metodológicas da Educação Física crítico-emancipatória. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n. 30, p. 27-38, jun. 2008.
- ALVES JÚNIOR, E. D. Discutindo a violência nos esportes de luta: a responsabilidade do professor de Educação Física na busca de novos significados para o uso das lutas como conteúdo pedagógico. In: **Usos do Passado – XII Encontro Regional de História ANPUH-RJ**, 2006.
- AYOUB, E. **A ginástica geral na sociedade contemporânea: perspectivas para a Educação Física escolar**. 1998. 187 f. Tese (Doutorado em Educação Física)–Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.
- BARRETO, D. **Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- BIANCHI, P.; PIRES, G. L. Possibilidades para o ensino-aprendizagem com Tics na Educação Física escolar: uma experiência com blogs. **Cadernos de formação RBCE**. p. 45-55, mar. 2010.
- BORBA, A. M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL, 2006. MEC/SEB. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. (Orgs.) BEAUCHAMP, J.; RANGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.
- BOSSLE, F. Planejamento de ensino na Educação Física: uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 8, n. 01, p. 31-39, jan./abr., 2012.
- BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, Porto Alegre, Ano VI, n. 12, 2000.
- BRASIL. Lei n.º 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, mar. 1998.
- BRASIL. **Programa Segundo Tempo: diretrizes e orientações**. Brasília: Ministério do Esporte; 2008.

BRHUNS, H.T. (Org.). **Lazer e ciências sociais: diálogos pertinentes**. São Paulo: Chromos, 2002.

CARLAN, P.; KUNZ, E.; FENSTERSEIFER, P. V. O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica “inovadora”. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 55-75, out./dez. 2012.

COSTA, A. R., KUNZ, E. Esporte na escola: conhecer, experimentar e transformar. **Em Aberto**, Brasília, v. 26, n. 89, p. 119-129, jan./jun. 2013.

DAÓLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. 2. ed. SP: Autores Associados, 2007.

DEBORTOLI, J. A.; LINHALES, M. A.; VAGO, T. M. Infância e conhecimento escolar: princípios para a construção de uma Educação Física “para” e “com” as crianças. In: **Pensar a Prática**. jul./jun. 2001. p. 92-105.

ESCOBAR, M. O. Cultura corporal na escola: tarefas da Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, ano VII, n. 8, dez. 1995.

FRANCHI, S. Jogos tradicionais/populares como conteúdo da cultura corporal na Educação Física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, ano XXV, n. 40, p. 168-177, jun. 2013.

GOMES, M. S. P. et al. Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 207-227, abr./jun. 2010.

GOMES, N. C. et al. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidade para a prática pedagógica da Educação Física escola. **Motrivivência**, Florianópolis, ano XXV, n. 40, p. 305-320, dez. 2013.

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

JUNIOR, L.. G. Atividade recreativa na escola: uma educação fundamental (de prazer). In: **A motricidade humana no ensino fundamental**, 2003.

LEITE, F. F.; BORGES, R. S.; DIAS, T. L. V. A utilização das lutas enquanto conteúdo da Educação Física escolar nas escolas estaduais de Araguaína- TO. **Revista científica do ITPAC**, Araguaína, v. 5, n. 3, pub 3, jul./2012.

MARCASSA, L. Metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 7, n. 2, p.171-186, jul./dez. 2004.

MELO, M. S. T. **O ensino do jogo na escola**: uma abordagem metodológica para a prática pedagógica dos professores de Educação Física. 1994. 152f. Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual de Pernambuco, Recife, 1994.

MORO, L. **Conhecendo os parque de Curitiba e seus espaços públicos destinados às brincadeiras infantis**. 2012. 152f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

NASCIMENTO, P. R. B.; ALMEIDA, L. A tematização das lutas na Educação Física escolar: restrições e possibilidades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 91-110, set./dez. 2007.

OLIVEIRA, M.; NUNOMURA, M. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade. **CONEXÕES**, Campinas, v. 10, n. especial, p. 80-97, dez. 2012.

OLIVEIRA, A. A. B. (Org.); PERIM, G. L. (Org.). **Fundamentos Pedagógicos para o Programa Segundo Tempo**. 1. ed. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá - EDUEM, 2008.

PARAÍSO, C. S. O trato com o conhecimento da ginástica: um estudo sobre a possibilidade de superação. **Motrivivência**. Ano XXIII, n. 36, p. 169- 196, jun. 2011.

RODRIGUES, H. A., DARIDO, S. C. A técnica esportiva em aulas de educação física: um olhar sobre as tendências sócio-culturais. **Movimento**. Porto Alegre, v. 14, p. 135-154, 2008.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz**, Rio Claro, v. 11, n. 3, p. 167-178, set./dez. 2005.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Possíveis diálogos entre a Educação Física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. **Conexões**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 145- 170, jan./mar. 2013.

SILVA, M. R. da. **Lazer nos clubes de Curitiba/PR**: a constituição de práticas e representações sociais. 2007. 136f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

SILVA, L. M. F.; PORPINO, K. O. O ensino do esporte: relato de experiência com alunos do 5.º ano. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 56-66, jul. 2011.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

VAGO, T. M. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente – um diálogo com Walter Bracht. **Movimento**, Porto Alegre, ano III, n. 5, p. 4-17, 2. sem/1996.

_____. Pensar a Educação Física na escola. **Cadernos de formação RBCE**, p.25-42, set. 2009.13



Educação Física

Ciclo I
Plano Anual

Objetivo do ciclo I

Conhecer, explorar e ampliar as diversas possibilidades de expressar-se corporalmente, por meio dos elementos da cultura corporal (ginástica, dança, lutas, esportes, jogos e brincadeiras), permitindo a construção de relações de cooperação, diálogo e respeito frente à diversidade, a utilização de criatividade na resolução de problemas e desafios, fruindo e transformando o acervo cultural das práticas corporais.

1.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer, vivenciar e explorar as múltiplas possibilidades de movimentação corporal, desenvolvendo atitudes de confiança durante as situações que envolvem a interação, por meio do brincar. - Reconhecer o próprio corpo, identificar suas partes, os movimentos e funções respectivas. - Desenvolver a consciência corporal e compreender como o corpo se movimenta e se relaciona com espaços, materiais e colegas.	GINÁSTICA: Ginástica formativa⁴: práticas corporais que envolvem locomoção, equilíbrio, manipulação, combinação de posturas (correr, andar, rolar, rastejar, saltar, saltitar, lançar, receber, bater, chutar, alongar, esquivar, equilibrar, etc.) e que demandam domínio e reconhecimento corporal, podendo ser realizadas com ou sem o uso de materiais – bolas, bastões, pneus, lenços, jornais, etc., e equipamentos – plinto, banco, trave, etc., envolvendo elementos de outras formas de ginástica.	- Conhece, vivencia e explora as múltiplas possibilidades de movimentação corporal presentes na prática da ginástica, desenvolvendo atitudes de confiança durante as situações que envolvem a interação, por meio do brincar. - Reconhece o próprio corpo, identifica suas partes, os movimentos e funções respectivas por meio da prática da ginástica. - Desenvolve a consciência corporal e compreende como o corpo se movimenta e se relaciona com espaços, materiais e colegas, por meio da prática da ginástica.

4 BRANDL, C. E. H.; NETO, I. B. Uma proposta pedagógica pautada na cooperação. Curitiba: CRV, 2013.

O plano curricular de Educação Física compreende os preceitos de trabalho que, necessariamente, não representa um modelo, mas se pretende como referencial a ser adotado para subsidiar o trabalho dos professores. Cada unidade escolar apresenta particularidades que delineiam os objetivos do trabalho, a partir das necessidades, experiências e demandas expressas pelos estudantes e pelo Projeto Político-Pedagógico, ficando a cargo do professor analisar, contextualizar, refletir e sistematizar sobre a melhor forma de (re) estruturar o seu próprio plano curricular. Com o intuito de suscitar reflexões sobre a própria prática, aperfeiçoar o planejamento das atividades, ampliar e aprofundar os conteúdos, relevar a complexidade dos conteúdos ao longo dos anos, este plano curricular estabelece parâmetros pautados no direito a uma formação cultural permeada de relações sociais e manifestações corporais de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

• Identificar situações de risco presentes na prática da ginástica e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Identifica situações de risco presentes na prática da ginástica e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer e vivenciar diferentes jogos e brincadeiras da cultura infantil, por meio de jogos interpretativos e sensoriais. • Conhecer, vivenciar e analisar práticas lúdicas que envolvem dimensões e saberes presentes nos jogos esportivos. • Conhecer e compreender a existência de características diferenciadas para os jogos e brincadeiras, de acordo com cada contexto regional/cultural. • Expressar-se corporalmente de forma espontânea, brincando com o faz de conta, por meio da dramatização e imitação. • Experimentar sensações corporais diversas e compreender como o corpo se comunica, relacionar-se e expressar-se por meio dos cinco sentidos.	• JOGOS E BRINCADEIRAS: Jogos interpretativos: jogos de dramatização que utilizam a imitação como representação simbólica, o faz de conta e a imaginação. Jogos sensoriais: jogos que privilegiam a estimulação dos sentidos e enfatizam a utilização de cada um de forma característica. Jogos esportivos: jogos que envolvem o esporte educacional, privilegiando práticas corporais com regras, estruturas, espaços e gestos, voltados para a construção de uma cultura esportiva da escola.	• Conhece e vivencia diferentes jogos e brincadeiras da cultura infantil, por meio de jogos interpretativos e sensoriais. • Conhece, vivencia e analisa práticas lúdicas que envolvem dimensões e saberes presentes nos jogos esportivos. • Conhece e compreende a existência de características diferenciadas para os jogos e brincadeiras, de acordo com cada contexto regional/cultural. • Expressa-se corporalmente de forma espontânea, brincando com o faz de conta, por meio da dramatização e imitação em jogos interpretativos e sensoriais. • Experimenta sensações corporais diversas e compreende como o corpo se comunica, relaciona-se e expressa-se por meio dos cinco sentidos nas vivências dos jogos interpretativos e sensoriais.

• Formular e utilizar estratégias para resolver desafios, recriando regras, prezando pela coletividade nos jogos e brincadeiras vivenciados e apropriando-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Formula e utiliza estratégias para resolver desafios, recriando regras, prezando pela coletividade nos jogos e brincadeiras vivenciados e apropriando-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade. • Reconhece e respeita a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer, explorar e valorizar o cancioneiro popular da infância. • Criar, recriar e brincar com os movimentos do corpo, a partir dos gestos e do ritmo das cantigas de roda e brincadeiras cantadas vivenciadas. • Analisar e compreender elementos presentes nas cantigas de roda e brincadeiras cantadas (ritmo, espaço, gestos, letra) e sua possível relação com o contexto real.	• DANÇA: Cantigas de roda e brincadeiras cantadas: práticas corporais que abrangem diversas formas de movimentação corporal, que advém da cultura infantil e que utilizam comunicação, expressão, musicalidade e ludicidade.	• Conhece, explora e valoriza o cancioneiro popular da infância, por meio das cantigas de roda e brincadeiras cantadas. • Cria, recria e brinca com os movimentos do corpo, a partir dos gestos e do ritmo das cantigas de roda e brincadeiras cantadas vivenciadas. • Analisa e compreende elementos presentes nas cantigas de roda e brincadeiras cantadas (ritmo, espaço, gestos, letra) e sua possível relação com o contexto real.

• Apropriar-se da expressividade, da imaginação, da criatividade e das possibilidades de relação positiva com colegas e com o meio. • Contemplar obras de dança diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas) relacionadas às cantigas de roda e brincadeiras cantadas, desenvolvendo a sensibilidade para a apreciação artística. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Apropria-se da expressividade, da imaginação, da criatividade e das possibilidades de relação positiva com colegas e com o meio nas vivências das cantigas de roda e brincadeiras cantadas. • Contempla obras de dança diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas), relacionadas às cantigas de roda e brincadeiras cantadas, desenvolvendo a sensibilidade para a apreciação artística. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer e vivenciar práticas corporais das lutas que envolvem situações de estratégia e oposição. • Resolver desafios corporais de forma criativa, ampliando as possibilidades de movimentação corporal na prática das lutas. • Desenvolver a capacidade de concentração e de tomada de decisão, respeitando regras e colegas. • Identificar e analisar situações de disputa, criando e recriando estratégias para a resolução de desafios na prática das lutas.	• LUTAS: Jogos de estratégia⁵: práticas corporais que envolvem elementos das lutas em situações de ataque e defesa, com e sem contato corporal.	• Conhece e vivencia práticas corporais das lutas que envolvem situações de estratégia e oposição. • Resolve desafios corporais de forma criativa, ampliando as possibilidades de movimentação corporal na prática das lutas. • Desenvolve a capacidade de concentração e de tomada de decisão, respeitando regras e colegas na prática das lutas. • Identifica e analisa situações de disputa, criando e recriando estratégias para a resolução de desafios na prática das lutas.

⁵ Exemplos de jogos de estratégia: esgrampo, pega-rabo, jogos de capoeira que envolvem ataque e defesa (ver livro Capoeira Infantil: jogos e brincadeiras, de Jorge Luiz de Freitas).

- Identificar situações de risco presentes na prática das lutas e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança.
- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

- Identifica situações de risco presentes na prática das lutas e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança.
- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

2.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer, vivenciar e explorar as múltiplas possibilidades de movimentação do corpo, desenvolvendo atitudes de confiança nas práticas corporais do universo da ginástica para todos. - Reconhecer o próprio corpo, suas potencialidades e limitações e desenvolver a consciência corporal, a partir de vivências dos elementos gímnicos e outras manifestações corporais presentes na ginástica para todos. - Participar de atividades individuais e coletivas, ampliando possibilidades de interação e de utilização do espaço, criando e recriando movimentos com e sem a utilização de materiais e equipamentos. - Identificar situações de risco presentes na prática da ginástica para todos e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. - Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	GINÁSTICA: Ginástica para todos (GPT⁶): práticas corporais que combinam vários elementos gímnicos de forma criativa e expressiva, utilizando movimentos presentes em diversas práticas corporais, como esportes, jogos e brincadeiras, lutas, dança, etc., com e sem utilização de materiais e equipamentos (bolas, bastões, pneus, lenços, jornais, plinto, trave, banco, etc.).	- Conhece, vivencia e explora as múltiplas possibilidades de movimentação do corpo, desenvolvendo atitudes de confiança nas práticas corporais do universo da ginástica para todos. - Reconhece o próprio corpo, suas potencialidades e limitações e desenvolve a consciência corporal, a partir de vivências dos elementos gímnicos e outras manifestações corporais presentes na ginástica para todos. - Participa de atividades individuais e coletivas, ampliando possibilidades de interação e de utilização do espaço, criando e recriando movimentos com e sem a utilização de materiais e equipamentos nas práticas corporais da ginástica para todos. - Identifica situações de risco presentes na prática da ginástica para todos e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. - Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

6

GPT: modalidade gímnica não competitiva, filiada à Federação Internacional de Ginástica (FIG), cujo principal evento é o Word Gymnaestrada.

- Identificar, conhecer e explorar jogos e brincadeiras tradicionais, compreendendo a existência de características próprias relacionadas com diferentes contextos regionais/culturais.
- Conhecer, vivenciar e analisar práticas lúdicas que envolvem dimensões e saberes presentes nos jogos esportivos.
- Identificar e vivenciar jogos e brincadeiras tradicionais e esportivos que pertencem ao histórico do bairro, da comunidade e da vida dos familiares.
- Confrontar e analisar jogos e brincadeiras identificados no contexto regional e junto aos familiares com outros vivenciados e perceber a possibilidade de criar e recriar regras a partir de interesses coletivos.
- Ampliar o repertório de jogos e brincadeiras tradicionais e esportivos, reconhecendo a importância deste patrimônio lúdico e de se perpetuar a cultura infantil.
- Colaborar na proposição e identificação de espaços de convivência na escola e na comunidade para a prática em outros momentos escolares de jogos e brincadeiras vivenciados.
- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• JOGOS E BRINCADEIRAS:

Jogos tradicionais: jogos ligados à tradição de determinada cultura, que possuem sentidos e significados próprios e que podem variar de uma geração para outra e de região para região.

Jogos esportivos: jogos que envolvem o esporte educacional, privilegiando práticas corporais com regras, estruturas, espaços e gestos, voltados para a construção de uma cultura esportiva da escola.

- Identifica, conhece e explora jogos e brincadeiras tradicionais e compreende a existência de características próprias, relacionadas com diferentes contextos regionais/culturais.
- Conhece, vivencia e analisa práticas lúdicas que envolvem dimensões e saberes presentes nos jogos esportivos.
- Identifica e vivencia jogos e brincadeiras tradicionais e esportivos que pertencem ao histórico do bairro, da comunidade e da vida dos familiares.
- Confronta e analisa jogos e brincadeiras identificados no contexto regional e junto aos familiares com outros vivenciados e percebe a possibilidade de criar e recriar regras a partir de interesses coletivos.
- Amplia o repertório de jogos e brincadeiras tradicionais e esportivos e reconhece a importância deste patrimônio lúdico e de perpetuar a cultura infantil.
- Colabora na proposição e identificação de espaços de convivência na escola e na comunidade para a prática em outros momentos escolares de jogos e brincadeiras tradicionais.
- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

- Conhecer, vivenciar e explorar a dança nas manifestações corporais rítmicas do folclore infantil, compreendendo que existem diferenças regionais/culturais.
- Experimentar possibilidades de comunicação, expressão e exposição na dança, a partir do ritmo individual e coletivo, fazendo uso de materiais diversos.
- Desenvolver relações positivas em situações que envolvem contato corporal, interações e ações coletivas nas práticas corporais de dança.
- Analisar, criar e recriar formas de estruturar a dança nas manifestações corporais rítmicas do folclore infantil e nas brincadeiras rítmicas e expressivas.
- Contemplar obras de dança diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas) de modo a desenvolver a sensibilidade para a apreciação artística.
- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• **DANÇA:**
Folclore infantil⁷ e brincadeiras rítmicas e expressivas⁸: práticas que perpassam pelo conhecimento do corpo a partir do ritmo natural, individual e coletivo, que requerem um senso rítmico e harmônico nas diversas formas de movimentação corporal, e que podem ou não requerer o uso de música, percussão, etc.

- Conhece, vivencia e explora a dança nas manifestações corporais rítmicas do folclore infantil e compreende que existem diferenças regionais/culturais.
- Experimenta possibilidades de comunicação, expressão e exposição na dança a partir do ritmo individual e coletivo, fazendo uso de materiais diversos.
- Desenvolve relações positivas em situações que envolvem contato corporal, interações e ações coletivas presentes nas práticas corporais de dança do folclore infantil e das brincadeiras rítmicas e expressivas.
- Analisa, cria e recria formas de estruturar as danças do folclore infantil e brincadeiras rítmicas e expressivas.
- Contempla obras de dança diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas) de modo a desenvolver a sensibilidade para a apreciação artística.
- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

⁷ Folclore é o conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social (Comissão Nacional de Folclore. 1995. Carta do Folclore Brasileiro. Salvador: CNF). Neste eixo, o trabalho com o folclore infantil tem o intuito de privilegiar as práticas corporais rítmicas e expressivas vinculadas à dança. Exemplos de danças folclóricas: bumba meu boi, carimbó, siriri e danças circulares.

⁸ Exemplos de brincadeiras rítmicas e expressivas: serra-serra, passa-passa gavião, pisa no chiclete, parlendas, jogos de mãos, percussão corporal, batuque com copo, etc.

• Conhecer e vivenciar práticas corporais das lutas que envolvem situações de contato corporal e ações de oposição. • Resolver desafios corporais de forma criativa, experimentando diferentes estratégias e formas de movimentação e interação corporal na prática das lutas. • Compreender valores e atitudes atribuídos às lutas, respeitando regras, a si mesmo e os colegas. • Identificar e analisar conflitos, situações de injustiça e desafios que permeiam o universo das lutas. • Identificar situações de risco presentes na prática das lutas e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• LUTAS: Jogos de oposição⁹: práticas corporais que envolvem elementos das lutas, utilizando contato corporal em situações de agarre, esquiva, desequilíbrio, imobilização, conquista e exclusão de território, retenção e obtenção de objetos.	• Conhece e vivencia práticas corporais das lutas que envolvem situações de contato corporal e ações de oposição. • Resolve desafios corporais de forma criativa, experimentando diferentes estratégias e formas de movimentação e interação corporal na prática das lutas. • Compreende valores e atitudes atribuídos às lutas, respeitando regras, a si mesmo e os colegas. • Identifica e analisa conflitos, situações de injustiça e desafios que permeiam o universo das lutas. • Identifica situações de risco presentes na prática das lutas e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

9 Exemplos de jogos de oposição: minissumô, luta de cócoras, a garrafa é minha (ver artigo Jogos de oposição: nova metodologia de ensino dos esportes de combate, de Tácito Pessoa de Souza Júnior e Sérgio Luiz Carlos dos Santos), jogos de capoeira que envolvem esquiva e desequilíbrio (ver livro Capoeira Pedagógica, de Jorge Luiz de Freitas).

3.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer, vivenciar e explorar possibilidades de movimentação do corpo, desenvolvendo atitudes de confiança, a partir das práticas corporais do universo da ginástica artística formativa. - Identificar e vivenciar os fundamentos da ginástica artística formativa. - Participar de práticas corporais que exploram os elementos gímnicos da ginástica artística formativa e que estão presentes em outras manifestações da cultura corporal, por meio do brincar. - Experimentar e criar composições ginásticas individuais e coletivas, a partir de diferentes temas, com e sem materiais e equipamentos. - Identificar situações de risco presentes na prática da ginástica e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. - Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	GINÁSTICA: Ginástica artística formativa: práticas corporais que envolvem apropriação e criação de movimentos com base na expressividade e na exploração de vivências gímnicas da ginástica artística, abrangendo rolamentos, ponte, vela, parada de dois apoios e três apoios, estrela, rodante, esquadros e saltos – grupado, carpado, estendido, afastado, parafuso, etc., com e sem a utilização de materiais e equipamentos.	- Conhece, vivencia e explora possibilidades de movimentação do corpo, desenvolvendo atitudes de confiança, a partir das práticas corporais do universo da ginástica artística formativa. - Identifica e vivencia os fundamentos da ginástica artística formativa. - Participa de práticas corporais que exploram os elementos gímnicos da ginástica artística formativa e que estão presentes em outras manifestações da cultura corporal, por meio do brincar. - Experimenta e cria composições ginásticas individuais e coletivas, a partir de diferentes temas, com e sem materiais e equipamentos. - Identifica situações de risco presentes na prática da ginástica e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. - Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• Conhecer e vivenciar práticas lúdicas que envolvem dimensões e saberes presentes nos jogos cooperativos e esportivos. • Reconhecer e analisar a importância de condutas colaborativas nas práticas corporais e a possibilidade de reformular regras, de acordo com os interesses de um grupo. • Desenvolver senso crítico para confrontar cooperação e competição, a partir de relações em grupo. • Analisar e significar o contexto e a realidade em que vive, a partir da coletividade e da cooperação. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• JOGOS E BRINCADEIRAS: Jogos cooperativos: jogos que priorizam o envolvimento do grupo em um objetivo comum. Jogos esportivos: jogos que envolvem o esporte educacional, privilegiando práticas corporais com regras, estruturas, espaços e gestos, voltados para a construção de uma cultura esportiva da escola.	• Conhece e vivencia práticas lúdicas que envolvem dimensões e saberes presentes nos jogos cooperativos e esportivos. • Reconhece e analisa a importância de condutas colaborativas nas práticas corporais e a possibilidade de reformular regras, de acordo com os interesses do grupo. • Desenvolve senso crítico para confrontar cooperação e competição, a partir de relações em grupo nos jogos cooperativos e esportivos. • Analisa e significa o contexto e a realidade em que vive, a partir da coletividade e da cooperação presentes nos jogos cooperativos e esportivos. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer, experimentar e explorar práticas corporais que utilizam os elementos da dança (ritmo, peso, forma, níveis, etc.). • Desenvolver a consciência corporal, por meio da expressão criativa de movimentos e da socialização nas práticas corporais de dança. • Explorar diferentes ritmos e movimentos nas vivências de dança, experimentando, comparando e criando estruturas coreográficas.	• DANÇA: Dança criativa/elementos da dança: práticas corporais que envolvem possibilidades de criação, comunicação e expressão corporal, por meio da exploração de elementos da dança: espaço (direções, trajetórias, espaço individual – kinesfera – e coletivo), tempo (ritmo e cadência), peso, fluxo (livre e contido), forma (posturas e equilíbrios), ritmo, níveis (alto, médio e baixo), planos, qualidades de movimento, etc.	• Conhece, experimenta e explora práticas corporais que utilizam os elementos da dança (ritmo, peso, forma, níveis, etc.). • Desenvolve a consciência corporal, por meio da expressão criativa de movimentos e da socialização nas práticas corporais de dança. • Explora diferentes ritmos e movimentos nas vivências de dança, experimentando, comparando e criando estruturas coreográficas.

• Compreender que a expressão corporal presente na dança se traduz como linguagem que exterioriza emoções, ideias, sentidos e significados. • Contemplar obras de dança diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas), desenvolvendo a sensibilidade para a apreciação artística. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Compreende que a expressão corporal presente na dança se traduz como linguagem que exterioriza emoções, ideias, sentidos e significados. • Contempla obras de dança diversas, inclusive as produzidas pelos colegas, de modo a desenvolver a sensibilidade para a apreciação artística. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer e vivenciar práticas corporais que envolvem contato corporal direto e fundamentos das lutas de aproximação. • Resolver desafios corporais de forma criativa, experimentando diferentes estratégias e formas de movimentação e interação corporal na prática das lutas. • Compreender valores e atitudes atribuídos às lutas, respeitando regras, a si mesmo e os colegas. • Identificar e analisar conflitos, situações de injustiça e desafios que permeiam o universo das lutas. • Identificar situações de risco presentes na prática das lutas e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança.	• LUTAS: Lutas de aproximação¹⁰: práticas corporais que envolvem elementos das lutas, utilizando contato e situações de agarre, imobilização, exclusão de território e desequilíbrio.	• Conhece e vivencia práticas corporais que envolvem contato corporal direto e fundamentos das lutas de aproximação. • Resolve desafios corporais de forma criativa, experimentando diferentes estratégias e formas de movimentação e interação corporal na prática das lutas. • Compreende valores e atitudes atribuídos às lutas, respeitando regras, a si mesmo e os colegas. • Identifica e analisa conflitos, situações de injustiça e desafios que permeiam o universo das lutas. • Identifica situações de risco presentes na prática das lutas e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança.

10 Exemplos de lutas de aproximação: elementos do judô, do sumô, da luta olímpica, da greco-romana, do jiu-jítsu, etc.

- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.



**Educação
Física**

Ciclo II
Plano Anual

Objetivo do ciclo II

Conhecer, explorar e ampliar as diversas possibilidades de expressar-se corporalmente, por meio dos elementos da cultura corporal (ginástica, dança, lutas, esportes, jogos e brincadeiras), estabelecendo conexões entre os saberes precedentes e as manifestações corporais vivenciadas, contextualizando e elaborando outras práticas, construindo relações de respeito frente à diversidade, utilizando criatividade na resolução de problemas e desafios, fruindo, transformando e significando o acervo cultural das práticas corporais.

4.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer, vivenciar e explorar múltiplas possibilidades de movimentação do corpo, desenvolvendo atitudes de confiança, a partir das práticas corporais do universo da ginástica rítmica formativa. - Identificar e vivenciar os fundamentos da ginástica rítmica formativa. - Participar de práticas corporais que exploram os elementos gímnicos da ginástica rítmica formativa e que estão presentes em outras manifestações da cultura corporal, por meio do brincar.	GINÁSTICA: Ginástica rítmica formativa: práticas corporais que envolvem apropriação e criação de movimentos com base na expressividade e na exploração de vivências gímnicas da ginástica rítmica, abrangendo equilíbrios, rotações e saltos, com mãos livres e com manipulação dos aparelhos da ginástica rítmica – bola, corda, fita, maça e arco.	- Conhece, vivencia e explora múltiplas possibilidades de movimentação do corpo, desenvolvendo atitudes de confiança, a partir das práticas corporais do universo da ginástica rítmica formativa. - Identifica e vivencia os fundamentos da ginástica rítmica formativa. - Participa de práticas corporais que exploram os elementos gímnicos da ginástica rítmica formativa e que estão presentes em outras manifestações da cultura corporal, por meio do brincar.

• Experimentar e criar composições ginásticas individuais e coletivas, a partir de diferentes temas e ritmos, combinando fundamentos da ginástica rítmica formativa, com e sem aparelhos, materiais e equipamentos. • Criar e confeccionar materiais alternativos que ampliem possibilidades de movimentação/expressão corporal da ginástica rítmica formativa. • Identificar situações de risco presentes na prática da ginástica e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Experimenta e cria composições ginásticas individuais e coletivas, a partir de diferentes temas e ritmos, combinando fundamentos da ginástica rítmica formativa, com e sem aparelhos, materiais e equipamentos. • Cria e confecciona materiais alternativos que ampliem possibilidades de movimentação/expressão corporal da ginástica rítmica formativa. • Identifica situações de risco presentes na prática da ginástica e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer e explorar os diversos tipos de jogos de salão/tabuleiro. • Vivenciar jogos de salão/tabuleiro utilizando estratégias relacionadas com tomada de decisão e compreensão global do jogo. • Ampliar o repertório de jogos de salão/tabuleiro, reconhecendo a importância desse acervo e de se perpetuar a diversidade cultural.	• JOGOS E BRINCADEIRAS: Jogos de salão/tabuleiro¹¹. Jogos esportivos: jogos que envolvem o esporte educacional, privilegiando práticas corporais com regras, estruturas, espaços e gestos, voltados para a construção de uma cultura esportiva da escola.	• Conhece e explora os diversos tipos de jogos de salão/tabuleiro. • Vivencia jogos de salão/tabuleiro utilizando estratégias relacionadas com tomada de decisão e compreensão global do jogo. • Amplia o repertório de jogos de salão/tabuleiro e reconhece a importância desse acervo e de se perpetuar a diversidade cultural.

11 Exemplos de jogos de salão/tabuleiro: dominó, dama, xadrez, gamão, uno, mancala, quebra-cabeças, jogo da onça, etc.

• Identificar e apropriar-se dos espaços de convivência dos jogos de salão/tabuleiro na escola e na comunidade. • Criar e confeccionar jogos de salão/tabuleiro, a partir de materiais alternativos. • Conhecer, vivenciar e analisar diferentes jogos esportivos, explorando fundamentos e habilidades presentes em modalidades esportivas. • Compreender situações de jogo que envolvem individualidade e coletividade, ganhar e perder, cooperar e competir. • Confrontar e analisar jogos de salão/tabuleiro e esportivos conhecidos no contexto regional e junto aos familiares com os outros vivenciados e perceber a possibilidade de criar e recriar regras, a partir de interesses coletivos. • Analisar e reelaborar regras para os jogos esportivos, identificando e apropriando-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Identifica e apropria-se dos espaços de convivência dos jogos de salão/tabuleiro na escola e na comunidade. • Cria e confecciona jogos de salão/tabuleiro, a partir de materiais alternativos. • Conhece, vivencia e analisa diferentes jogos esportivos, explorando fundamentos e habilidades presentes em modalidades esportivas. • Compreende situações de jogo que envolvem individualidade e coletividade, ganhar e perder, cooperar e competir. • Confronta e analisa jogos de salão/tabuleiro e esportivos conhecidos no contexto regional e junto aos familiares com os outros vivenciados e percebe a possibilidade de criar e recriar regras, a partir de interesses coletivos. • Analisa e reelabora regras para os jogos esportivos, identificando e apropriando-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

- Conhecer e explorar movimentos da dança, a partir de experiências criativas e expressivas.
- Desenvolver a consciência corporal, a partir de vivências com elementos da dança (ritmo, tempo, espaço, peso, fluxo, etc.).
- Expressar-se a partir de diferentes proposições voltadas para ações de improvisação corporal, de forma individual ou coletiva.
- Analisar, debater e compreender questões de injustiça e preconceito relacionadas ao universo da dança e das práticas expressivas e sua relação com aspectos da realidade.
- Compreender o processo de criação de composições coreográficas e criar sequências coreográficas para comunicar e expressar ideias e sentimentos sobre temas de interesse.
- Contemplar obras de dança diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas) relacionadas à dança criativa e improvisação corporal, desenvolvendo a sensibilidade para a apreciação artística.
- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• **DANÇA:**

Dança criativa/improvisação corporal: práticas corporais que abrangem possibilidades de criação, comunicação e expressão corporal, por meio da exploração de vivências em dança que envolvem práticas de improvisação corporal como meio de sensibilizar e despertar a expressividade espontânea e a possibilidade de composição coreográfica, de forma livre e criativa.

- Conhece e explora movimentos da dança, a partir de experiências criativas e expressivas.
- Desenvolve a consciência corporal, a partir de vivências com elementos da dança (ritmo, tempo, espaço, peso, fluxo, etc.).
- Expressa-se a partir de diferentes proposições voltadas para ações de improvisação corporal, de forma individual ou coletiva.
- Analisa, debate e compreende questões de injustiça e preconceito relacionadas ao universo da dança e das práticas expressivas e sua relação com aspectos da realidade.
- Compreende o processo de criação de composições coreográficas e cria sequências coreográficas para comunicar e expressar ideias e sentimentos sobre temas de interesse.
- Contempla obras de dança diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas) relacionadas à dança criativa e improvisação corporal, desenvolvendo a sensibilidade para a apreciação artística.
- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

- Conhecer e vivenciar práticas corporais que envolvem fundamentos das lutas de distanciamento e das lutas com instrumentos mediadores.
- Resolver desafios corporais de forma criativa, experimentando diferentes formas de movimentação e interação corporal na prática das lutas, utilizando ataque, defesa e esquiva.
- Identificar e analisar características e valores que acompanham a prática das lutas, refletindo sobre as diferenças entre luta e briga, propondo alternativas para a sua superação.
- Confeccionar, manipular e utilizar materiais como instrumentos mediadores na prática das lutas.
- Identificar situações de risco presentes na prática das lutas e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança.
- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• **LUTAS:**

Lutas de distanciamento¹²: práticas corporais que envolvem elementos das lutas e que não mantêm contato corporal direto, utilizando movimentos de ataque, defesa e esquiva.

Lutas com instrumentos mediadores¹³: práticas corporais que envolvem elementos das lutas e utilizam instrumentos mediadores.

- Conhece e vivencia práticas corporais que envolvem fundamentos das lutas de distanciamento e das lutas com instrumentos mediadores.
- Resolve desafios corporais de forma criativa, experimentando diferentes formas de movimentação e interação corporal na prática das lutas, utilizando ataque, defesa e esquiva.
- Identifica e analisa características e valores que acompanham a prática das lutas, refletindo sobre as diferenças entre luta e briga, propondo alternativas para a sua superação.
- Confecciona, manipula e utiliza materiais como instrumentos mediadores da prática das lutas.
- Identifica situações de risco presentes na prática das lutas e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança.
- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

12 Exemplos de lutas de distanciamento: capoeira, caratê, boxe, taekwondo, etc.

13 Exemplos de lutas com instrumentos mediadores: esgrima, *kung fu*, *kendo*, etc.

5.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer e analisar as origens, os tempos e espaços do circo, ao longo da história. - Vivenciar e explorar práticas corporais circenses, desenvolvendo habilidades manipulativas, de equilíbrio, acrobáticas e de <i>clown</i>. - Analisar o circo como elemento da cultura corporal em suas diversas manifestações. - Participar na proposição e na produção de alternativas para usar os elementos das atividades circenses em outras manifestações corporais e no tempo livre. - Identificar situações de risco presentes nas práticas corporais circenses e compreender a maneira apropriada de realizar os movimentos em segurança. - Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	GINÁSTICA: Atividades circenses: práticas corporais inspiradas em atividades artísticas circenses, abrangendo malabarismo, equilibrismo, acrobacias e elementos de encenação – dança, teatro, mímica, etc. – e que fomentam relações, discussões e possibilidades criativas de expressão corporal.	- Conhece e analisa as origens, os tempos e espaços do circo, ao longo da história. - Vivencia e explora práticas corporais circenses, desenvolvendo habilidades manipulativas, de equilíbrio, acrobáticas e de <i>clown</i>. - Compreende o circo como elemento da cultura corporal em suas diversas manifestações. - Participa na proposição e na produção de alternativas para usar os elementos das atividades circenses em outras manifestações corporais e no tempo livre. - Identifica situações de risco presentes nas práticas corporais circenses e compreende a maneira apropriada de realizar os movimentos em segurança. - Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

- Conhecer, vivenciar e analisar diferentes jogos esportivos, explorando fundamentos e habilidades presentes em modalidades esportivas.
- Confrontar e analisar os jogos esportivos conhecidos no contexto regional e junto aos familiares com os outros vivenciados e perceber a possibilidade de se criar e recriar regras, a partir de interesses coletivos.
- Analisar e reelaborar regras para os jogos esportivos, identificando e apropriando-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade.
- Compreender situações de jogo que envolvem individualidade e coletividade, ganhar e perder, cooperar e competir e problematizar as diferentes expressões entre jogo e esporte.
- Compreender o objetivo dos jogos esportivos, utilizando estratégias e noções táticas para alcançá-lo.
- Compreender e utilizar o espírito esportivo do jogo limpo nos jogos esportivos, respeitando regras, a si mesmo e o outro.
- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• JOGOS E BRINCADEIRAS:

Jogos esportivos: jogos que envolvem o esporte educacional, privilegiando práticas corporais com regras, estruturas, espaços e gestos, voltados para a construção de uma cultura esportiva da escola.

- Conhece, vivencia e analisa diferentes jogos esportivos, explorando fundamentos e habilidades presentes em modalidades esportivas.
- Confronta e analisa os jogos esportivos conhecidos no contexto regional e junto aos familiares com os outros vivenciados e percebe a possibilidade de se criar e recriar regras, a partir de interesses coletivos.
- Analisa e reelabora regras para os jogos esportivos e identifica e apropria-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade.
- Compreende situações de jogo que envolvem individualidade e coletividade, ganhar e perder, cooperar e competir e problematiza as diferentes expressões entre jogo e esporte.
- Compreende o objetivo dos jogos esportivos, e utiliza estratégias e noções táticas para alcançá-lo.
- Compreende e utiliza o espírito esportivo do jogo limpo nos jogos esportivos, respeitando regras, a si mesmo e o outro.
- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

- Conhecer, vivenciar e recriar possibilidades de movimentação corporal a partir dos elementos da dança, de gêneros musicais variados e de danças que marcaram épocas.
- Compreender e analisar a historicidade presente nos fatos que marcaram épocas (década 50, 60, 70, 80, etc.) e as características relacionadas ao universo da dança.
- Compreender o processo de criação de composições coreográficas e criar sequências de movimentos para a produção de coreografias, a fim de comunicar e expressar ideias e sentimentos sobre temas de interesse.
- Identificar e apreciar os diversos ritmos e gêneros da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando diversas manifestações culturais em dança.
- Analisar, debater e compreender questões de injustiça e preconceito relacionadas ao universo da dança e das práticas expressivas e sua relação com aspectos da realidade.
- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• **DANÇA:**

Dança criativa/ritmos e gêneros da

dança: práticas corporais que abrangem possibilidades de criação, comunicação e expressão corporal, por meio da exploração de vivências em dança, envolvendo ritmos e gêneros musicais variados a fim de sensibilizar e despertar a expressividade e a possibilidade de composição coreográfica, de forma livre e criativa.

- Conhece, vivencia e recria possibilidades de movimentação corporal, a partir dos elementos da dança, de gêneros musicais variados e de danças que marcaram épocas.
- Compreende e analisa a historicidade presente nos fatos que marcaram épocas (décadas de 50, 60, 70, 80, etc.) e as características relacionadas ao universo da dança.
- Compreende o processo de criação de composições coreográficas e cria sequências de movimentos para a produção de coreografias, a fim de comunicar e expressar ideias e sentimentos sobre temas de interesse.
- Identifica e aprecia os diversos ritmos e gêneros da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando diversas manifestações culturais em dança.
- Analisa, debate e compreende questões de injustiça e preconceito relacionadas ao universo da dança e das práticas expressivas e sua relação com aspectos da realidade.
- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• Conhecer o contexto histórico em que se desenvolveu a capoeira, apreciando-a e valorizando-a como manifestação corporal da cultura africana e afro-brasileira. • Explorar as possibilidades de expressão do corpo, a partir dos fundamentos da capoeira (gingas, cocorinha, quatro apoios, caranguejo, golpes, acrobacias, aranha, etc.). • Expressar-se com ritmo nas rodas de capoeira, utilizando movimentos criativos e fundamentos da capoeira. • Identificar situações de risco presentes na prática da capoeira e compreender a maneira apropriada de realizar os movimentos em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• LUTAS: Capoeira: manifestação cultural afro-brasileira, caracterizada por movimentação singular que compreende gingas, golpes, acrobacias e musicalidade.	• Conhece o contexto histórico em que se desenvolveu a capoeira, apreciando-a e valorizando-a como manifestação corporal da cultura africana e afro-brasileira. • Explora as possibilidades de expressão do corpo, a partir dos fundamentos da capoeira (gingas, cocorinha, quatro apoios, caranguejo, golpes, acrobacias, aranha, etc.). • Expressa-se com ritmo nas rodas de capoeira e utiliza movimentos criativos e fundamentos da capoeira. • Identifica situações de risco presentes na prática da capoeira e compreende a maneira apropriada de realizar os movimentos em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.



Educação
Física

Ciclo III

Plano Anual

Objetivo do ciclo III

Conhecer, explorar, analisar e transformar as diversas práticas corporais, por meio dos conteúdos de ginástica, dança, lutas, esportes, jogos e brincadeiras, compreendendo e confrontando as propostas de cooperação e competição, construindo relações de respeito frente à diversidade, utilizando criatividade na resolução de problemas e desafios, fruindo, apreciando e significando as diferentes manifestações corporais como elementos de sua formação cultural.

6.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer, vivenciar e explorar as diversas práticas corporais da ginástica de condicionamento físico e da ginástica aeróbica esportiva. - Analisar e construir composições coreográficas individuais e/ou coletivas com base em elementos da ginástica aeróbica esportiva. - Diferenciar exercício físico de atividade física, identificando as capacidades motoras utilizadas e compreendendo as alterações fisiológicas que ocorrem no corpo.	GINÁSTICA: Ginástica de condicionamento físico: práticas corporais voltadas à saúde e condicionamento físico, orientadas de acordo com as demandas atreladas ao universo da qualidade de vida. Ginástica aeróbica esportiva (GAE): práticas corporais que envolvem a vivência de movimentos com base na expressividade e na exploração da ginástica aeróbica esportiva, que exigem força, equilíbrio, resistência, coordenação, ritmo e que culminam em uma coreografia.	- Conhece, vivencia e explora as diversas práticas corporais da ginástica de condicionamento físico e da ginástica aeróbica esportiva. - Analisa e constrói composições coreográficas individuais e/ou coletivas com base em elementos da ginástica aeróbica esportiva. - Diferencia exercício físico de atividade física, identificando as capacidades motoras utilizadas e compreendendo as alterações fisiológicas que ocorrem no corpo.

O plano curricular de Educação Física compreende os preceitos de trabalho que, necessariamente, não representa um modelo, mas se pretende como referencial a ser adotado para subsidiar o trabalho dos professores. Cada unidade escolar apresenta particularidades que delineiam os objetivos do trabalho, a partir das necessidades, experiências e demandas expressas pelos estudantes e pelo Projeto-Político-Pedagógico, ficando a cargo do professor analisar, contextualizar, refletir e sistematizar sobre a melhor forma de (re)estruturar o seu próprio plano curricular. Com o intuito de suscitar reflexões sobre a própria prática, aperfeiçoar o planejamento das atividades, ampliar e aprofundar os conteúdos, relevar a complexidade dos conteúdos ao longo dos anos, este plano curricular estabelece parâmetros pautados no direito a uma formação cultural permeada de relações sociais e manifestações corporais de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

• Reconhecer e analisar as características das práticas de ginástica de condicionamento físico (planejamento, organização, método, locais, equipamentos, etc.), estabelecendo relações com os seus efeitos. • Compreender, a partir dos resultados do SISVAN¹⁴ escolar, os benefícios da prática regular de exercícios físicos e outros hábitos saudáveis, assimilando atitudes que favoreçam a qualidade de vida. • Identificar situações de risco presentes na prática da ginástica e compreender a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Reconhece e analisa as características das práticas de ginástica de condicionamento físico (planejamento, organização, método, locais, equipamentos, etc.), estabelecendo relações com os seus efeitos. • Compreende, a partir dos resultados do SISVAN escolar, os benefícios da prática regular de exercícios físicos e outros hábitos saudáveis, assimilando atitudes que favoreçam a qualidade de vida. • Identifica situações de risco presentes na prática da ginástica e compreende a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

14 Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

• Conhecer e compreender a história dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos e a filosofia do Olimpismo, apropriando-se dos valores olímpicos e paralímpicos. • Vivenciar modalidades e apreciar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, apreendendo o conceito de <i>fair play</i>. • Analisar e problematizar questões humanas, sociais, culturais, ambientais e econômicas, presentes no esporte. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• ESPORTES: Educação olímpica¹⁵.	• Conhece e compreende a história dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos e a filosofia do Olimpismo, apropriando-se dos valores olímpicos e paralímpicos. • Vivencia modalidades e aprecia os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, apreendendo o conceito de <i>fair play</i>. • Analisa e problematiza questões humanas, sociais, culturais, ambientais e econômicas, presentes no esporte. • Reconhece e respeita a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Identificar, conhecer e vivenciar jogos e brincadeiras tradicionais do Brasil, compreendendo a existência de características próprias relacionadas com diferentes contextos regionais/culturais. • Colaborar na proposição e identificação dos espaços de convivência na escola e na comunidade, reconhecendo a importância de se perpetuar a cultura lúdica dos jogos tradicionais.	• JOGOS E BRINCADEIRAS: Jogos tradicionais: jogos ligados à tradição de determinada cultura, que possuem sentidos e significados próprios e que podem variar de uma geração para outra e de região para região.	• Identifica, conhece e vivencia jogos e brincadeiras tradicionais do Brasil, compreendendo a existência de características próprias relacionadas com diferentes contextos regionais/culturais. • Colabora na proposição e identificação dos espaços de convivência na escola e na comunidade, reconhecendo a importância de se perpetuar a cultura lúdica dos jogos tradicionais.

15 Educação olímpica é a educação por meio do esporte, baseada nos princípios e nos valores do Olimpismo.

• Criar e recriar jogos, brinquedos e brincadeiras a partir das práticas corporais vivenciadas. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Cria e recria jogos, brinquedos e brincadeiras a partir das práticas corporais vivenciadas. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares, a partir de experiências criativas e expressivas. • Identificar, analisar e compreender as danças folclóricas e populares que pertencem ao histórico da comunidade e que são veiculadas pela mídia, reconhecendo, valorizando e respeitando diversas manifestações culturais em dança. • Apropriar-se da expressividade, da imaginação, da criatividade e das possibilidades de relação com colegas, por meio de processos coreográficos. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• DANÇA: Danças folclóricas: práticas corporais que envolvem possibilidades de criação, comunicação e expressão corporal, por meio da exploração de vivências em danças folclóricas - vinculadas à cultura particular de uma região. Danças populares: práticas corporais que envolvem possibilidades de criação, comunicação e expressão corporal, por meio da exploração de vivências em danças populares – veiculadas pelos meios de comunicação e praticadas pela comunidade.	• Conhece e vivencia as danças folclóricas e populares, a partir de experiências criativas e expressivas. • Identifica, analisa e compreende as danças folclóricas e populares que pertencem ao histórico da comunidade e que são veiculadas pela mídia, reconhecendo, valorizando e respeitando diversas manifestações culturais em dança. • Apropria-se da expressividade, da imaginação, da criatividade e das possibilidades de relação com colegas, por meio de processos coreográficos. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• Conhecer e vivenciar práticas corporais das lutas que envolvem situações de estratégia e oposição. • Identificar as características das lutas e analisar situações de estratégia e oposição, criando e recriando ações para a resolução de desafios. • Analisar, debater e compreender questões de injustiça, violência e preconceito relacionadas ao universo das lutas, propondo alternativas para a superação. • Identificar situações de risco presentes na prática das lutas e compreender a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• LUTAS: Jogos de estratégias¹⁶: práticas corporais que envolvem elementos das lutas em situações de ataque e defesa, com e sem contato corporal. Jogos de oposição¹⁷: práticas corporais que envolvem elementos das lutas, utilizando contato corporal em situações de agarre, esquiva, desequilíbrio, imobilização, conquista ou exclusão de território, retenção e obtenção de objetos.	• Conhece e vivencia práticas corporais das lutas que envolvem situações de estratégia e oposição. • Identifica as características das lutas e analisa situações de estratégia e oposição, criando e recriando ações para a resolução de desafios. • Analisa, debate e compreende questões de injustiça, violência e preconceito relacionadas ao universo das lutas, propondo alternativas para a superação. • Identifica situações de risco presentes na prática das lutas e compreende a maneira apropriada de realizar as atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

16 Exemplos de jogos de estratégia: esgrampo, pega-rabo, jogos de capoeira que envolvem ataque e defesa.
 17 Exemplos de jogos de oposição: minisumô, luta de cócoras, a garrafa é minha (ver artigo Jogos de oposição: nova metodologia de ensino dos esportes de combate, de Tácito Pessoa de Souza Júnior e Sérgio Luiz Carlos dos Santos), jogos de capoeira que envolvem esquiva e desequilíbrio.

7.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer a história e as especificidades da ginástica artística e da ginástica rítmica. - Conhecer e vivenciar práticas corporais que envolvem fundamentos da ginástica artística e rítmica. - Apreciar e analisar a ginástica artística e a ginástica rítmica, compreendendo o sistema de avaliação dos códigos de pontuação. - Construir composições coreográficas individuais e/ou coletivas, relacionando música, tempo e ritmo, utilizando fundamentos da ginástica artística e da ginástica rítmica. - Analisar, debater e compreender questões de preconceito geradas e/ou presentes no contexto da ginástica, propondo alternativas para a superação. - Identificar situações de risco presentes na prática da ginástica e compreender a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. - Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	GINÁSTICA: Ginástica artística (GA): práticas corporais que envolvem a vivência de movimentos com base na expressividade e na exploração da ginástica artística e que culminam em composições coreográficas individuais e coletivas, com e sem a utilização de equipamentos. Ginástica rítmica (GR): práticas corporais que envolvem a vivência de movimentos com base na expressividade e na exploração da ginástica rítmica e que culminam em composições coreográficas individuais e/ou coletivas, com e sem a utilização de aparelhos – maça, bola, arco, fita e corda.	- Conhece a história e as especificidades da ginástica artística e da ginástica rítmica. - Conhece e vivencia práticas corporais que envolvem fundamentos da ginástica artística e rítmica. - Aprecia e analisa a ginástica artística e a ginástica rítmica, compreendendo o sistema de avaliação dos códigos de pontuação. - Constrói composições coreográficas individuais e/ou coletivas, relacionando música, tempo e ritmo, utilizando fundamentos da ginástica artística e da ginástica rítmica. - Analisa, debate e compreende questões de preconceito geradas e/ou presentes no contexto da ginástica, propondo alternativas para a superação. - Identifica situações de risco presentes na prática da ginástica e compreende a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. - Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• Conhecer aspectos históricos dos esportes coletivos e das práticas corporais de aventura, compreendendo suas transformações ao longo do tempo. • Vivenciar e analisar modalidades esportivas, utilizando estratégia e ações técnico-táticas que permitam a compreensão global do esporte. • Conhecer e vivenciar diferentes tipos de práticas corporais de aventura. • Identificar e apropriar-se dos espaços de convivência dos esportes coletivos e das práticas corporais de aventura na escola e na comunidade, identificando e problematizando questões socioambientais. • Participar da organização e desenvolvimento de festivais e campeonatos internos. • Identificar situações de risco presentes nos esportes coletivos e nas práticas corporais de aventura, compreendendo a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• ESPORTES: Esportes coletivos¹⁸: modalidades esportivas que requerem a participação de duas ou mais pessoas. Práticas corporais de aventura¹⁹: práticas corporais que envolvem desafio e aventura em ambientes urbanos e na natureza.	• Conhece aspectos históricos dos esportes coletivos e das práticas corporais de aventura, compreendendo suas transformações ao longo do tempo. • Vivencia e analisa modalidades esportivas, utilizando estratégia e ações técnico-táticas que permitam a compreensão global do esporte. • Conhece e vivencia diferentes tipos de práticas corporais de aventura. • Identifica e apropria-se dos espaços de convivência dos esportes coletivos e das práticas corporais de aventura na escola e na comunidade, identificando e problematizando questões socioambientais. • Participa da organização e desenvolvimento de festivais e campeonatos internos. • Identifica situações de risco presentes nos esportes coletivos e nas práticas corporais de aventura, compreendendo a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

18 Exemplo de esportes coletivos: *rugby*, punhobol, handebol, vôlei, basquete, futebol e suas variações.

19 Exemplo de práticas corporais de aventura: skate, *slackline*, corrida de orientação, *parkour*, etc.

• Conhecer e analisar as características dos jogos intelectivos e do RPG, reconhecendo suas transformações em função dos avanços da tecnologia. • Vivenciar os jogos intelectivos e RPG, utilizando estratégias relacionadas à tomada de decisão e compreensão global do jogo. • Identificar e reconhecer as possibilidades de apropriar-se dos espaços de convivência dos jogos intelectivos e do RPG na escola e na comunidade. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• JOGOS E BRINCADEIRAS: Jogos intelectivos²⁰: jogos que envolvem situações voltadas ao pensamento lógico e raciocínio rápido e que possibilitam o desenvolvimento da memória, compreensão, imaginação, atenção, concentração, etc. RPG (Role-Playing Game): jogos que envolvem a interpretação e a imaginação dentro de sistemas de regras predeterminadas, em que os jogadores assumem personagens a partir de uma história.	• Conhece e analisa as características dos jogos intelectivos e do RPG, reconhecendo suas transformações em função dos avanços da tecnologia. • Vivencia os jogos intelectivos e RPG, utilizando estratégias relacionadas à tomada de decisão e compreensão global do jogo. • Identifica e reconhece as possibilidades de apropriar-se dos espaços de convivência dos jogos intelectivos e do RPG na escola e na comunidade. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer, vivenciar e apreciar as danças urbanas, valorizando a diversidade cultural e o contexto histórico de diferentes estilos. • Identificar, contextualizar e analisar o movimento <i>hip hop</i> e sua relação com o contexto sociocultural. • Compreender o processo de criação de composições coreográficas e criar sequência de movimentos para a produção de coreografias, a fim de comunicar e expressar ideias e sentimentos por meio das danças urbanas.	• DANÇA: Danças urbanas²¹: práticas corporais que compreendem estilos de dança com movimentação e significados próprios, envolvem possibilidades de criação, comunicação e expressão corporal e se relacionam com elementos do movimento <i>hip hop</i> (graffiti, <i>break</i>, MC, DJ).	• Conhece, vivencia e aprecia as danças urbanas, valorizando a diversidade cultural e o contexto histórico de diferentes estilos. • Identifica, contextualiza e analisa o movimento <i>hip hop</i> e sua relação com o contexto sociocultural. • Compreende o processo de criação de composições coreográficas e cria sequência de movimentos para a produção de coreografias, a fim de comunicar e expressar ideias e sentimentos por meio das danças urbanas.

20 Exemplos de jogos intelectivos: sudoku, palavras cruzadas, enigmas, tortos, 7 erros, códigos, criptograma, etc.

21 Exemplos de danças urbanas: *Locking*, *Popping*, *Break*, *Hip Hop*, etc.

- Identificar e reconhecer as possibilidades de apropriar-se dos espaços de convivência das danças urbanas na escola e na comunidade, criando e expressando-se de forma única e prazerosa. - Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		- Identifica e reconhece as possibilidades de apropriar-se dos espaços de convivência das danças urbanas na escola e na comunidade, criando e expressando-se de forma única e prazerosa. - Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
- Conhecer o contexto histórico em que se desenvolveu a capoeira, apreciando-a e valorizando-a como manifestação corporal da cultura africana e afro-brasileira. - Explorar as possibilidades de expressão do corpo, a partir dos movimentos da capoeira (esquiva, armada, aú, bônção, meia-lua, martelo, etc.). - Expressar-se com ritmo nas rodas de capoeira, explorando instrumentos musicais, ginga e sequências de movimentos da capoeira. - Identificar situações de risco presentes na prática da capoeira e compreender a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. - Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	LUTAS: Capoeira: manifestação cultural afro-brasileira, caracterizada por movimentação singular que compreende gingas, golpes, acrobacias e musicalidade.	- Conhece o contexto histórico em que se desenvolveu a capoeira, apreciando-a e valorizando-a como manifestação corporal da cultura africana e afro-brasileira. - Explora as possibilidades de expressão do corpo, a partir dos movimentos da capoeira (esquiva, armada, aú, bônção, meia-lua, martelo, etc.). - Expressa-se com ritmo nas rodas de capoeira, explorando instrumentos musicais, ginga e sequências de movimentos da capoeira. - Identifica situações de risco presentes na prática da capoeira e compreende a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. - Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.



**Educação
Física**

Ciclo IV

Plano Anual

Objetivo do ciclo IV

Conhecer, explorar, analisar e transformar as diversas práticas corporais, por meio dos conteúdos de ginástica, dança, lutas, esportes, jogos e brincadeiras, compreendendo e confrontando as propostas de cooperação e competição, visando a criação de novas práticas corporais da/na escola, construindo relações de respeito frente à diversidade, utilizando criatividade na resolução de problemas e desafios, fruindo, apreciando e significando as diferentes manifestações corporais como elementos de sua formação cultural.

8.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer e contextualizar as atividades circenses e a ginástica acrobática em suas dimensões histórica, artística e técnica. - Vivenciar jogos malabarísticos, clownescos²², funambulescos e acrobáticos. - Construir composições coreográficas/ cenas circenses com base em elementos das práticas circenses e da ginástica acrobática. - Analisar e apreciar as atividades circenses e a ginástica acrobática, identificando as exigências corporais da prática e a possibilidade de fruir em diferentes contextos. - Identificar situações de risco presentes na prática da ginástica e compreender a maneira apropriada de realizar atividades em segurança.	GINÁSTICA: Atividades circenses: práticas corporais inspiradas em atividades artísticas circenses, abrangendo malabarismo, equilibristismo, acrobacias e elementos de encenação – dança, teatro, mímica, etc. – que fomentam relações, discussões e possibilidades criativas de expressão corporal. Ginástica acrobática: práticas corporais que envolvem apropriação e criação de movimentos com base na expressividade e na exploração de vivências gímnicas, que requerem força, equilíbrio e flexibilidade e que culminam na composição de séries individuais e/ou coletivas, a partir da combinação de figuras e lançamentos.	- Conhece e contextualiza as atividades circenses e a ginástica acrobática em suas dimensões histórica, artística e técnica. - Vivencia jogos malabarísticos, clownescos, funambulescos e acrobáticos. - Constrói composições coreográficas/ cenas circenses com base em elementos das práticas circenses e da ginástica acrobática. - Analisa e aprecia as atividades circenses e a ginástica acrobática, identificando as exigências corporais da prática e a possibilidade de fruir em diferentes contextos. - Identifica situações de risco presentes na prática da ginástica e compreende a maneira apropriada de realizar atividades em segurança.

22 Jogos que envolvem a expressão corporal e interpretação de conteúdos cênicos - palhaço, mimico e pantomimas (BORTOLETO, M. A. C. Circo y educacion fisica: los juegos circenses como recurso pedagógico. Revista Stadium, Ed. Stadium, Buenos Aires, n.195, p.1-15, marzo. 2006).

Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
- Conhecer e compreender os aspectos históricos e transformações na organização de esportes individuais e esportes de raquete e taco, em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). - Vivenciar modalidades esportivas, utilizando ações técnico-táticas que permitem a compreensão global do esporte. - Identificar e apropriar-se dos espaços de convivência de esportes individuais e de raquete e taco na escola e na comunidade. - Compreender e analisar o jogar “com”, o espírito de equipe, a individualidade e a coletividade, o ganhar e o perder, o cooperar e o competir e problematizar diferentes questões relativas às práticas corporais esportivas enquanto fenômeno social e midiático.	ESPORTES: Esportes individuais²³: modalidades esportivas que requerem a participação de apenas uma pessoa. Esportes de raquete e taco²⁴: práticas corporais que utilizam raquetes e tacos e priorizam a habilidade de bater e/ou rebater como principal fundamento de jogo.	- Conhece e compreende os aspectos históricos e transformações na organização de esportes individuais e esportes de raquete e taco, em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). - Vivencia modalidades esportivas, utilizando ações técnico-táticas que permitem a compreensão global do esporte. - Identifica e apropria-se dos espaços de convivência de esportes individuais e de raquete e taco na escola e na comunidade. - Compreende e analisa o jogar “com”, o espírito de equipe, a individualidade e a coletividade, o ganhar e o perder, o cooperar e o competir e problematiza diferentes questões relativas às práticas corporais esportivas enquanto fenômeno social e midiático.

23 Exemplo de esportes individuais: atletismo, corrida de rua, futsac, ciclismo, etc.
 24 Exemplos de esportes de raquete e taco: tênis de campo, *beach tennis*, tênis de mesa, *badminton*, *speedminton*, frescobol, quimbol, golfe, hóquei, betes, beisebol, críquete, *softbol*.

• Identificar situações de risco presentes na prática dos esportes individuais e de raquete e taco, compreendendo a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Identifica situações de risco presentes na prática dos esportes individuais e de raquete e taco, compreendendo a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer e vivenciar jogos cooperativos, discutindo regras e formulando estratégias para resolver desafios propostos, a partir do interesse coletivo. • Reconhecer e analisar a importância de condutas colaborativas, apropriando-se dos valores de solidariedade, amizade, responsabilidade e cooperação, a partir de relações em grupo nos jogos cooperativos. • Colaborar na proposição e identificação dos espaços de convivência na escola e na comunidade para a prática dos jogos cooperativos vivenciados. • Reconhecer e respeitar a diversidade percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• JOGOS E BRINCADEIRAS: Jogos cooperativos: jogos que priorizam o envolvimento do grupo em um objetivo comum.	• Conhece e vivencia jogos cooperativos, discutindo regras e formulando estratégias para resolver desafios propostos, a partir do interesse coletivo. • Reconhece e analisa a importância de condutas colaborativas, apropriando-se dos valores de solidariedade, amizade, responsabilidade e cooperação, a partir de relações em grupo nos jogos cooperativos. • Colabora na proposição e identificação dos espaços de convivência na escola e na comunidade para a prática dos jogos cooperativos vivenciados. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• Conhecer e vivenciar as danças de salão, a partir de experiências criativas e expressivas e de processos coreográficos. • Identificar e compreender as danças de salão, reconhecendo e valorizando diversas manifestações culturais em dança. • Analisar, discutir e estabelecer associações entre aspectos socioculturais, da mídia, dos contextos de dança atuais e da diversidade cultural. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• DANÇA: Danças de salão²⁵: práticas corporais que compreendem estilos de dança e utilizam ritmos variados com movimentação própria, envolvendo possibilidades de criação, comunicação e expressão corporal e relacionando elementos culturais específicos de uma região ou cultura.	• Conhece e vivencia as danças de salão, a partir de experiências criativas e expressivas e de processos coreográficos. • Identifica e compreende as danças de salão, reconhecendo e valorizando diversas manifestações culturais em dança. • Analisa, discute e estabelece associações entre aspectos socioculturais, da mídia, dos contextos de dança atuais e da diversidade cultural. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

25 Exemplos de danças de salão: forró, samba, bolero, tango, bachata, salsa, merengue, zouk, soltinho, etc.

• Conhecer e analisar os aspectos históricos, sociais e culturais das lutas de aproximação. • Conhecer e vivenciar práticas corporais que utilizam técnicas e táticas de agarre, imobilização, exclusão de território, desequilíbrio e projeção nas lutas de aproximação. • Analisar e problematizar questões relativas à violência, à injustiça e ao preconceito atribuídas às diferentes manifestações de luta, refletindo sobre as diferenças entre luta e briga e elaborando possibilidades de superação. • Identificar situações de risco presentes na prática das lutas e compreender a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	• LUTAS: Lutas de aproximação²⁶: práticas corporais que envolvem elementos das lutas, utilizando o contato corporal e situações de agarre, imobilização, exclusão de território, desequilíbrio e projeção.	• Conhece e analisa os aspectos históricos, sociais e culturais das lutas de aproximação. • Conhece e vivencia práticas corporais que utilizam técnicas e táticas de agarre, imobilização, exclusão de território, desequilíbrio e projeção nas lutas de aproximação. • Analisa e problematiza questões relativas à violência, à injustiça e ao preconceito atribuídas às diferentes manifestações de luta, refletindo sobre as diferenças entre luta e briga e elaborando possibilidades de superação. • Identifica situações de risco presentes na prática das lutas e compreende a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

26 Exemplos das lutas de aproximação: judô, sumô, luta olímpica, greco-romana, jiu-jítsu, etc.

9.º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Conhecer e vivenciar práticas corporais que compreendem elementos da ginástica de conscientização corporal, interpretando sensações provocadas durante a prática. - Conhecer, vivenciar e explorar as diversas práticas corporais da ginástica de condicionamento físico. - Desenvolver combinações de movimentos, a partir de elementos da ginástica de conscientização corporal. - Colaborar na proposição e identificação dos espaços de convivência na escola e na comunidade para a prática em outros tempos e espaços da ginástica de conscientização corporal e da ginástica de condicionamento físico. - Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	GINÁSTICA: Ginástica de conscientização corporal²⁷: práticas corporais que envolvem relaxamentos, alongamentos e controle da respiração, e que possuem foco na percepção do corpo e dos movimentos, ampliando a consciência corporal. Ginástica de condicionamento físico: práticas corporais de condicionamento físico que são orientadas de acordo com as demandas atreladas ao universo da qualidade de vida – saúde x padrões de beleza, estigmas corporais, etc.	- Conhece e vivencia práticas corporais que compreendem elementos da ginástica de conscientização corporal, interpretando sensações provocadas durante a prática. - Conhece, vivencia e explora as diversas práticas corporais da ginástica de condicionamento físico. - Desenvolve combinações de movimentos, a partir de elementos da ginástica de conscientização corporal. - Colabora na proposição e identificação dos espaços de convivência na escola e na comunidade para a prática em outros tempos e espaços da ginástica de conscientização corporal e da ginástica de condicionamento físico. - Identifica as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e de condicionamento físico e discute como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

27 Exemplos de ginástica de conscientização corporal: lian gong, antiginástica, eutonia, etc.

• Compreender, a partir dos resultados do SISVAN²⁸ escolar, os benefícios da prática regular de exercícios físicos e outros hábitos saudáveis, assimilando atitudes que favoreçam a qualidade de vida. • Analisar e compreender a intenção de programas de exercício físico, problematizando o uso de substâncias químicas e a influência da mídia nos padrões de beleza corporal. • Identificar situações de risco presentes na prática da ginástica e compreender a maneira apropriada de realizar os movimentos em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		• Compreende, a partir dos resultados do SISVAN escolar, os benefícios da prática regular de exercícios físicos e outros hábitos saudáveis, assimilando atitudes que favoreçam a qualidade de vida. • Analisa e compreende a intenção de programas de exercício físico, problematizando o uso de substâncias químicas e a influência da mídia nos padrões de beleza corporal. • Identifica situações de risco presentes na prática da ginástica e compreende a maneira apropriada de realizar os movimentos em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer aspectos históricos dos esportes coletivos e das práticas corporais de aventura, compreendendo suas transformações ao longo do tempo. • Vivenciar e analisar modalidades esportivas, utilizando estratégia e ações técnico-táticas que permitam a compreensão global do esporte.	• ESPORTES: Esportes coletivos²⁹: modalidades esportivas que requerem a participação de duas ou mais pessoas.	• Conhece aspectos históricos dos esportes coletivos e das práticas corporais de aventura, compreendendo suas transformações ao longo do tempo. • Vivencia e analisa modalidades esportivas, utilizando estratégia e ações técnico-táticas que permitam a compreensão global do esporte.

28 Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
29 Exemplo de esportes coletivos: *rugby*, punhobol, handebol, vôlei, basquete, futebol e suas variações.

• Conhecer e vivenciar diferentes tipos de práticas corporais de aventura. • Identificar e apropriar-se dos espaços de convivência dos esportes coletivos e das práticas corporais de aventura na escola e na comunidade, identificando e problematizando questões socioambientais. • Participar da organização e desenvolvimento de festivais e campeonatos internos. • Identificar situações de risco presentes nos esportes coletivos e nas práticas corporais de aventura, compreendendo a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	Práticas corporais de aventura³⁰: práticas corporais que envolvem desafio e aventura em ambientes urbanos e na natureza.	• Conhece e vivencia diferentes tipos de práticas corporais de aventura. • Identifica e apropria-se dos espaços de convivência dos esportes coletivos e das práticas corporais de aventura na escola e na comunidade, identificando e problematizando questões socioambientais. • Participa da organização e desenvolvimento de festivais e campeonatos internos. • Identifica situações de risco presentes nos esportes coletivos e nas práticas corporais de aventura, compreendendo a maneira apropriada de realizar atividades em segurança. • Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
• Conhecer e vivenciar jogos orientais, indígenas, africanos e afro-brasileiros, compreendendo suas diferentes características e regras. • Fruir de jogos e brincadeiras de matriz oriental, indígena e africana, recriando-os e valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.	• JOGOS E BRINCADEIRAS: Jogos orientais: jogos de origem oriental. Jogos indígenas: jogos de origem indígena. Jogos africanos e afro-brasileiros: jogos de origem africana e afro-brasileira.	• Conhece e vivencia jogos orientais, indígenas, africanos e afro-brasileiros, compreendendo suas diferentes características e regras. • Frui de jogos e brincadeiras de matriz oriental, indígena e africana, recriando-os e valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.

30 Exemplo de práticas corporais de aventura: skate, *slackline*, corrida de orientação, *parkour*, etc.

Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.		Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.
- Conhecer e explorar movimentos da dança, a partir de experiências criativas e expressivas. - Utilizar dramaticidade para expressar ideias/sensações/sentimentos cotidianos. - Identificar e analisar preconceitos, conflitos e desafios que permeiam o universo da dança. - Compreender o processo de criação de composições coreográficas, analisando seus elementos (tempo, espaço, peso e ritmo), ritmos e estrutura e produzir coreografias com base em uma cena teatral que possua texto e personagens. - Contemplar obras de dança-teatro diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas) desenvolvendo a sensibilidade para a apreciação artística. - Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.	DANÇA: Dança-teatro: práticas corporais permeadas de dramaticidade, que envolvem relações entre o teatro e a dança e se desenvolvem a partir da contação de histórias, fragmentos de textos, etc., utilizando-se de elementos do teatro – personagens, cenários, figurino, etc.	- Conhece e explora movimentos da dança, a partir de experiências criativas e expressivas. - Utiliza dramaticidade para expressar ideias/sensações/sentimentos cotidianos. - Identifica e analisa preconceitos, conflitos e desafios que permeiam o universo da dança. - Compreende o processo de criação de composições coreográficas, analisando seus elementos (tempo, espaço, peso e ritmo), ritmos e estrutura e produz coreografias com base em uma cena teatral que possua texto e personagens. - Contempla obras de dança-teatro diversas (da mídia e/ou produzidas pelos colegas) desenvolvendo a sensibilidade para a apreciação artística. - Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

- Conhecer e analisar aspectos históricos, sociais e culturais das lutas de distanciamento.
- Conhecer e vivenciar práticas corporais que utilizam técnicas e táticas de ataque, defesa e esquiva nas lutas de distanciamento.
- Analisar a mediação das manifestações corporais referentes às lutas.
- Analisar e problematizar questões relativas à violência, à injustiça e ao preconceito atribuídas às diferentes manifestações de luta, refletindo sobre as diferenças entre luta e briga e elaborando possibilidades de superação.
- Identificar situações de risco presentes na prática das lutas e compreender a maneira apropriada de realizar atividades em segurança.
- Reconhecer e respeitar a diversidade, percebendo, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

• **LUTAS:**

Lutas de distanciamento³¹: práticas corporais que envolvem elementos das lutas e que não mantêm contato corporal direto, utilizando movimentos de ataque, defesa e esquiva.

- Conhece e analisa aspectos históricos, sociais e culturais das lutas de distanciamento.
- Conhece e vivencia práticas corporais que utilizam técnicas e táticas de ataque, defesa e esquiva nas lutas de distanciamento.
- Analisa a mediação das manifestações corporais referentes às lutas.
- Analisa e problematiza questões relativas à violência, à injustiça e ao preconceito atribuídas às diferentes manifestações de luta, refletindo sobre as diferenças entre luta e briga e elaborando possibilidades de superação.
- Identifica situações de risco presentes na prática das lutas e compreende a maneira apropriada de realizar atividades em segurança.
- Reconhece e respeita a diversidade e percebe, em suas experiências corporais, as potencialidades e limitações de si mesmo e do outro, superando conflitos por meio do diálogo e de relações positivas.

31 Exemplos de lutas de distanciamento: caratê, boxe, taekwondo, capoeira, etc.

Currículo



do Ensino Fundamental

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

Práticas de Movimento





Educação Integral

Educação Integral em Tempo Ampliado¹

Na busca de uma educação de qualidade para todos, faz-se necessário a relação dialógica entre currículo, cultura e diversidade, do ponto de vista da construção multicultural do conhecimento escolar. Candau traz a seguinte reflexão:

[...] a importância de a escola adotar, como perspectiva e prática, o currículo integrado, reconhecendo-o como alternativa tanto para viabilizar a escola como espaço de tensão, confronto, intercâmbio, diálogo e cruzamento de conhecimentos, saberes e culturas, favorecendo a construção de redes e/ou pontes entre eles, bem como a relação entre a própria escola e seu contexto e, nesse sentido, criar as condições para que os/as alunos/as compreendam melhor a sociedade na qual vivem, podendo nela intervir como sujeitos/atores mais autônomos, críticos, democráticos e solidários. (CANDAU, 2018, p. 171).

As vivências do estudante, dentro e fora da escola, são constituídas de ações e interações que configuram o desenvolvimento da identidade do sujeito. A escola necessita considerar, no processo de ensino e de aprendizagem, os saberes que o estudante adquire em outros espaços e vivências com vistas à sua formação integral.

¹ Considerando o processo de construção histórica inerente a este documento, destaca-se a consolidação do Currículo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, do 1.º ao 9.º ano, em diálogo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como fruto do trabalho coletivo dos profissionais da rede.

Segundo Moll (2012), quando a jornada escolar é ampliada, há mais possibilidades de realizar uma educação que considere tais vivências do estudante e que não resuma suas ações apenas em prol do desenvolvimento humano em todas as dimensões: cognitiva, mas também estética, lúdica, físico-motora, espiritual, entre outras. Uma educação que objetive formar o sujeito em todas as dimensões, em consonância com o que está posto na BNCC, tem o compromisso com o desenvolvimento global de cada um dos estudantes (BRASIL, 2017).

A LDBEN n.º 9.394/1996, em seu art. 1.º afirma que a educação abrange processos formativos desenvolvidos em diferentes espaços de convivência: na família, no trabalho, na escola, em diferentes instituições, e, em seu art. 3.º, inciso X, preconiza a importância de valorizar essas experiências extraescolares no espaço escolar.

A ampliação do tempo escolar está assegurada na LDBEN n.º 9.394/1996, art. 34, o qual determina que o ensino deverá ser estendido progressivamente para potencializar a educação integral do ser humano, sendo que:

A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. [...] § 2.º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. (BRASIL, 1996).

O Plano Nacional de Educação, Lei Federal n.º 13.005/2014, em sua meta n.º 6, estratégia 6.1, prevê que a educação escolar em jornada ampliada passe a ser de mais de sete horas diárias. Dessa forma, pode-se afirmar que a RME consolidou tal estratégia, pois os estudantes que frequentam escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado têm acesso a nove horas de atividades pedagógicas.

Moll (2012), ao se referir à Educação Integral em Tempo Ampliado, afirma a necessidade de superar o caráter parcial do ensino e qualificar o tempo, reinventando a articulação entre a escola e a vida. Essa qualificação do tempo exige que a escola proporcione diferentes práticas pedagógicas, em diferentes espaços, que potencializem as dimensões humanas.

Quando a escola compromete-se com a concepção de educação integral, coloca em ação um currículo emancipador, e, de acordo com Bonafé (2014), considera a cidade como *lócus* para o processo de ensino e de aprendizagem, ampliando as possibilidades

de aprendizagem e vivências de práticas culturais diversificadas, o que precisa ser valorizado na instituição escolar.

Toda cidade para ser educadora deve ser vivenciada como currículo, tornando a escola o ponto de partida para essa articulação, para que crianças, jovens, adolescentes e adultos, “[...] possam viver a experiência de ser cidadão, de participar da vida da cidade em suas várias manifestações, de usufruir de seus bens culturais, de se sentirem sujeitos de suas cidades” (LEITE, 2012, p. 69).

Além de valorizar tais saberes, as escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado, na RME, necessitam ampliar e aprofundar os saberes, fazendo a cidade e seus territórios como formadora de práticas educativas, pesquisas, inter-relações e experiências que articulam os conhecimentos científicos, históricos e culturais às vivências em diferentes lugares. Os estudantes, dessa forma, aprendem com a cidade, pela cidade e na cidade, pois a concepção sobre currículo está inter-relacionada a uma concepção emancipatória de formação humana. Moll (2019), ao tratar dos processos educativos e a cidade, afirma que a escola pode contribuir para o desenvolvimento de novos olhares sobre os diferentes espaços e contextos.

A escola tem um papel específico, nas pontes pedagógicas que pode construir entre os estudantes – de diferentes faixas etárias e o seu território/a sua cidade, pelo seu caráter longitudinal e sistemático na vida dos cidadãos. (MOLL, 2019, p. 37).

As escolas da RME assumem que é sua função aprofundar os saberes e conhecimentos, o protagonismo do estudante, oportunizando seu desenvolvimento global. No tempo de nove horas, há necessidade de oportunizar aos sujeitos da aprendizagem o desenvolvimento em todas as suas dimensões, por meio de práticas emancipadoras que valorizem a ludicidade, a oralidade, a cultura, a diversidade, os saberes científicos, as relações interpessoais, entre outras, ampliando os territórios da escola para além do seu muro, trazendo múltiplas oportunidades de experienciar o currículo escolar em uma cidade educadora.

A RME, comprometida com a concepção de Educação Integral em Tempo Ampliado, considera os diversos espaços da cidade como ambientes de aprendizagem para os estudantes. Esses ambientes são potencializados com a mediação da escola, que articula

os conhecimentos advindos desses lugares aos conhecimentos previstos no **Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC**, da SME de Curitiba, e ainda aos saberes que o estudante traz de suas vivências, sua cultura, sua história, seus contextos de vida.

Na Educação Integral em Tempo Ampliado, tem-se possibilidades de ressignificar os tempos e espaços da escola, investindo em práticas pedagógicas que proporcionem aos estudantes a superação, que Moll (2012) denomina de hiperescolarização.

Dessa forma, nas escolas da RME que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado, promove-se desafios, interação, experientiação e problematização no processo de construção do conhecimento, na busca permanente por Práticas Educativas que estejam coerentes com a consolidação dos direitos de aprendizagem dos estudantes.

Práticas Educativas

Na RME, a Educação Integral em Tempo Ampliado tem como ponto de partida o currículo, por meio do trabalho constituído por Práticas Educativas, são elas: Práticas de Língua Portuguesa, Práticas de Matemática², Práticas Artísticas, Práticas de Movimento, Práticas de Educação Ambiental, Práticas de Ciência e Tecnologia e Práticas de Língua Estrangeira³.

Ao articular as áreas do conhecimento aos saberes escolares, as Práticas Educativas estão voltadas à investigação e experimentação, envolvendo o protagonismo do estudante e a mediação de conhecimentos pelos docentes, que corroborem para a formação humana. A metodologia para o trabalho pedagógico nas Práticas Educativas ocorre por meio de Oficinas Pedagógicas que permitem o diálogo com diferentes Componentes Curriculares, possibilitando a ampliação de saberes, de forma articulada, diferenciada e intencional.

2 A partir do ano (2020), as Práticas de Acompanhamento de Língua Portuguesa e de Matemática tornam-se interdependentes e denominadas como Práticas de Língua Portuguesa e Práticas de Matemática.

3 A partir do ano de 2019, as Práticas de Língua Estrangeira se desvinculam das Práticas de Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e torna-se uma Prática Educativa. Podem ocorrer nas unidades que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado da RME como parte da aquisição de uma segunda língua, simultânea ao processo de alfabetização na língua materna, embasada conforme o Plano Curricular de Ensino, específico de Língua Estrangeira. Para a oferta dessa Prática Educativa, a unidade que oferta Educação Integral em Tempo Ampliado encaminhará um projeto de implantação das Práticas de Língua Estrangeira, atendendo aos pré-requisitos estabelecidos pela Gerência de Currículo. As formações e o acompanhamento dessa prática são realizados pela Gerência de Currículo/Departamento de Ensino Fundamental.

Planejando a Oficina Pedagógica

Na Educação Integral em Tempo Ampliado, o planejamento deve ser construído a partir das relações entre os Componentes Curriculares e as Práticas Educativas. Esse diálogo permite desconstruir fragmentações e privilegiar a interdisciplinaridade e a transversalidade de conteúdos na ação intencional do ato de planejar.

O planejamento de ensino da Oficina Pedagógica organiza e possibilita um trabalho didático-pedagógico que orienta as situações de aprendizagem com os estudantes. Embora o ponto de partida para o planejamento das Oficinas Pedagógicas seja o currículo, por meio da relação Componente Curricular e Prática Educativa, a temporalidade não está restrita à trimestralidade. Essa perspectiva é uma grande oportunidade e ao mesmo tempo um desafio, pois traz inúmeras possibilidades ao não limitar anos escolares e conteúdos. Arroyo (2012) contribui com tais reflexões, ao afirmar que:

[...] é preciso alargar a função da escola, da docência e dos currículos para dar conta de um projeto de educação integral em tempo integral que articule o direito ao conhecimento, às ciências e tecnologias com o direito às culturas, aos valores, ao universo simbólico, ao corpo e suas linguagens, expressões, ritmos, vivências, emoções, memórias e identidades diversas. Essa função da escola mais integral da formação humana exige mais tempos, mais espaços, mais saberes, artes, compromissos profissionais, diversidade de profissionais. (ARROYO, 2012, p. 44).

Um currículo em ação, permanentemente construído, permeia o desenvolvimento do sujeito, considerando as transformações sociais, os avanços tecnológicos, a diversidade e a cultura. A RME tem como propósito uma prática de educação avançada, na qual as ações consolidadas dialogam com práticas inovadoras, trazendo diferentes possibilidades para a construção permanente de uma educação de qualidade, o que exige de todos os profissionais das escolas um olhar sensível para os sujeitos com os quais se propõe o trabalho pedagógico.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. O direito a tempos- espaços de um justo e digno viver. In: **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos / Jaqueline Moll [et al.] - Porto Alegre: Penso, 2012. p. 34-46-50.

MOLL, Jaqueline. In: **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos / Jaqueline Moll [et al.] - Porto Alegre: Penso, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Caminhos para elaborar uma proposta de educação integral em jornada ampliada**: como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para crianças, adolescentes e jovens aprenderem. MOLL, Jaqueline (Org.). Brasília, 2013

_____. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. Caderno do

Currículo do Ensino Fundamental: princípios e fundamentos. Vol. 1. PMC/SME, 2016a.

BRASIL. Lei n.º 9.394/1996, o qual determina que o ensino deverá ser estendido progressivamente. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. Disponível em: Acesso em: 03/09/2019.

BONAFÉ, Jaume Martinez: <https://portal.aprendiz.uol.com.br/2014/11/12/cidade-como-curriculo-pesquisador-espanhol-desafia-escola-olhar-rua/> Acesso em: 12/09/2019.

Práticas de Movimento

A compreensão do movimento como prática e fenômeno cultural contribui para a formação do sujeito que se percebe como fruto histórico de seu tempo, movimento esse que se traduz em vivências de práticas corporais de diversas culturas. Nesse sentido, o movimento comunica um saber específico que tem organização e códigos próprios. Esse conhecimento pode ser aprofundado na Educação Integral em Tempo Ampliado nas Práticas de Movimento.

As Práticas de Movimento envolvem os elementos da cultura corporal, apresentadas pelo currículo, sob a forma de eixos estruturantes que compreendem: jogos e brincadeiras, ginástica, dança, lutas e esportes, e intencionam o aprofundamento dos conhecimentos. O brincar é um dos caminhos para a aprendizagem social, que acontece na descoberta diária e que se dá em tempos e espaços diferenciados, sendo de livre escolha da unidade escolar. É preciso abordar o contexto histórico e atual, as habilidades e capacidades motoras, os gestos técnicos, os fundamentos, os valores sociais, olímpicos e paralímpicos, entre outros, oportunizando vivências e experiências que atuem diretamente na formação integral dos estudantes pressupondo a autonomia, o trabalho coletivo, o respeito à diversidade e a inclusão de todos.

O enfoque desse trabalho considera a faixa etária dos estudantes e ocorre por meio de jogos, brincadeiras e exercícios baseados em uma Oficina Pedagógica escolhida, respeitando as individualidades, as possibilidades de movimento e experiências anteriores. Nesse sentido, o planejamento deve refletir a intencionalidade das atividades propostas, as quais precisam ser significativas para os estudantes e possibilitar a vivência de movimentos diversificados, contemplando a ludicidade, a participação de todos, a utilização, a construção e a adaptação de diferentes materiais, de acordo com os conhecimentos escolares previstos no currículo e descritos no Projeto Político-Pedagógico(PPP) da unidade escolar.

A concepção desta Prática Educativa está relacionada a perspectiva crítica-social e por isso durante o processo de ensino-aprendizagem encontra-se a premissa da ação-reflexão-nova ação consciente, sendo: ação – a vivência prática da modalidade ou prática corporal escolhida; reflexão – as atividades, os questionamentos e as pesquisas, que ampliem o conhecimento dos estudantes e possibilitem a compreensão da dinâmica

histórica dessas práticas e sua significação na sociedade atual; e a nova ação consciente – a reelaboração da vivência prática a partir dos novos conhecimentos adquiridos (CURITIBA, 2012).

Para o planejamento das Oficinas Pedagógicas, o encaminhamento metodológico segue as perspectivas:

- **Sensibilização:** processo de apresentação superficial do conteúdo em plano de fundo, incluindo uma acolhida ao novo processo de aprendizagem;
- **Tematização:** momentos em que os estudantes são questionados em relação aos seus saberes prévios;
- **Contextualização:** demonstração, pesquisa ou reelaboração de contextos relacionados ao conteúdo trabalhado, priorizando discussões fundamentadas historicamente, ampliando conceitos;
- **Prática:** vivências e experimentações a respeito de cada conteúdo, sendo este quesito repetido e reinventado pelos estudantes frequentemente pelo processo da **mediação**, que constitui-se como um caminho de sistematização, reelaboração e possibilidade de vínculos entre os saberes escolares e do mundo.

Assim, o trabalho com as Práticas de Movimento é fundamental para a formação do estudante, pois atua no processo de aprendizagem e lhe confere possibilidades de controle e consciência corporal. Portanto, é imprescindível a percepção do corpo indissociada do ambiente e dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a construção de conhecimentos relacionados ao movimento.

REFERÊNCIAS

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno pedagógico de educação integral**. Curitiba,

Currículo



do Ensino Fundamental

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

1.º ao 9.º ano

Língua Estrangeira



Língua estrangeira

“O interesse pelas Línguas Estrangeiras faz-se presente ao longo do percurso da humanidade. A história demonstra que, desde as antigas civilizações até o mundo globalizado, os homens sentem necessidade de aprender outros idiomas com finalidades bélicas ou pacíficas. As línguas servem de mediadoras para ações políticas e comerciais, além de veicularem o conhecimento científico e a produção cultural.”

Vera Lúcia Menezes de O. e Paiva

CURRÍCULO– REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA¹

A Língua Estrangeira, como componente curricular, pretende alcançar determinados objetivos em termos de conhecimento, pois permite ao estudante aguçar sua sensibilidade linguística tanto em relação à Língua Estrangeira quanto em relação à língua materna. O acesso às diversas linguagens que auxiliam na organização e expressão das experiências humanas amplia o horizonte de comunicação dos estudantes, além de desenvolver a confiança dos mesmos, ao se sentirem detentores de outra língua/conhecimento. Assim, a Língua Estrangeira torna-se mais do que apenas uma maneira de comunicar-se. (BRASIL, 2006).

As experiências com a linguagem envolvem desde mandar uma mensagem de texto, escutar música, até participar de debates, assistir a um filme ou ler um livro. Além disso, conhecer outra língua permite aos sujeitos envolvidos no processo educativo reconhecer, compreender e valorizar o uso de outras línguas e suas diversas culturas.

Compreendemos que os aspectos culturais estão intrinsecamente ligados aos processos comunicativos, permeados pela leitura, escrita, escuta e fala. Os sujeitos envolvidos com o aprendizado de uma outra língua aprimoram a habilidade intercultural, ou seja,

¹ Considerando o processo de construção histórica inerente a este documento, destaca-se a consolidação do Currículo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, do 1.º ao 9.º ano, em diálogo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como fruto do trabalho coletivo dos profissionais da rede.

desenvolvem entendimentos a respeito de si e do outro a partir do contato com outra língua/cultura.

A Constituição Federal garante o acesso à educação e à universalização do Ensino Básico no Brasil e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (BRASIL, 1996), por sua vez, tem papel de regular a estrutura e definir a oferta do ensino em nível nacional, estadual e municipal. Por extensão, a legislação respalda o ensino de inglês no ensino fundamental e médio.

Nesse contexto, a partir da Medida Provisória nº 746 de 2016, torna-se obrigatório o ensino da Língua Inglesa a partir do sexto ano do ensino fundamental e nos currículos do ensino médio, facultando neste o oferecimento de outros idiomas, preferencialmente o espanhol (BRASIL, 2016). Pouco tempo depois, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, reitera a obrigatoriedade do inglês no currículo do ensino fundamental a partir do sexto ano (BRASIL, 2017).

Da mesma forma, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também determina a obrigatoriedade da Língua Inglesa a partir do 6.º ano, considerando-a como Língua Franca. A BNCC, referência nacional e obrigatória, orienta sobre competências a serem desenvolvidas pelos alunos em cada etapa de estudo.

Apesar de o foco do ensino regular na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME) ser a Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental, abordamos as discussões sobre o ensino de Línguas Estrangeiras no geral, pois existem escolas de anos iniciais que oferecem alguma Língua Estrangeira em suas práticas. Esta oferta depende da organização pedagógica das unidades.

Por essa razão, com o objetivo de contemplar a realidade da RME, que oferta para os seus estudantes outros idiomas além do inglês, o Currículo do Ensino Fundamental compreende o ensino de idiomas como componente de Língua Estrangeira.

Nessa perspectiva, as teorias que embasam esse documento são voltadas ao ensino de línguas na educação básica, necessitando, entretanto, de adaptações em respeito às especificidades de cada idioma.

Em virtude disso, foram feitas adequações das habilidades presentes na BNCC em relação aos critérios de ensino-aprendizagem do 6.º ao 9.º ano. A BNCC organiza as habilidades de Língua Inglesa em cinco eixos: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Quatro desses eixos estavam presentes no Currículo antes da homologação da BNCC. Contudo, houve a inserção do eixo Conhecimento Linguístico (estudo do léxico e gramática). Os critérios de ensino-aprendizagem foram adaptados também para esse eixo.

O ensino de Língua Estrangeira extrapola o campo das estruturas linguísticas e léxico quando se pauta numa concepção discursiva, tornando-se língua/cultura, numa perspectiva em que não há separação entre a mesma com seus aspectos formais, e a cultura de

seus falantes, sejam nativos ou não. Quando nos envolvemos com o ensino-aprendizagem de uma língua/cultura estrangeira, estamos envolvidos com um conjunto complexo de conhecimentos, representações, maneiras de viver (FORQUIN, 1992), que permeiam a identidade e as práticas sociais de uma comunidade.

A linguagem é a forma de ação e interação com o mundo que, segundo a perspectiva discursiva, possibilita a relação entre os sentidos e os sujeitos. Tais relações são múltiplas e variadas e, assim como as experiências humanas, a linguagem também é múltipla e variada.

A partir deste ponto de vista, a BNCC evidencia-se sob o foco da função social e política do inglês, apresentando pressupostos que se fazem necessários no que diz respeito ao conceito da Língua Inglesa e o que ela representa no mundo. Isto consiste em desconstruir a ideia de que o inglês pertence aos países que o têm como língua materna e, dessa forma, tomá-lo como Língua Franca e parte da cultura de diversos outros lugares.

O inglês ultrapassou barreiras territoriais e popularizou-se em outros idiomas, portanto o contato com essa língua contribui para a aprovação das diferenças, estimulando a reflexão sobre si e sobre o mundo. Acreditamos, também, que o ensino apresentado nesse documento engloba a visão de inglês como Língua Franca, porém, continuaremos adotando o termo Língua Estrangeira por estarmos tratando de diversos idiomas de circulação mundial, mas que não detém o mesmo valor comunicativo e a mesma disseminação nas práticas didáticas.

A Língua Estrangeira está presente tanto no diálogo com a sociedade globalizada quanto nas práticas cotidianas desenvolvidas localmente. Nesse contexto, os sujeitos envolvidos com a educação escolar necessitam da Língua Estrangeira não apenas para contato com pessoas de outros países que participam de nossa sociedade, mas também para desenvolver práticas cotidianas, como ouvir músicas, assistir a filmes e seriados, acompanhar desenhos animados – práticas essas que os colocam em meio a um fluxo intenso de comunicação – especialmente por meio da internet e de recursos tecnológicos em geral. Em suma, são diversas as demandas que a escola pode receber para o ensino de uma Língua Estrangeira, bem como são diversas as práticas de letramento que envolvem as línguas estrangeiras na sociedade contemporânea. Precisamos, assim, considerar as diferentes esferas de circulação das pessoas e de seus saberes para desenvolver o trabalho com a Língua Estrangeira na escola.

A educação escolar em Língua Estrangeira visa à apropriação das linguagens² por parte dos sujeitos. Devemos assegurar que os estudantes se apropriem da Língua Estrangeira de forma ampla, sendo capazes de exercer práticas relacionadas às habilidades de escrita, leitura, fala e escuta, sempre considerando que tais práticas se dão em ambientes culturalmente marcados. Dessa forma, as práticas de letramento que envolvem diversas práticas sociais, permeadas pela linguagem, demandam que o trabalho na escola seja desenvolvido em torno das quatro habilidades mencionadas acima, auxiliando os estudantes a desenvolverem-se como leitores e produzirem textos em diferentes campos de conhecimento, utilizando suportes que envolvem os aspectos diversos da comunicação humana na qual os sujeitos se engajam.

Em nossa perspectiva, se o processo de aquisição de uma segunda língua for simultâneo ao de alfabetização na língua materna, o trabalho com a oralidade deve prevalecer ao da escrita. É preciso lembrar que normalmente se utiliza mais do que uma única habilidade nas diversas situações que se vivencia. Entretanto, no ensino de uma Língua Estrangeira, as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever devem estar vinculadas e devem ser trabalhadas de maneira integrada, respeitando as etapas de ensino, ou seja, valorizando, no ciclo I, as práticas de oralidade e nos demais, integrando todas.

A educação escolar de Língua Estrangeira proporciona aos estudantes o contato com as diversas formas de conhecimento produzidas em diferentes espaços, para que não sejam vítimas de processos de exclusão promovidos pelo não conhecimento ou pela visão limitada da realidade, tal como estereótipos e visões homogeneizadoras a respeito de outras culturas e localidades.

O ensino da Língua Estrangeira, indissociável de questões culturais, extrapola o campo do linguístico para alcançar o campo das práticas sociais e representações de mundo, contribuindo para que o estudante consiga produzir sentidos para o aprender e, dessa forma, seja capaz de sentir-se agente no mundo.

O uso de uma Língua Estrangeira envolve contextos plurais³ e, com isso, o ensino precisa valorizar as diversas maneiras de usar a língua.

2 Entendemos aqui que a língua pode ser representada por diversas linguagens, que se manifestam na forma escrita, oral, gestual ou imagética. Apropriar-se da linguagem é apropriar-se das formas de manifestação da língua para a prática discursiva.

3 Compreendemos que há grande diversidade cultural e linguística dentro de uma mesma localidade, além da diversidade que permeia os países e os contextos globais.

Além disso, é importante compreender que estudantes são seres culturais, que possuem representações próprias de mundo, de escola, do que vem a ser uma Língua Estrangeira e são capazes de criar relações entre si e o que estão aprendendo. Suas referências e experiências atuais e anteriores, de dentro e fora da escola, são necessárias para a compreensão dos novos conhecimentos que irão aprender. Nesse âmbito, inclui-se também a relação entre a língua e a tecnologia, com a qual os estudantes estão em contato constante, já que esta faz parte de suas práticas sociais cotidianas, de sua cultura e representações culturais.

A prática da linguagem, na escola, no que tange à tecnologia, deve promover ao estudante a interação com gêneros textuais discursivos que permeiam a internet e outras esferas de circulação. O ensino da Língua Estrangeira oportuniza também uma aproximação e apropriação das diversas tecnologias de comunicação e informação, assim como o entendimento crítico das relações possíveis entre a sociedade, a tecnologia e a interação cultural promovida por seu uso.

Os estudantes aprendem uma Língua Estrangeira de muitas maneiras. Além da educação escolar, existem meios informais e ambientes não necessariamente escolares capazes de possibilitar que os sujeitos aprendam. Como é o caso da internet, que apresenta ambientes diversos para o contato direto com a língua/cultura do outro. É necessário reconhecer que os estudantes estão em contato com o idioma também fora do espaço escolar, por meio de jogos, sites, comandos de computador, instruções de aplicativos, manuais de determinados produtos, entre tantos outros. Esse conhecimento cotidiano permeia suas percepções sobre o idioma (LOPES, 1999).

A Língua Estrangeira pode ser vista também como a língua dos sujeitos que a utilizam em suas práticas sociais cotidianas. Assim, a educação escolar em Língua Estrangeira contempla questões do conhecimento cotidiano, auxiliando estudantes a compreenderem de forma crítica suas próprias práticas sociais, ao se debruçarem sobre o estudo sistematizado de um outro idioma, refletindo sobre as implicações sociais, históricas e culturais de se aprender outra língua.

O professor possui, neste contexto, um papel importante, pois torna-se o mediador entre o conhecimento e as práticas já naturalizadas pelos estudantes e os novos conhecimentos e práticas possíveis de serem ensinadas na escola, que farão parte da formação de sujeitos críticos e com uma capacidade ampliada de circular no e ler o mundo.

Consideramos que todo idioma carrega consigo uma carga ideológica e cultural, e que o ensino de uma Língua Estrangeira envolve saberes e valores que podem entrar em conflito com os valores dos próprios estudantes. A outra língua também intervém na cultura local, permeando as diversas realidades, formando as construções identitárias dos sujeitos que entram em contato com ela. Assim, é essencial assumir uma postura crítica ao se trabalhar com uma Língua Estrangeira, para que o aprendizado do idioma promova a reflexão a respeito dos valores que a permeiam, e não a substituição de um conjunto de valores por outro (RAJAGOPALAN, 2005).

Por meio da compreensão da abordagem do letramento crítico⁴, as ações devem ser pensadas localmente, ou seja, “comunidades diferentes terão que adotar procedimentos diferentes para abordar seus próprios processos de construção/atribuição de sentidos.” (JORDÃO, 2007, p. 28).

Outro fator que envolve o aprendizado de Língua Estrangeira diz respeito à idade do aprendiz. Um adulto aprende outra língua de maneira diferente de uma criança. A idade na qual um indivíduo começa a aprender uma Língua Estrangeira tem sido tópico de estudos (LENNEBERG, 1967) por ser responsável pelas diferenças físicas, cognitivas e afetivas dos aprendizes.

O aprendizado de outro idioma não interfere no desenvolvimento da oralidade e não prejudica a aprendizagem da leitura e da escrita da língua materna, o que vai contra o argumento preconceituoso, baseado em concepções equivocadas da natureza humana, de que uma criança não deva aprender outro idioma antes de estar alfabetizada na sua própria língua. (PÉRISSÉ, 2004).

Pensar em um encaminhamento pedagógico sob a ótica do letramento crítico nos leva à compreensão de que cada sala de aula deverá ser compreendida como uma comunidade diferente, que necessita de abordagens diferentes para que se alcancem bons resultados em termos de educação escolar, de compreensão cultural, de utilização da Língua Estrangeira. Dessa maneira, precisamos refletir a respeito do que podem ser metodolo-

4 Entendemos o letramento crítico como uma perspectiva que concebe a realidade enquanto um espaço no qual se constroem várias perspectivas sobre o mundo, que se hierarquizam e legitimam conforme determinadas visões são alcançadas como hegemônicas e impostas sobre as outras. Enquanto uma abordagem educacional, podemos compreender que o letramento crítico baseia-se em uma “concepção de mundo como um espaço de complexidade, no qual perspectivas múltiplas são fundamentais para o processo interpretativo e para a construção de sentidos possíveis.” (JORDÃO, 2007, p.25). O que chamamos de realidade, de verdade, não está separado de seu leitor, pois estamos em processo constante de interpretação da realidade por meio de nossas experiências, ou seja, nossas visões são sempre leituras e interpretações que acontecem de forma localizada, e são construídas cultural, social e historicamente (JORDÃO, 2007).

gias ou abordagens/práticas possíveis para o encaminhamento pedagógico das aulas, pois compreendemos que devemos elaborar encaminhamentos e ações diferentes para estudantes e realidades diferentes. Cada professor terá, portanto, sob sua responsabilidade, a tomada de decisão de como ensinar. Esta decisão deverá passar pela compreensão crítica da realidade de seus estudantes e da cultura escolar e social, sendo um dos elementos que envolvem o ensino da língua/cultura estrangeira em seu contexto local, permeado pelo plano curricular elaborado em conjunto com os profissionais que atuam com o ensino de Língua Estrangeira nas escolas da RME.

A sala de aula é um espaço que reúne muitas subjetividades em contato e/ou conflito. Os diversos conhecimentos que cada sujeito envolvido no processo de aprendizagem traz consigo entra no jogo da negociação de sentidos que permite aos envolvidos enriquecerem sua visão de mundo. O conhecimento que a escola legítima participa da construção dos sujeitos/alunos e interfere na maneira como eles irão interpretar o mundo. (JORDÃO, 2005). Tal compreensão traz à tona a noção de conflito entre o que podemos nomear de cultura/língua local (materna) com a outra cultura/língua que será ensinada na escola, como algo produtivo, como parte constituinte do processo de aprendizado. Lidar com o conflito é lidar com a negociação de sentidos, com o confronto entre realidades, percepções de mundo, ou seja, conhecimentos linguístico-culturais que envolvem o aprendizado de uma Língua Estrangeira. (DAVEL, 2015).

Os conteúdos apresentados por este documento tornam-se, assim, um caminho para discussão, um espaço de possibilidades, e não uma prescrição ou restrição ao que deve ser ensinado e apresentado aos estudantes, considerando-se a heterogeneidade constituinte de nossas escolas.

Desse modo, daremos destaque para as relações culturais no processo de construção dos sentidos, para o que se aprende em Língua Estrangeira, assim como para a responsabilidade dos sujeitos envolvidos no processo educativo com os sentidos que constroem e reforçam. Buscaremos que os sujeitos envolvidos com a educação escolar de uma Língua Estrangeira sejam capazes de compreender as implicações de suas maneiras de ver e de ser no mundo como parte fundamental no desenvolvimento de um espírito crítico. Orientamo-nos pela ideia de que “ver-se como parte integral do mundo, ou seja, como agente na produção de significados e na construção da própria realidade que se está tentando transformar aparece em primeiro plano na tentativa de impedir a reprodução de mecanismos geradores ou mantenedores dos problemas enfrentados.” (JORDÃO, 2007, p. 27).

Levamos em conta a relevância da Língua Estrangeira para a formação dos sujeitos, o status que ela pode assumir na vida dos estudantes, a função social do ensino do idioma na percepção dos professores, a relação entre a língua e a cultura, o local e o global e o enfoque destas orientações para o ensino da Língua Estrangeira.

Nas últimas décadas, pesquisas tem sido desenvolvidas sobre o processo de aquisição de Língua Estrangeira, na tentativa de explicar como o indivíduo aprende (ELLIS, 1985; BROWN, 2001). Da mesma forma, ocorre com métodos e abordagens de ensino de Língua Estrangeira, tais como: gramática/tradução, abordagem natural, audiolingual, comunicativa, entre outros, desenvolvidas com o objetivo de buscar metodologias mais adequadas a serem seguidas no ensino de um idioma.

Apesar da sucessão de abordagens para o ensino de inglês, Coracini (P. 141, 2003) aponta que não há substituição de uma pela outra. As abordagens coexistem, mascaradas pelo ensino comunicativo das línguas, sob a forma de pluralismo de abordagens. Utilizamos as diversas abordagens e estratégias de ensino, considerando as formas plurais de se aprender.

Assim, adotamos uma visão crítica em relação a esses métodos e abordagens, adequando-os a cada situação de sala de aula, conforme o objetivo almejado, considerando as diferenças individuais dos estudantes, como, por exemplo, a idade, a motivação, os conteúdos e o ambiente escolar, familiar e social em que vivem.

Em nossas aulas, partiremos da apresentação dos contextos mais familiares para os menos familiares aos estudantes. Iniciaremos com as abordagens das temáticas mais cotidianas e com os gêneros mais corriqueiros, para depois desenvolvermos as temáticas mais raras e os gêneros menos corriqueiros, proporcionando a apropriação de linguagens mais complexas por meio das experiências vividas pelos sujeitos (BRASIL, 2015).

A comunicação pode ser pensada em função do conceito de mediação da linguagem (ORLANDI, 2011). As relações que produzimos por meio da linguagem, que geram o efeito de comunicação entre os sujeitos, são relações que envolvem os estudantes, professores, e os sentidos possíveis para o conhecimento. Tal relação se dá de forma múltipla, variada, produzindo múltiplos efeitos de comunicação. Assim, compreender o uso da linguagem para determinados fins é estratégico para o encaminhamento metodológico. Além disso, o ensino de língua não pode estar desvinculado do contexto de uso de seus usuários e usuárias (DAVEL, 2015).

Para tanto, o processo de ensino-aprendizagem da Língua Estrangeira vai além de trabalhar o uso de estruturas isoladas ou a memorização de listas de vocábulos. A língua precisa ser utilizada e estudada em situações significativas, nas quais o estudante seja capaz de expressar algo relevante, não executando uma mera repetição de palavras ou frases memorizadas, mas algo que tenha e produza sentido. Quando o uso ou a forma da língua está contextualizada, o estudante entende para quê serve uma determinada expressão ou estrutura linguística, como e quando utilizá-la, bem como aprende estratégias para construir sentidos com ela, dando significado para sua aprendizagem (LORENZATTO, 2003).

A organização dos conteúdos de Língua Estrangeira, na educação básica, envolve conhecimentos que permeiam os demais componentes curriculares e permite que os professores abordem a língua articulando os conhecimentos dos demais componentes como um ponto de partida para o trabalho com a Língua Estrangeira.

O ensino de Língua, na etapa inicial do ensino fundamental, objetiva a consolidação do processo de percepção, entendimento e representação da outra língua, permeado por situações lúdicas de aprendizagem e atividades que valorizam os processos de oralidade. Os sujeitos envolvidos na aprendizagem devem ser apresentados aos processos de leitura e à produção de textos de forma progressiva, valorizando os aspectos orais da língua, como, por exemplo, seus valores sonoros. Nos anos finais, os objetivos do ensino visam o aprofundamento da compreensão da língua/cultura permeado pelo conhecimento linguístico, com o fim de promoverem a comunicação e a negociação de sentidos que ela envolve. A progressão dos conhecimentos apresentados por esta organização curricular pretende contemplar aspectos comunicativos das experiências humanas que fazem parte da vida dos estudantes. Assim, os professores apresentarão os conteúdos de forma a possibilitar que seus estudantes sintam-se capacitados para comunicar-se escrita e oralmente, apropriando-se do vocabulário e do conhecimento linguístico necessários para a comunicação, respeitando os níveis de complexidade e o processo de progressão dos conteúdos. A progressão dos conteúdos considera o desenvolvimento da capacidade dos estudantes refletirem de forma crítica sobre os aspectos formais da Língua Estrangeira, com o objetivo de promover a ampliação da capacidade de compreensão do outro idioma.

O trabalho reflexivo promove a compreensão de que há diferentes percepções, representações e formas de se relacionar com o mundo, abarcando a heterogeneidade de

realidades que envolvem o contexto local e o global dos sujeitos envolvidos na educação. Devemos proporcionar aos estudantes a compreensão de que as relações humanas envolvem relações de poder, valores e interesses pessoais, coletivos e institucionais, que são construídos e refletidos no uso da linguagem. Além disso, a compreensão das características multiculturais que compõem o contexto brasileiro envolve o contato com pessoas de diversas formações culturais nacionais e internacionais, requerendo noções de variação e conscientização linguística. Desta maneira, os sujeitos serão capazes de compreender suas realidades marcadas pelo plurilinguismo e pela diversidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Consulta Pública. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/BNCC-APRESENTACAO.pdf>.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 154, n. 35, p. 1-3, 16 fev. 2017. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index>.

BRASIL. Medida Provisória nº 746 de 2016. Reformulação Ensino Médio. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - Edição Extra - 23/9/2016, Página 1. Brasília, DF, 22 de setembro de 2016. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-publicacaooriginal-151123-pe.html> Acesso em: 08 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio**: língua- gens, códigos e suas tecnologias, vol. 1. Brasília, 2006.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. San Francisco: Long-man, 2001.

CELANI, M. A. A. (Org.). **Professores e formadores em mudança**: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

CORACINI, M. J. R. F. As representações do saber científico na constituição da identidade do sujeito-professor e do discurso de sala de aula. In: CORACINI, M.

J. . F. (Org.). **Identidade & discurso**: (des) construindo subjetividades. Campinas: Editora da Unicamp; Chapecó: Argos Editora Universitária. 2003.

DAVEL, M. A. N. **O ensino de língua inglesa na Rede Municipal de Curitiba**: o discurso dos professores sobre suas possibilidades e limites. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação: Teoria e Prática de Ensino) – Setor de Educação: teoria e prática de ensino. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

ELLIS, R. **Understanding second language acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1985.

FORQUIN, J. C. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 5, p. 28-49, 1992.

JORDÃO, C. M. Agir brandindo a espada ou fomentando o caos? A educação em tempos pós-modernos. In: GIMENEZ, T.; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (Orgs.). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública**. Pelotas: Educat, 2005.

O que todos sabem... ou não: letramento crítico e questionamento conceitual. **Revista Crop**. São Paulo: USP, pp. 21-46, dezembro de 2007.

LENNEBERG, E. **Biological foundations of language**. New York: Wiley, 1967.

LIMA, L. R. Texto e discurso no ensino de inglês como Língua Estrangeira. In: LIMA, D. C. de (Org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa**: conversa com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LOPES, A. R. C. **Conhecimento escolar**: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

LORENZATTO, A. O ensino do inglês como Língua Estrangeira: uma metodologia contextualizada. In: MORA-ES, G.; BUCHWEITZ, R.; SANTOS, M. (Orgs.). **A questão cultural no processo ensino – aprendizagem de línguas estrangeiras**. Passo Fundo: UPF Editora, 2003. p. 9-16.

ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**. 4 ed. Campinas: Pontes, 2011.

PAIVA, M. de O. V. L. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: STE- VENS, C.; CUNHA, M. (Orgs.). **Caminhos e colheita**: ensino

e pesquisa na área de inglês no Brasil. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003. p. 53-84.

PÉRISEÉ, P. **Crianças pequenas aprendem quantos idiomas simultâneos o ambiente lhes proporcionar.** Pátio, Rio Grande do Sul, ano VIII, n. 31, p. 46-47. ago./out. 2004.

RAJAGOPALAN, K. O grande desafio: aprender a dominar a língua inglesa sem ser dominado/a por ela. In: GI-MENEZ, T.; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (Orgs.). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública.** Pelotas: Educat, 2005.



Língua Estrangeira

Ciclo I
Plano Anual

Objetivo do ciclo I

Perceber a existência de outras formas de expressão e de diversas manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, compreendendo e utilizando, com ênfase na oralidade, frases e expressões simples relacionadas aos conteúdos propostos.

1.º ANO – LÍNGUA ESTRANGEIRA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Perceber a existência de outras formas de expressão e cultura.	Comunicação sobre a Língua Estrangeira/cultura em estudo.	Percebe que existem outras formas de comunicação e cultura, além da que utiliza em seu cotidiano.
- Reconhecer a relação língua/cultura, por meio do entendimento de que existem diferentes maneiras de: - cumprimentar outra pessoa; - despedir-se; - responder o nome; - apresentar-se; - responder como está.	Cumprimentos, saudações e comunicação para apresentações pessoais.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Cumprimenta outras pessoas. - Apresenta-se oralmente no idioma estrangeiro, falando seu nome e como está. - Compreende quando lhe perguntam seu nome e como está. - Despede-se. - Percebe a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, ao cumprimentar outra pessoa.

Desenvolver a consciência corporal, trabalhando com a associação entre movimentos e partes do corpo.	Comunicação sobre partes do corpo.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Identifica partes do corpo. - Nomeia partes do corpo. - Executa comandos associados ao corpo e às suas partes.
Desenvolver a noção de sequência/quantidade.	Comunicação sobre números e quantidades.	- Conta de 0 a 10 no idioma em estudo, associando-os às quantidades. - Responde sobre quantidades, associando-as a outros conteúdos trabalhados. - Utiliza expressões de acordo com a quantidade (singular/plural).
Conhecer e utilizar diferentes representações do senso estético, a partir das cores e formas.	Comunicação sobre cores e formas.	- Identifica cores e formas. - Nomeia cores, associando-as a outros conteúdos trabalhados. - Responde sobre cores e formas. - Percebe e faz tentativas de utilizar a posição da cor e forma em uma frase, em relação ao substantivo.
Comunicar-se oralmente sobre temporalidade – dias da semana e meses do ano.	Comunicação sobre dias da semana e meses do ano.	- Identifica os dias da semana e meses do ano. - Responde sobre os dias da semana e meses do ano. - Informa o dia da semana e mês em que se encontra.

- Familiarizar-se com a linguagem de sala de aula, a partir do conhecimento de objetos escolares e ações corriqueiras no ambiente escolar. - Comunicar-se oralmente sobre objetos escolares, associando-os a outros assuntos.	Comunicação sobre objetos de sala de aula.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Identifica objetos escolares. - Nomeia objetos escolares. - Responde sobre objetos escolares. - Executa ações e comandos cotidianos de sala de aula.
Expressar suas preferências por determinados brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados.	Comunicação sobre brinquedos e brincadeiras.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Identifica brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. - Nomeia brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. - Responde sobre suas preferências a respeito do tema. - Percebe a existência de outras formas de brinquedos e brincadeiras, além daquelas do seu cotidiano.
- Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de animais existentes em diferentes regiões do planeta. - Comunicar-se oralmente sobre animais, associando-os a outros conteúdos.	Comunicação sobre animais.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Identifica animais de estimação. - Nomeia animais de estimação. - Responde sobre cores, posses e preferências associadas a animais de estimação. - Percebe a existência de outros animais de estimação, além daqueles do seu cotidiano.

• Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de frutas típicas de diversas regiões do planeta. • Comunicar-se oralmente sobre frutas, associando-as a outros conteúdos.	• Comunicação sobre frutas.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Identifica frutas. • Nomeia frutas. • Responde sobre cores e preferências associadas às frutas. • Percebe a existência de outras frutas, além daquelas do seu cotidiano.

2.º ANO – LÍNGUA ESTRANGEIRA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Reconhecer a relação língua/cultura, por meio do entendimento de que existem diferentes maneiras de: - cumprimentar outra pessoa, de acordo com o contexto; - despedir-se; - perguntar e responder o nome; - apresentar-se; - perguntar e responder como está; - distinguir entre expressões de cordialidade e hostilidade, ao conhecer alguém.	Cumprimentos, saudações e comunicação para apresentações pessoais.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Cumprimenta outras pessoas. - Apresenta-se oralmente no idioma estrangeiro, falando seu nome, sua idade e como está. - Compreende quando lhe perguntam seu nome, sua idade e como está. - Despede-se. - Utiliza expressões de cordialidade, ao ser apresentado para alguém. - Percebe a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, ao cumprimentar outra pessoa.
- Familiarizar-se com a linguagem de sala de aula, a partir do conhecimento de objetos escolares e ações corriqueiras no ambiente escolar. - Comunicar-se oralmente sobre objetos escolares, associando-os a outros conteúdos.	Comunicação sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Identifica objetos escolares. - Nomeia objetos escolares. - Responde sobre objetos escolares. - Executa ações e comandos cotidianos de sala de aula.

Conhecer e utilizar diferentes representações do senso estético, a partir das cores e formas.	Comunicação sobre cores e formas.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Identifica cores e formas. - Nomeia cores e formas. - Responde sobre cores e formas, associando-as a outros conteúdos trabalhados. - Percebe e utiliza a posição da cor e da forma em uma frase, em relação ao substantivo.
Desenvolver a noção de sequência/quantidade.	Comunicação sobre números, idades e quantidades.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como idade, número de telefone, entre outros. - Conta de 0 a 20 no idioma em estudo, associando-os às quantidades. - Responde sobre quantidade, associando-a a outros conteúdos trabalhados. - Percebe a diferença em expressões simples de acordo com a quantidade (singular/plural) e as utiliza.
- Conscientizar-se sobre diferenças climáticas no planeta. - Comunicar-se oralmente a respeito de temporalidade – dias da semana, meses do ano e clima.	Comunicação sobre dias da semana, clima e meses do ano.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.

		• Identifica os dias da semana, meses do ano e tipos de clima mais comuns. • Responde sobre os dias da semana, meses do ano e clima. • Informa o dia da semana e mês em que se encontra. • Informa sobre o clima na nossa cidade e em outros lugares.
• Constatar a existência de diferentes tipos e constituições de famílias. • Compreender a diversidade que envolve culturas e pessoas, a partir de suas características pessoais e papéis que exercem na sociedade. • Comunicar-se sobre outras pessoas.	• Comunicação sobre outras pessoas.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica vocabulário em relação a familiares. • Responde sobre relações de parentesco. • Apresenta parentes. • Diferencia e utiliza diferentes graus de polidez, ao ser apresentado a outra pessoa.
• Comunicar-se sobre o corpo, situações e ações relacionadas a ele. • Desenvolver a consciência corporal, trabalhando com a associação entre movimentos e partes do corpo. • Reconhecer e respeitar a diversidade corporal.	• Comunicação sobre partes do corpo.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica partes do corpo. • Nomeia partes do corpo. • Executa comandos associados ao corpo e às suas partes.

• Expressar suas preferências por determinados brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados. • Comunicar-se sobre brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas.	• Comunicação sobre brinquedos e brincadeiras.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. • Nomeia brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. • Responde sobre suas preferências a respeito do tema. • Percebe a existência de brinquedos e brincadeiras, além daquelas do seu cotidiano.
• Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de animais existentes em diferentes regiões do planeta. • Comunicar-se sobre animais, associando-os a outros conteúdos.	• Comunicação sobre animais.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica animais de estimação e de fazenda. • Nomeia animais de estimação e de fazenda. • Responde sobre cores, posses e preferências, associando-as a animais de estimação e de fazenda. • Percebe a existência de outros animais de estimação e de fazenda, além daqueles do seu cotidiano.

• Ampliar seu conhecimento sobre o benefício da alimentação para a saúde, por meio da identificação de alimentos de origem vegetal. • Comunicar-se sobre frutas e vegetais.	• Comunicação sobre frutas e vegetais.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica frutas e vegetais. • Nomeia frutas e vegetais. • Responde sobre cores, características, quantidades e preferências associadas às frutas e vegetais. • Percebe a existência de outras frutas e vegetais, além daqueles do seu cotidiano.
• Observar a variedade de tamanhos e graus de conforto de diferentes moradias. • Comunicar-se sobre objetos e cômodos da casa.	• Comunicação sobre objetos e partes da casa.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica e nomeia cômodos da casa. • Identifica e nomeia objetos mais comuns encontrados nos cômodos da casa. • Responde sobre cômodos e objetos de casa.

3.º ANO – LÍNGUA ESTRANGEIRA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Reconhecer a relação língua/cultura, por meio do entendimento de que existem diferentes maneiras de: - cumprimentar outra pessoa, de acordo com o contexto; - despedir-se; - perguntar e responder o nome; - apresentar-se; - perguntar e responder como está; - distinguir entre expressões de cordialidade e hostilidade, ao conhecer alguém.	Cumprimentos, saudações e comunicação para apresentações pessoais.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Cumprimenta outras pessoas, de maneira formal ou informal. - Apresenta-se oralmente no idioma estrangeiro, falando seu nome, sua idade, de onde é e como está. - Compreende quando lhe perguntam seu nome, sua idade, de onde é e como está. - Despede-se. - Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, ao cumprimentar outra pessoa.
- Identificar unidades sonoras e gráficas, apropriando-se do alfabeto. - Perceber que há variedade linguística e sons específicos em diferentes línguas.	Alfabeto.	- Solettra palavras. - Percebe a existência de outros sons e formas de pronunciar letras e palavras.

- Familiarizar-se com a linguagem de sala de aula, a partir do conhecimento de objetos escolares e ações corriqueiras no ambiente escolar. - Comunicar-se oralmente sobre objetos escolares, associando-os a outros assuntos.	Comunicação sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Identifica objetos escolares. - Nomeia objetos escolares. - Responde sobre a localização e forma geométrica de objetos escolares. - Executa ações e comandos cotidianos de sala de aula.
Conhecer diferentes representações do senso estético, a partir das cores e formas.	Comunicação sobre cores e formas.	- Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Identifica cores e formas. - Nomeia cores e formas. - Pergunta e responde sobre cores e formas, associando-as a outros conteúdos trabalhados. - Utiliza a posição da cor e da forma em uma frase, em relação ao substantivo.
Desenvolver a noção de sequência/quantidade.	Comunicação sobre números e quantidades.	- Conta de 0 a 30 no idioma em estudo, associando-os às quantidades. - Pergunta e responde sobre quantidades, associando-as a outros conteúdos trabalhados. - Utiliza frases, adequando-as de acordo com a quantidade (singular/plural).

• Conscientizar-se sobre diferenças climáticas no planeta. • Comunicar-se oralmente a respeito de temporalidade – dias da semana, meses do ano, clima e estações.	• Comunicação sobre dias da semana, clima, meses do ano e estações.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica os dias da semana, meses e estações do ano e tipos de clima mais comuns. • Pergunta e responde sobre os dias da semana, meses, estações do ano e clima. • Informa o dia da semana e mês em que se encontra. • Expressa-se a respeito do clima.
• Compreender a diversidade que envolve culturas e pessoas, a partir de suas características pessoais e papéis que exercem na sociedade. • Comunicar-se sobre outras pessoas.	• Comunicação sobre outras pessoas.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica vocabulário em relação a parentes e outras relações pessoais. • Pergunta e responde sobre relações de parentesco, entre outras. • Apresenta parentes e outras pessoas. • Utiliza expressão ao ser apresentado a outra pessoa. • Descreve pessoas.

• Expressar suas preferências por determinados brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados. • Comunicar-se sobre brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas.	• Comunicação sobre brinquedos e brincadeiras.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. • Nomeia brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. • Pergunta e responde sobre o tema. • Identifica a existência de outros brinquedos e brincadeiras, além daqueles do seu cotidiano.
• Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de animais existentes em diferentes regiões do planeta. • Comunicar-se oralmente sobre animais, associando-os a outros conteúdos.	• Comunicação sobre animais.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica animais de estimação e de fazenda. • Nomeia animais de fazenda e de estimação. • Pergunta e responde sobre cores, posses e preferências associadas ao tema. • Identifica a existência de outros animais de estimação e de fazenda, além daqueles do seu cotidiano.

• Ampliar seu conhecimento sobre o benefício da alimentação para a saúde, por meio da identificação de alimentos de origem vegetal, de origem animal e industrializados. • Comunicar-se sobre hábitos alimentares no seu cotidiano e em diferentes culturas.	• Comunicação sobre frutas, vegetais e outros alimentos.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica frutas, vegetais e alimentos comuns. • Nomeia frutas, vegetais e alimentos comuns. • Pergunta e responde sobre preferências e cores associadas a frutas, vegetais e alimentos comuns. • Identifica a existência de outros alimentos, além daqueles do seu cotidiano.
• Observar a variedade de tamanhos e graus de conforto de diferentes moradias. • Comunicar-se sobre objetos, mobílias e partes da casa.	• Comunicação sobre partes da casa, mobílias e objetos.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica e nomeia cômodos da casa. • Identifica e nomeia objetos mais comuns encontrados nos cômodos. • Responde sobre o conteúdo. • Descreve, de modo simples, residências.

• Perceber como meios de transporte variam de cultura para cultura. • Desenvolver noções sobre transporte público e privado e as vantagens e desvantagens de cada um para a sociedade. • Comunicar-se sobre meios de transporte.	• Comunicação sobre meios de transporte.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica meios de transporte. • Nomeia meios de transporte. • Responde sobre o conteúdo.
• Conhecer diferentes formas de se vestir e sua relação com o clima e a cultura locais. • Comunicar-se sobre roupas e acessórios.	• Comunicação sobre roupas e acessórios.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica roupas e acessórios. • Nomeia roupas e acessórios. • Pergunta e responde sobre o conteúdo.
• Compreender as relações de temporalidade, a partir da marcação das horas. • Comunicar-se sobre horas.	• Comunicação sobre horas.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular sobre como informar e perguntar as horas.

• Reconhecer habilidades físicas e os benefícios dos esportes para a saúde. • Conhecer esportes pouco familiares no Brasil. • Comunicar-se sobre esportes.	• Comunicação sobre esportes.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica esportes. • Nomeia esportes. • Pergunta sobre esportes. • Responde sobre esportes. • Expressa preferências sobre os esportes. • Expressa-se a respeito de suas habilidades. • Identifica a existência de outros esportes, além daqueles do seu cotidiano. • Percebe a importância da prática esportiva para a saúde.
• Desenvolver noções básicas de orientação espacial na cidade. • Comunicar-se sobre lugares de uma cidade.	• Comunicação sobre lugares de uma cidade.	• Escuta e compreende frases sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica lugares de uma cidade. • Nomeia lugares de uma cidade. • Pergunta sobre o conteúdo. • Responde sobre o conteúdo, associando-o à localização.



Língua Estrangeira

Ciclo II

Plano Anual

Objetivo do ciclo II

Perceber e identificar a existência de outras formas de expressão e de diversas manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, compreendendo e utilizando de forma oral e escrita frases e expressões simples relacionadas aos conteúdos propostos.

4.º ANO – LÍNGUA ESTRANGEIRA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Reconhecer a relação língua/cultura, por meio do entendimento de que existem diferentes maneiras de: - cumprimentar outra pessoa; - despedir-se; - apresentar-se; - perguntar e responder como está, idade, de onde é; - distinguir entre expressões de cordialidade e hostilidade, ao conhecer alguém.	Cumprimentos, saudações e comunicação para apresentações pessoais.	- Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Escreve frases simples, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Cumprimenta outras pessoas de maneira formal e informal. - Apresenta-se oralmente no idioma estrangeiro, falando seu nome, sua idade, de onde é e como está. - Compreende quando lhe perguntam seu nome, sua idade, de onde é e como está.

		• Despede-se. • Compreende o essencial de textos lidos com saudações e apresentações pessoais. • Escreve textos curtos sobre si mesmo, com o auxílio do professor. • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, ao cumprimentar outra pessoa.
• Identificar unidades sonoras e gráficas, apropriando-se do alfabeto. • Compreender que há variedade linguística e sons específicos em diferentes línguas.	• Alfabeto.	• Soletra palavras. • Percebe a existência de outros sons e formas de pronunciar letras e palavras. • Escreve palavras soletradas, compreendendo seu significado. • Reconhece que um som pode ser representado por diferentes letras de acordo com a palavra.

- Familiarizar-se com a linguagem de sala de aula, a partir do conhecimento de objetos escolares e ações corriqueiras no ambiente escolar. - Comunicar-se sobre objetos escolares, associando-os a outros assuntos.	Comunicação sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar.	- Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Escreve frases simples, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Identifica objetos escolares. - Nomeia objetos escolares. - Pergunta e responde sobre objetos escolares. - Responde sobre a localização e forma geométrica de objetos escolares. - Executa ações e comandos cotidianos de sala de aula.
Conhecer e utilizar diferentes representações do senso estético, a partir das cores e formas.	Comunicação sobre cores e formas.	- Identifica cores e formas. - Nomeia cores e formas. - Pergunta e responde sobre cores e formas, associando-as a outros conteúdos trabalhados. - Utiliza a posição da cor e da forma em uma frase, em relação ao substantivo.
Desenvolver a noção de sequência e quantidade.	Comunicação sobre números e quantidades.	- Conta de 0 a 50 no idioma em estudo, associando-os às quantidades. - Pergunta e responde sobre quantidades, associando-as à idade, aos números de telefone e a outros conteúdos trabalhados.

		Utiliza frases, adequando-as de acordo com a quantidade (singular/plural).
- Conscientizar-se sobre diferenças climáticas no planeta. - Comunicar-se sobre dias da semana, meses do ano, clima e estações.	Comunicação sobre dias da semana, clima, meses do ano e estações.	- Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Identifica os dias da semana, meses, estações do ano e tipos de clima mais comuns. - Pergunta e responde sobre os dias da semana, meses e estações do ano e clima. - Informa o dia da semana e mês em que se encontra. - Expressa-se a respeito do clima. - Compreende o essencial de textos lidos sobre dias, meses, clima e estações do ano. - Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
- Conhecer diferentes formas de se vestir e sua relação com o clima e a cultura locais. - Comunicar-se sobre roupas e acessórios.	Comunicação sobre roupas e acessórios.	- Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Identifica roupas e acessórios. - Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.

		• Identifica roupas e acessórios. • Nomeia roupas e acessórios. • Pergunta e responde sobre o tema. • Descreve o que está vestindo. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Constatar a existência de diferentes tipos e constituições de famílias. • Compreender a diversidade que envolve culturas e pessoas, a partir de suas características pessoais e papéis que exercem na sociedade. • Comunicar-se sobre outras pessoas.	• Comunicação sobre outras pessoas.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica vocabulário em relação a parentes e outras relações pessoais. • Pergunta e responde sobre relações de parentesco. • Apresenta parentes e outras pessoas. • Descreve pessoas fisicamente. • Diferencia e utiliza diferentes graus de polidez, ao ser apresentado a outra pessoa. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.

• Comunicar-se sobre o corpo, situações e ações relacionadas a ele. • Desenvolver a consciência corporal, trabalhando com a associação entre movimentos e partes do corpo. • Reconhecer e respeitar a diversidade corporal.	• Comunicação sobre partes do corpo.	• Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica partes do corpo. • Nomeia partes do corpo. • Pergunta e responde sobre partes do corpo. • Compreende o essencial de textos lidos sobre o conteúdo. • Executa comandos associados ao corpo e às suas partes. • Escreve frases simples, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor.
• Expressar suas preferências por determinados brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados. • Comunicar-se sobre brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas.	• Comunicação sobre brinquedos e brincadeiras.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. • Nomeia brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. • Pergunta e responde sobre brinquedos e brincadeiras.

		• Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor. • Identifica a existência de outras formas de brinquedos e brincadeiras, além daquelas do seu cotidiano.
• Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de animais existentes em diferentes regiões do planeta. • Comunicar-se sobre animais do seu cotidiano e de diferentes locais.	• Comunicação sobre animais.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica animais de estimação, de fazenda e selvagens. • Nomeia animais de estimação, de fazenda e selvagens. • Pergunta e responde sobre cores, posses e preferências, associando-as ao conteúdo. • Identifica a existência de outros animais de estimação, de fazenda e selvagens, além daqueles do seu cotidiano. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Ampliar seu conhecimento sobre o benefício da alimentação para a saúde, por meio da identificação de alimentos de origem vegetal, de origem animal e industrializados. • Comunicar-se sobre hábitos alimentares do seu cotidiano e de diferentes culturas.	• Comunicação sobre frutas, vegetais e outros alimentos.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.

		• Identifica frutas, vegetais e alimentos das principais refeições. • Nomeia frutas, vegetais e alimentos das principais refeições. • Pergunta e responde sobre frutas, vegetais e alimentos das principais refeições. • Identifica a existência de outros alimentos, além daqueles do seu cotidiano. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Observar a variedade de tamanhos e graus de conforto de diferentes moradias. • Comunicar-se sobre objetos, mobílias e partes da casa.	• Comunicação sobre objetos, mobílias e partes da casa.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica e nomeia objetos, mobílias e cômodos da casa. • Pergunta e responde sobre o conteúdo. • Descreve, de modo simples, partes da casa. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.

• Perceber como meios de transporte variam de cultura para cultura. • Desenvolver noções sobre transporte público e privado e as vantagens e desvantagens de cada um para a sociedade. • Comunicar-se sobre meios de transportes.	• Comunicação sobre meios de transporte.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica meios de transporte. • Nomeia meios de transporte. • Pergunta e responde sobre o conteúdo. • Compreende o essencial de textos lidos sobre o conteúdo. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Compreender as relações de temporalidade a partir da marcação das horas. • Comunicar-se sobre horas.	• Comunicação sobre horas.	• Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
• Reconhecer habilidades físicas e benefícios dos esportes para a saúde. • Conhecer esportes pouco familiares no Brasil. • Comunicar-se sobre esportes.	• Comunicação sobre esportes.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica esportes. • Nomeia esportes. • Pergunta sobre esportes. • Responde sobre esportes.

		• Expressa-se a respeito de suas habilidades. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor. • Identifica a existência de outros esportes, além daqueles do seu cotidiano. • Percebe a importância da prática esportiva para a saúde.
• Desenvolver noções básicas de orientação espacial na cidade. • Comunicar-se sobre lugares de uma cidade.	• Comunicação sobre lugares de uma cidade.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica lugares de uma cidade. • Nomeia lugares de uma cidade. • Pergunta sobre o conteúdo. • Responde sobre o conteúdo, associando-o à localização. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Compreender como os meios de comunicação permeiam a cultura local e global, por meio de suas diversas manifestações. • Reconhecer a importância dos meios de comunicação para as manifestações culturais e artísticas.	• Comunicação sobre meios de comunicação.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.

• Comunicar-se sobre meios de comunicação.		• Identifica meios de comunicação. • Nomeia meios de comunicação. • Pergunta sobre meios de comunicação. • Responde sobre meios de comunicação. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Desenvolver a noção de ecossistemas e fenômenos da natureza que ocorrem em diferentes partes do planeta. • Comunicar-se sobre elementos da natureza.	• Comunicação sobre elementos da natureza.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica elementos da natureza. • Nomeia elementos da natureza. • Pergunta sobre elementos da natureza. • Responde sobre elementos da natureza. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.

5.º ANO – LÍNGUA ESTRANGEIRA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Reconhecer a relação língua/cultura, por meio do entendimento de que existem diferentes maneiras de: - cumprimentar outra pessoa; - despedir-se; - perguntar e responder o nome e idade; - apresentar-se; - perguntar e responder como está; - distinguir entre expressões de cordialidade e hostilidade, ao conhecer alguém.	Cumprimentos, saudações e comunicação para apresentações pessoais.	- Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Cumprimenta outras pessoas, de acordo com contextos específicos. - Apresenta-se oralmente no idioma estrangeiro, falando seu nome, sua idade, de onde é e como está. - Compreende quando lhe perguntam seu nome, sua idade, de onde é e como está. - Despede-se. - Compreende o essencial de textos lidos com saudações e apresentações pessoais. - Escreve textos curtos sobre o assunto, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor. - Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, ao cumprimentar outra pessoa.

• Identificar unidades sonoras e gráficas, apropriando-se do alfabeto. • Identificar que há variedade linguística e sons específicos em diferentes línguas.	• Alfabeto.	• Soletra palavras. • Percebe a existência de outros sons e formas de pronunciar letras e palavras. • Escreve palavras soletradas, compreendendo seu significado. • Reconhece que um som pode ser representado por diferentes letras de acordo com a palavra.
• Familiarizar-se com a linguagem de sala de aula, a partir do conhecimento de objetos escolares e ações corriqueiras no ambiente escolar. • Comunicar-se sobre objetos escolares, associando-os a outros assuntos.	• Comunicação sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escreve frases e textos simples, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica objetos escolares. • Nomeia objetos escolares. • Pergunta e responde sobre objetos escolares. • Pergunta e responde sobre a localização e forma geométrica de objetos escolares. • Executa ações e comandos cotidianos de sala de aula.
• Conhecer e utilizar diferentes representações do senso estético, a partir das cores e formas	• Comunicação sobre cores e formas.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo.

		• Escreve frases e textos simples, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica cores e formas. • Nomeia cores e formas. • Pergunta e responde sobre cores e formas, associando-as a outros conteúdos. • Utiliza a posição da cor e da forma em uma frase, em relação ao substantivo.
• Desenvolver a noção de sequência e quantidade.	• Comunicação sobre números e quantidades.	• Conta de 0 a 100 no idioma em estudo, associando-os às quantidades. • Responde sobre quantidades, associando-as a outros conteúdos trabalhados. • Utiliza frases, adequando-as de acordo com a quantidade (singular/plural).
• Conscientizar-se sobre diferenças climáticas no planeta. • Comunicar-se sobre dias da semana, meses do ano, clima e estações, percebendo a influência que têm no cotidiano das pessoas.	• Comunicação sobre dias da semana, clima, meses do ano e estações.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica os dias da semana, meses, estações do ano e tipos de clima mais comuns.

		• Pergunta e responde sobre os dias da semana, meses, estações do ano e clima. • Informa o dia da semana e mês em que se encontra. • Expressa-se a respeito do clima. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Constatar a existência de diferentes tipos e constituições de famílias. • Compreender a diversidade que envolve culturas e pessoas, a partir de suas características pessoais e papéis que exercem na sociedade. • Comunicar-se sobre outras pessoas.	• Comunicação sobre outras pessoas.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica vocabulário em relação a parentes e outras relações pessoais. • Pergunta e responde sobre relações de parentesco, entre outras. • Apresenta parentes e outras pessoas. • Descreve pessoas fisicamente. • Diferencia e utiliza diferentes graus de polidez, ao ser apresentado a outra pessoa. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.

• Conhecer e utilizar diversas maneiras de se comunicar sobre o corpo, situações e ações relacionadas a ele. • Desenvolver a consciência corporal, trabalhando com a associação entre movimentos e partes do corpo. • Reconhecer e respeitar a diversidade corporal.	• Comunicação sobre partes do corpo.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escreve textos curtos, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica partes do corpo. • Nomeia partes do corpo. • Pergunta e responde sobre partes do corpo e estados de saúde. • Executa comandos associados às partes do corpo. • Percebe a relação entre corpo e saúde.
• Expressar suas preferências por determinados brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados. • Comunicar-se sobre brinquedos e brincadeiras, associando-os a outros conteúdos e culturas.	• Comunicação sobre brinquedos e brincadeiras.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. • Nomeia brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano. • Pergunta e responde sobre brinquedos e brincadeiras.

		• Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor. • Identifica a existência de outras formas de brinquedos e brincadeiras, além daquelas do seu cotidiano.
• Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de animais existentes em diferentes regiões do planeta. • Comunicar-se sobre animais do seu cotidiano e de diferentes locais.	• Comunicação sobre animais.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica animais de estimação, de fazenda e selvagens. • Nomeia animais de estimação, de fazenda e selvagens. • Pergunta e responde sobre cores, posses e preferências, associando-as ao tema. • Identifica a existência de outros animais de estimação, além daqueles do seu cotidiano. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Ampliar seu conhecimento sobre o benefício da alimentação para a saúde, por meio da identificação de alimentos de origem vegetal, de origem animal e industrializados. • Comunicar-se sobre hábitos alimentares do seu cotidiano e de diferentes culturas.	• Comunicação sobre frutas, vegetais e outros alimentos.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.

		• Identifica frutas, vegetais e alimentos das principais refeições. • Nomeia frutas, vegetais e alimentos das principais refeições. • Pergunta e responde sobre frutas, vegetais e alimentos comuns. • Associa as diferentes refeições diárias aos alimentos mais comuns consumidos em cada uma delas. • Identifica a existência de outros tipos de alimento, além daqueles do seu cotidiano. • Identifica alimentos e bebidas saudáveis e não saudáveis. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Observar a variedade de tamanhos e graus de conforto de diferentes moradias. • Comunicar-se sobre objetos, mobílias e partes da casa.	• Comunicação sobre objetos, mobílias e partes da casa.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica e nomeia objetos, mobílias e cômodos da casa. • Pergunta e responde sobre o conteúdo. • Descreve, de modo simples, residências. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.

• Perceber como meios de transporte variam de cultura a cultura. • Desenvolver noções sobre transporte público e privado e as vantagens e desvantagens de cada um para a sociedade. • Comunicar-se sobre meios de transportes.	• Comunicação sobre meios de transporte.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica meios de transporte. • Nomeia meios de transporte. • Pergunta e responde sobre o tema. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Conhecer diferentes formas de se vestir e sua relação com o clima e a cultura locais. • Comunicar-se sobre roupas e acessórios.	• Comunicação sobre roupas e acessórios.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica roupas e acessórios. • Nomeia roupas e acessórios. • Pergunta e responde sobre o tema. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.

- Reconhecer habilidades físicas e benefícios dos esportes para a saúde.
- Conhecer esportes pouco familiares no Brasil.
- Comunicar-se sobre esportes.

- Comunicação sobre esportes.

- Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo.
- Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo.
- Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
- Identifica esportes.
- Nomeia esportes.
- Pergunta sobre esportes.
- Responde sobre esportes.
- Expressa-se a respeito de suas habilidades.
- Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
- Identifica a existência de outros esportes, além daqueles do seu cotidiano.
- Percebe a importância da prática esportiva para a saúde.

• Desenvolver noções básicas de orientação espacial na cidade. • Comunicar-se sobre lugares de uma cidade.	• Comunicação sobre lugares de uma cidade.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica estabelecimentos comerciais e lugares na cidade. • Nomeia lugares de uma cidade. • Pergunta sobre o conteúdo. • Responde sobre o conteúdo, associando-o à localização. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Compreender como os meios de comunicação permeiam a cultura local e global, por meio de suas diversas manifestações. • Reconhecer a importância dos meios de comunicação para as manifestações culturais e artísticas. • Apresentar noções básicas sobre a mídia e o consumismo. • Comunicar-se sobre meios de comunicação.	• Comunicação sobre meios de comunicação.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica meios de comunicação. • Nomeia meios de comunicação. • Pergunta sobre meios de comunicação. • Responde sobre meios de comunicação. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.

• Desenvolver a noção de ecossistemas e fenômenos da natureza que ocorrem em diferentes partes do planeta. • Comunicar-se sobre elementos da natureza.	• Comunicação sobre elementos da natureza.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica elementos da natureza. • Nomeia elementos da natureza. • Pergunta sobre elementos da natureza. • Responde sobre elementos da natureza. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.
• Compreender que há diferentes profissões e que há diferenciações entre os valores sociais de cada uma. • Ampliar seu conhecimento sobre o mundo do trabalho, a partir do conhecimento de diferentes profissões que existem no mundo. • Comunicar-se sobre profissões.	• Comunicação sobre profissões.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escreve frases simples. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica profissões. • Nomeia profissões mais comuns. • Pergunta sobre profissões. • Responde sobre profissões. • Escreve textos curtos sobre o conteúdo, sendo compreendido na ideia que deseja veicular, com o auxílio do professor.

• Compreender as relações de temporalidade, a partir da marcação das horas. • Comunicar-se sobre horas.	• Comunicação sobre horas.	• Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
• Comparar rotinas de diferentes profissionais e ocupações na sociedade. • Comunicar-se sobre rotina.	• Comunicação sobre rotina.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Pergunta sobre a rotina diária. • Responde sobre sua rotina diária. • Descreve sua rotina. • Escreve textos curtos sobre sua rotina, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor. • Identifica a existência de outras rotinas, além daquelas do seu cotidiano.
• Compreender a existência do consumismo e seus impactos sociais. • Comunicar-se sobre comércio e compras.	• Comunicação sobre comércio e compras.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escreve frases simples, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor.

		• Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica produtos diversos. • Nomeia produtos diversos. • Pergunta sobre produtos diversos (localização, preço, cor e outros). • Responde o preço de produtos diversos. • Identifica a existência de outras relações de comércio e compras, além daquelas do seu cotidiano.
• Reconhecer, em termos gerais, a divisão do conhecimento em grandes áreas e sua pertinência para a vida em sociedade. • Comunicar-se sobre matérias escolares.	• Comunicação sobre matérias escolares.	• Lê e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escuta e compreende frases e textos simples sobre o conteúdo. • Escreve textos curtos, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, com o auxílio do professor. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Identifica disciplinas escolares. • Nomeia disciplinas escolares. • Pergunta sobre disciplinas escolares. • Responde sobre disciplinas escolares.



**Língua
Estrangeira**

Ciclo III
Plano Anual

Objetivo do ciclo III

Perceber e identificar a existência de outras formas de expressão e de diversas manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, compreendendo e utilizando, de forma oral e escrita, a Língua Estrangeira, trocando informações a respeito de si mesmo, contexto imediato e áreas de interesse, de maneira simplificada.

6.º ANO – LÍNGUA INGLESA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Reconhecer a relação língua/cultura, por meio do entendimento de que existem diferentes maneiras de: - Cumprimentar as pessoas; - Apresentar-se; - Perguntar informações a alguém; - Apresentar outras pessoas; - Perguntar e responder como a pessoa está. - Constatar a existência de diferentes tipos e constituições de famílias. - Compreender a diversidade que envolve culturas e pessoas, a partir de suas características pessoais e papéis que exercem na sociedade.	- Cumprimentos, saudações e comunicação para apresentações pessoais. - Comunicação sobre outras pessoas. - Alfabeto.	Oralidade - Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. - Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. - Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre saudações e comunicação para apresentações pessoais.

- Comunicar-se sobre outras pessoas.
- Identificar unidades sonoras e gráficas, apropriando-se do alfabeto.
- Identificar que há variedade linguística e sons específicos em diferentes línguas.
- Reconhecer que existem diferentes maneiras de:
 - nomear o alfabeto;
 - soletrar palavras;
 - pronunciar palavras.

- Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais para cumprimentar, apresentar-se, e perguntar informações.
- Comunica-se, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como apresentar parentes, perguntar e responder sobre relações de parentesco e utilizar expressões de cordialidade, ao ser apresentado à outra pessoa.
- Solicita esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
- Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
- Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
- Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas.
- Planeja apresentação sobre a família e outras pessoas compartilhando-a oralmente com o grupo.
- Identifica a existência de outros sons e formas de pronunciar letras e palavras.

Leitura

- Formula hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
- Identifica o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
- Localiza informações específicas em texto sobre cumprimentos, saudações e comunicação sobre outras pessoas.
- Interessa-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Escrita

- Lista ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- Organiza ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
- Produz textos escritos em língua inglesa sobre o conteúdo.

Conhecimentos linguísticos

- Constrói repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
- Reconhece diferenças e semelhanças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

- Utiliza o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be).
- Emprega de forma inteligível, os adjetivos possessivos.
- Descreve relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.
- Emprega de forma inteligível, os adjetivos possessivos.

Dimensão intercultural

- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, ao cumprimentar outra pessoa.
- Investiga o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
- Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
- Avalia, problematizando elementos/ produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

- Observar a variedade de tamanhos e graus de conforto de diferentes moradias.
- Comunicar-se sobre objetos e partes da casa.

- Comunicação sobre objetos e partes da casa.

Oralidade

- Observa a variedade de tamanhos e graus de conforto de diferentes moradias.
- Comunica-se sobre objetos e partes da casa.
- Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
- Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral.
- Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
- Nomeia objetos e partes da casa.
- Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

Leitura

- Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- Identifica as informações-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- Relaciona as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

- Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Escrita

- Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
- Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Conhecimentos linguísticos

- Constrói repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).
- Utiliza seu conhecimento linguístico para perguntar e responder sobre objetos e partes da casa e descrever a localização deles e das pessoas.

		Dimensão intercultural • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. • Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. • Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. • Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
• Reconhecer e respeitar a diversidade linguística e cultural existente no planeta. • Comunicar-se sobre países e nacionalidades. • Conhecer diferentes representações do senso estético, a partir das cores e formas.	• Comunicação sobre países, nacionalidades e idiomas. • Comunicação sobre cores e formas.	Oralidade • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. • Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre países, nacionalidades, idiomas, cores e formas. • Solicita esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.

- Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre países, nacionalidades, idiomas, cores e formas.

Leitura

- Formula hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
- Identifica o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
- Explora ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
- Interessa-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
- Localiza informações específicas em texto sobre o conteúdo.

Escrita

- Lista ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- Organiza ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
- Produz textos escritos em língua inglesa sobre o conteúdo.

		Conhecimentos linguísticos • Reconhece diferenças e semelhanças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. • Utiliza seu conhecimento linguístico para indicar as cores e formas em bandeiras e comunicar-se sobre países, nacionalidades e idiomas. Dimensão intercultural • Identifica os países que têm o idioma estudado como idioma oficial. • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, relacionadas ao conteúdo trabalhado. • Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes, e esferas de circulação e consumo) e seu significado. • Avalia problematizando elementos/ produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira /comunidade.

• Familiarizar-se com a linguagem de sala de aula, a partir do conhecimento de objetos escolares e ações corriqueiras no ambiente escolar. • Comunicar-se sobre objetos escolares. • Reconhecer, em termos gerais, a divisão do conhecimento em grandes áreas e sua pertinência para a vida em sociedade. • Comunicar-se sobre matérias e horários da escola. • Conhecer diferentes representações do senso estético, a partir das cores e formas.	• Comunicação sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar. • Comunicação sobre matérias e horários escolares. • Comunicação sobre cores e formas.	Oralidade • Identifica objetos escolares. • Utiliza seu conhecimento linguístico para fazer/atender solicitações. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como pronunciar o nome dos objetos escolares, perguntar e responder sobre objetos de sala de aula, matérias, horários escolares e preferências. • Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. • Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar. • Solicita esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.

- Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre o conteúdo.
- Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas explicitando informações sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar.

Leitura

- Formula hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas sobre o conteúdo.
- Identifica o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas sobre o conteúdo.
- Localiza informações específicas em texto sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar.
- Interessa-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Escrita

- Lista ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- Organiza ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.

- Produz textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar.

Conhecimentos linguísticos

- Constrói repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
- Constrói repertório lexical relativo à escola, objetos de sala de aula e ações corriqueiras no ambiente escolar.
- Reconhece diferenças e semelhanças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
- Reconhece o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções sobre o conteúdo.
- Descreve relações por meio do uso do apóstrofo (') + s.
- Emprega de forma inteligível, os adjetivos possessivos.

Dimensão intercultural

- Investiga o alcance e a disseminação da língua inglesa no mundo.
- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano escolar, relacionadas a matérias e horários escolares.

- Desenvolver a noção de sequência/ quantidade.
- Perguntar e responder sobre sequências e quantidades.
- Perguntar sobre números de telefone, idades, entre outros.

- Comunicação sobre números, telefones, idades, entre outros.

Oralidade

- Conta de 0 a 110.
- Comunica-se oralmente, pergunta sobre números de telefone, idade, entre outros, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
- Identifica a diferença em expressões, de acordo com a quantidade (singular/ plural) e as utiliza.
- Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa sobre números, telefones, idades, entre outros.
- Solicita esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
- Reconhece diferenças e semelhanças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
- Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas aos números, telefones, idades, entre outros.

Leitura

- Localiza informações específicas em texto sobre números, telefones, idades, entre outros.

- Interessa-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Escrita

- Lista ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- Produz textos escritos em língua inglesa utilizando o conteúdo.
- Reconhece a escrita dos números de 0 a 110.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para comunicar-se sobre números, telefones, idades, entre outros.
- Reconhece semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

Dimensão intercultural

- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas a números, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano.
- Investiga o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
- Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.

• Conscientizar-se sobre diferenças climáticas no planeta. • Comunicar-se sobre números ordinais de 1 a 31, datas, dias da semana, meses do ano, estações do ano e clima. • Comunicar-se sobre festividades, como aniversários.	• Comunicação sobre dias da semana, meses do ano, estações do ano, números ordinais e comunicação envolvendo datas.	Oralidade • Nomeia os números ordinais de 1 a 31. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como perguntar e responder sobre dias da semana, meses do ano, estações, datas, como aniversários e clima. • Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. • Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre dias da semana, meses do ano, estações do ano, números ordinais e comunicação envolvendo datas. • Solicita esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. • Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre o conteúdo. • Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar sobre o conteúdo. Leitura • Formula hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas sobre o conteúdo. • Identifica o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

- Localiza informações específicas em texto sobre dias da semana, meses do ano, estações do ano, números ordinais e comunicação envolvendo datas.
- Explora ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
- Interessa-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Escrita

- Lista ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- Organiza ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
- Produz textos escritos em língua inglesa sobre o conteúdo.

Conhecimentos linguísticos

- Constrói repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
- Reconhece diferenças e semelhanças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

		Dimensão intercultural - Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, em situações de comunicação sobre datas. - Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. - Avalia, problematizando elementos/ produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
- Reconhecer habilidades físicas e benefícios dos esportes para a saúde. - Identificar jogos que envolvem outros tipos de habilidades, além da física e os jogos que podem ser jogados pelos diferentes tipos de pessoas. - Conhecer esportes e jogos pouco familiares no Brasil. - Comunicar-se sobre esportes, jogos e exercícios físicos e comunicar-se sobre habilidades.	Comunicação sobre lazer, esportes e jogos, habilidades e preferências.	Oralidade - Identifica e nomeia esportes e jogos. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Utiliza seu conhecimento linguístico para perguntar e responder sobre esportes e jogos, preferências e habilidades relacionadas a eles. - Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. - Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre lazer, esportes e jogos, habilidades e preferências. - Solicita esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.

- Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.

Leitura

- Formula hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
- Identifica o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
- Localiza informações específicas em texto sobre o conteúdo.
- Explora ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
- Interessa-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Escrita

- Lista ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- Organiza ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
- Produz textos escritos em língua inglesa sobre o conteúdo.

		Conhecimentos linguísticos • Reconhece diferenças e semelhanças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. • Constrói repertório lexical relativo à atividades de lazer, esportes, entre outros. Dimensão intercultural • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, relacionadas a esportes e jogos. • Investiga o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). • Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. • Avalia, problematizando elementos/ produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

- Expressar suas preferências por determinados brinquedos e animais, associando-os a outros conteúdos e culturas, compreendendo que existem gostos diferentes que devem ser respeitados.
- Ampliar seu conhecimento de mundo, por meio da identificação de brinquedos e animais existentes em diferentes regiões do planeta.
- Comunicar-se sobre brinquedos e animais de diferentes locais e expressar gostos e posses.

- Comunicação sobre brinquedos, animais, gostos e posses.

Oralidade

- Utiliza seu conhecimento linguístico para expressar-se sobre o conteúdo.
- Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como perguntar e responder sobre animais, brinquedos e suas preferências e gostos.
- Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
- Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre brinquedos, animais, gostos e posses.
- Solicita esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
- Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre brinquedos, animais, gostos e posses.
- Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar sobre brinquedos, animais, gostos e posses.

Leitura

- Formula hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.

- Identifica o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
- Localiza informações específicas em texto sobre brinquedos, animais, gostos e posses.
- Explora ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
- Interessa-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Escrita

- Escreve sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
- Lista ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- Organiza ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
- Produz textos escritos em língua inglesa sobre brinquedos, animais, gostos e posses.

Conhecimentos linguísticos

- Reconhece diferenças e semelhanças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

		• Utiliza o presente do indicativo (verbo to be) para comunicar-se a respeito de brinquedos, animais, gostos e posses. • Descreve por meio do uso do apóstrofo (') + s. • Emprega, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. Dimensão intercultural • Identifica a existência de outros aspectos culturais, além daqueles que utiliza em seu cotidiano, relacionados ao conteúdo trabalhado. • Investiga o alcance da língua inglesa no mundo como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). • Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. • Avalia, problematizando elementos/ produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
• Compreender que há diferentes profissões e que há diferenciações entre os valores sociais de cada uma, assim como diferentes locais de trabalho. • Comunicar-se sobre ocupações e profissões.	• Comunicação sobre ocupações e profissões.	Oralidade • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como perguntar e responder sobre ocupações e profissões.

- Interage em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
- Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre ocupações e profissões.
- Solicita esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
- Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre o conteúdo.
- Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais sobre ocupações e profissões.
- Planeja apresentação sobre ocupações e profissões, compartilhando-a oralmente com o grupo.

Leitura

- Formula hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
- Identifica o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
- Localiza informações específicas em texto sobre ocupações e profissões.

- Explora ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
- Interessa-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Escrita

- Lista ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- Organiza ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
- Produz textos escritos em língua inglesa sobre o conteúdo.

Conhecimentos linguísticos

- Constrói repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
- Constrói repertório lexical relativo a ocupações e profissões.
- Reconhece diferenças e semelhanças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

Dimensão intercultural

- Investiga o alcance da língua inglesa no mundo como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).

		• Identifica a existência de outros aspectos culturais, além daqueles que utiliza em seu cotidiano, relacionados ao conteúdo trabalhado. • Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. • Avalia, problematizando elementos/ produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
• Reconhecer fatos que estão ocorrendo no mundo no momento e seus efeitos na sociedade. • Comunicar-se sobre ações em curso.	• Comunicação sobre ações em curso.	Oralidade • Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. • Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo. Leitura • Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

- Identifica as informações-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- Relaciona as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global sobre o conteúdo.
- Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes sobre o conteúdo.

Escrita

- Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte) sobre o conteúdo.
- Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para descrever, perguntar e responder sobre o que as pessoas estão fazendo ou o que está acontecendo.

Dimensão intercultural

- Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.

		• Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. • Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

7.º ANO – LÍNGUA INGLESA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Desenvolver a noção de sequência/ quantidade. - Perguntar e responder sobre sequências e quantidades. - Interpretar números em contextos diversos.	Comunicação sobre números.	Oralidade - Nomeia corretamente os números de 0 a 1.110. - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se no conteúdo. Leitura - Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. - Participa de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes. Escrita - Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte) sobre o conteúdo. - Escreve corretamente os números utilizando o alfabeto.

		Dimensão intercultural • Identifica a existência de outros aspectos culturais, além daqueles que utiliza em seu cotidiano, relacionados a comunicação sobre números. • Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. • Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
• Ampliar seu conhecimento sobre o benefício da alimentação para a saúde, por meio da identificação de alimentos naturais, de origem animal e industrializados. • Expressar gostos e preferências e comunicar-se de forma simples em situações de compra e venda relacionadas à alimentação.	• Comunicação sobre alimentos (frutas, vegetais, bebidas, entre outros e tipos de embalagens) em situações de compra e venda.	Oralidade • Utiliza seu conhecimento linguístico para comunicar-se em situações que envolvam alimentos (frutas, vegetais, bebidas, entre outros e tipos de embalagens) em situações de compra e venda. • Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo. • Comunica-se, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como nomear alimentos e embalagens e interagir de forma simples em situações de compra. • Expressa, de modo apropriado, gostos e preferências sobre alimentos.

- Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos sobre alimentos (frutas, vegetais, bebidas, entre outros e tipos de embalagens) em situações de compra e venda.
- Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral sobre o conteúdo.
- Identifica o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros sobre alimentos (frutas, vegetais, bebidas, entre outros e tipos de embalagens) em situações de compra e venda.

Leitura

- Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas sobre o conteúdo.
- Identifica informações-chave e relaciona as partes de um texto em língua inglesa para construir seu sentido global.
- Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura sobre o conteúdo.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

		Escrita • Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte) sobre o conteúdo. • Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. Conhecimentos linguísticos • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas a situações de compra e venda de alimentos, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. Dimensão Intercultural • Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. • Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. • Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
• Conhecer diferentes formas de se vestir e sua relação com o clima e a cultura locais. • Comunicar-se sobre roupas.	• Comunicação sobre roupas.	Oralidade • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como perguntar e responder sobre roupas e acessórios e o que as pessoas estão vestindo.

- Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.
- Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos sobre o conteúdo.
- Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral sobre o conteúdo.

Leitura

- Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- Identifica as informações-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- Escolhe em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes sobre o conteúdo.

Escrita

- Descreve o que as pessoas estão vestindo e nomeia roupas e acessórios.
- Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).

		- Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto sobre o conteúdo. Conhecimentos linguísticos - Construção de repertório lexical. Dimensão intercultural - Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. - Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. - Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. - Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
- Desenvolver noções de orientação espacial na cidade. - Comunicar-se sobre lugares de uma cidade.	Comunicação sobre lugares da cidade.	Oralidade Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em atividades de acordo com o conteúdo.

- Entrevista os colegas para saber sobre lugares da cidade.
- Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral.
- Nomeia lugares na cidade.
- Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito de lugares da cidade.
- Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

Leitura

- Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- Identifica as informações-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- Relaciona as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
- Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- Escolhe em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambiente sobre o conteúdo.

		Escrita • Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). • Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. Conhecimentos linguísticos • Utiliza seu conhecimento linguístico para perguntar e responder onde mora, dar informações sobre lugares na cidade e suas localizações. Dimensão intercultural • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. • Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. • Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. • Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

- Reconhecer habilidades físicas e benefícios de algumas atividades para a saúde.
- Identificar atividades que envolvem habilidades diversificadas.
- Analisar como as ações humanas podem provocar ou auxiliar na solução dos problemas enfrentados no mundo.

- Comunicação sobre habilidades e preferências diversas.

Oralidade

- Identifica e nomeia habilidades diversas.
- Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.
- Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
- Utiliza seu conhecimento linguístico para perguntar e responder sobre o conteúdo.
- Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
- Entrevista os colegas para conhecer suas histórias de vida.
- Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral.

Leitura

- Lê e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.
- Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- Identifica as informações-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

- Relaciona as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
- Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- Escolhe, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Escrita

- Escreve sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
- Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
- Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Conhecimentos Linguísticos

- Explora o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
- Discrimina sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
- Emprega, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado).

		Dimensão intercultural • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, relacionadas a esportes e jogos. • Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. • Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. • Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
• Compreender a diversidade que envolve culturas e pessoas, a partir de suas características pessoais e papéis que exercem na sociedade. • Comunicar-se sobre partes do corpo, estados de saúde e características de personalidade. • Reconhecer e respeitar a diversidade que envolve as pessoas.	• Comunicação sobre saúde, personalidade e características físicas.	Oralidade • Utiliza seu conhecimento linguístico, com o auxílio do professor, para perguntar e responder a respeito de saúde e personalidade. • Identifica e nomeia as partes do corpo, características físicas e de personalidade, expressa o estado de saúde e questiona como a pessoa está se sentindo. • Comunica-se, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.

Leitura

- Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- Identifica as informações-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- Relaciona as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
- Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura sobre o conteúdo.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes sobre o conteúdo.

Escrita

- Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
- Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Conhecimentos linguísticos

- Discrimina sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.

Dimensão intercultural

- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas a partes do corpo, estados de saúde e personalidade, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano.
- Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
- Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
- Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
- Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em atividades relacionadas ao conteúdo.
- Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral.
- Identifica o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.

- Comparar rotinas de diferentes profissionais e ocupações na sociedade.
- Comunicar-se sobre rotina.
- Compreender as relações de temporalidade, a partir da marcação das horas.
- Comunicar-se sobre horas.

- Comunicação sobre rotina diária.
- Comunicação sobre horas.

Oralidade

- Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos sobre o conteúdo.
- Entrevista os colegas para saber sobre rotina diária.
- Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral.
- Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito dos conteúdos.

Leitura

- Identifica horas em relógios.
- Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- Identifica as informações-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- Relaciona as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
- Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Escrita

- Escreve sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.
- Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
- Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
- Realiza a escrita específica sobre horas.

Conhecimentos linguísticos

- Constrói repertório lexical fazendo uso de preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).
- Utiliza seu conhecimento linguístico para perguntar e responder sobre horas.

Dimensão intercultural

- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano.
- Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
- Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

		Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
- Refletir sobre a relação entre acontecimentos passados e a situação presente. - Comunicar-se sobre o passado em: - ações; - fatos e acontecimentos; - costumes, tradições e hábitos; - estados e características.	Comunicação sobre o passado.	Oralidade - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Faz uso do seu conhecimento linguístico para comunicar: ações, fatos e acontecimentos, costumes, tradições e hábitos, estados e características. - Explora o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. - Constrói o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. - Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo. Leitura - Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. - Aprecia textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

- Analisa, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

Escrita

- Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).

Conhecimentos linguísticos

- Constroi repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).
- Reconhece a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).
- Explora o carácter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
- Utiliza o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
- Discrimina sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
- Emprega, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).

		Dimensão Cultural • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. • Constrói repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.



Língua Estrangeira

Ciclo IV

Plano Anual

Objetivo do ciclo IV

Perceber, identificar e interagir com outras formas de expressão e de diversas manifestações culturais, além daquelas que utiliza em seu cotidiano, compreendendo e utilizando, de forma oral e escrita, a Língua Estrangeira, trocando informações a respeito de si mesmo, contexto imediato e áreas de interesse.

8.º ANO – LÍNGUA INGLESA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Compreender como as relações culturais locais e globais são influenciadas pelo contato com outras culturas, e como tais relações são transformadas pela globalização.	Relações culturais e globalização.	Oralidade - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Faz uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. - Explora o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. - Constrói o sentido global de textos orais, multimodais, de cunho informativo e jornalístico, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. - Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

Leitura

- Infere informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
- Aprecia textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.
- Analisa, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

Escrita

- Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
- Reconstrói o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
- Produz textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para comunicar-se sobre o conteúdo.
- Reconhece sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

		Dimensão cultural • Compreende como as relações culturais locais e globais são influenciadas pelo contato com outras culturas, e como tais relações são transformadas pela globalização. • Faz relações entre cultura e globalização com os demais conteúdos, como as transformações ao longo do percurso da humanidade e as possíveis interferências para as novas relações locais e globais. • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. • Constrói repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. • Investiga de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. • Examina fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.
• Comparar aspectos que interferem na vida humana, percebendo sua diversidade.	• Comunicação em que haja a comparação entre características e situações.	Oralidade • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo.

- Faz uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
- Analisa posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
- Expõe resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
- Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

Leitura

- Identifica recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- Distingue fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
- Identifica argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

- Explora ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
- Compartilha, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

Escrita

- Propõe potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
- Utiliza recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
- Produz textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para comparar características e situações.
- Utiliza seu conhecimento linguístico para fazer comparações entre diferentes realidades e culturas, compreendendo e respeitando as características de cada uma.

		• Utiliza conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. • Utiliza, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. Dimensão intercultural • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. • Debate sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. • Analisa a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. • Discute a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

• Compreender como as relações culturais, locais e globais são retratadas e influenciadas pelas redes sociais. • Fazer relações entre as redes sociais e os demais conteúdos, como transformações culturais e sociais ao longo do percurso da humanidade e possíveis interferências para as novas relações sociais locais e globais.	• Redes sociais e tecnologia.	Oralidade • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Faz uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. • Explora o uso de recursos linguísticos e paralinguísticos em situações de interação oral. • Constrói o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. • Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo. Leitura • Infere informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. • Aprecia textos narrativos em língua inglesa, como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. • Explora ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa. • Analisa, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

		Escrita • Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). • Reconstrói o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. • Produz textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). Conhecimentos linguísticos • Utiliza seu conhecimento linguístico para comunicar-se sobre o conteúdo. • Reconhece sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. Dimensão cultural • Compreende como as relações culturais, locais e globais são retratadas e influenciadas pelas redes sociais.

		- Faz relações entre as redes sociais e os demais conteúdos, como as transformações culturais e sociais ao longo do percurso da humanidade e as possíveis interferências para as novas relações sociais locais e globais. - Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. - Constrói repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. - Investiga de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. - Examina fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.
Compreender como os direitos humanos e a cidadania permeiam as relações sociais e culturais no âmbito local e global.	Direitos humanos e cidadania.	Oralidade - Utiliza seu conhecimento linguístico para expressar-se a respeito de direitos humanos e cidadania. - Faz uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

Fazer relações entre os direitos humanos e a cidadania e os demais conteúdos, como as transformações culturais e sociais ao longo do percurso da humanidade e as possíveis interferências para as novas relações sociais locais e globais.		- Explora o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. - Constrói o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. - Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo. Leitura - Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. - Explora ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa. - Analisa, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. Escrita - Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).

- Reconstrói o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
- Produz textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para comunicar-se sobre o conteúdo.

Dimensão cultural

- Faz relações entre o tema e os demais conteúdos, como as transformações culturais e sociais ao longo do percurso da humanidade e as possíveis interferências para as novas relações sociais locais e globais.
- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano.

		• Constrói repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. • Investiga de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. • Examina fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.
• Conscientizar-se sobre diferenças climáticas no planeta. • Analisar atividades de lazer comuns em sua cidade, e as condições que oferecem para diferentes camadas sociais da comunidade. • Comunicar-se sobre o clima, fazer, aceitar ou recusar convites para atividades de lazer. • Analisar atividades de lazer e eventos como festividades comuns no âmbito local e global, e as condições que oferecem para diferentes camadas sociais das comunidades. • Compreender atividades de lazer e eventos como manifestações culturais de suas comunidades. • Comunicar-se sobre lazer e eventos, aceitar ou recusar convites para atividades de lazer.	• Comunicação sobre clima e atividades de lazer.	Oralidade • Pergunta e responde sobre clima e atividades de lazer. • Interage em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. • Mobiliza conhecimentos prévios para compreender texto oral. • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo, como fazer, aceitar e recusar convites para atividades de lazer. • Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

Leitura

- Antecipa o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- Identifica a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- Relaciona as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
- Seleciona, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- Participa de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Escrita

- Planeja a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
- Organiza texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para manter um diálogo sobre o clima e atividades de lazer.

		Dimensão intercultural • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. • Analisa o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. • Explora modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenómeno natural das línguas. • Reconhece a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
• Refletir sobre o futuro do planeta e suas regiões e localidades, relacionando previsões às condições do presente. • Refletir sobre o futuro de aspectos da sua rotina e vida cotidiana. • Comunicar-se sobre planejamientos futuros e previsões. • Comunicar-se sobre acontecimentos futuros relacionados ao contexto local, global e sua vida cotidiana.	• Comunicação sobre planejamientos futuros e previsões. • Comunicação sobre intenções, tomadas de decisão, opiniões sobre o futuro.	Oralidade • Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Faz uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. • Explora o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. • Constrói o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.

		• Utiliza recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/ falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. Leitura • Infere informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. • Aprecia textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. • Analisa, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. Leitura • Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). • Reconstrói o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.

- Produz textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

Conhecimentos linguísticos

- Constrói repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
- Utiliza seu conhecimento linguístico para perguntar/responder, informar sobre intenções, tomadas de decisão e opinião sobre o futuro.
- Utiliza formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
- Reconhece sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

Dimensão cultural

- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano.

		• Constrói repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. • Investiga de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. • Examina fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

9.º ANO – LÍNGUA INGLESA		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Refletir sobre como as relações sociais são mediadas por regras de convivência inerentes à cultura de diversos grupos sociais. - Comunicar-se expressando conselhos, opiniões, proibições e obrigações.	Comunicação sobre conselhos, opiniões, proibições e obrigações.	Oralidade - Comunica-se, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Faz uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. - Compila as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas - Analisa posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. - Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo. Leitura - Identifica recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. - Distingue fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. - Identifica argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. - Explora ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a veracidade das informações veiculadas.

- Compartilha, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

Escrita

- Propõe potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
- Utiliza recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
- Produz textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para comunicar opiniões, proibições, obrigações e conselhos.
- Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

		- Utiliza conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. Dimensão intercultural - Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. - Discute a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
- Refletir sobre a comunicação no ambiente virtual e o papel desempenhado pela interatividade neste processo. - Compreender os impactos apresentados pelas fontes de informação acessadas e saber seleccionar as mais adequadas.	Comunicação em ambientes virtuais.	Oralidade - Comunica-se oralmente, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Faz uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. - Analisa posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. - Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

		Leitura • Identifica recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos como elementos de convencimento. • Distingue fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. • Identifica argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. • Explora ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. • Compartilha, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. Escrita • Propõe potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. • Utiliza recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).

		• Produz textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. Conhecimentos linguísticos • Reconhece, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. • Utiliza conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. Dimensão intercultural • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. • Debate sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.

		- Analisa a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. - Discute a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
- Refletir sobre como as relações pessoais são mediadas por regras de convivência, e como o modo das pessoas se expressarem interfere nessas relações. - Analisar como as ações humanas podem provocar ou auxiliar na solução dos problemas enfrentados no mundo. - Comunicar-se sobre habilidades, possibilidades, permissões e solicitações.	Comunicação sobre habilidades, possibilidades, permissões e solicitações.	Oralidade - Comunica-se, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Faz uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. - Compila as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. - Analisa posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. - Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo. Leitura - Identifica argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. - Explora ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

- Compartilha, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

Escrita

- Propõe potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
- Utiliza recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
- Produz textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para expressar possibilidades, permissões, solicitações e habilidades.
- Utiliza conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

		Dimensão intercultural - Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. - Discute a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
- Compreender como a diversidade permeia as relações sociais e culturais no âmbito local e global. - Fazer relações entre a diversidade e os demais conteúdos, como as transformações culturais e sociais ao longo do percurso da humanidade e as possíveis interferências para as novas relações sociais locais e globais.	Diversidade.	Oralidade - Comunica-se, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. - Faz uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. - Compila as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. - Analisa posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. - Expõe resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como: notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. - Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

Leitura

- Identifica recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- Distingue fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
- Identifica argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
- Explora ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
- Compartilha, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
- Reflete e questiona fatos, opiniões, argumentos com relação a informação e socialização da informação.

Escrita

- Propõe potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

- Utiliza recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
- Produz textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para expressar-se a respeito da diversidade.
- Utiliza conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

Dimensão intercultural

- Faz relações entre a diversidade e os demais conteúdos, como as transformações culturais e sociais ao longo do percurso da humanidade e as possíveis interferências para as novas relações sociais locais e globais.
- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano.

		• Debate sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. • Analisa a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. • Discute a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
• Compreender que os problemas vividos pela humanidade são consequências das ações dos homens no percurso da história. • Refletir como nossos atos interferem no âmbito local e global. • Comunicar-se sobre causa e consequência.	• Comunicação sobre causa e consequência.	Oralidade • Comunica-se, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Faz uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. • Compila as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. • Analisa posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. • Expõe resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como: notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

- Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

Leitura

- Identifica recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- Distingue fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
- Identifica argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
- Explora ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
- Compartilha, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

Escrita

- Propõe potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

- Utiliza recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
- Produz textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

Conhecimentos linguísticos

- Utiliza seu conhecimento linguístico para expressar/relacionar causas e consequências.
- Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).
- Utiliza conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

Dimensão intercultural

- Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano.

		• Analisa a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. • Discute a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
• Compreender como as discussões a respeito do tema sustentabilidade influenciam as relações culturais, locais e globais. • Fazer relações entre a sustentabilidade e os demais conteúdos, como as transformações culturais e sociais ao longo do percurso da humanidade e as possíveis interferências para as novas relações sociais locais e globais.	• Sustentabilidade.	Oralidade • Comunica-se, sendo compreendido na ideia que deseja veicular a respeito do conteúdo. • Faz uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. • Compila as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. • Analisa posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. • Expõe resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como: notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. • Escuta e compreende gêneros discursivos sobre o conteúdo.

Leitura

- Identifica recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- Distingue fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
- Identifica argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
- Explora ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
- Compartilha, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

Escrita

- Propõe potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
- Utiliza recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).

		• Produz textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. Conhecimentos linguísticos • Utiliza seu conhecimento linguístico para comunicar-se sobre o conteúdo. • Utiliza conectores indicadores de adição, condição, posição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. • Revisita repertório lexical relativo as formas verbais. Dimensão intercultural • Faz relações entre a sustentabilidade com os demais conteúdos, como as transformações culturais e sociais ao longo do percurso da humanidade e as possíveis interferências para as novas relações sociais locais e globais. • Identifica a existência de outras formas de expressão e manifestações culturais relacionadas ao conteúdo, além daquelas que fazem parte do seu cotidiano. • Compreende como as relações culturais, locais e globais são retratadas e influenciadas pela sustentabilidade.

		• Debate sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. • Analisa a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. • Discute a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Curriculo



do Ensino Fundamental

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

1.º ao 9.º ano

Língua Portuguesa



Língua Portuguesa

COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA¹

Um dos objetivos fundamentais a serem atingidos por nós, profissionais da educação, no ensino de língua materna, é formar sujeitos capazes de utilizar com competência a linguagem. Utilizá-la com competência significa, além de saber ler e escrever, envolver-se nas numerosas práticas sociais de leitura, escrita e oralidade. Possibilitar que os estudantes insiram-se nos diferentes campos de atuação fazendo uso dessas práticas é, portanto, nosso papel e, diante disso, torna-se necessário fundamentarmos nossas ações pedagógicas em metodologias que assegurem o desenvolvimento de usuários competentes da linguagem, a fim de que não fiquem à margem da sociedade letrada.

Para encaminhar o ensino da língua portuguesa, assumimos a **concepção interacionista de linguagem**². Nessa concepção, a língua é vista como recurso para realizar ações linguísticas. Ao utilizá-la em situações de escuta, de fala, de leitura ou de escrita, sempre estamos utilizando-a com algum objetivo. A linguagem é, portanto, um meio que nos permite a interação comunicativa, a produção e construção de sentidos, a (re)elaboração de conhecimentos, a nossa constituição enquanto sujeitos.

1 Considerando o processo de construção histórica inerente a este documento, destaca-se a consolidação do Currículo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, do 1.º ao 9.º ano, em diálogo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como fruto do trabalho coletivo dos profissionais da rede.

2 Ao tratarmos da **concepção interacionista de linguagem**, nos referimos à interação social, ou seja, a ação (conjunta e recíproca) entre dois ou mais sujeitos, em um movimento dialógico. Essa concepção é defendida por Bakhtin (2000) e por pesquisadores da área de LP que nele se embasaram: Geraldi (1984; 1997), Travaglia (1995), Marcuschi (2005; 2008), Antunes (2003; 2007; 2009; 2010), dentre outros.

Na **concepção interacionista**, entende-se a linguagem, conforme Travaglia³ “como lugar de interação humana, de interação comunicativa pela produção de efeitos de sentido entre interlocutores, em uma dada situação de comunicação e em um contexto sócio-histórico e ideológico”. Cabe a nós priorizarmos a interação e o diálogo durante o processo de ensino da língua portuguesa e sermos os mediadores na busca dos diversos sentidos possíveis construídos a partir dos usos da linguagem.

Ao entendermos a língua como ação e interação social, tomamos os **textos orais, escritos, imagéticos e os multissemióticos/multimodais**⁴ como o centro de todo o processo de ensino de Língua Portuguesa. O trabalho pedagógico com a linguagem, nessa perspectiva, não se concentra em identificação de categorias linguísticas, em atividades que não tenham finalidade comunicativa ou que sejam descontextualizadas.⁵

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017, p. 66) é de extrema relevância considerar as “pesquisas recentes da área e as transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC)”. Isso pressupõe considerar os textos para além do registro escrito/impresso, mas compreendê-los enquanto movimento, som, imagem e escrita. Assim, a reflexão sobre os diferentes textos torna-se imprescindível à prática pedagógica em língua portuguesa.

Desta forma, a concepção interacionista evidencia a importância da compreensão do funcionamento da língua, algo possível somente quando se interage com textos de diferentes gêneros. Neste sentido, para os estudantes participarem com autonomia, responsabilidade e criticidade nas variadas práticas sociais permeadas pelo uso da linguagem é essencial que no processo de aprendizagem interajam com a língua falada e escrita (situações de uso e de reflexão) por meio dos gêneros textuais que circulam socialmente.

Com o objetivo de organizar as práticas de linguagem, que se relacionam com os eixos

3 TRAVAGLIA, 1995, p. 23.

4 De acordo com Rojo (2014), “na vida contemporânea, em que os escritos e falas se misturam com imagens estáticas (fotos, ilustrações, gráficos, infográficos) e em movimento (vídeos) e com sons (sonoplastias, músicas), a palavra **texto** se estendeu a esses enunciados híbridos de “novo” tipo, de tal modo que hoje falamos também em **textos orais** e em **textos multimodais**, como as notícias televisivas e os vídeos de fãs no **YouTube**”.

5 ANTUNES, 2014.

da língua portuguesa (oralidade, leitura, produção de textos e análise linguística/semiótica), foram apresentados pela BNCC (BRASIL, 2017, p. 84) os campos de atuação em que tais práticas se realizam, apontando para a “importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes”. Nessa perspectiva, optou-se por elencar, neste documento curricular, os gêneros de trabalho em cada ano, de acordo com os campos de atuação, a fim de possibilitar uma maior abrangência ao se tratar das dimensões formativas do uso da linguagem.

Assim, organizar os gêneros textuais nos campos de atuação pressupõe compreendê-los numa inter-relação entre os eixos de trabalho na Língua Portuguesa, e tem uma função didática, ou seja, “possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.” (BRASIL, 2017, p. 83). Dessa forma, o professor tem uma visão ampla ao planejar seu encaminhamento metodológico, contemplando gêneros de todos os campos de atuação.

Os campos de atuação estão organizados em:

Campo da vida cotidiana – campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e produção próprias de atividades vivenciadas cotidianamente pelos estudantes.

Campo artístico-literário – campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.

Campo das práticas de estudo e pesquisa – campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e produção que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola.

Campo da vida pública – campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e produção, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.

Campo jornalístico-midiático – campo de atuação relativo à participação em situações que permitam desenvolver a sensibilização pelo interesse sobre fatos que acontecem nos diferentes espaços (global e local), e possibilitem a leitura e produção com autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos.

Campo de atuação na vida pública – campo de atuação relativo à participação em situações que permitam ampliar e qualificar a participação no debate de ideias e na atuação política e social, por meio de leitura de gêneros de base legal, bem como a produção de gêneros que supõem o reconhecimento de sua função social na vida pública.

(PARANÁ, 2018, p. 537-541)

Considerando a complexidade dos gêneros textuais, os campos de atuação destinados aos anos iniciais do Ensino Fundamental são da vida cotidiana, artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública. Já para os anos finais, os campos de atuação contemplados são artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e de atuação na vida pública.

O processo de alfabetização

O trabalho com a apropriação do sistema de escrita alfabética está diretamente relacionado à compreensão dos princípios de funcionamento do sistema e ao domínio das convenções que regulam a correspondência entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a levar os estudantes a lerem e escreverem textos, até o final do segundo ano.

Para a reflexão sobre esse complexo processo, torna-se fundamental compreendermos as especificidades dos conceitos de alfabetização e letramento. De acordo com Soa-

res⁶, a alfabetização é entendida como aprendizagem do sistema de escrita alfabética, enquanto o letramento, constitui-se como o “desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais.” Porém, os dois conceitos são indissociáveis, visto que a alfabetização só ganha significado quando desenvolvida em meio a práticas sociais de uso da escrita e leitura. Alfabetização e letramento são considerados, então, processos simultâneos e interdependentes.

Hipóteses de escrita

Ainda sobre o processo de apropriação do sistema de escrita alfabética, evidencia-se que, para analisar as escritas espontâneas dos estudantes, ou seja, aquelas que não são resultado de cópias ou reproduções de palavras conhecidas e memorizadas, a Teoria da psicogênese da escrita, pensada por Ferreiro e Teberoski (1985), traz as hipóteses a seguir:

“Hipótese pré-silábica: a criança ainda não compreende que existe relação entre a escrita e a pauta sonora, podendo usar letras, pseudoletas, números, rabiscos e até mesmo desenhos para escrever. Nessa hipótese, as crianças começam a diferenciar letras de desenhos, de números e de demais símbolos, e elaboram representações mentais próprias sobre a escrita alfabética, estabelecendo, muitas vezes, relações entre as escritas que produzem e as características dos objetos ou seres que se quer denominar (as palavras “trem” e “telefone”, por exemplo, poderiam ser escritas, nesse caso, respectivamente, com muitas e poucas letras);

Hipótese silábica: a criança estabelece uma correspondência entre a quantidade de letras utilizadas e a quantidade de sílabas orais das palavras, podendo usar letras com ou sem valor sonoro convencional. Mesmo quando ainda não apresentam uma hipótese silábica estrita, usando rigorosamente uma letra para cada sílaba, algumas crianças, apesar de não anteciparem quantas letras irão usar ao escrever, ao lerem o que escreveram, tentam ajustar as sílabas orais da palavra aos símbolos que registraram; outras vezes começam a perceber que a escrita tem relação com a pauta sonora e realizam algumas correspondências som-grafia no início ou no final das palavras;

6 SOARES, 2004, p. 97

Hipótese silábico-alfabética: a criança começa a perceber que uma única letra não é suficiente para registrar as sílabas e recorre, simultaneamente, às hipóteses silábica e alfabética, isto é, ora usa apenas uma letra para notar as sílabas orais das palavras, ora utiliza mais de uma letra, estabelecendo relação entre fonema e grafema;

Hipótese alfabética: a criança compreende que se escreve com base em uma correspondência entre sons menores que as sílabas (fonemas) e grafemas. Nesta hipótese, o aprendiz passa a compreender que, para cada som pronunciado, é necessário uma ou mais letras para notá-lo, mesmo que, inicialmente, ainda não tenha se apropriado de muitos casos de regularidade e irregularidade da norma ortográfica". (BRASIL, 2012).⁷

Observa-se que essas autoras, com sua teoria, colocam em evidência o modo como, em geral, a criança constrói seu conhecimento sobre a escrita. Porém, cabe destacar que durante o processo de alfabetização, é fundamental a figura do docente, favorecendo a construção do conhecimento numa prática dialógica e discursiva junto ao estudante. É importante também, durante o processo, que a leitura e escrita sejam trabalhadas de forma significativa, que se considere a função social dessas práticas (usar a escrita para registrar ideias, fatos, comunicar algo, ler para se divertir, para aprender...), permitindo assim que os estudantes se construam e se percebam enquanto leitores e autores de sua realidade.⁸

Esse processo, de acordo com pesquisadores da corrente interacionista⁹, é heterogêneo, ou seja, não segue uma ordem linear, trata-se de um caminho com idas e vindas, com oscilação entre os erros e acertos na escrita, decorrente da própria natureza da língua. Análises dos erros presentes nos textos de aprendizes de escrita deixam ver que cada sujeito, por sua história particular de interação com a linguagem e com seus interlocutores, manifesta modos particulares de se relacionar com a língua escrita.

Propriedades do Sistema de Escrita Alfabética (SEA)

Devido à importância do processo de apropriação da leitura e da escrita nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, optou-se em destacar o "Sistema de Escrita Alfabética (SEA)" enquanto conteúdo curricular.

7 BRASIL, 2012, p.8.

8 SMOLKA, 2003.

9 ABAURRE, 1996; LEITE, 2000; GUSSO, 2003.

No processo de apropriação do sistema de escrita alfabética (SEA), os aprendizes precisam compreender o funcionamento desse sistema, o que implica em descobrir que a escrita nota¹⁰ os segmentos sonoros das palavras, o que, enfatiza-se, não se dará espontaneamente, mas a partir de um trabalho intenso de interação com a língua escrita, em seus usos e funções reais e de reflexão sobre suas características. O quadro a seguir apresenta as propriedades do SEA que o aprendiz precisa reconstruir para se tornar alfabetizado:

Propriedades do SEA – Sistema de escrita alfabética

1. Escreve-se com letras que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos.
2. As letras têm formatos fixos, e pequenas variações produzem mudanças em sua identidade (p, q, b, d), embora a letra assuma formatos variados (P, p, *P*, *p*).
3. A ordem das letras no interior de uma palavra não pode ser mudada.
4. Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras.
5. Nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras.
6. As letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem.
7. As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos.

¹⁰ **Sistema notacional:** a escrita alfabética não é um código, trata-se de um sistema que representa os segmentos sonoros das palavras (esse sistema é composto por letras, direção da escrita, acentuação, enfim, várias regras para registrar (notar), representar os segmentos sonoros das palavras). As crianças precisam compreender esse sistema para serem capazes de ler e escrever.

8. As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.
9. Além de letras, na escrita de palavras, usam-se também algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou som das letras ou sílabas onde aparecem.
10. As sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante – vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. (MORAIS, 2012, p. 51).¹¹

Consciência fonológica

A consciência fonológica é um vasto conjunto de habilidades que permite refletir sobre as partes sonoras das palavras. Assim, além de usar as palavras para comunicação, pode-se assumir diante delas uma atitude metacognitiva, refletindo sobre sua dimensão sonora.

As habilidades de consciência fonológica se diferenciam quanto ao *tipo de operação* que o sujeito realiza em sua mente (separar, contar, comparar quanto ao tamanho ou quanto à semelhança sonora etc.), e quanto ao *tipo de segmento sonoro* envolvido (rimas, fonemas, sílabas, segmentos maiores que um fonema e menores que uma sílaba, segmentos compostos por mais de uma sílaba – como a sequência final das palavras *janela* e *panela*). E variam, ainda, quanto à *posição* (início, meio, fim) em que aquelas “partes sonoras” ocorrem no interior das palavras.

Assim, tem-se constatado que certas habilidades fonológicas parecem importantes:

- para chegar a uma hipótese silábica quantitativa (sem valor sonoro), as crianças precisariam ter habilidades de não só **separar** e **contar as sílabas orais** das palavras, mas também de **comparar palavras quanto ao tamanho**, o que pressupõe raciocinar apenas sobre a sequência de partes sonoras, esquecendo as características dos objetos a que as palavras se referem;

¹¹ MORAIS, 2012.

- para usar uma hipótese silábica qualitativa ou hipóteses silábico-alfabéticas e alfabéticas, as crianças precisam avançar em suas habilidades de **identificar e produzir palavras que começam com a mesma sílaba** ou **que rimam**. Isto fica evidente quando pensamos que a criança que escreveu A U I para *jabuti* precisou não só contar as sílabas da palavra, mas, também, examinar cada sílaba na ordem em que aparece no todo-palavra e analisar “sonzinhos” que aparecem no interior de cada sílaba;
- para escrever segundo uma hipótese alfabética, as crianças precisam **identificar palavras que começam com o mesmo fonema** (mesmo que não saibam pronunciá-lo isoladamente).¹²

Dessa forma, a capacidade de refletir sobre partes sonoras das palavras é essencial para que as crianças avancem em direção a uma hipótese alfabética, apesar de não ser suficiente para reconstruir as 10 propriedades do SEA.

Eixos

Os objetivos de aprendizagem do componente Língua Portuguesa apresentam-se aqui organizados em quatro eixos que os articulam: **oralidade, leitura, produção de textos e análise linguística/semiótica**.

Oralidade

O trabalho com o eixo oralidade decorre da evidência de que a vida social exige sujeitos atuantes em uma diversidade de situações permeadas pela linguagem oral. Em função disso, objetivamos desenvolver e ampliar a competência comunicativa¹³ dos estudantes para que usem satisfatoriamente essa modalidade nos diversos contextos sociais dos quais participam e que a exigem.

¹² BRASIL, 2012, ano 1, unidade 3, p. 20-23.

¹³ Conforme Travaglia (2014), competência comunicativa é a capacidade do usuário da língua de produzir e compreender textos adequados à produção de efeitos de sentido desejados em situações específicas e concretas de interação comunicativa. É a capacidade de utilizar a língua em situações concretas de comunicação. A competência comunicativa envolve a competência linguística ou gramatical (para produzir frases que sejam apropriadas ao que se quer dizer em dada circunstância) e a competência textual, vista como a capacidade do usuário de produzir, compreender, transformar e classificar textos que se mostrem adequados à interação comunicativa pretendida.

Marcuschi¹⁴ afirma que a oralidade é “uma prática social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob variadas formas ou gêneros textuais fundados na realidade sonora; ela vai desde uma realização mais informal à mais formal nos mais variados contextos de uso”. Em sala de aula, no trabalho com a oralidade, é necessário criar situações de uso real da língua, que permitam aos estudantes ampliar sua proficiência oral, porém, tais situações, necessariamente, precisam ser mais formalizadas do que aquelas com as quais os estudantes já estão habituados.

Assim sendo, é importante que o estudante desenvolva sua oralidade para o uso em situações tais como, exposição oral, seminário, relato de experiência, debate regrado, entrevista, entre outros. Para que os gêneros orais formais se tornem instrumento do domínio consciente de atividades de linguagem, eles precisam ser apoiados em gêneros escritos, ou seja, é necessária a organização prévia do que vai se dizer oralmente.¹⁵

Em termos de aprendizagem da linguagem oral, as práticas incluem a compreensão de sentidos veiculados por gêneros orais, bem como a produção deles, levando em consideração as diversas situações discursivas em que a modalidade oral esteja presente.

Leitura

Além da oralidade, na sociedade contemporânea, as práticas de leitura tornaram-se imprescindíveis aos indivíduos, visto que a competência leitora constitui-se em uma ferramenta indispensável para a obtenção de informações dos mais variados âmbitos. Temos, então, mais um eixo que deve ser abordado no trabalho com a linguagem na escola: **a leitura**.

Nesse contexto, o ato de ler é concebido não como o simples ato de decifrar símbolos linguísticos, mas como processo que demanda do leitor habilidades cognitivas e metacognitivas¹⁶, a fim de empreender a finalidade maior em qualquer ato de leitura: **compreender**. Para tanto, o aprendiz necessita de um ensino sistematizado, pois a leitura é um processo complexo, e não meramente sequencial. Destaca-se ainda que a proficiência

14 MARCUSCHI, 2001, p. 25.

15 AMARAL, 2006.

16 Conforme GUIMARÃES; STOLTZ (2008), a metacognição diz respeito ao processo de conhecimento dos próprios processos cognitivos, da própria cognição, bem como à regulação e ao controle desses

leitora é desenvolvida por meio de comportamentos, procedimentos e estratégias de leitura, os quais precisam ser ensinados para serem apreendidos.

Em relação ao **comportamento** leitor ressalta-se que compreende tanto a relação do leitor com o texto quanto à interação entre leitores. Alguns comportamentos a serem desenvolvidos, de acordo com Lerner¹⁷, estão relacionados a “comentar ou recomendar o que se leu, compartilhar a leitura, confrontar com outros leitores as interpretações geradas por um livro ou uma notícia, discutir sobre as intenções implícitas nas manchetes de certo jornal”.

Quanto aos **procedimentos de leitura**, elucida-se que vão desde ler da esquerda para a direita e de cima para baixo no Ocidente; folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada; escanear as manchetes de jornal para encontrar a editoria e os textos de interesse até usar caneta marca-texto para iluminar informações relevantes numa leitura de estudo ou de trabalho, por exemplo. São, portanto, diferentes fazeres que envolvem as práticas de leitura.¹⁸

As **estratégias de leitura** estão relacionadas ao uso que o leitor faz de conhecimentos prévios sobre o assunto, suas práticas sociais e conhecimentos linguísticos acessados durante a leitura, como a seleção, a predição, a inferência, o autocontrole e a autocorreção.¹⁹

Quando lemos um texto, nossa mente **seleciona** o que é importante e deixa de lado aspectos que não são importantes, ou seja, prestamos atenção naquilo que é relevante para a compreensão do que está sendo lido. À medida que vamos lendo, criamos várias hipóteses, antecipando informações com base nas que vão aparecendo, as quais chamamos de **predição**.

Além das hipóteses, complementamos as informações contidas no texto com os nossos conhecimentos prévios e isso chamamos de **inferência**. Essa estratégia é tão comum que muitas vezes passa despercebida e para verificarmos se a informação está realmente no texto precisamos retomar a leitura. Já o **autocontrole** é uma estratégia permanente

processos.

17 LERNER, 2002, p.62.

18 ROJO, 2002.

19 NASPOLINI, 2010.

em nós. Por meio dela fazemos a ponte entre as suposições e as respostas que vamos obtendo à medida que lemos. Nessa etapa, confirmamos ou não as hipóteses, com o avanço na leitura do texto. As ideias que temos podem ou não se confirmar, surgindo novas suposições na busca da compreensão do texto.

A **autocorreção** se dá à medida que as hipóteses não são confirmadas, ficamos em dúvida, repensamos e construímos outras, retomando partes do texto e fazendo as correções. Isso também se dá quando lemos uma palavra errada e retomamos a leitura para corrigir. Seleção, predição, inferência, autocontrole e autocorreção são processos cognitivos (estratégias) que facilitam a leitura, tornando-a mais rápida e eficaz (NASPOLINI, 2010).²⁰

A partir do trabalho sistematizado com os comportamentos, procedimentos e estratégias de leitura, desenvolve-se a proficiência leitora tão necessária socialmente. Essa proficiência permitirá que o sujeito continue aprendendo fora da escola, condição indispensável para seu desenvolvimento, tanto pessoal quanto profissional.

É oportuno ressaltar que a leitura deve abranger gêneros textuais produzidos nas variadas **esferas sociais**. “As **esferas ou campos de atividade humana** ou de **circulação dos discursos** são a instância organizadora da produção, circulação, recepção dos textos/enunciados em gêneros de discurso específicos em nossa sociedade”.²¹ Citamos como exemplos as seguinte esferas: cotidiana, dos negócios, jornalística, publicitária, jurídica, política, do trabalho, artística, literária, do entretenimento, científica, escolar, dentre outras.

Letramento literário

Ao tratarmos do trabalho com o eixo leitura, não podemos deixar de destacar a formação do leitor de literatura, ou o letramento literário. As práticas literárias na escola devem preservar a leitura efetiva de textos, mantendo-se o prazer que essa atividade suscita, ao mesmo tempo em que garanta uma organização de acordo com os objetivos da for-

20 NASPOLINI, 2010, p.20-21.

21 ROJO, 2014.

mação do estudante. Além de despertar o gosto, a formação para a literatura envolve o desenvolvimento de habilidades para percepção das especificidades, estratégias e recursos expressivos e estéticos utilizados pelos autores de textos literários.²² A promoção do letramento literário só se efetiva, então, quando há um intenso processo de interação entre leitor e texto, quando há um desvelamento, uma exploração da obra nos seus diversos aspectos, um compromisso com a formação de um sujeito, conforme Paiva; Oliveira²³ “intelectualmente e eticamente mais humanizado”.

Conforme Cosson²⁴, “na prática pedagógica, o letramento literário pode ser efetivado de várias maneiras, mas há quatro características que lhe são fundamentais. Em primeiro lugar, não há letramento literário sem o contato direto do leitor com a obra, ou seja, é preciso dar ao aluno a oportunidade de interagir ele mesmo com as obras literárias. Depois, o processo do letramento literário passa necessariamente pela construção de uma comunidade de leitores, isto é, um espaço de compartilhamento de leituras no qual há circulação de textos e respeito pelo interesse e pelo grau de dificuldade que o aluno possa ter em relação à leitura das obras. Também precisa ter como objetivo a ampliação do repertório literário, cabendo ao professor acolher no espaço escolar as mais diversas manifestações culturais, reconhecendo que a literatura se faz presente não apenas nos textos escritos, mas também em outros tantos suportes e meios. Finalmente, tal objetivo é atingido quando se oferecem atividades sistematizadas e contínuas direcionadas para o desenvolvimento da competência literária, cumprindo-se, assim, o papel da escola de formar o leitor literário”.

Ainda nessa perspectiva de formação do leitor literário, é necessário oportunizar ao estudante o acesso às diferentes literaturas (canônica, contemporânea, oral) e também possibilitar o acesso a um repertório literário que contemple a pluralidade e a diversidade humana nas mais variadas dimensões, considerando as diferenças culturais, de gênero, étnico-raciais, geracionais, entre outras. Nesse contexto, então, é essencial que os estudantes tenham acesso a textos literários que rompam com estereótipos que de-

22 COSSON, 2006

23 PAIVA; OLIVEIRA, 2010, p.32.

24 COSSON, 2014

terminam padrões de normalidade pré-definidos, que podem levar ao preconceito e discriminação.

Produção de textos

A produção de textos constitui-se como mais um dos eixos do trabalho com a linguagem. Assim como a leitura, ela também deve ser tomada em sua dimensão discursiva, isto é, pensada a partir de situações reais de uso. Ao escrevermos, além de considerarmos as convenções da escrita, o fazemos com uma finalidade, ou seja, visando cumprir uma função comunicativa específica e relevante. Conforme Bakhtin²⁵, “sempre falamos ou escrevemos para alguém em alguma circunstância social mais ampla, de caráter comunicativo, logo, as ações de linguagem se concretizam discursivamente dentro de um gênero do discurso, como um processo de decisão”. Portanto, as propostas de escrita são organizadas tendo por referência os gêneros textuais, tal como acontece com a oralidade e a leitura.

Marcuschi²⁶ afirma que gêneros textuais são “textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. [...] Os gêneros são formas textuais escritas ou orais bastante estáveis, histórica e socialmente situadas.”

Cumprir destacar que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) proporcionaram a criação de gêneros textuais digitais, os quais surgem pelas necessidades de atividades socioculturais, assim como as inovações tecnológicas. Nesse contexto, os gêneros digitais são definidos como parte de fenômenos sociais e históricos, pois surgem de novas exigências sociais, formas de uso e tecnologias. Alguns exemplos de gêneros digitais são o e-mail, o blog, o chat, o fórum, o perfil entre outros que habitam o ambiente virtual. Tais gêneros são objetos de estudo nas aulas de língua, a fim de

25 BAKHTIN, 2000, p. 279.

26 MARCUSCHI, 2008, p. 155

permitir que os estudantes, familiarizem-se, também, com os recursos tecnológicos específicos desses gêneros textuais.

Portanto, cabe a nós organizarmos o trabalho com o eixo da escrita, criando situações em que os estudantes sejam solicitados a produzir os diferentes gêneros textuais, a fim de que desenvolvam a competência comunicativa na modalidade escrita e consigam utilizá-la nas diferentes situações vivenciadas em ambientes extraescolares.

Ao ensinar a escrita, é fundamental superar o ensino que a considera como instrumento de natureza mecânica, desvinculada do contexto real. A formação de sujeitos autores acontece a partir de um intenso contato e reflexões sobre os gêneros textuais que circulam socialmente e é nesse sentido que as práticas de ensino de escrita serão conduzidas. Nessa perspectiva, o trabalho com a língua escrita necessita de sistematização constante, levando-se em consideração as etapas que envolvem o processo de produção textual: **planejar, escrever, revisar** (reler cuidadosamente e julgar se está bom ou não) e **reescrever**²⁷, além de **editar** textos quando escritos no meio eletrônico.

Em todas as etapas do processo da escrita pelo estudante, é fundamental que haja a intervenção²⁸ do docente, tanto na forma como no conteúdo, pois cada etapa cumpre uma função e o texto final depende de como aconteceu cada uma delas.

Quanto ao trabalho com a reescrita, destacam-se quatro tipos de operações:

“a) **Adição ou acréscimo**: pode tratar-se do acréscimo de um elemento gráfico, acento, sinal de pontuação, grafema (...), mas também do acréscimo de uma palavra, de um sintagma, de uma ou de várias frases.

b) **Supressão**: supressão sem substituição do segmento suprimido. Ela pode ser aplicada sobre unidades diversas, acento, grafemas, sílabas, palavras sintagmáticas, uma ou diversas frases.

27 ANTUNES, 2003.

28 Intervenção: Emitir opinião, contribuir com ideias (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1100). Provocar e instigar os estudantes a analisarem sua produção.

c) **Substituição**: supressão, seguida de substituição por um termo novo. Ela se aplica sobre um grafema, uma palavra, um sintagma, ou sobre conjuntos generalizados.

d) **Deslocamento**: permutação de elementos, que acaba por modificar sua ordem no processo de encadeamento”. (FABRE, 1986, p. 69, citado por MENEGASSI, 2001).²⁹

Análise linguística/semiótica

O eixo análise linguística/semiótica³⁰ perpassa os demais eixos, pois a reflexão sobre a língua só faz sentido se tomada a partir das situações de uso da linguagem, que acontecem por meio da leitura, oralidade e escrita. A análise linguística, a partir da perspectiva interacionista aqui adotada, significa transformar a sala de aula em um espaço de análise dos aspectos linguísticos e discursivos que constituem os textos verbais, não verbais e multimodais.

Desse ponto de vista, é a oportunidade para os estudantes ampliarem seus níveis de letramento, já que auxilia na elaboração e compreensão de textos dos mais diversos gêneros. Entretanto, as especificidades de aspectos linguísticos e discursivos dos diversos gêneros será percebida pelos aprendizes se houver um trabalho diferenciado, específico com cada gênero textual, no qual se promova uma reflexão sobre a relação existente entre a estrutura composicional e o modo de funcionamento de cada um deles. Isso se constitui como um dos objetivos principais da prática de análise linguística no espaço escolar.³¹

Assim sendo, a análise linguística é uma prática de reflexão em torno da organização textual, na qual os estudantes são conduzidos a comparar, selecionar e avaliar formas linguísticas, textuais e discursivas presentes nos gêneros textuais. Partindo dessa perspectiva, observa-se que a análise linguística em sala de aula está a serviço do desenvolvimento da competência leitora, oral e escrita dos estudantes, pois uma vez que eles

29 MENEGASSI, 2001, p. 51.

30 Nesse eixo, tratamos dos conhecimentos sobre a língua numa perspectiva funcional, compreendendo regras e convenções de usos formais, que darão suporte aos demais eixos.

31 MENDONÇA, 2007.

sejam instigados e conduzidos a compreender as semelhanças e diferenças entre os gêneros, a perceber o contexto de uso e a situação de interação, a entender a multiplicidade das funções da língua, terão condições de construir saberes linguísticos cada vez mais elaborados, estando preparados, assim, para atender às exigências e necessidades impostas pelo contexto contemporâneo, no que diz respeito aos usos da linguagem.

Cumpre enfatizar que os gêneros textuais devem ser ponto de partida e ponto de chegada de todo o processo de ensino/aprendizagem da língua³² e que os conteúdos elencados a seguir perpassam **todos** os eixos do componente.

32 GERALDI, 1997.

REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Bernadete Marques. Os estudos lingüísticos e a aquisição da escrita. In CASTRO, M. F. P. (org). **O método e o dado no estudo da linguagem**. Campinas: Editora da Unicamp, 1996, pp. 111- 164.

AMARAL, Heloisa. **Ensino de oralidade**. 20/04/2006. Disponível em <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/indicacao-de-leitura/artigo/1487/ensino-de-oralidade>. Acesso em: 05 out. 2015.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola editorial, 2003.

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

ANTUNES, Irandé. **A gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. 3.^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 277-326.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa: a apropriação do sistema de escrita alfabética e a consolidação do processo de alfabetização: ano 2: unidade 3**. Brasília: MEC, SEB, 2012.

_____. _____. **Base Nacional Comum Curricular**. 2.^a versão. Brasília: MEC, SEB, abril/2016.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, Rildo. Letramento literário. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Faculdade de Educação (FaE). Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale). **Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo

Horizonte, 2014. Disponível em <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossario-ceale/verbetes/letramento-literario>. Acesso em: 05 out. 2015.

GERALDI, João Wanderley (org.) **O texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste, 1984.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GUIMARÃES, S. R. K.; STOLTZ, T. Apresentação. In: GUIMARÃES, S. K.; STOLTZ, T. (Orgs.). **Tomada de consciência e conhecimento metacognitivo**. Curitiba: Editora UFPR, 2008, p. 5-10.

GUSSO, A. M. Clareando os horizontes: o percurso do aprendiz da escrita. In: BERBERIAN, A. P.; MASSI, G. DE A.; GUARINELLO, A. C. (orgs.) **Linguagem escrita: referenciais para a clínica fonoaudiológica**. São Paulo: Plexus, 2003. p.161-185.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

LEITE, L. **Sobre o efeito sintomático e as produções escritas de crianças**. Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, 2000.

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística: refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. In: SANTOS Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia; CAVALCANTE, Marianne C. B. (Orgs.). **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MENEGASSI, Renilson José. **Da revisão a reescrita: operações lingüísticas sugeridas e atendidas na construção do texto**. In: Mimesis, Bauru, v. 22, n. 1, p. 49-68, 2001. Disponível em: http://www.usc.br/biblioteca/mimesis/mimesis_v22_n1_2001_art_03.pdf. Acesso em 09 dez. 2015.

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Tijolo por tijolo**: prática de ensino de língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Cristina Fernandes; OLIVEIRA, Ana Arlinda. A literatura infantil no processo de formação do leitor. In: **Cadernos de pedagogia**. São Carlos, ano 4 v.4 n.7, p. 22-36, jan-jun. 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios e orientações. Educação infantil e componentes curriculares do ensino fundamental. Paraná-Curitiba: 2018.

ROJO, R. Textos multimodais. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Faculdade de Educação (FaE). Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale). **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte, 2014. Disponível em <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/textos-multimodais>. Acesso em: 08 dez. 2015.

_____. Esferas ou campos de atividade humana. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Faculdade de Educação (FaE). Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale). **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/esferas-ou-campos-de-atividade-humana>. Acesso em: 09 dez. 2015.

_____. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. Disponível em: <http://debragancapaulista.educacao.sp.gov.br/SiteAssets/Paginas/Circular/CIRCULAR-12-2015/SUBS%C3%8DDIOS%20ATPC%20-%20A4%20-%20Letramento%20e%20capacidade%20de%20leitura%20pra%20cidadania%202004.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2015.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**: Caminhos e Descaminhos. Revista Pátio, ano VII, nº 29, fev./abr. 2004.



Língua Portuguesa

Ciclo I
Plano Anual

Objetivo do ciclo I

Compreender o sistema de escrita alfabética, dominando as relações grafofônicas, a fim de ler, produzir textos e perceber a função deles nas práticas sociais.

1.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Compreender que tudo o que se fala pode ser escrito. - Compreender que existem diferenças entre modos de falar e escrever. - Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas, como falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relações com a oralidade	- Compreende que tudo o que se fala pode ser escrito. - Compreende que existem diferenças entre modos de falar e escrever. - Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas, como falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Reconhece características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicita informações, apresenta opiniões, informa, relata experiências etc.).

• Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. • Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, o ritmo de fala relacionado à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Relações com a oralidade	• Recita parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. • Identifica e (re)produz, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, o ritmo de fala relacionado à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
• Identificar e nomear todas as letras do alfabeto, compreendendo-as como um conjunto finito de símbolos a serem utilizados na escrita. • Diferenciar as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. • Perceber que as palavras podem ser formadas por diferentes padrões silábicos, os quais variam de uma a cinco letras. • Identificar semelhanças e diferenças sonoras entre palavras, sílabas e letras. • Ler e escrever o nome próprio completo e os nomes dos colegas. • Ler e escrever palavras e frases, espontaneamente ou por ditado. • Reconhecer que uma mesma palavra ouvida pode ser escrita e lida em diferentes tipos de letras, sem modificar o seu sentido.	Construção do sistema de escrita alfabética (SEA)	• Identifica e nomeia todas as letras do alfabeto, compreendendo-as como um conjunto finito de símbolos a serem utilizados na escrita. • Diferencia as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. • Percebe que as palavras podem ser formadas por diferentes padrões silábicos, os quais variam de uma a cinco letras. • Identifica semelhanças e diferenças sonoras entre palavras, sílabas e letras. • Lê e escreve o nome próprio completo e os nomes dos colegas. • Lê e escreve palavras e frases, espontaneamente ou por ditado. • Reconhece que uma mesma palavra ouvida pode ser escrita e lida em diferentes tipos de letras, sem modificar o seu sentido.

• Conhecer, diferenciar e relacionar, na leitura, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. • Compreender o sistema de escrita alfabético, estabelecendo as relações entre fonemas e grafemas. • Identificar o valor sonoro das letras em função de sua posição na palavra. • Utilizar-se de relações sonoras para criar outras, como a rima e aliteração. • Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, intermediárias e finais. • Segmentar, remover e substituir sílabas iniciais, intermediárias e finais para criar novas palavras. • Perceber que não existe sílaba sem vogal. • Segmentar oralmente as palavras em sílabas. • Comparar palavras de acordo com a quantidade de letras e de sílabas. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes das palavras) com sua forma gráfica. • Reconhecer que algumas letras podem representar diferentes sons e que um som pode ser representado por diferentes letras.	Construção do sistema de escrita alfabética (SEA)	• Conhece, diferencia e relaciona, na leitura, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. • Compreende o sistema de escrita alfabético, estabelecendo as relações entre fonemas e grafemas. • Identifica o valor sonoro das letras em função de sua posição na palavra. • Utiliza-se de relações sonoras para criar outras, como a rima e aliteração. • Compara palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, intermediárias e finais. • Segmenta, remove e substitui sílabas iniciais, intermediárias e finais para criar novas palavras. • Percebe que não existe sílaba sem vogal. • Segmenta oralmente as palavras em sílabas. • Compara palavras de acordo com a quantidade de letras e de sílabas. • Relaciona elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes das palavras) com sua forma gráfica. • Reconhece que algumas letras podem representar diferentes sons e que um som pode ser representado por diferentes letras.
• Acompanhar, em leitura apontada, a direção da escrita, reconhecendo que os textos são lidos da esquerda para a direita e de cima para baixo.	Direção da escrita	• Acompanha, em leitura apontada, a direção da escrita, reconhecendo que os textos são lidos da esquerda para a direita e de cima para baixo.

• Escrever palavras e frases, respeitando a organização espacial da página e a direção da escrita, reconhecendo que os textos são escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo.	Direção da escrita	• Escreve palavras e frases, respeitando a organização espacial da página e a direção da escrita, reconhecendo que os textos são escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo.
• Atribuir sentido a placas, rótulos e símbolos frequentes na sociedade. • Identificar a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do professor. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos lidos, com auxílio do(a) professor(a).	Compreensão e interpretação	• Atribui sentido a placas, rótulos e símbolos frequentes na sociedade. • Identifica a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelece relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do professor. • Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localiza informações explícitas em textos lidos, com auxílio do(a) professor(a).

- Identificar, com auxílio do(a) professor(a), elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos narrativos (contos de fadas e acumulativos).
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Relacionar ilustrações, recursos gráficos e palavras, construindo o sentido do texto.
- Identificar o assunto de um texto lido ou ouvido.
- Associar o tema do gênero sistematizado a outros conhecidos ou discutidos em sala, ao ouvir textos lidos pelo(a) professor(a).
- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com a unidade temática.
- Ler palavras, frases e gêneros textuais de curta extensão, atribuindo-lhes sentido.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos narrativos (contos de fadas e acumulativos).

Compreensão e interpretação

- Identifica, com auxílio do(a) professor(a), elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos narrativos (contos de fadas e acumulativos).
- Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Relaciona ilustrações, recursos gráficos e palavras, construindo o sentido do texto.
- Identifica o assunto de um texto lido ou ouvido.
- Associa o tema do gênero sistematizado a outros conhecidos ou discutidos em sala, ao ouvir textos lidos pelo(a) professor(a).
- Busca, seleciona e lê, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com a unidade temática.
- Lê palavras, frases e gêneros textuais de curta extensão, atribuindo-lhes sentido.
- Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos narrativos (contos de fadas e acumulativos).

- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Compreensão e interpretação

- Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão e interpretação	• Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
• Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Identificar as características básicas dos gêneros textuais sistematizados. • Conhecer e utilizar os suportes textuais de uso mais frequente. • Perceber a importância dos elementos de apresentação dos textos sistematizados. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com os elementos de apresentação do gênero. • Identificar e reproduzir em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Identifica as características básicas dos gêneros textuais sistematizados. • Conhece e utiliza os suportes textuais de uso mais frequente. • Percebe a importância dos elementos de apresentação dos textos sistematizados. • Busca, seleciona e lê, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com os elementos de apresentação do gênero. • Identifica e reproduz em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

• Identificar em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar a forma de composição de slogans publicitários. • Identifica em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. • Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identifica a forma de composição de slogans publicitários. • Identifica em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. • Identifica e reproduz, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
• Acrescentar novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as adequadamente conforme o contexto. • Respeitar as variedades linguísticas faladas. • Reconhecer o uso do dicionário como suporte textual para ampliação de vocabulário. • Identificar palavras que possuem significados próximos (sinonímia) e significados contrários (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Ampliação vocabular	• Acrescenta novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as adequadamente conforme o contexto. • Respeita as variedades linguísticas faladas. • Reconhece o uso do dicionário como suporte textual para ampliação de vocabulário. • Identificar palavras que possuem significados próximos (sinonímia) e significados contrários (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.

• Identificar argumentos nos textos lidos pelo(a) professor(a). • Respeitar diferentes opiniões que surgem nas rodas de conversa e demais momentos. • Utilizar-se de argumentos coerentes para defender seu ponto de vista, com a mediação do(a) professor(a).	Argumentação	• Identifica argumentos nos textos lidos pelo(a) professor(a). • Respeita diferentes opiniões que surgem nas rodas de conversa e demais momentos. • Utiliza-se de argumentos coerentes para defender seu ponto de vista, com a mediação do(a) professor(a).
• Perceber, na leitura, com auxílio do(a) professor(a), a presença de palavras e expressões para ligar as partes do texto (ex: depois, em seguida, ali, onde, porque). • Identificar, em textos, com auxílio do(a) professor(a), as palavras que se referem a outras utilizadas anteriormente no texto (ele, ela, dele, dela, seu e sua).	Coerência e coesão	• Percebe, na leitura, com auxílio do(a) professor(a), a presença de palavras e expressões para ligar as partes do texto (ex: depois, em seguida, ali, onde, porque). • Identifica, em textos, com auxílio do(a) professor(a), as palavras que se referem a outras utilizadas anteriormente no texto (ele, ela, dele, dela, seu e sua).
• Identificar em textos, as diferenças de pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente) e número (singular e plural), com a mediação do(a) professor(a). • Contribuir em revisões textuais coletivas para a adequação da concordância nominal em relação ao gênero e número na frase. • Elaborar frases realizando a concordância verbal (verbos regulares), com auxílio do(a) professor(a). • Contribuir em revisões textuais coletivas para a adequação da concordância verbal em relação à pessoa, número e tempo verbal na frase. • Elaborar frases realizando a concordância nominal entre palavras que estão lado a lado, com auxílio do(a) professor(a).	Concordância nominal e verbal	• Identifica em textos, as diferenças de pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente) e número (singular e plural), com a mediação do(a) professor(a). • Contribui em revisões textuais coletivas para a adequação da concordância nominal em relação ao gênero e número na frase. • Elabora frases realizando a concordância verbal (verbos regulares), com auxílio do(a) professor(a). • Contribui em revisões textuais coletivas para a adequação da concordância verbal em relação à pessoa, número e tempo verbal na frase. • Elabora frases realizando a concordância nominal entre palavras que estão lado a lado, com auxílio do(a) professor(a).

Utilizar o alfabeto como critério de organização, considerando a primeira letra das palavras.	Organização tópica do conteúdo	Utiliza o alfabeto como critério de organização, considerando a primeira letra das palavras.
- Utilizar a letra de imprensa maiúscula em suas produções. - Identificar o uso de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas nos textos lidos.	Letra maiúscula e minúscula	- Utiliza a letra de imprensa maiúscula em suas produções. - Identifica o uso de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas nos textos lidos.
- Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. - Copiar textos breves (recados na agenda, convites, enunciados curtos etc), mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Segmentação de palavras	- Reconhece a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. - Copia textos breves (recados na agenda, convites, enunciados curtos etc), mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
- Acentuar as palavras de uso frequente. - Diferenciar os sons representados pelos acentos circunflexo e agudo. - Utilizar os sinais gráficos (til e cedilha) em suas produções escritas. - Diferenciar os sons representados pelos diferentes sinais gráficos.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	- Acentua as palavras de uso frequente. - Diferencia os sons representados pelos acentos circunflexo e agudo. - Utiliza os sinais gráficos (til e cedilha) em suas produções escritas. - Diferencia os sons representados pelos diferentes sinais gráficos.
- Identificar no texto a função dos sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação) e seus efeitos de entonação. - Ler frases com ponto final, de exclamação e de interrogação, usando a entonação adequada. - Utilizar o ponto final, de exclamação e de interrogação nas produções escritas.	Sinais de pontuação	- Identifica no texto a função dos sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação) e seus efeitos de entonação. - Lê frases com ponto final, de exclamação e de interrogação, usando a entonação adequada. - Utiliza o ponto final, de exclamação e de interrogação nas produções escritas.

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

Produção de textos

- Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Observa escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

- Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Produção de textos

- Registra, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Produção de textos

- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir, tendo o professor como escriba, textos narrativos, observando a forma de composição (personagem, enredo, tempo e espaço). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, mantendo a sequência lógica de ideias, unidade temática e utilizando a concordância nominal e verbal. • Utilizar conhecimentos adquiridos em suas vivências, inserindo-os nas produções escritas e orais.	Produção de textos	• Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produz, tendo o professor como escriba, textos narrativos, observando a forma de composição (personagem, enredo, tempo e espaço). • Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, mantendo a sequência lógica de ideias, unidade temática e utilizando a concordância nominal e verbal. • Utiliza conhecimentos adquiridos em suas vivências, inserindo-os nas produções escritas e orais.
• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos, com a mediação do professor.	Leitura literária	• Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Participa ativamente de situações de leitura de gêneros textuais literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos, com a mediação do professor.

- Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Leitura literária

- Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- Reconhece, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Os gêneros textuais estão organizados de acordo com os campos de atuação em que as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) se realizam. Destacamos a importância de contemplar, ao menos, **um gênero de cada campo de atuação por trimestre** em seu planejamento. Ao selecionar os gêneros e efetivar o plano de aula, considere as diferentes formas de veiculação no meio social: digital ou impressa, e ainda, as linguagem utilizadas: oral, escrita, imagética e multissemiótica. Além disso, a sistematização do gênero é necessária ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a reflexão sobre a situação comunicativa, a compreensão global do texto, a estrutura composicional e os aspectos linguísticos.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 1.º ANO	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Conversação espontânea • Placa • Rótulo • Símbolo • Lista • Agenda • Calendário • Aviso • Convite • Receita • Instrução de montagem • Legenda para álbum, fotos ou ilustrações • Recado • Bilhete • Cartão • Etiqueta de identificação • Conversa telefônica	• Quadra • Quadrinha • Parlenda • Trava-língua • Cantiga • Letra de canção • Contos (fada e acumulação) • Re(contagem) de histórias • História em quadrinho • Tirinha • Poema • Poema visual • Cordel

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Fotolegenda em notícia • Manchete e lide em notícia • Álbum de fotos digital noticioso • Notícia curta para o público infantil • Slogan publicitário • Anúncio publicitário • Texto de campanha de conscientização destinado ao público infantil • Cartaz • Aviso • Folheto • Regra • Regulamento • Carta de leitor • Peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil	• Enunciado de tarefa escolar • Diagrama • Entrevista • Curiosidade • Verbete de enciclopédia infantil • Texto de divulgação científica • Relato e registro de experimento

2.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas, como apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos: solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc. - Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliteraões, o ritmo de fala relacionado à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Relações com a oralidade	- Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas, como apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Reconhece características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos: solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc. - Identifica e (re)produz, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliteraões, o ritmo de fala relacionado à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

• Compreender que existem diferenças entre modos de falar e escrever. • Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.) e o nível de informatividade necessário.	Relações com a oralidade	• Compreende que existem diferenças entre modos de falar e escrever. • Canta cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. • Identifica e reproduz, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.) e o nível de informatividade necessário.
• Identificar semelhanças e diferenças sonoras entre palavras, sílabas e letras. • Utilizar-se de relações sonoras para criar outras, como a rima e aliteração. • Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, intermediárias e finais. • Segmentar, remover e substituir sílabas iniciais, intermediárias e finais para criar novas palavras. • Compreender o sistema de escrita alfabético, estabelecendo as relações entre fonemas e grafemas. • Escrever palavras, frases e textos curtos na forma da letra de imprensa maiúscula e palavras na forma da letra cursiva, quando já alfabetizado. • Reconhecer que uma mesma palavra ouvida pode ser escrita e lida em diferentes tipos de letras, sem modificar o seu sentido. • Reconhecer que algumas letras podem representar diferentes sons e que um som pode ser representado por diferentes letras.	Construção do sistema de escrita alfabética (SEA)	• Identifica semelhanças e diferenças sonoras entre palavras, sílabas e letras. • Utiliza-se de relações sonoras para criar outras, como a rima e aliteração. • Compara palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, intermediárias e finais. • Segmenta, remove e substitui sílabas iniciais, intermediárias e finais para criar novas palavras. • Compreende o sistema de escrita alfabético, estabelecendo as relações entre fonemas e grafemas. • Escreve palavras, frases e textos curtos na forma da letra de imprensa maiúscula e palavras na forma da letra cursiva, quando já alfabetizado. • Reconhece que uma mesma palavra ouvida pode ser escrita e lida em diferentes tipos de letras, sem modificar o seu sentido. • Reconhece que algumas letras podem representar diferentes sons e que um som pode ser representado por diferentes letras.

• Comparar palavras de acordo com a quantidade de letras e de sílabas. • Ler e escrever palavras com diferentes padrões silábicos, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Identificar o valor sonoro das letras em função de sua posição na palavra. • Conhecer, diferenciar e relacionar, na leitura, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. • Segmentar oralmente as palavras em sílabas.	Construção do sistema de escrita alfabética (SEA)	• Compara palavras de acordo com a quantidade de letras e de sílabas. • Lê e escreve palavras com diferentes padrões silábicos, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Identifica o valor sonoro das letras em função de sua posição na palavra. • Conhece, diferencia e relaciona, na leitura, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. • Segmenta oralmente as palavras em sílabas.
• Identificar a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do(a) professor(a). • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o contexto social de produção, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Comparar textos que tratam do mesmo tema.	Compreensão e interpretação	• Identifica a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelece relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do(a) professor(a). • Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o contexto social de produção, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Compara textos que tratam do mesmo tema.

- Localizar informações explícitas em textos lidos.
- Inferir informações implícitas em textos lidos.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- Identificar a ideia central do texto/assunto, demonstrando compreensão global.
- Buscar, selecionar e ler, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Relacionar o texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Identificar, elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo narrador, personagens, enredo, tempo e espaço.
- Retomar a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

Compreensão e interpretação

- Localiza informações explícitas em textos lidos.
- Infere informações implícitas em textos lidos.
- Infere o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- Identifica a ideia central do texto/assunto, demonstrando compreensão global.
- Busca, seleciona e lê, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Relaciona o texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Identifica, elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo narrador, personagens, enredo, tempo e espaço.
- Retoma a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
- Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Observa, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

- Ler e compreender textos de curta extensão, atribuindo-lhes sentido.
- Ler e compreender textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
- Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- Ler e compreender em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, textos que organizam a vida na comunidade escolar e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

Compreensão e interpretação

- Lê e compreende textos de curta extensão, atribuindo-lhes sentido.
- Lê e compreende textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Reconhece a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
- Explora, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
- Lê e compreende com certa autonomia cantigas, letras de canção, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- Lê e compreende em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, textos que organizam a vida na comunidade escolar e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Reconhece o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

• Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com a unidade temática. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor professor cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão e interpretação	• Busca, seleciona e lê, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com a unidade temática. • Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Lê e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.
- Identificar as características básicas dos gêneros textuais sistematizados.
- Conhecer e utilizar os suportes textuais de uso mais frequente.
- Perceber a importância dos elementos de apresentação dos textos sistematizados.
- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com os elementos de apresentação do gênero.
- Identificar e reproduzir em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
- Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual

- Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.
- Identifica as características básicas dos gêneros textuais sistematizados.
- Conhece e utiliza os suportes textuais de uso mais frequente.
- Percebe a importância dos elementos de apresentação dos textos sistematizados.
- Busca, seleciona e lê, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com os elementos de apresentação do gênero.
- Identifica e reproduz em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- Identifica e reproduz, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Identifica a forma de composição de slogans publicitários.
- Identifica e reproduz, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

• Identificar em relatos de experimentos, entrevistas e verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica em relatos de experimentos, entrevistas e verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Observa, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
• Acrescentar novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as conforme o contexto. • Reconhecer o dicionário como um dos suportes textuais para ampliação de vocabulário. • Perceber na leitura de textos, com a mediação do professor, a presença de prefixos e sufixos na formação de palavras. • Identificar palavras que possuem significados próximos (sinonímia) e significados contrários (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical. • Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença entre eles, e forma antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação –in/-im, para que gradativamente amplie seu conhecimento lexical. • Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos –ão e –inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	Ampliação vocabular	• Acrescenta novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as conforme o contexto. • Reconhece o dicionário como um dos suportes textuais para ampliação de vocabulário. • Percebe na leitura de textos, com a mediação do professor, a presença de prefixos e sufixos na formação de palavras. • Identifica palavras que possuem significados próximos (sinonímia) e significados contrários (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical. • Identifica sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença entre eles, e forma antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação –in/–im, para que gradativamente amplie seu conhecimento lexical. • Usa o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos –ão e –inho/–zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.

• Identificar argumentos nos textos lidos pelo(a) professor(a). • Respeitar diferentes opiniões que surgem nas rodas de conversa e demais momentos. • Utilizar-se de argumentos coerentes para defender seu ponto de vista.	Argumentação	• Identifica argumentos nos textos lidos pelo(a) professor(a). • Respeita diferentes opiniões que surgem nos debates. • Utiliza-se de argumentos coerentes para defender seu ponto de vista.
• Perceber na leitura a presença de palavras e expressões para ligar as partes do texto (depois, em seguida, ali, onde, porque). • Empregar títulos coerentes para suas produções textuais. • Selecionar e/ou relacionar o título adequado ao texto lido. • Utilizar pronomes (ele, ela, nosso, nossa, seu, sua, dele, dela) e sinônimos como elementos coesivos, que retomam palavras mencionadas anteriormente.	Coerência e coesão	• Percebe na leitura a presença de palavras e expressões para ligar as partes do texto (depois, em seguida, ali, onde, porque). • Emprega títulos coerentes para suas produções textuais. • Seleciona e/ou relaciona o título adequado ao texto lido. • Utiliza pronomes (ele, ela, nosso, nossa, seu, sua, dele, dela) e sinônimos como elementos coesivos, que retomam palavras mencionadas anteriormente.
• Identificar em textos, as diferenças de pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente) e número (singular e plural), com a mediação do(a) professor(a). • Contribuir em revisões textuais coletivas para a adequação da concordância nominal em relação ao gênero e número na frase. • Elaborar frases realizando a concordância verbal (verbos regulares), com auxílio do(a) professor(a). • Contribuir em revisões textuais coletivas para a adequação da concordância verbal em relação à pessoa, número e tempo verbal na frase. • Elaborar frases realizando a concordância nominal entre palavras que estão lado a lado, com auxílio do(a) professor(a).	Concordância nominal e verbal	• Identifica em textos, as diferenças de pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente) e número (singular e plural), com a mediação do(a) professor(a). • Contribui em revisões textuais coletivas para a adequação da concordância nominal em relação ao gênero e número na frase. • Elabora frases realizando a concordância verbal (verbos regulares), com auxílio do(a) professor(a). • Contribui em revisões textuais coletivas para a adequação da concordância verbal em relação à pessoa, número e tempo verbal na frase. • Elabora frases realizando a concordância nominal entre palavras que estão lado a lado, com auxílio do(a) professor(a).

• Identificar as diferentes formas de organizar um texto em parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utilizar a paragrafação para organizar as ideias em um texto. • Utilizar, adequadamente, o alfabeto como critério de organização com função social (dicionários, agendas, registro de frequência, medicamentos em farmácia, filmes e CDs em lojas, livros em biblioteca), considerando até a segunda letra.	Organização tópica do conteúdo	• Identifica as diferentes formas de organizar um texto em parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utiliza a paragrafação para organizar as ideias em um texto. • Utiliza, adequadamente, o alfabeto como critério de organização com função social (dicionários, agendas, registro de frequência, medicamentos em farmácia, filmes e CDs em lojas, livros em biblioteca), considerando considerando até a segunda letra.
• Identificar o uso de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas nos textos lidos. • Escrever o nome próprio completo utilizando, adequadamente, as letras iniciais maiúsculas, ao registrá-lo usando a letra cursiva. • Utilizar (quando já alfabetizado) letras maiúsculas em início de frases e nomes próprios, no registro com letra cursiva.	Letra maiúscula e minúscula	• Identifica o uso de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas nos textos lidos. • Escreve o nome próprio completo utilizando, adequadamente, as letras iniciais maiúsculas, ao registrá-lo usando a letra cursiva. • Utiliza (quando já alfabetizado) letras maiúsculas em início de frases e nomes próprios, no registro com letra cursiva.
• Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever textos, evitando assim a hipersegmentação e a hipossegmentação. • Segmentar, corretamente, as palavras em duas partes, quando é preciso fazer a translineação, em suas produções textuais, utilizando a hifenização.	Segmentação das palavras	• Reconhece a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. • Segmenta corretamente as palavras ao escrever textos, evitando assim a hipersegmentação e a hipossegmentação. • Segmenta, corretamente, as palavras em duas partes, quando é preciso fazer a translineação, em suas produções textuais, utilizando a hifenização.

Copiar textos breves (recados na agenda, convites, enunciados curtos etc), mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Segmentação das palavras	Copia textos breves (recados na agenda, convites, enunciados curtos etc), mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
- Associar, na leitura, os acentos e os sinais gráficos à pronúncia da palavra. - Utilizar os sinais de acentuação em suas produções escritas. - Utilizar os sinais gráficos (til, hífen e cedilha) em suas produções escritas.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	- Associa, na leitura, os acentos e os sinais gráficos à pronúncia da palavra. - Utiliza os sinais de acentuação em suas produções escritas. - Utiliza os sinais gráficos (til, hífen e cedilha) em suas produções escritas.
- Identificar no texto a função dos sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação) e seus efeitos de entonação. - Ler textos com ponto final, de exclamação e de interrogação, usando a entonação adequada. - Utilizar o ponto final, de exclamação e de interrogação nas produções escritas.	Sinais de pontuação	- Identifica no texto a função dos sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação) e seus efeitos de entonação. - Lê textos com ponto final, de exclamação e de interrogação, usando a entonação adequada. - Utiliza o ponto final, de exclamação e de interrogação nas produções escritas.
- Ler e escrever palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). - Ler e escrever palavra com correspondências regulares diretas (F/V; T/D; P/B) e correspondências regulares contextuais (C/Q; uso do O ou U no final de palavras que terminam “com o som de U”; uso do E e I no final de palavras que terminam “com o som de I”).	Ortografia	- Lê e escreve palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). - Lê e escreve palavra com correspondências regulares diretas (F/V; T/D; P/B) e correspondências regulares contextuais (C/Q; uso do O ou U no final de palavras que terminam “com o som de U”; uso do E e I no final de palavras que terminam “com o som de I”).

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte textual; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

Produção de texto

- Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte textual; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Rele e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Planeja e produz bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

- Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto

Produção de texto

- Planeja e produz pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de texto	• Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planeja e produz cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planejar e produzir pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
- Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, com sequência lógica de ideias, utilizando a concordância nominal e verbal, e pontuação.
- Produzir gêneros textuais com coerência (unidade temática) em relação à proposta de produção.
- Apresentar legibilidade em suas produções textuais escritas.

Produção de texto

- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planeja e produz pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Reescreve textos narrativos literários lidos pelo professor.
- Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, com sequência lógica de ideias, utilizando a concordância nominal e verbal, e pontuação.
- Produz gêneros textuais com coerência (unidade temática) em relação à proposta de produção.
- Apresenta legibilidade em suas produções textuais escritas.

- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.
- Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- Reconhecer, em textos versificados, rimas, aliterações, sonoridades, jogos de palavras, expressões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

Leitura literária

- Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- Participa ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.
- Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- Seleciona livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- Identifica funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- Reconhece, em textos versificados, rimas, aliterações, sonoridades, jogos de palavras, expressões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Fotolegenda em notícia • Manchete e lide em notícia • Álbum de fotos digital noticioso • Notícia curta para o público infantil • Slogan publicitário • Anúncio publicitário • Texto de campanha de conscientização destinado ao público infantil • Cartaz • Aviso • Folheto (divulgação de evento na escola ou comunidade) • Regra: jogo, brincadeira, combinados escolares • Regulamento • Carta de leitor • Peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil • Classificado	• Enunciado de tarefa escolar • Diagrama • Entrevista • Curiosidade • Verbete de enciclopédia infantil • Texto de divulgação científica • Registro de observação • Enquete • Ficha técnica • Relato e registro de experimento

3.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas, como apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos: solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc. - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, sociais e culturais, respeitando a diversidade e rejeitando preconceitos linguísticos.	Relações com a oralidade	- Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas, como apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Reconhece características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos: solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc. - Ouve gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, sociais e culturais, respeitando a diversidade e rejeitando preconceitos linguísticos.

• Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula etc.). • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Recitar cordel observando as rimas e obedecendo ao ritmo.	Relações com a oralidade	• Identifica gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula etc.). • Recupera as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Declama poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Recita cordel observando as rimas e obedecendo ao ritmo.
• Escrever utilizando a letra de imprensa maiúscula e a letra cursiva, tendo o estudante liberdade para optar pelo tipo de letra que irá utilizar nos registros escritos. • Perceber que as palavras são formadas por diferentes números de sílabas. • Identificar o valor sonoro das letras em função de sua posição na palavra.	Construção do sistema de escrita alfabética (SEA)	• Escreve utilizando a letra de imprensa maiúscula e a letra cursiva, tendo o estudante liberdade para optar pelo tipo de letra que irá utilizar nos registros escritos. • Percebe que as palavras são formadas por diferentes números de sílabas. • Identifica o valor sonoro das letras em função de sua posição na palavra.

- Identificar a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Estabelecer relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do(a) professor(a).
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o contexto social de produção, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Comparar textos que tratam do mesmo tema.
- Localizar informações explícitas em textos lidos.
- Inferir informações implícitas em textos lidos.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- Identificar a ideia central/assunto do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar as ideias secundárias do texto.

Compreensão e interpretação

- Identifica a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Estabelece relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do(a) professor(a).
- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o contexto social de produção, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Compara textos que tratam do mesmo tema.
- Localiza informações explícitas nos textos lidos.
- Infere informações implícitas nos textos lidos.
- Infere o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- Identifica a ideia central/assunto do texto, demonstrando compreensão global.
- Identifica as ideias secundárias do texto.

• Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Relacionar o texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Retomar a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa. • Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. • Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Compreensão e interpretação	• Busca e seleciona, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Relaciona o texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Retoma a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases. • Identifica, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa. • Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Identifica e discute o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. • Observa, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

- Ler e compreender textos de média extensão, atribuindo-lhes sentido.
- Ler e compreender textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Ler e compreender textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráficovisuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Ler e compreender cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Ler e compreender cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros jornalísticos, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Ler e compreender narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

Compreensão e interpretação

- Lê e compreende textos de média extensão, atribuindo-lhes sentido.
- Lê e compreende textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Lê e compreende textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráficovisuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Lê e compreende cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Lê e compreende cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros jornalísticos, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Lê e compreende narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

• Ler/ouvir e compreender relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão e interpretação	• Lê/ouve e compreende relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto
• Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Identificar características básicas dos gêneros textuais sistematizados. • Relacionar os suportes textuais de uso frequente e os gêneros textuais que neles são veiculados. • Utilizar os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado. • Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”). • Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Identifica características básicas dos gêneros textuais sistematizados. • Relaciona os suportes textuais de uso frequente e os gêneros textuais que neles são veiculados. • Utiliza os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado. • Identifica e reproduz, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”). • Identifica e reproduz, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).

• Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica e reproduz, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identifica e reproduz, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
• Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • Acrescentar novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as conforme o contexto. • Reconhecer o dicionário como um dos suportes textuais para ampliação de vocabulário. • Perceber na leitura de textos, com a mediação do professor, a presença de prefixos e sufixos na formação de palavras.	Ampliação vocabular	• Localiza palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • Acrescenta novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as conforme o contexto. • Reconhece o dicionário como um dos suportes textuais para ampliação de vocabulário. • Percebe na leitura de textos, com a mediação do professor, a presença de prefixos e sufixos na formação de palavras.

• Respeitar diferentes opiniões que surgem nos debates. • Identificar os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema (a favor e contra), avaliando a consistência. • Utilizar-se de argumentos coerentes para defender seu ponto de vista.	Argumentação	• Respeita diferentes opiniões que surgem nos debates. • Identifica os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema (a favor e contra), avaliando a consistência. • Utiliza-se de argumentos coerentes para defender seu ponto de vista.
• Empregar títulos coerentes em suas produções escritas. • Selecionar e/ou relacionar o título adequado ao texto lido. • Perceber na leitura a presença de palavras e expressões para ligar as partes do texto (depois, em seguida, ali, onde, porque). • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Coerência e coesão	• Emprega títulos coerentes em suas produções escritas. • Seleciona e/ou relaciona o título adequado ao texto lido. • Percebe na leitura a presença de palavras e expressões para ligar as partes do texto (depois, em seguida, ali, onde, porque). • Recupera relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
• Identificar, em textos, as pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente - modo indicativo) e a relação ao número (singular e plural). • Identificar, em textos, que as características (adjetivos) atribuídas aos substantivos concordam em gênero e número.	Concordância nominal e verbal	• Identifica, em textos, as pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente - modo indicativo) e a relação ao número (singular e plural). • Identifica, em textos, que as características (adjetivos) atribuídas aos substantivos concordam em gênero e número.

• Identificar as diferentes formas de organizar um texto: parágrafo, item, tópico ou estrofe. • Identificar as ideias contidas em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utilizar, adequadamente, o alfabeto como critério de organização com função social (dicionários, agendas, registro de frequência, medicamentos em farmácia, filmes e CDs em lojas, livros em biblioteca), considerando tanto a primeira letra quanto as subsequentes.	Organização tópica do conteúdo	• Identifica as diferentes formas de organizar um texto: parágrafo, item, tópico ou estrofe. • Identifica as ideias contidas em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utiliza, adequadamente, o alfabeto como critério de organização com função social (dicionários, agendas, registro de frequência, medicamentos em farmácia, filmes e CDs em lojas, livros em biblioteca), considerando tanto a primeira letra quanto as subsequentes.
• Diferenciar discurso indireto e discurso direto, identificando o uso de elementos que marcam o discurso direto (verbos de elocução, dois-pontos, travessão, aspas) e indireto (escrito em 3.ª pessoa) em textos lidos e ouvidos. • Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de elocução e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Identificar narrativas em primeira e terceira pessoa.	Discurso direto e indireto	• Diferencia discurso indireto e discurso direto, identificando o uso de elementos que marcam o discurso direto (verbos de elocução, dois-pontos, travessão, aspas) e indireto (escrito em 3.ª pessoa) em textos lidos e ouvidos. • Diferencia discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de elocução e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Identifica narrativa em primeira e terceira pessoa.

• Identificar o uso de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas nos textos lidos. • Escrever o nome próprio completo utilizando, adequadamente, as letras iniciais maiúsculas, ao registrá-lo usando a letra cursiva. • Utilizar, adequadamente, a letra maiúscula em nomes próprios e no início de frases, no registro com letra cursiva.	Letra maiúscula e minúscula	• Identifica o uso de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas nos textos lidos. • Escreve o nome próprio completo utilizando, adequadamente, as letras iniciais maiúsculas, ao registrá-lo usando a letra cursiva. • Utiliza, adequadamente, a letra maiúscula em nomes próprios e no início de frases, no registro com letra cursiva.
• Perceber o uso da hifenização para separar as palavras em duas partes ao final da linha, na translineação. • Utilizar espaçamento entre as palavras em suas produções escritas • Segmentar, corretamente, as palavras em duas partes quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais, utilizando a hifenização.	Segmentação das palavras	• Percebe o uso da hifenização para separar as palavras em duas partes ao final da linha, na translineação. • Utiliza espaçamento entre as palavras em suas produções escritas • Segmenta, corretamente, as palavras em duas partes quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais, utilizando a hifenização.
• Associar, na leitura, os acentos e os sinais gráficos à pronúncia da palavra. • Compreender que alguns acentos podem modificar a tonicidade da palavra e que a tonicidade nem sempre é marcada por acento gráfico. • Acentuar as palavras oxítonas terminadas em A(S), E(S) e O(S). • Acentuar as monossílabas tônicas terminadas em A(S), E(S) e O(S). • Identificar a sílaba tônica em palavras (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas) a fim de compreender as regras de acentuação.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	• Associa, na leitura, os acentos e os sinais gráficos à pronúncia da palavra. • Compreende que alguns acentos podem modificar a tonicidade da palavra e que a tonicidade nem sempre é marcada por acento gráfico. • Acentua as palavras oxítonas terminadas em A(S), E(S) e O(S). • Acentua as monossílabas tônicas terminadas em A(S), E(S) e O(S). • Identifica a sílaba tônica em palavras (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas) a fim de compreender as regras de acentuação.

Utilizar os sinais gráficos (til, cedilha e hífen) e os de acentuação em suas produções escritas.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	Utiliza os sinais gráficos (til, cedilha e hífen) e os de acentuação em suas produções escritas.
- Respeitar os sinais de pontuação na leitura coletiva e individual. - Ler com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação. - Utilizar o ponto final, de interrogação e de exclamação em suas produções textuais. - Identificar a função dos dois-pontos e do travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto nos textos lidos. - Utilizar os dois-pontos e travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto em suas produções textuais. - Identificar a função da vírgula para separar itens de lista e datas nos textos lidos. - Utilizar a vírgula para separar itens de lista e datas nas suas produções textuais.	Sinais de pontuação	- Respeita os sinais de pontuação na leitura coletiva e individual. - Lê com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação. - Utiliza o ponto final, de interrogação e de exclamação em suas produções textuais. - Identifica a função dos dois-pontos e do travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto nos textos lidos. - Utiliza os dois-pontos e travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto em suas produções textuais. - Identifica a função da vírgula para separar itens de lista e datas nos textos lidos. - Utiliza a vírgula para separar itens de lista e datas nas suas produções textuais.

• Ler e escrever palavras que possuam regularidades diretas (P/B; T/D; F/V). • Ler e escrever palavras que possuam regularidades contextuais (R/RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam “com o som de U”; uso do E e I no final de palavras que terminam “com o som de I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”. • Ler e escrever palavras com os dígrafos LH, NH, CH. • Empregar R final na escrita de verbos no infinitivo. • Ler e escrever registrando os ditongos EI/ OU/AI em palavras nas quais semivogal é omitida na fala. • Ler e escrever registrando -NDO nas formas do gerúndio. • Ler e escrever verbos no passado na 3.ª pessoa do singular (-U). • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Utilizar a memória visual para grafar palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema.	Ortografia	• Lê e escreve palavras que possuam regularidades diretas (P/B; T/D; F/V). • Lê e escreve palavras que possuam regularidades contextuais (R/RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam “com o som de U”; uso do E e I no final de palavras que terminam “com o som de I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”. • Lê e escreve palavras com os dígrafos LH, NH, CH. • Emprega R final na escrita de verbos no infinitivo. • Lê e escreve registrando os ditongos EI/ OU/AI em palavras nas quais semivogal é omitida na fala. • Lê e escreve registrando -NDO nas formas do gerúndio. • Lê e escreve verbos no passado na 3.ª pessoa do singular (-U). • Recorre ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Utiliza a memória visual para grafar palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema.

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Produção de texto

- Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

• Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Assistir, em vídeo digital a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	Produção de texto	• Utiliza, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Planeja e produz cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planeja e produz textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Assiste, em vídeo digital a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.

- Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planejar e produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
- Opinar e defender ponto de vista (sem ferir os direitos humanos) sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.

Produção de texto

- Planeja e produz cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planeja e produz anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
- Opina e defende ponto de vista (sem ferir os direitos humanos) sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.

- Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Apresentar oralmente trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor.
- Criar narrativas ficcionais utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, com sequência lógica de ideias, unidade temática, utilizando a concordância nominal e verbal, os discursos (direto e indireto) adequadamente e pontuação.

Produção de texto

- Planeja e produz textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Apresenta oralmente trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor.
- Cria narrativas ficcionais utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, com sequência lógica de ideias, unidade temática, utilizando a concordância nominal e verbal, os discursos (direto e indireto) adequadamente e pontuação.

- Planejar e produzir textos organizando-o em parágrafo, estrofe, tópico ou item, de acordo com o gênero textual sistematizado.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Produzir textos, orais formais e escritos, realizando a concordância nominal em relação ao número e gênero.
- Empregar adequadamente os tempos e pessoas verbais (presente, passado e futuro - modo indicativo) e relações de número (singular e plural) nas produções textuais.
- Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Apresentar legibilidade em suas produções textuais escritas.
- Produzir gêneros textuais com coerência em relação à proposta de produção.
- Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Produção de texto

- Planeja e produz textos organizando-o em parágrafo, estrofe, tópico ou item, de acordo com o gênero textual sistematizado.
- Organiza o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Produz textos, orais formais e escritos, realizando a concordância nominal em relação ao número e gênero.
- Emprega adequadamente os tempos e pessoas verbais (presente, passado e futuro - modo indicativo) e relações de número (singular e plural) nas produções textuais.
- Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Apresenta legibilidade em suas produções textuais escritas.
- Produz gêneros textuais com coerência em relação à proposta de produção.
- Cria narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura literária	• Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Participa ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos. • Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Seleciona livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Lê e compreende textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

- Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

Leitura literária

- Identifica funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

Os gêneros textuais estão organizados de acordo com os campos de atuação em que as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) se realizam. Destacamos a importância de contemplar, ao menos, **um gênero de cada campo de atuação por trimestre** em seu planejamento. Ao selecionar os gêneros e efetivar o plano de aula, considere as diferentes formas de veiculação no meio social: digital ou impressa, e ainda, as linguagem utilizadas: oral, escrita, imagética e multissemiótica. Além disso, a sistematização do gênero é necessária ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a reflexão sobre a situação comunicativa, a compreensão global do texto, a estrutura composicional e os aspectos linguísticos.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 3.º ANO	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Conversação espontânea • Textos injuntivos instrucionais (receita, instrução de montagem etc.) • Cardápio • Carta pessoal • Diário • Piada • Regra de jogo • Vídeo de programa de culinária infantil	• Texto teatral • Narrativas ficcionais • Poema • Cordel • História em quadrinho • Tirinha • Adivinha • Contos (popular, com intertexto, de fada, acumulativo, de assombração) • Crônica • Poema visual

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Entrevista no rádio ou na TV • Noticiário de rádio e TV • Telejornal para o público infantil • Texto publicitário e de propaganda destinado ao público infantil • Debate • Jogos esportivos no rádio e TV (narração) • Aula • Carta de leitor e de reclamação a jornais, revistas • Notícia • Manchete • Lide de notícia	• Texto para apresentar resultado de observação e pesquisa • Trabalhos em sala de aula (exposição/apresentação) • Relatório de observação e pesquisa • Texto de divulgação científica • Entrevista • Reportagem



Língua Portuguesa

Ciclo II

Plano Anual

Objetivo do ciclo II

Ler, produzir e analisar textos de diferentes gêneros, das diversas esferas sociais, considerando os interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado.

4.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas, como apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relações com a oralidade	- Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas, como apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Reconhece características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

• Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, sociais e culturais, respeitando a diversidade e rejeitando preconceitos linguísticos. • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características.	Relações com a oralidade	• Ouve gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, sociais e culturais, respeitando a diversidade e rejeitando preconceitos linguísticos. • Identifica gêneros do discurso oral, utilizados em linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Recupera as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Declama poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Analisa o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características.
• Identificar a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Compreensão e interpretação	• Identifica a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

• Estabelecer relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do(a) professor(a). • Comparar textos que tratam do mesmo tema. • Localizar informações explícitas em textos lidos. • Inferir informações implícitas em textos lidos. • Selecionar o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionários ou enciclopédias, considerando o contexto. • Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. • Identificar efeitos de humor em gêneros textuais sistematizados. • Inferir o significado das palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto. • Estabelecer relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.	Compreensão e interpretação	• Estabelece relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do(a) professor(a). • Compara textos que tratam do mesmo tema. • Localiza informações explícitas em textos lidos. • Infere informações implícitas em textos lidos. • Seleciona o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionários ou enciclopédias, considerando o contexto. • Distingue um fato da opinião relativa a esse fato. • Identifica efeitos ou humor em gêneros textuais sistematizados. • Infere o significado das palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto. • Estabelece relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto. • Identifica, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Identificar a ideia central/assunto do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar as ideias secundárias do texto.
- Retomar a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Compreensão e interpretação

- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Identifica a ideia central/assunto do texto, demonstrando compreensão global.
- Identifica as ideias secundárias do texto.
- Retoma a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
- Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

- Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Ler com fluência textos de qualquer extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras, das frases, do tema e do gênero textual, atribuindo-lhes sentido.
- Ler e compreender, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Ler e compreender, com autonomia, textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Compreensão e interpretação

- Busca e seleciona, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Lê com fluência textos de qualquer extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras, das frases, do tema e do gênero textual, atribuindo-lhes sentido.
- Lê e compreende, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Lê e compreende, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- Lê e compreende, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Lê e compreende, com autonomia, textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • Ler e compreender textos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráficovisuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar, em notícias: fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. • Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Compreensão e interpretação	• Lê e compreende, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • Lê e compreende textos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráficovisuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto • Identifica, em notícias: fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. • Reconhece a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
• Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Relacionar os suportes textuais de uso frequente e os gêneros textuais que nele são veiculados. • Utilizar os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Relaciona os suportes textuais de uso frequente e os gêneros textuais que nele são veiculados. • Utiliza os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado.

- Identificar e reproduzir, em textos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
- Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

**Elementos de apresentação e unidade estrutural
do gênero textual**

- Identifica e reproduz, em textos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
- Observa, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
- Identifica e reproduz, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Identifica e reproduz, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Identifica e reproduz, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

• Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • Acrescentar novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as conforme o contexto. • Reconhecer o uso do dicionário como um dos suportes textuais para ampliação de vocabulário.	Ampliação vocabular	• Localiza palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • Acrescenta novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as conforme o contexto. • Reconhece o uso do dicionário como um dos suportes textuais para ampliação de vocabulário.
• Respeitar diferentes opiniões que surgem nos debates. • Identificar os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema (a favor e contra), avaliando a consistência. • Distinguir fatos de opiniões sobre os fatos, em uma proposta argumentativa.	Argumentação	• Respeita diferentes opiniões que surgem nos debates. • Identifica os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema (a favor e contra), avaliando a consistência. • Distingue fatos de opiniões sobre os fatos, em uma proposta argumentativa.
• Empregar títulos coerentes em suas produções escritas. • Selecionar e/ou relacionar o título adequado ao texto lido. • Perceber a função dos elementos coesivos como os pronomes pessoais do caso reto e possessivos (ele, ela, nós, nosso, nossa, seu, sua, dele, dela, meu, minha), sinônimos, conjunções (aditivas: e, nem, também; e explicativas: pois, que, porque), advérbios (tempo, lugar, intensidade e modo: nunca, cedo, hoje; aqui, dentro, abaixo; muito, bastante, menos; bem, depressa, devagar) como elementos coesivos.	Coerência e coesão	• Emprega títulos coerentes em suas produções escritas. • Seleciona e/ou relaciona o título adequado ao texto lido. • Percebe a função dos elementos coesivos como os pronomes pessoais do caso reto e possessivos (ele, ela, nós, nosso, nossa, seu, sua, dele, dela, meu, minha), sinônimos, conjunções (aditivas: e, nem, também; e explicativas: pois, que, porque), advérbios (tempo, lugar, intensidade e modo: nunca, cedo, hoje; aqui, dentro, abaixo; muito, bastante, menos; bem, depressa, devagar) como elementos coesivos.

Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Coerência e coesão	Recupera relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- Identificar, em textos, as pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente - modo indicativo) e a relação ao número (singular e plural). - Identificar em textos a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	Concordância nominal e verbal	- Identifica, em textos, as pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente - modo indicativo) e a relação ao número (singular e plural). - Identifica em textos a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- Identificar as ideias contidas em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. - Utilizar a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos personagens.	Organização tópica do conteúdo	- Identifica as ideias contidas em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. - Utiliza a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos personagens.
- Diferenciar discurso indireto e discurso direto, identificando o uso de elementos que marcam o discurso direto (verbos de elocução, dois-pontos, travessão, aspas) e indireto (escrito em 3.ª pessoa) em textos lidos e ouvidos. - Identificar a função dos verbos de elocução, “dicendi” (introduz a fala de personagens) determinando o efeito de sentido de verbos de elocução e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Discurso direto e indireto	- Diferencia discurso indireto e discurso direto, identificando o uso de elementos que marcam o discurso direto (verbos de elocução, dois-pontos, travessão, aspas) e indireto (escrito em 3.ª pessoa) em textos lidos e ouvidos. - Identifica a função dos verbos de elocução, “dicendi” (introduz a fala de personagens) determinando o efeito de sentido de verbos de elocução e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

- Diferenciar discurso indireto e discurso direto, de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa. - Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e da cena. - Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de elocução e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Discurso direto e indireto	- Diferencia discurso indireto e discurso direto, de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa. - Identifica, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e da cena. - Percebe diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de elocução e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Utilizar, adequadamente, a letra maiúscula em nomes próprios e no início de frases, no registro com letra cursiva.	Letra maiúscula e minúscula	Utiliza, adequadamente, a letra maiúscula em nomes próprios e no início de frases, no registro com letra cursiva.
- Perceber o uso da hifenização para separar as palavras em duas partes ao final da linha, na translineação. - Segmentar, corretamente, as palavras em duas partes quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais, utilizando a hifenização.	Segmentação das palavras	- Percebe o uso da hifenização para separar as palavras em duas partes ao final da linha, na translineação. - Segmenta, corretamente, as palavras em duas partes quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais, utilizando a hifenização.
- Acentuar as palavras proparoxítonas. - Acentuar as palavras paroxítonas terminadas em -R, -X, -N, -L, -PS, -I(S) e -ÃO(S). - Acentuar as palavras oxítonas terminadas em -A(S), -E(S) e -O(S). - Acentuar as monossílabas tônicas terminadas em -A(S), -E(S) e -O(S). - Acentuar os verbos TER e VIR no plural. - Utilizar os sinais gráficos (til, cedilha e hífen) em suas produções.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	- Acentua as palavras proparoxítonas. - Acentua as palavras paroxítonas terminadas em -R, -X, -N, -L, -PS, -I(S) e -ÃO(S). - Acentua as palavras oxítonas terminadas em -A(S), -E(S) e -O(S). - Acentua as monossílabas tônicas terminadas em -A(S), -E(S) e -O(S). - Acentua os verbos TER e VIR no plural. - Utiliza os sinais gráficos (til, cedilha e hífen) em suas produções.

• Ler com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação. • Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. • Utilizar o ponto final, de interrogação e de exclamação em suas produções textuais. • Identificar a função dos dois-pontos e do travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto nos textos lidos. • Utilizar os dois-pontos e travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto em suas produções textuais. • Identificar a função dos dois-pontos para introduzir itens de uma enumeração nos textos lidos. • Utilizar os dois-pontos para introduzir itens de uma enumeração nos textos lidos. • Identificar a função da vírgula para separar itens de lista, datas e em separação de vocativo e de aposto. • Utilizar a vírgula para separar itens de lista, datas e em separação de vocativo e de aposto.	Sinais de pontuação	• Lê com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação. • Identifica o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. • Utiliza o ponto final, de interrogação e de exclamação em suas produções textuais. • Identifica a função dos dois-pontos e do travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto nos textos lidos. • Utiliza os dois-pontos e travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto em suas produções textuais. • Identifica a função dos dois-pontos para introduzir itens de uma enumeração nos textos lidos. • Utiliza os dois-pontos para introduzir itens de uma enumeração nos textos lidos. • Identifica a função da vírgula para separar itens de lista, datas e em separação de vocativo e de aposto. • Utiliza a vírgula para separar itens de lista, datas e em separação de vocativo e de aposto.
• Ler e escrever palavras que possuam regularidades contextuais (R/RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam “com o som de U”; uso do E e I no final de palavras que terminam “com o som de I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”.	Ortografia	• Lê e escreve palavras que possuam regularidades contextuais (R/RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam “com o som de U”; uso do E e I no final de palavras que terminam “com o som de I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”.

Ortografia

- Ler e escrever palavras com os dígrafos LH, NH, CH.
- Empregar R final na escrita de verbos no infinitivo.
- Ler e escrever registrando os ditongos EI/ OU/AI em palavras nas quais semivogal é omitida na fala.
- Ler e escrever registrando -NDO nas formas do gerúndio.
- Ler e escrever verbos no passado na 3.ª pessoa do singular (-U).
- Ler e escrever verbos no futuro na 3.ª pessoa do plural (-ÃO) e verbos no passado na 3.ª pessoa do plural (-AM).
- Reconhecer e grafar palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza/-esa, -izar/-isar (regulares morfológicas).
- Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
- Utilizar a memória visual para grafar palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema.

- Lê e escreve palavras com os dígrafos LH, NH, CH.
- Emprega R final na escrita de verbos no infinitivo.
- Lê e escreve registrando os ditongos EI/ OU/AI em palavras nas quais semivogal é omitida na fala.
- Lê e escreve registrando -NDO nas formas do gerúndio.
- Lê e escreve verbos no passado na 3.ª pessoa do singular (-U).
- Lê e escreve verbos no futuro na 3.ª pessoa do plural (-ÃO) e verbos no passado na 3.ª pessoa do plural (-AM).
- Reconhece e grafa palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza/-esa, -izar/-isar (regulares morfológicas).
- Recorre ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
- Utiliza a memória visual para grafar palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema.

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Produção de texto

- Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Planejar e produzir cartas pessoais de reclamação, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
- Planejar e produzir, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Opinar e defender ponto de vista (sem ferir os direitos humanos) sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Produção de texto

- Utiliza, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Planeja e produz cartas pessoais de reclamação, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Assiste, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
- Planeja e produz, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Opina e defende ponto de vista (sem ferir os direitos humanos) sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Planejar e produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.
- Planejar e produzir textos com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou digitais, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planejar e produzir verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Apresentar oralmente trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor.
- Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Produzir textos, orais formais e escritos, realizando a concordância nominal em relação ao número e gênero.

Produção de texto

- Planeja e produz jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.
- Planeja e produz textos com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou digitais, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planeja e produz verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Apresenta oralmente trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor.
- Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Produz textos, orais formais e escritos, realizando a concordância nominal em relação ao número e gênero.

- Empregar adequadamente os tempos e pessoas verbais (presente, passado e futuro – modo indicativo) e relações de número (singular e plural) nas produções textuais.
- Planejar e produzir textos organizando-o em parágrafos, estrofe, item ou tópico, de acordo com o gênero textual sistematizado.
- Produzir textos coerentes com a situação comunicativa.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, com sequência lógica de ideias, unidade temática, utilizando a concordância nominal e verbal, os discursos (direto e indireto) adequadamente e pontuação.
- Apresentar legibilidade em suas produções textuais escritas.
- Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Produção de texto

- Emprega adequadamente os tempos e pessoas verbais (presente, passado e futuro – modo indicativo) e relações de número (singular e plural) nas produções textuais.
- Planeja e produz textos organizando-o em parágrafos, estrofe, item ou tópico, de acordo com o gênero textual sistematizado.
- Produz textos coerentes com a situação comunicativa.
- Organiza o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, com sequência lógica de ideias, unidade temática, utilizando a concordância nominal e verbal, os discursos (direto e indireto) adequadamente e pontuação.
- Apresenta legibilidade em suas produções textuais escritas.
- Cria narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

• Planejar e produzir textos instrucionais, (instruções de jogos digitais ou impressos), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Produção de texto	• Planeja e produz textos instrucionais, (instruções de jogos digitais ou impressos), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Leitura literária	• Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Participa ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos. • Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Identifica, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

• Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Leitura literária	• Seleciona livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Lê e compreende textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identifica funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

Os gêneros textuais estão organizados de acordo com os campos de atuação em que as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) se realizam. Destacamos a importância de contemplar, ao menos, **um gênero de cada campo de atuação por trimestre** em seu planejamento. Ao selecionar os gêneros e efetivar o plano de aula, considere as diferentes formas de veiculação no meio social: digital ou impressa, e ainda, as linguagem utilizadas: oral, escrita, imagética e multissemiótica. Além disso, a sistematização do gênero é necessária ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a reflexão sobre a situação comunicativa, a compreensão global do texto, a estrutura composicional e os aspectos linguísticos.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 4.º ANO	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Conversação espontânea • Boleto • Fatura • Carnê • Carta pessoal de reclamação • Texto instrucional (instrução de jogos digitais e impressos) • Vídeo de programa infantil com instrução de montagem, de jogos e brincadeiras	• Texto teatral • Narrativas ficcionais • Poema • Cordel • História em quadrinho • Tirinha • Canção • Contos (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Crônica • Lenda • Fábula

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Entrevista no rádio ou na TV • Noticiário de rádio e TV • Textos informativos, jornalísticos e publicitários • Debate • Jogos esportivos no rádio e TV (narração) • Aula • Notícia • Manchete • Lide e corpo de notícia	• Gráfico, tabela e diagrama • Infográfico • Verbete de enciclopédia infantil • Trabalhos em sala de aula (exposição/apresentação) • Relatório de observação e pesquisa • Texto de divulgação científica • Entrevista • Reportagem • Biografia • Autobiografia

5.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas, como apresentações de trabalhos realizadas por colegas e explicações dos professores, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relações com a oralidade	- Expressa-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas, como apresentações de trabalhos realizadas por colegas e explicações dos professores, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Reconhece características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Atribui significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

• Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, sociais e culturais, respeitando a diversidade e rejeitando preconceitos linguísticos. • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	Relações com a oralidade	• Ouve gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, sociais e culturais, respeitando a diversidade e rejeitando preconceitos linguísticos. • Identifica gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Recupera as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Declama poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Analisa o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
• Identificar a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Compreensão e interpretação	• Identifica a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

- Estabelecer relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do(a) professor(a).
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Localizar informações explícitas.
- Inferir informações implícitas em textos lidos.
- Inferir o significado das palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.
- Selecionar o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionários ou enciclopédias, considerando o contexto.
- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
- Identificar efeitos de ironia ou humor em gêneros textuais sistematizados.

Compreensão e interpretação

- Estabelece relações entre gêneros textuais (tema e finalidade), entre partes dos textos lidos e os conhecimentos prévios, com auxílio do(a) professor(a).
- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Localiza informações explícitas.
- Infere informações implícitas em textos lidos.
- Infere o significado das palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.
- Seleciona o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionários ou enciclopédias, considerando o contexto.
- Distingue um fato da opinião relativa a esse fato.
- Identifica efeitos de ironia ou humor em gêneros textuais sistematizados.

- Relacionar o grau de formalidade da linguagem à intenção, ao contexto e ao interlocutor, em situações de oralidade e escrita.
- Estabelecer relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto.
- Identificar locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para produção de sentidos.
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Ler e compreender, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.
- Identificar a ideia central/assunto do texto lido ou ouvido.
- Compreender as ideias secundárias do texto.

Compreensão e interpretação

- Relaciona o grau de formalidade da linguagem à intenção, ao contexto e ao interlocutor, em situações de oralidade e escrita.
- Estabelece relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto.
- Identifica locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos.
- Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para produção de sentidos.
- Constrói o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Lê e compreende, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Identifica, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.
- Identifica ideia central/assunto do texto lido ou ouvido.
- Compreende as ideias secundárias do texto.

- Retomar a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
- Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
- Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
- Ler com fluência textos de qualquer extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras, das frases, do tema e do gênero textual, atribuindo-lhes sentido.
- Buscar, selecionar e ler, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Ler e compreender narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- Ler e compreender textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

Compreensão e interpretação

- Retoma a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
- Compara informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e conclui sobre qual é mais confiável e por quê.
- Compara informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
- Lê com fluência textos de qualquer extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras, das frases, do tema e do gênero textual, atribuindo-lhes sentido.
- Busca, seleciona e lê, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Lê e compreende narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- Lê e compreende textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

• Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. • Comparar textos que tratam do mesmo tema.	Compreensão e interpretação	• Lê e compreende, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Lê e compreende, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Lê/assiste e compreende, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Lê e compreende, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. • Compara textos que tratam do mesmo tema.
• Relacionar os suportes textuais de uso frequente com os gêneros textuais que neles são veiculados. • Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Utilizar os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Relaciona os suportes textuais de uso frequente com os gêneros textuais que neles são veiculados. • Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Utiliza os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado

• Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). • Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais. • Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica e reproduz, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). • Identifica e reproduz, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Observa, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais. • Identifica e reproduz, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
• Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • Acrescentar novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as conforme o contexto.	Ampliação vocabular	• Localiza palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • Acrescenta novas palavras ao seu vocabulário, utilizando-as conforme o contexto.

• Reconhecer o dicionário como um dos suportes textuais para ampliação de vocabulário. • Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. • Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de acordo com as possibilidades presentes no texto trabalhado.	Ampliação vocabular	• Reconhece o dicionário como um dos suportes textuais para ampliação de vocabulário. • Identifica o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. • Diferencia palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de acordo com as possibilidades presentes no texto trabalhado.
• Respeitar diferentes opiniões que surgem nos debates. • Identificar os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema (a favor e contra), avaliando a consistência. • Distinguir fatos de opiniões sobre os fatos, em uma proposta argumentativa. • Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. • Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	Argumentação	• Respeita diferentes opiniões que surgem nos debates. • Identifica os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema (a favor e contra), avaliando a consistência. • Distingue fatos de opiniões sobre os fatos, em uma proposta argumentativa. • Argumenta oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. • Analisa a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

• Empregar títulos coerentes em suas produções escritas. • Selecionar e/ou relacionar o título adequado ao texto lido. • Perceber a função dos elementos coesivos como os pronomes pessoais do caso reto e possessivos (ele, ela, nós, nosso, nossa, seu, sua, dele, dela, meu, minha), sinônimos, conjunções (aditivas: e, nem, também; e explicativas: pois, que, porque), advérbios (tempo, lugar, intensidade e modo: nunca, cedo, hoje; aqui, dentro, abaixo; muito, bastante, menos; bem, depressa, devagar) como elementos coesivos. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Coerência e coesão	• Emprega títulos coerentes em suas produções escritas. • Seleciona e/ou relaciona o título adequado ao texto lido. • Percebe a função dos elementos coesivos como os pronomes pessoais do caso reto e possessivos (ele, ela, nós, nosso, nossa, seu, sua, dele, dela, meu, minha), sinônimos, conjunções (aditivas: e, nem, também; e explicativas: pois, que, porque), advérbios (tempo, lugar, intensidade e modo: nunca, cedo, hoje; aqui, dentro, abaixo; muito, bastante, menos; bem, depressa, devagar) como elementos coesivos. • Recupera relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Identifica, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
• Identificar, em textos, as pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente - modo indicativo) e a relação ao número (singular e plural). • Identificar em textos a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	Concordância nominal e verbal	• Identifica, em textos, as pessoas e tempos verbais (futuro, passado e presente - modo indicativo) e a relação ao número (singular e plural). • Identifica em textos a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

• Identificar as ideias contidas em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utilizar a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos personagens.	Organização tónica do conteúdo	• Identifica as ideias contidas em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utiliza a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos personagens.
• Diferenciar discurso indireto e discurso direto, identificando o uso de elementos que marcam o discurso direto (verbos de elocução, dois-pontos, travessão, aspas) e indireto (escrito em 3.ª pessoa) em textos lidos e ouvidos. • Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de elocução e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Identificar a função dos verbos de elocução, “dicendi” (introduz a fala de personagens) no texto dialogado. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Discurso direto e indireto	• Diferencia discurso indireto e discurso direto, identificando o uso de elementos que marcam o discurso direto (verbos de elocução, dois-pontos, travessão, aspas) e indireto (escrito em 3.ª pessoa) em textos lidos e ouvidos. • Diferencia discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de elocução e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Identifica a função dos verbos de elocução, “dicendi” (introduz a fala de personagens) no texto dialogado. • Identifica, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa. • Percebe diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
• Utilizar, adequadamente, a letra maiúscula em nomes próprios e no início de frases, no registro com letra cursiva.	Letra maiúscula e minúscula	• Utiliza, adequadamente, a letra maiúscula em nomes próprios e no início de frases, no registro com letra cursiva.

• Perceber o uso da hifenização para separar as palavras em duas partes ao final da linha, na translineação. • Segmentar, corretamente, as palavras em duas partes quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais, utilizando a hifenização.	Segmentação das palavras	• Percebe o uso da hifenização para separar as palavras em duas partes ao final da linha, na translineação. • Segmenta, corretamente, as palavras em duas partes quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais, utilizando a hifenização.
• Acentuar corretamente as palavras proparoxítonas. • Acentuar as palavras paroxítonas terminadas em -R, -X, -N, -L, -PS, -I(S) e -ÃO(S). • Acentuar as palavras oxítonas terminadas em -EM e -ENS. • Acentuar as monossílabas tônicas terminadas em -EI(S), -OI(S) e -EU(S). • Acentuar as palavras paroxítonas terminadas em ditongos. • Acentuar os verbos TER e VIR no plural. • Utilizar os sinais gráficos (til, cedilha e hífen) em suas produções.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	• Acentua corretamente as palavras proparoxítonas. • Acentua as palavras paroxítonas terminadas em -R, -X, -N, -L, -PS, -I(S) e -ÃO(S). • Acentua as palavras oxítonas terminadas em -EM e -ENS. • Acentua as monossílabas tônicas terminadas em -EI(S), -OI(S) e -EU(S). • Acentua as palavras paroxítonas terminadas em ditongos. • Acentua os verbos TER e VIR no plural. • Utiliza os sinais gráficos (til, cedilha e hífen) em suas produções.
• Ler com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação. • Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. • Utilizar os dois-pontos e travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto em suas produções textuais. • Utilizar os dois-pontos para introduzir itens de uma enumeração nos textos lidos.	Sinais de pontuação	• Lê com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação. • Identifica o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. • Utiliza os dois-pontos e travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto em suas produções textuais. • Utiliza os dois-pontos para introduzir itens de uma enumeração nos textos lidos.

• Utilizar a vírgula para separar itens de lista, datas e em separação de vocativo e de aposto. • Identificar o ponto e vírgula como recurso para separar itens independentes, mas com a mesma ideia. • Identificar o efeito de sentido decorrente do uso de reticências, aspas, parênteses.	Sinais de pontuação	• Utiliza a vírgula para separar itens de lista, datas e em separação de vocativo e de aposto. • Identifica o ponto e vírgula como recurso para separar itens independentes, mas com a mesma ideia. • Identifica o efeito de sentido decorrente do uso de reticências, aspas, parênteses.
• Ler e escrever palavras que possuam regularidades contextuais (R/RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam “com o som de U”; uso do E e I no final de palavras que terminam “com o som de I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”. • Empregar R final na escrita de verbos no infinitivo. • Ler e escrever registrando os ditongos EI/OU/AI em palavras nas quais semivogal é omitida na fala. • Ler e escrever registrando -NDO nas formas do gerúndio. • Ler e escrever verbos no passado na 3.ª pessoa do singular (-U). • Ler e escrever verbos no futuro na 3.ª pessoa do plural (-ÃO) e verbos no passado na 3.ª pessoa do plural (-AM). • Reconhecer e grafar palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza/-esa, -izar/-isar (regulares morfológicas). • Ler e escrever palavras que tenham o “som do X”.	Ortografia	• Lê e escreve palavras que possuam regularidades contextuais (R/RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam “com o som de U”; uso do E e I no final de palavras que terminam “com o som de I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”. • Emprega R final na escrita de verbos no infinitivo. • Lê e escreve registrando os ditongos EI/OU/AI em palavras nas quais semivogal é omitida na fala. • Lê e escreve registrando -NDO nas formas do gerúndio. • Lê e escreve verbos no passado na 3.ª pessoa do singular (-U). • Lê e escreve verbos no futuro na 3.ª pessoa do plural (-ÃO) e verbos no passado na 3.ª pessoa do plural (-AM). • Reconhece e grafa palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza/-esa, -izar/-isar (regulares morfológicas). • Lê e escreve palavras que tenham o “som do X”.

• Identificar o uso e utiliza corretamente os “porquês”. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Utilizar a memória visual para grafar palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema.	Ortografia	• Identifica o uso e utiliza corretamente os “porquês”. • Recorre ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Utiliza a memória visual para grafar palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema.
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Produção de texto	• Planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rele e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

- Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Produção de texto

- Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utiliza, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Registra, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Planeja e produz textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Planejar e produzir textos instrucionais de regras de jogo, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
- Planejar e produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planejar e produzir textos com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou digitais, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Produção de texto

- Planeja e produz textos instrucionais de regras de jogo, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Assiste, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planeja e produz resenhas digitais em áudio ou vídeo.
- Planeja e produz roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Roteiriza, produz e edita vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Planeja e produz textos com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou digitais, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Planejar e produzir verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Apresentar oralmente trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor.
- Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
- Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, com sequência lógica de ideias, unidade temática, utilizando a concordância nominal e verbal, os discursos (direto e indireto) adequadamente e pontuação.
- Expor sua opinião e defender seu ponto de vista (sem ferir os direitos humanos), nas produções textuais (orais e escritas) de caráter argumentativo.
- Produzir textos, orais formais e escritos, realizando a concordância nominal em relação ao número e gênero.

Produção de texto

- Planeja e produz verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Apresenta oralmente trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor.
- Reescreve textos narrativos literários lidos pelo professor.
- Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos coletivos e individuais, escritos e orais, com sequência lógica de ideias, unidade temática, utilizando a concordância nominal e verbal, os discursos (direto e indireto) adequadamente e pontuação.
- Expõe sua opinião e defende seu ponto de vista (sem ferir os direitos humanos), nas produções textuais (orais e escritas) de caráter argumentativo.
- Produz textos, orais formais e escritos, realizando a concordância nominal em relação ao número e gênero.

• Empregar adequadamente os tempos e pessoas verbais (presente, passado e futuro – modo indicativo) e relações de número (singular e plural) nas produções textuais. • Produzir textos organizando-o em parágrafos, estrofe ou item, tópico, de acordo com o gênero textual sistematizado. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. • Apresentar legibilidade em suas produções textuais escritas. • Produzir textos coerentes com a situação comunicativa.	Produção de texto	• Emprega adequadamente os tempos e pessoas verbais (presente, passado e futuro – modo indicativo) e relações de número (singular e plural) nas produções textuais. • Produz textos organizando-o em parágrafos, estrofe ou item, tópico, de acordo com o gênero textual sistematizado. • Organiza o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Utiliza, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. • Apresenta legibilidade em suas produções textuais escritas. • Produz textos coerentes com a situação comunicativa.
• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Leitura literária	• Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

- Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.
- Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

Leitura literária

- Participa ativamente de situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.
- Aprecia poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- Seleciona livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- Lê e compreende textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- Identifica funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- Identifica, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

Os gêneros textuais estão organizados de acordo com os campos de atuação em que as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) se realizam. Destacamos a importância de contemplar, ao menos, **um gênero de cada campo de atuação por trimestre** em seu planejamento. Ao selecionar os gêneros e efetivar o plano de aula, considere as diferentes formas de veiculação no meio social: digital ou impressa, e ainda, as linguagens utilizadas: oral, escrita, imagética e multissemiótica. Além disso, a sistematização do gênero é necessária ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a reflexão sobre a situação comunicativa, a compreensão global do texto, a estrutura composicional e os aspectos linguísticos.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 5.º ANO	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Conversação espontânea • Texto instrucional de regra de jogo • Piada • Cartum • Resenha crítica de brinquedos ou livro de literatura infantil • Vídeo de Vlog infantil de crítica de brinquedo e livro de literatura infantil	• Texto teatral • Narrativas ficcionais • Poema • Cordel • História em quadrinho • Tirinha • Canção • Contos (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Crônica • Lenda • Fábula • Ciberpoema • Miniconto

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Entrevista no rádio ou na TV • Noticiário de rádio e TV • Vídeo argumentativo (produtos de mídia para público infantil: filmes, HQs, games etc.) • Vlog argumentativo ou opinativos • Debate • Jogos esportivos no rádio e TV (narração) • Aula • Notícia • Manchete • Lide e corpo de notícia	• Gráfico, tabela e diagrama • Infográfico • Verbetes de dicionário • Trabalhos em sala de aula (exposição/apresentação) • Texto de divulgação científica • Entrevista • Reportagem



Língua Portuguesa

Ciclos III e IV

Plano Anual

Objetivos gerais do 6.º ao 9.º ano

Nos anos finais do ensino fundamental, o estudante deve ampliar o contato com variados gêneros textuais, de modo a aprofundar seus conhecimentos relativos a eles, compreendê-los, e posicionar-se criticamente, refletindo sobre as leituras realizadas.

Na organização deste currículo, optou-se em elencar alguns objetivos gerais, em consonância com a BNCC, que são transversais a todos os anos finais do ensino fundamental. Esses objetivos devem estar presentes ao longo desta etapa, repetindo-se em todos os anos numa perspectiva de progressão de conhecimentos.

6.º AO 9.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros. - Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	Relações com a oralidade	- Desenvolve estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo. - Participa de discussões que envolvam textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. - Toma nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. - Organiza em painéis ou slides os dados e informações pesquisados. - Ensaia a apresentação e proceder à exposição oral.

- Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.
- Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.
- Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.

Relações com a oralidade

- Realiza exposições orais, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.
- Usa adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.
- Representa cenas ou textos dramáticos, considerando as características pertinentes ao gênero textual envolvido.

- Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.
- Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
- Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

Compreensão e interpretação de textos

- Diferencia liberdade de expressão de discursos de ódio.
- Analisa e compara peças publicitárias variadas, de acordo com a construção composicional e estilo dos gêneros em questão.
- Faz comparações de conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências.
- Identifica erros/imprecisões conceituais, posicionando-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
- Faz uso de estratégias e procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos.
- Articula o texto verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc.
- Transforma o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.
- Analisa as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
- Identifica e utiliza os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
- Reconhece as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

• Fazer uso de estratégias e procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos (tais como: selecionar informações e dados relevantes, grifar partes essenciais do texto, produzir marginálias sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quando comparativo, esquema etc.) e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	Compreensão e interpretação de textos	

Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.	Compreensão e interpretação de textos	
- Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos. - Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. - Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto. - Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	- Identifica nos textos lidos, as principais características de cada gênero textual sistematizado. - Identifica e analisa os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. - Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de humor, ironia e/ou crítica. - Justifica o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto. - Utiliza a forma composicional de textos pertencentes aos diferentes gêneros sistematizados. - Analisa a forma composicional de textos pertencentes aos diferentes gêneros sistematizados. - Reflete sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros, considerando os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão de textos pertencentes a esses gêneros.

- Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.
- Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
- Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.
- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

**Elementos de apresentação e unidade estrutural
do gênero textual**

- Analisa, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
- Analisa a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

• Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.		
• Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.	Coesão e coerência	• Utiliza, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.
• Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles. • Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.	Argumentação	• Identifica e analisa posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em textos estudados. • Posiciona-se frente aos textos estudados. • Contribui com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • Formula perguntas, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão.

Argumentação

- Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.
- Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.
- Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

- Apresenta argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala.
- Participa de discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.
- Analisa, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.
- Posiciona-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social.
- Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

• Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. • Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Argumentação	• Utiliza pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
• Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.	Leitura literária	• Lê em voz alta textos literários diversos. • Conta/reconta histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos. • Analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.

• Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.	Leitura literária	
• Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.	Produção de textos	• Produz textos de diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação, ao modo, à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero. • Utiliza estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos. • Corrige e aprimora as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

• Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.	Produção de textos	• Produz, revisa e edita textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). • Contribui com a escrita de textos normativos. • Define o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levanta informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, • Elabora roteiro de perguntas, realiza entrevista, a partir do roteiro, toma nota, grava ou salva a entrevista e usa adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer. • Elabora texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de acordo com a estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística. • Participa dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita dos textos, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

• Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). • Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos. • Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.	Produção de textos	

• Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. • Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer. • Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística. • Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Produção de textos	



Língua Portuguesa

Ciclo III

Plano Anual

Objetivo do ciclo III

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar textos de diferentes gêneros, das diferentes esferas sociais, considerando os diferentes interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, utilizando os recursos adequados aos contextos de produção.

6.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Utilizar a linguagem oral, adequando-a às diferentes situações comunicativas, - Respeitar os turnos de fala, nas diferentes situações do cotidiano e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos do cotidiano. - Compreender as diferenças entre os modos de falar e escrever. - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas, identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. - Identificar e hierarquizar informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. - Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas. - Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.	Relações com a oralidade	- Utiliza a linguagem oral, adequando-a às diferentes situações comunicativas. - Respeita os turnos de fala, nas diferentes situações do cotidiano e formula perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos do cotidiano. - Compreende as diferenças entre os modos de falar e escrever. - Toma nota de aulas, apresentações orais, entrevistas identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. - Identifica e hierarquiza informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. - Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas. - Realiza entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.

• Compreender a ideia central e as ideias secundárias do texto. • Identificar o assunto e/ou tema de um texto lido ou ouvido. • Estabelecer relações entre textos lidos com a mesma temática. • Expressar suas opiniões mantendo a sequência lógica. • Ler e compreender textos de qualquer extensão (verbais, não verbais e multimodais), atribuindo-lhes significação. • Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. • Analisar aspectos linguísticos e textuais nos textos veiculados no meio eletrônico. • Identificar e antecipar a leitura através dos recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na elaboração do texto. • Identifica informações explícitas nos textos lidos de qualquer extensão.	Compreensão e interpretação	• Compreende a ideia central e as ideias secundárias do texto. • Identifica o assunto e/ou tema de um texto lido ou ouvido. • Estabelece relações entre textos lidos com a mesma temática. • Expressa suas opiniões mantendo a sequência lógica. • Lê e compreende textos de qualquer extensão (verbais, não verbais e multimodais), atribuindo-lhes significação. • Analisa a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. • Analisa aspectos linguísticos e textuais nos textos veiculados no meio eletrônico. • Identifica e antecipa a leitura através dos recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto. • Identifica os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na elaboração do texto. • Identifica informações explícitas nos textos lidos de qualquer extensão.

• Inferir informações implícitas nos textos lidos de qualquer extensão. • Comparar textos que tratam do mesmo tema, divulgados em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • Identificar locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos. • Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, cartas, leis etc., para compreender a centralidade de cada um e relacionar com conhecimentos prévios. • Diferenciar a ideia central e as ideias secundárias dos textos. • Relacionar o grau de formalidade da linguagem à intenção e ao interlocutor. • Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema. • Participar ativamente de situações de leitura de gêneros diversos, textos literários, textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos. • Inferir significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto. • Interpretar o sentido da linguagem figurada, diferenciando-a do sentido literal. • Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de determinada palavra ou expressão.	Compreensão e interpretação	• Infere informações implícitas nos textos lidos de qualquer extensão. • Compara textos que tratam do mesmo tema divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • Identifica locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos. • Estabelece relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, cartas, leis etc., compreendendo a centralidade de cada um e relacionando com conhecimentos prévios. • Diferencia a ideia central e as ideias secundárias dos textos. • Relaciona o grau de formalidade da linguagem à intenção e ao interlocutor. • Reconhece posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema. • Participa ativamente de situações de leitura de gêneros diversos, textos literários, textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos. • Infere significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto. • Interpreta o sentido da linguagem figurada, diferenciando-a do sentido literal. • Reconhece o efeito de sentido decorrente da escolha de determinada palavra ou expressão.

• Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfoossintáticos. • Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a analisa a pertinência da solicitação ou justificação. • Distinguir em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer a diferença entre ambos. • Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. • Analisar, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e envio de solicitações), como condição para leitura e compreensão de textos reivindicatórios e/ ou normativos. • Estabelecer relações entre partes de um texto, para identificar repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do mesmo. • Estabelecer relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto. • Identificar efeitos de humor e ironia em textos variados. • Identificar a tese de um texto e estabelecer relações com os argumentos que a sustentam.	Compreensão e interpretação	• Reconhece o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfoossintáticos. • Identifica o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a analisa a pertinência da solicitação ou justificação. • Distingue em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer a diferença entre ambos. • Identifica a finalidade de textos de diferentes gêneros. • Analisa, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e envio de solicitações), como condição para leitura e compreensão de textos reivindicatórios e/ ou normativos. • Estabelece relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do mesmo. • Estabelece relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto. • Identifica efeitos de humor e ironia em textos variados. • Identifica a tese de um texto e estabelece relações com os argumentos que a sustentam.

- Identificar os elementos que constroem a narrativa, além do conflito gerador.
- Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação.
- Compreender o caráter normativo de textos prescritivos.
- Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, uso de 3.ª pessoa etc. e compreender seus efeitos de sentido.
- Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
- Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.
- Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações.
- Examinar normas e legislações.
- Reconhecer informações complementares nos textos lidos.
- Reconhecer o efeito de sentido em construções que utilizam a linguagem figurada (personificação e onomatopeia).

Compreensão e interpretação

- Identifica os elementos que constroem a narrativa, além do conflito gerador.
- Identifica, em textos prescritivos, a proibição imposta ou direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação.
- Compreende o caráter normativo de textos prescritivos.
- Identifica os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, uso de 3.ª pessoa etc. e compreende seus efeitos de sentido.
- Realiza pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
- Explora os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.
- Realiza levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações.
- Examina normas e legislações.
- Reconhece informações complementares nos textos lidos.
- Reconhece o efeito de sentido em construções que utilizam a linguagem figurada (personificação e onomatopeia).

• Identificar características dos gêneros textuais sistematizados. • Identificar as características dos suportes textuais. • Utilizar os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado. • Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos e procede à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes. • Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica características dos gêneros textuais sistematizados. • Identifica as características dos suportes textuais. • Utiliza os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado. • Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Reconhece a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e procede à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes. • Reconhece e utiliza os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase.
• Selecionar o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionário, considerando o contexto. • Perceber o sentido denotativo e conotativo das palavras e expressões, por meio de construções de linguagem. • Reconhecer que existem diferentes modos de falar de acordo com a região e o contexto social dos interlocutores.	Ampliação vocabular	• Seleciona o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionário, considerando o contexto. • Percebe o sentido denotativo e conotativo das palavras e expressões, por meio de construções de linguagem. • Reconhece que existem diferentes modos de falar de acordo com a região e o contexto social dos interlocutores.

• Reconhecer informações complementares nos textos lidos.	Ampliação vocabular	• Reconhece informações complementares nos textos lidos.
• Defender e expor seu ponto de vista com argumentos consistentes, sem ferir a questão dos direitos humanos, nas produções textuais (orais e escritas) de caráter argumentativo de acordo com as situações comunicativas apresentadas. • Reconhecer diferentes argumentos na comparação de textos que tratam do mesmo tema. • Identificar e avaliar diferentes argumentos em teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos manifestando concordância ou discordância. • Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações. • Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta nos discursos jornalísticos/midiáticos, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Argumentação	• Defende e expõe seu ponto de vista com argumentos consistentes, sem ferir a questão dos direitos humanos, nas produções textuais (orais e escritas) de caráter argumentativo de acordo com as situações comunicativas apresentadas. • Reconhece diferentes argumentos na comparação de textos que tratam do mesmo tema. • Identifica e avalia diferentes argumentos em teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos manifestando concordância ou discordância. • Explora os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações. • Reconhece a impossibilidade de uma neutralidade absoluta nos discursos jornalísticos/midiáticos, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.

• Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. • Utilizar palavras do mesmo campo semântico (antônimos, sinônimos, hiperônimos, hipônimos), evitando desconexões no texto. • Retomar elementos do texto com paráfrase e paralelismo, assegurando a continuidade do mesmo. • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. • Perceber a função e utilizar elementos coesivos, como os pronomes (do caso reto, de tratamento, oblíquo e possessivos) e sinônimos, para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto. • Reconhecer, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto.	Coerência e coesão	• Analisa, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. • Utiliza palavras do mesmo campo semântico (antônimos, sinônimos, hiperônimos, hipônimos), evitando desconexões no texto. • Retoma elementos do texto com paráfrase e paralelismo, assegurando a continuidade do mesmo. • Analisa os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. • Percebe a função e utiliza elementos coesivos, como os pronomes (do caso reto, de tratamento, oblíquo e possessivos) e sinônimos, para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto. • Reconhece, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto.

• Empregar a concordância verbal em suas produções, adequando-a ao tempo verbal e às relações de número. • Reconhecer e utilizar, adequadamente, os verbos regulares nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo em textos. • Empregar, em suas produções, a concordância dos verbos impessoais que indicam fenômenos da natureza (como, por exemplo, chover, gear, nevar etc.). • Empregar, adequadamente, as formas nominais (gerúndio, infinitivo e particípio) dos verbos em suas produções. • Utilizar os artigos para modificar o sentido dos substantivos, definindo-os ou generalizando-os (o grama/a grama; um homem/o homem). • Fazer a concordância nominal dos artigos, pronomes, adjetivos e numerais com os substantivos a que se referem em suas produções textuais. • Utilizar a concordância nominal nos casos específicos: obrigado(a) e mesmo(a).	Concordância nominal e verbal	• Emprega a concordância verbal em suas produções, adequando-a ao tempo verbal e às relações de número. • Reconhece e utiliza, adequadamente, os verbos regulares nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo em textos. • Emprega, em suas produções, a concordância dos verbos impessoais que indicam fenômenos da natureza (como, por exemplo, chover, gear, nevar etc.). • Emprega, adequadamente, as formas nominais (gerúndio, infinitivo e particípio) dos verbos em suas produções. • Utiliza os artigos para modificar o sentido dos substantivos, definindo-os ou generalizando-os (o grama/a grama; um homem/o homem). • Faz a concordância nominal dos artigos, pronomes, adjetivos e numerais com os substantivos a que se referem em suas produções textuais. • Utiliza a concordância nominal nos casos específicos: obrigado(a) e mesmo(a).
• Reconhecer a ideia veiculada em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utilizar a paragrafação, a estrofe, o tópico ou o item para organizar as ideias do/no texto. • Utilizar a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos(as) personagens.	Organização tópica do conteúdo	• Reconhece a ideia veiculada em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utiliza a paragrafação, a estrofe, o tópico ou o item para organizar as ideias do/no texto. • Utiliza a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos(as) personagens.

• Organizar seus textos, deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados. • Escrever e reescrever textos utilizando os discursos, adequadamente. • Identificar a função dos verbos de elocução (dicendi) no texto dialogado. • Perceber o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto	• Organiza seus textos, deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados. • Escreve e reescreve textos utilizando os discursos, adequadamente. • Identifica a função dos verbos de elocução (dicendi) no texto dialogado. • Percebe o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.
• Utilizar, adequadamente, a letra inicial maiúscula nos substantivos próprios e no início de frases. • Utilizar, corretamente, siglas e abreviaturas (para hora – h; para hidrogênio – H; para metro – m).	Letra maiúscula e minúscula	• Utiliza, adequadamente, a letra inicial maiúscula nos substantivos próprios e no início de frases. • Utiliza, corretamente, siglas e abreviaturas (para hora – h; para hidrogênio – H; para metro – m).
• Segmentar, corretamente, as palavras quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais.	Segmentação de palavras	• Segmenta, corretamente, as palavras quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais.
• Acentuar corretamente as palavras em produções escritas.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	• Acentua as palavras paroxítonas terminadas em R, X, N, L, PS. • Acentua as palavras paroxítonas terminadas em ã, ãs, ão, ãos e ditongos orais. • Acentua as palavras paroxítonas terminadas em I, IS, U, US, UM, UNS. • Acentua as palavras com I e U tônicos dos hiatos. • Acentua as palavras oxítonas terminadas em A(S), E(S), O(S), EM e ENS.

Acentuar corretamente as palavras em produções escritas.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	- Acentua as palavras oxítonas terminadas em ditongos ÉI(S), ÉU(S) e ÓI(S). - Acentua as monossílabas tônicas terminadas em A(S), E(S) e O(S). - Acentua os verbos TER e VIR no plural. - Utiliza o acento diferencial (pôr/por e pôde/pode).
Utilizar, corretamente, os sinais gráficos (til, cedilha, apóstrofo e hífen) em suas produções textuais.		Utiliza, corretamente, os sinais gráficos (til, cedilha, apóstrofo e hífen) em suas produções textuais.
- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. - Utilizar o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, adequadamente. - Utilizar os dois-pontos para introduzir a fala de um personagem ou para introduzir itens de uma enumeração. - Utilizar, adequadamente, o travessão para marcar o discurso direto no diálogo ou para destacar frases explicativas (substituindo a vírgula). - Utilizar, mesmo que aleatoriamente, o ponto e vírgula como recurso para separar itens de uma enumeração. - Utilizar a vírgula, adequadamente, para separar itens de listas, datas, separar vocativos, apostos e expressões explicativas.	Sinais de pontuação	- Identifica o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. - Utiliza o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, adequadamente. - Utiliza os dois-pontos para introduzir a fala de um personagem ou para introduzir itens de uma enumeração. - Utiliza, adequadamente, o travessão para marcar o discurso direto no diálogo ou para destacar frases explicativas (substituindo a vírgula). - Utiliza, mesmo que aleatoriamente, o ponto e vírgula como recurso para separar itens de uma enumeração. - Utiliza a vírgula, adequadamente, para separar itens de listas, datas, separar vocativos, apostos e expressões explicativas.

- Reconhecer o uso das reticências como recurso que indica interrupção ou breve suspensão de uma ideia. - Reconhecer o uso dos parênteses como recurso para separar expressões explicativas. - Utilizar as aspas no início e final de citações, para marcar gírias e expressões populares.	Sinais de pontuação	- Reconhece o uso das reticências como recurso que indica interrupção ou breve suspensão de uma ideia. - Reconhece o uso dos parênteses como recurso para separar expressões explicativas. - Utiliza as aspas no início e final de citações, para marcar gírias e expressões populares.
Utilizar o sistema gráfico da língua escrita, reconhecendo a necessidade de uso das convenções ortográficas.	Ortografia	- Escreve, adequadamente, palavras que possuam regularidades contextuais R/ RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A,O e U); Z (início de palavras); S (inicial antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam com o “som do U”; uso do E e I no final de palavras que terminam com o “som do I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”. - Escreve palavras terminadas com ESA; EZA e ÊS. - Escreve, corretamente, adjetivos terminados com OSO ou OSA. - Escreve, corretamente, coletivos terminados em L. - Escreve, corretamente, verbos no infinitivo terminados em R. - Escreve, corretamente, verbos no passado, na 3.ª pessoa do singular (U). - Escreve, corretamente, verbos no futuro, na 3.ª pessoa do plural (ÃO).

Utilizar o sistema gráfico da língua escrita, reconhecendo a necessidade de uso das convenções ortográficas.	Ortografia	- Escreve, corretamente, verbos no passado, na 3.ª pessoa do plural (AM). - Escreve, corretamente, palavras que tenham L/LH diante de certos ditongos. - Escreve corretamente palavras que tenham o “som do g”; que tenham o “som do x”; que tenham o “som do z”. - Escreve, corretamente, verbos no imperfeito do subjuntivo terminados em ASSE, ESSE e ISSE.
- Empregar, corretamente, “mas” e “mais”, “mal” e “mau”, “eu” e “mim”. - Fazer revisão ortográfica em suas produções textuais. - Buscar palavras no dicionário e em diferentes mecanismos de busca nas diversas plataformas, recorrendo a estes para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente as irregulares.		- Emprega, corretamente, “mas” e “mais”, “mal” e “mau”, “eu” e “mim”. - Faz revisão ortográfica em suas produções textuais. - Busca palavras no dicionário e em diferentes mecanismos de busca nas diversas plataformas, recorrendo a estes para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente as irregulares.

- Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
- Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3.ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão.
- Produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

Produção de texto

- Planeja notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc., a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc., do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
- Produz notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3.ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão.
- Produz notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

Produção de texto

- Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/ evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
- Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.

- Planeja resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/ evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
- Produz resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.

• Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. • Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Produção de texto	• Produz, revisa e edita textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. • Cria narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

• Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. • Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. • Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Produção de texto	• Cria poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. • Divulga resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. • Produz resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler e compreender de forma autônoma, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa. • Selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes. • Expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura literária	• Analisa, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Lê e compreende de forma autônoma, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa. • Seleciona procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes. • Expressa avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.

Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.	Leitura literária	Identifica, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.

Objetivos que devem estar vinculados aos critérios de ensino-aprendizagem no trabalho com os gêneros textuais para que o estudante faça uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.

• Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.
• Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
• Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
• Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.
• Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.
• Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
• Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
• Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.

Os gêneros textuais estão organizados de acordo com os campos de atuação em que as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) se realizam. Destacamos a importância de contemplar, ao menos, **um gênero de cada campo de atuação por trimestre** em seu planejamento. Ao selecionar os gêneros e efetivar o plano de aula, considere as diferentes formas de veiculação no meio social: digital ou impressa, e ainda, as linguagem utilizadas: oral, escrita, imagética e multissemiótica. Além disso, a sistematização do gênero é necessária ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a reflexão sobre a situação comunicativa, a compreensão global do texto, a estrutura composicional e os aspectos linguísticos.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 6.º ANO

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Enquete e pesquisa de opinião • Seminário • Anotação • Projetos culturais e ações de intervenção • Apresentação oral (considerando elementos paralinguísticos e cinésicos) • Documento normativo (lei, estatuto, regimento, constituição, edital etc.) • Carta (solicitação, reclamação, recomendação) • Meme • Gif	• Miniconto • Crônica • Romance canônico • Narrativa • Lendas brasileiras, indígenas e africanas • Romance Juvenil • Biografia • Memória literária • Novela • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Fábula contemporânea • História em quadrinhos • Audiobook • Podcast (cinema, literatura, com ou sem efeito especial) • Poema (quadra, soneto, lira, haicai, concreto, ciberpoema) • Cordel • Lambe-lambe • Microrroteiro • Texto dramático

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Notícia (impressa, televisiva, rádio, internet) • Reportagem (impressa, televisiva, rádio, internet) • Artigo de opinião • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Editorial • Podcast (opinião e notícia) • Entrevista • Roteiro • Resenha • Comentário • Vlog • Spot • Tirinha • Charge • Gameplay • Detonado • Fanzine • E-zine	• Texto de divulgação científica • Verbete de enciclopédia científica colaborativa • Vlog científico • Podcast científico • Seminário científico • Tabela • Gráfico • Esquema

7.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Expor, oralmente, trabalhos com base em roteiros previamente elaborados, adequando o discurso e a postura à situação comunicativa. • Respeitar as variedades linguísticas faladas, compreendendo-as como diversidade cultural. • Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas e formula perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos do cotidiano. • Participar, oralmente, da produção de textos coletivos, contribuindo com ideias pertinentes. • Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas. • Produzir gêneros orais adequados à situação comunicativa. • Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas, identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	Relações com a oralidade	• Expõe, oralmente, trabalhos com base em roteiros previamente elaborados, adequando o discurso e a postura à situação comunicativa. • Respeita as variedades linguísticas faladas, compreendendo-as como diversidade cultural. • Respeita os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas e formula perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos do cotidiano. • Participa, oralmente, da produção de textos coletivos, contribuindo com ideias pertinentes. • Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas. • Produz gêneros orais adequados à situação comunicativa. • Toma nota de aulas, apresentações orais, entrevistas, identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

- Ler e compreender textos de qualquer extensão (verbais, não verbais e multimodais), atribuindo-lhes significação.
- Identificar o assunto e/ou tema de um texto lido ou ouvido.
- Compreender a ideia central e as ideias secundárias do texto.
- Expressar suas opiniões mantendo a sequência lógica.
- Retomar a sequência lógica de textos narrativos a partir de imagens, palavras e frases ou trechos do texto.
- Identificar informações explícitas nos textos lidos.
- Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.
- Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
- Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes.

Compreensão e interpretação

- Lê e compreende textos de qualquer extensão (verbais, não verbais e multimodais), atribuindo-lhes significação.
- Identifica o assunto e/ou tema de um texto lido ou ouvido.
- Compreende a ideia central e as ideias secundárias do texto.
- Expressa suas opiniões mantendo a sequência lógica.
- Retoma a sequência lógica de textos narrativos a partir de imagens, palavras e frases ou trechos do texto.
- Identifica informações explícitas nos textos lidos.
- Analisa os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.
- Compara notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
- Compara informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes.

• Analisar aspectos linguísticos e textuais nos textos veiculados no meio eletrônico. • Identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. • Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3.ª pessoa etc. • Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e percebe seus efeitos de sentido. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito, em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas e sites na internet. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Identificar locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos. • Diferenciar a ideia central e as ideias secundárias dos textos.	Compreensão e interpretação	• Analisa aspectos linguísticos e textuais nos textos veiculados no meio eletrônico. • Identifica os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. • Identifica os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3.ª pessoa etc. • Identifica o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e percebe seus efeitos de sentido. • Identifica os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito, em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas e sites na internet. • Infere informações implícitas nos textos lidos. • Identifica locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos. • Diferencia a ideia central e as ideias secundárias dos textos.

- Antecipar a leitura de um texto, por meio da observação da ilustração, do título, do subtítulo e de outras características do gênero textual.
- Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.
- Relacionar o grau de formalidade da linguagem à intenção e ao interlocutor.
- Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema.
- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em documentos normativos.
- Inferir significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.
- Interpretar o sentido da linguagem figurada, diferenciando-a do sentido literal.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de determinada palavra ou expressão.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos.

Compreensão e interpretação

- Antecipa a leitura de um texto, por meio da observação da ilustração, do título, do subtítulo e de outras características do gênero textual.
- Explora os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.
- Relaciona o grau de formalidade da linguagem à intenção e ao interlocutor.
- Reconhece posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema.
- Identifica a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em documentos normativos.
- Infere significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.
- Interpreta o sentido da linguagem figurada, diferenciando-a do sentido literal.
- Reconhece o efeito de sentido decorrente da escolha de determinada palavra ou expressão.
- Reconhece o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos.

- Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à sociedade.
- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do mesmo.
- Estabelecer relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto.

Compreensão e interpretação

- Analisa, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à sociedade.
- Distingue um fato da opinião relativa a esse fato.
- Identifica a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- Identifica o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
- Estabelece relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do mesmo.
- Estabelece relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto.

• Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade. • Examinar documentos normativos. • Identificar efeitos de humor e ironia em textos variados. • Identificar os elementos que constroem a narrativa, além do conflito gerador. • Identificar a tese de um texto e estabelece relações com os argumentos que a sustentam. • Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Compreensão e interpretação	• Realiza levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade. • Examina documentos normativos. • Identifica efeitos de humor e ironia em textos variados. • Identifica os elementos que constroem a narrativa, além do conflito gerador. • Identifica a tese de um texto e estabelece relações com os argumentos que a sustentam. • Realiza pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
• Identificar características dos gêneros textuais sistematizados. • Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. • Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Identificar as características dos suportes textuais.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica características dos gêneros textuais sistematizados. • Distingue diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. • Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Identifica as características dos suportes textuais.

- Definir o contexto de produção da entrevista, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de pergunta e realiza entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, seleciona partes, transcreve e procede a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
- Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações, bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
- Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.

Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual

- Define o contexto de produção da entrevista, levanta informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, prepara o roteiro de pergunta e realiza entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, seleciona partes, transcreve e procede a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
- Explora e analisa espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações, bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
- Reconhece a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e procede à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.

• Selecionar o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionário, considerando o contexto. • Perceber o sentido denotativo e conotativo das palavras e expressões, por meio de construções de linguagem. • Reconhecer que existem diferentes modos de falar de acordo com a região e o contexto social dos interlocutores. • Reconhecer informações complementares nos textos lidos. • Expandir suas ideias, utilizando adequadamente advérbios e locuções adverbiais, de modo a acrescentar ao texto elementos circunstanciais. • Reconhecer o efeito de sentido em construções que utilizam a linguagem figurada.	Ampliação vocabular	• Seleciona o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionário, considerando o contexto. • Percebe o sentido denotativo e conotativo das palavras e expressões, por meio de construções de linguagem. • Reconhece que existem diferentes modos de falar de acordo com a região e o contexto social dos interlocutores. • Reconhece informações complementares nos textos lidos. • Expande suas ideias, utilizando adequadamente advérbios e locuções adverbiais, de modo a acrescentar ao texto elementos circunstanciais. • Reconhece o efeito de sentido em construções que utilizam a linguagem figurada.
• Respeitar diferentes opiniões que surgem nos debates. • Expor sua opinião e defender seu ponto de vista, sem ferir a questão dos direitos humanos, nas produções textuais (orais e escritas) de caráter argumentativo. • Identificar diferentes argumentos para a defesa de uma mesma opinião. • Identificar os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema.	Argumentação	• Respeita diferentes opiniões que surgem nos debates. • Expõe sua opinião e defende seu ponto de vista, sem ferir a questão dos direitos humanos, nas produções textuais (orais e escritas) de caráter argumentativo. • Identifica diferentes argumentos para a defesa de uma mesma opinião. • Identifica os diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema.

• Distinguir fatos de opiniões sobre os fatos em propostas argumentativas. • Identificar e avalia teses/ opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis, que apresentem/ descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. • Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	Argumentação	• Distingue fatos de opiniões sobre os fatos em propostas argumentativas. • Identifica e avalia teses/ opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Produz resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis, que apresentem/ descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. • Identifica, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
• Adequar sua produção oral e escrita, tornando-a coerente com a situação comunicativa. • Utilizar palavras do mesmo campo semântico (antônimos, sinônimos, hiperônimos, hipônimos), evitando desconexões no texto.	Coerência e coesão	• Adequa sua produção oral e escrita, tornando-a coerente com a situação comunicativa. • Utiliza palavras do mesmo campo semântico (antônimos, sinônimos, hiperônimos, hipônimos), evitando desconexões no texto.

Coerência e coesão

- Perceber a função e utilizar elementos coesivos, como os pronomes pessoais do caso reto, do caso oblíquo, possessivos, demonstrativos, interrogativos, de tratamento, sinônimos e advérbios para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.
- Reconhecer, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto.
- Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
- Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

- Percebe a função e utiliza elementos coesivos, como os pronomes pessoais do caso reto, do caso oblíquo, possessivos, demonstrativos, interrogativos, de tratamento, sinônimos e advérbios para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.
- Reconhece, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto.
- Reconhece recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
- Utiliza, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
- Estabelece relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

• Estabelecer relações sintático-semânticas entre os termos utilizando diferentes conectores como advérbios (tempo, lugar, intensidade, modo, afirmação, dúvida e negação) e respectivas locuções nas produções textuais. • Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos • Utilizar a elipse como elemento coesivo.	Coerência e coesão	• Estabelece relações sintático-semânticas entre os termos utilizando diferentes conectores como advérbios (tempo, lugar, intensidade, modo, afirmação, dúvida e negação) e respectivas locuções nas produções textuais. • Analisa, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos • Utiliza a elipse como elemento coesivo.
• Empregar a concordância verbal em suas produções, adequando-a ao tempo verbal e às relações de número. • Reconhecer e utilizar, adequadamente, os verbos regulares no modo indicativo e, aleatoriamente, nos modos subjuntivo e imperativo em textos. • Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. • Empregar, em suas produções, a concordância dos verbos impessoais que indicam fenômenos da natureza (como, por exemplo, chover, gear, nevar etc.), bem como a do verbo haver. • Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	Concordância nominal e verbal	• Emprega a concordância verbal em suas produções, adequando-a ao tempo verbal e às relações de número. • Reconhece e utiliza, adequadamente, os verbos regulares no modo indicativo e, aleatoriamente, nos modos subjuntivo e imperativo em textos. • Emprega as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. • Emprega, em suas produções, a concordância dos verbos impessoais que indicam fenômenos da natureza (como, por exemplo, chover, gear, nevar etc.), bem como a do verbo haver. • Reconhece, em textos, o verbo como o núcleo das orações.

• Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. • Empregar, adequadamente, as formas nominais (gerúndio, infinitivo e particípio) dos verbos em suas produções. • Utilizar os artigos para modificar o sentido dos substantivos, definindo-os ou generalizando-os (o grama/a grama; um homem/o homem). • Fazer a concordância nominal dos artigos, pronomes, adjetivos e numerais com os substantivos a que se referem em suas produções textuais. • Utilizar a concordância nominal nos casos específicos: obrigado(a), mesmo(a), bastante(s), menos e meio(a). • Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	Concordância nominal e verbal	• Identifica, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. • Emprega, adequadamente, as formas nominais (gerúndio, infinitivo e particípio) dos verbos em suas produções. • Utiliza os artigos para modificar o sentido dos substantivos, definindo-os ou generalizando-os (o grama/a grama; um homem/o homem). • Faz a concordância nominal dos artigos, pronomes, adjetivos e numerais com os substantivos a que se referem em suas produções textuais. • Utiliza a concordância nominal nos casos específicos: obrigado(a), mesmo(a), bastante(s), menos e meio(a). • Emprega as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.

• Utilizar a paragrafação, estrofe, tópico ou item para organizar as ideias do/no texto. • Reconhecer a ideia veiculada em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utilizar a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos(as) personagens. • Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	Organização tópica do conteúdo	• Utiliza a paragrafação, estrofe, tópico ou item para organizar as ideias do/no texto. • Reconhece a ideia veiculada em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utiliza a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos(as) personagens. • Reconhece e utiliza os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
• Organizar seus textos, deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados. • Escrever e reescrever textos utilizando os discursos, adequadamente. • Identificar a função dos verbos de elocução (dicendi) no texto dialogado. • Perceber o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto	• Organiza seus textos, deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados. • Escreve e reescreve textos utilizando os discursos, adequadamente. • Identifica a função dos verbos de elocução (dicendi) no texto dialogado. • Percebe o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.
• Utilizar, adequadamente, a letra inicial maiúscula nos substantivos próprios e no início de frases. • Utilizar, corretamente, siglas e abreviaturas (para hora – h; para hidrogênio – H; para metro – m).	Letra maiúscula e minúscula	• Utiliza, adequadamente, a letra inicial maiúscula nos substantivos próprios e no início de frases. • Utiliza, corretamente, siglas e abreviaturas (para hora – h; para hidrogênio – H; para metro – m).

Segmentar, corretamente, as palavras quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais.	Segmentação das palavras	Segmenta, corretamente, as palavras quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais.
- Acentuar corretamente as palavras em produções textuais. - Utilizar, corretamente, os sinais gráficos (til, cedilha, apóstrofo e hífen) em suas produções textuais.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	- Acentua corretamente as palavras em produções textuais. - Acentua as palavras proparoxítonas. - Acentua as palavras paroxítonas terminadas em R, X, N, L, PS. - Acentua as palavras paroxítonas terminadas em Ã, ãS, ãO e ãOS e ditongos orais. - Acentua as palavras paroxítonas terminadas em I, IS, U, US, UM, UNS. - Acentua as palavras oxítonas terminadas em A(S), E(S), O(S), EM e ENS. - Acentua as palavras oxítonas terminadas em ditongos ÉI(S), ÉU(S) e ÓI(S). - Acentua as monossílabas tônicas terminadas em A(S), E(S) e O(S). - Acentua os verbos TER e VIR no plural. - Utiliza o acento diferencial (pôr/por e pôde/pode). - Acentua o I e U tônicos dos hiatos. - Utiliza, corretamente, os sinais gráficos (til, cedilha, apóstrofo e hífen) em suas produções textuais.

- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.
- Pontuar textos adequadamente.
- Ler com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação.
- Utilizar o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, adequadamente.
- Utilizar, adequadamente, os dois-pontos para introduzir a fala de um personagem, para introduzir itens de uma enumeração ou para indicar esclarecimentos.
- Utilizar, adequadamente, o travessão para marcar o discurso direto no diálogo ou, aleatoriamente, para destacar palavras, expressões ou frases explicativas (substituindo a vírgula).
- Utilizar, mesmo que aleatoriamente, o ponto e vírgula como recurso para separar itens de uma enumeração.
- Reconhecer o uso das reticências como recurso que indica interrupção ou breve suspensão de uma ideia; para realçar ou sugerir ideias (ironia, humor, desejo, entre outras).
- Utilizar a vírgula, adequadamente, para separar itens de lista, datas, separar vocativo, apostro e expressões explicativas.

Sinais de pontuação

- Identifica o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.
- Pontua textos adequadamente.
- Lê com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação.
- Utiliza o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, adequadamente.
- Utiliza, adequadamente, os dois-pontos para introduzir a fala de um personagem, para introduzir itens de uma enumeração ou para indicar esclarecimentos.
- Utiliza, adequadamente, o travessão para marcar o discurso direto no diálogo ou, aleatoriamente, para destacar palavras, expressões ou frases explicativas (substituindo a vírgula).
- Utiliza, mesmo que aleatoriamente, o ponto e vírgula como recurso para separar itens de uma enumeração.
- Reconhece o uso das reticências como recurso que indica interrupção ou breve suspensão de uma ideia; para realçar ou sugerir ideias (ironia, humor, desejo, entre outras).
- Utiliza a vírgula, adequadamente, para separar itens de lista, datas, separar vocativo, apostro e expressões explicativas.

- Reconhecer e utilizar, mesmo que aleatoriamente, os parênteses como recurso para separar expressões explicativas. - Utilizar as aspas no início e final de citações, para marcar gírias e expressões.	Sinais de pontuação	- Reconhece e utiliza, mesmo que aleatoriamente, os parênteses como recurso para separar expressões explicativas. - Utiliza as aspas no início e final de citações, para marcar gírias e expressões populares.
Utilizar o sistema gráfico da língua escrita, reconhecendo a necessidade de uso das convenções ortográficas.	Ortografia	- Escreve, adequadamente, palavras que possuam regularidades contextuais R/RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A,O e U); Z (início de palavras); S (inicial antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam com o “som do U”; uso do E e I no final de palavras que terminam com o “som do I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”. - Escreve palavras terminadas com ESA; EZA e ÊS. - Escreve, corretamente, adjetivos terminados com OSO ou OSA. - Escreve, corretamente, coletivos terminados em L. - Escreve, corretamente, substantivos que terminam em ICE. - Escreve, corretamente, substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA, ÂNCIA. - Escreve, corretamente, palavras que têm H inicial; L/LH diante de ditongos; que tenham o “som do g”; que tenham o “som do x”; que tenham o “som do z”.

• Empregar, corretamente, “mas” e “mais”; “mal” e “mau”; “eu” e “mim”. • Empregar, corretamente, “onde” e “aonde”. • Empregar, corretamente, os “porquês”. • Empregar, corretamente, a expressão “menos”. • Fazer revisão ortográfica em suas produções textuais. • Localizar palavras no dicionário, recorrendo a ele para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente as irregulares.	Ortografia	• Emprega, corretamente, “mas” e “mais”; “mal” e “mau”; “eu” e “mim”. • Emprega, corretamente, “onde” e “aonde”. • Emprega, corretamente, os “porquês”. • Emprega, corretamente, a expressão “menos”. • Faz revisão ortográfica em suas produções textuais. • Localiza palavras no dicionário, recorrendo a ele para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente as irregulares. • Escreve palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
• Produzir textos com unidade temática. • Apresentar legibilidade em suas produções textuais. • Produzir textos com sequência lógica. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. • Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Produção de texto	• Produz textos com unidade temática. • Apresenta legibilidade em suas produções textuais. • Produz textos com sequência lógica. • Utiliza, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. • Produz resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

- Criar narrativas ficcionais, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
- Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
- Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

Produção de texto

- Cria narrativas ficcionais, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
- Cria poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
- Produz, revisa e edita textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

• Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa. • Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3.ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. • Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	Produção de texto	• Divulga resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa. • Produz notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3.ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. • Analisa a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.

- Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias, tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato relevante a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
- Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, textos e vídeos de apresentação e apreciação, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/ evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.

Produção de texto

- Planeja notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato relevante a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
- Planeja resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/ evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.

• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	Leitura literatura	• Analisa, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária. • Identifica, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

Objetivos que devem estar vinculados aos critérios de ensino-aprendizagem no trabalho com os gêneros textuais para que o estudante faça uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.

• Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
• Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
• Distingue palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
• Utilizar, adequadamente, as combinações e contrações para complementar o sentido dos verbos.
• Utilizar a regência verbal dos verbos simpatizar, antipatizar, comparecer, agradar e desagradar, na variedade padrão.

Os gêneros textuais estão organizados de acordo com os campos de atuação em que as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) se realizam. Destacamos a importância de contemplar, ao menos, **um gênero de cada campo de atuação por trimestre** em seu planejamento. Ao selecionar os gêneros e efetivar o plano de aula, considere as diferentes formas de veiculação no meio social: digital ou impressa, e ainda, as linguagens utilizadas: oral, escrita, imagética e multisemiótica. Além disso, a sistematização do gênero é necessária ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a reflexão sobre a situação comunicativa, a compreensão global do texto, a estrutura composicional e os aspectos linguísticos.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 7.º ANO

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Enquete e pesquisa de opinião • Seminário • Anotação • Projeto cultural e ações de intervenção • Apresentação oral (considerando elementos paralinguísticos e cinésicos) • Documento normativo (lei, estatuto, regimento, constituição, edital etc.) • Carta (solicitação, reclamação, recomendação) • Meme • Gif	• Miniconto • Crônica • Romance canônico • Narrativa • Lendas brasileiras, indígenas e africanas • Romance Juvenil • Biografia • Memória literária • Novela • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Fábula contemporânea • História em quadrinhos • Audiobook • Podcast (cinema, literatura, com ou sem efeito especial) • Poema (quadra, soneto, lira, haicai, concreto, ciberpoema) • Cordel • Lambe-lambe • Microrroteiro • Texto dramático

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Notícia (impressa, televisiva, rádio, internet) • Reportagem (impressa, televisiva, rádio, internet) • Artigo de opinião • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Editorial • Podcast (opinião e notícia) • Entrevista • Roteiro • Resenha • Comentário • Vlog • Spot • Tirinha • Charge • Gameplay • Detonado • Fanzine • E-zine	• Texto de divulgação científica • Verbete de enciclopédia científica colaborativa • Vlog científico • Podcast científico • Seminário científico • Tabela • Gráfico • Esquema



Língua Portuguesa

Ciclo IV

Plano Anual

Objetivo do ciclo IV

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar, criticamente, textos de diferentes gêneros, das diversas esferas sociais, considerando os interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, considerando os critérios linguísticos, discursivos e gramaticais.

8.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
• Utilizar a linguagem oral, adequando-a às diferentes situações comunicativas. • Compreender as diferenças entre os modos de falar e escrever. • Expor, oralmente, trabalhos com base em roteiros previamente elaborados, adequando o discurso e a postura à situação comunicativa. • Participar, oralmente, da produção de textos coletivos, contribuindo com ideias pertinentes. • Produzir gêneros orais adequados à situação comunicativa. • Respeitar as variedades linguísticas faladas, compreendo-as como diversidade cultural. • Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas.	Relações com a oralidade	• Utiliza a linguagem oral, adequando-a às diferentes situações comunicativas. • Compreende as diferenças entre os modos de falar e escrever. • Expõe, oralmente, trabalhos adequando o discurso à situação comunicativa. • Participa, oralmente, da produção de textos coletivos, contribuindo com ideias pertinentes. • Produz gêneros orais adequados à situação comunicativa. • Respeita as variedades linguísticas faladas, compreendo-as como diversidade cultural. • Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas.

• Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas. • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.	Relações com a oralidade	• Tece considerações e formula problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas. • Toma notas, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.
• Ler, compreender e interpretar textos de diversos gêneros textuais. • Ler textos (verbais, não verbais e multimodais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução, contexto de circulação e recepção. • Utilizar estratégias de leitura para apreensão dos sentidos globais do texto. • Reconhecer efeitos de sentido nos textos relacionando-os às características de cada gênero textual.	Compreensão e interpretação	• Lê, compreende e interpreta textos de diversos gêneros textuais. • Lê textos (verbais, não verbais e multimodais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução, contexto de circulação e recepção. • Utiliza estratégias de leitura para apreensão dos sentidos globais do texto. • Reconhece efeitos de sentido nos textos relacionando-os às características de cada gênero textual.

- Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, refletindo sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação, de forma a propiciar a percepção crítica das intencionalidades e ideologias veiculadas.
- Analisar aspectos linguísticos e textuais nos textos veiculados no meio eletrônico.
- Identificar informações explícitas nos textos lidos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos.
- Estabelecer relações entre textos lidos, partes do texto e os conhecimentos prévios.
- Diferenciar a ideia central e as ideias secundárias dos textos.
- Antecipar a leitura de um texto, por meio da observação da ilustração, do título, do subtítulo e de outras características do gênero textual.
- Relacionar o grau de formalidade da linguagem à intenção e ao interlocutor.
- Comparar textos que tratam do mesmo tema.

Compreensão e interpretação

- Identifica e compara as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, refletindo sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação, de forma a propiciar a percepção crítica das intencionalidades e ideologias veiculadas.
- Analisa aspectos linguísticos e textuais nos textos veiculados no meio eletrônico.
- Identifica informações explícitas nos textos lidos.
- Infere informações implícitas nos textos lidos.
- Identifica locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos.
- Estabelece relações entre textos lidos, partes do texto e os conhecimentos prévios.
- Diferencia a ideia central e as ideias secundárias dos textos.
- Antecipa a leitura de um texto, por meio da observação da ilustração, do título, do subtítulo e de outras características do gênero textual.
- Relaciona o grau de formalidade da linguagem à intenção e ao interlocutor.
- Compara textos que tratam do mesmo tema.

• Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema. • Inferir significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto. • Interpretar o sentido da linguagem figurada, diferenciando-a do sentido literal. • Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de determinada palavra ou expressão. • Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos. • Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. • Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. • Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do mesmo. • Estabelecer relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto. • Identificar efeitos de humor e ironia em textos variados. • Identificar os elementos que constroem a narrativa, além do conflito gerador. • Identificar a tese de um texto e estabelecer relações com os argumentos que a sustentam.	Compreensão e interpretação	• Reconhece posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema. • Infere significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto. • Interpreta o sentido da linguagem figurada, diferenciando-a do sentido literal. • Reconhece o efeito de sentido decorrente da escolha de determinada palavra ou expressão. • Reconhece o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos. • Distingue um fato da opinião relativa a esse fato. • Identifica a finalidade de textos de diferentes gêneros. • Estabelece relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do mesmo. • Identifica efeitos de humor e ironia em textos variados. • Identifica os elementos que constroem a narrativa, além do conflito gerador. • Identifica a tese de um texto e estabelece relações com os argumentos que a sustentam.

• Analisar, em textos jornalísticos/ midiáticos, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos. • Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos. • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. • Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.	Compreensão e interpretação	• Analisa, em textos jornalísticos/ midiáticos, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, compreendendo como tais recursos interferem na produção de sentidos. • Analisa, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual, reconhecendo posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos. • Analisa os efeitos de sentido do uso de diferentes figuras de linguagem. • Relaciona textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

• Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. • Formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos da comunidade.	Compreensão e interpretação	• Compara propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisa a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Analisa a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. • Formula e negocia propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos da comunidade.

• Identificar e/ou utilizar os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado. • Identificar características dos gêneros textuais sistematizados. • Identificar a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Identificar as características dos suportes textuais. • Considerar o interlocutor e a situação comunicativa como elementos determinantes de atribuição de significado em suas produções. • Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. • Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identificar e/ou utilizar os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado. • Identifica características dos gêneros textuais sistematizados. • Identifica a finalidade de um texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. • Identifica as características dos suportes textuais. • Considera o interlocutor e a situação comunicativa como elementos determinantes de atribuição de significado em suas produções. • Analisa os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. • Analisa diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

- Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.
- Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.
- Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual

- Analisa a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos e procede à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.
- Analisa e utiliza modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.
- Analisa a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

- Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos, a fim de desenvolver a leitura analítica. - Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. - Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	- Justifica diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos, a fim de desenvolver a leitura analítica. - Analisa a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. - Explora e analisa instâncias e canais de participação disponíveis na escola, na comunidade, no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
- Compreender a importância da ampliação vocabular para o enriquecimento das situações comunicativas. - Localizar, no dicionário, o significado de palavras e expressões selecionando o sentido mais adequado, considerando o contexto.	Ampliação vocabular	- Compreende a importância da ampliação vocabular para o enriquecimento das situações comunicativas. - Localiza, no dicionário, o significado de palavras e expressões selecionando o sentido mais adequado, considerando o contexto.

- Defender seu ponto de vista com argumentos consistentes de acordo com as situações comunicativas apresentadas.
- Identificar os argumentos defendidos pelo autor em textos lidos.
- Reconhecer diferentes argumentos, na comparação de textos que tratam do mesmo tema.
- Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.), de maneira a demonstrar conhecimento desses recursos linguísticos.
- Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

Argumentação

- Defende seu ponto de vista com argumentos consistentes de acordo com as situações comunicativas apresentadas.
- Identifica os argumentos defendidos pelo autor em textos lidos.
- Reconhece diferentes argumentos, na comparação de textos que tratam do mesmo tema.
- Explica os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade, de maneira a demonstrar conhecimento desses recursos linguísticos.
- Analisa, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

• Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos, para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Analisar textos de opinião, de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. • Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados. • Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses. • Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.	Argumentação	• Identifica e avalia teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos, para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Analisa textos de opinião, de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. • Analisa, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados, para avaliar a força dos argumentos utilizados. • Utiliza, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses. • Analisa o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.
• Reconhecer a importância e a função dos elementos coesivos. • Utilizar vocabulário adequado à ação discursiva.	Coerência e coesão	• Reconhece a importância e a função dos elementos coesivos. • Utiliza vocabulário adequado à ação discursiva.

• Utilizar, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero discursivo, de forma a demonstrar domínio de uso desses recursos linguísticos. • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais, a fim de realizar leitura produtiva das informações do texto e garantir a progressão textual. • Utilizar palavras do mesmo campo semântico (antônimos, sinônimos, hiperônimos, hipônimos) evitando desconexões no texto. • Compreender os recursos semânticos como homônimos e parônimos, utilizando-os em suas produções textuais. • Retomar elementos do texto com paráfrase e paralelismo assegurando a continuidade do mesmo. • Perceber a função e utilizar elementos coesivos, como os pronomes pessoais do caso reto, do caso oblíquo, possessivos, demonstrativos, interrogativos, de tratamento, sinônimos, conjunções, advérbios e preposições, para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.	Coerência e coesão	• Utiliza, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial e referencial, construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero discursivo, de forma a demonstrar domínio de uso desses recursos linguísticos. • Estabelece relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais, a fim de realizar leitura produtiva das informações do texto e garantir a progressão textual. • Utiliza palavras do mesmo campo semântico evitando desconexões no texto. • Compreende os recursos semânticos como homônimos e parônimos, utilizando-os em suas produções textuais. • Retoma elementos do texto com paráfrase e paralelismo assegurando a continuidade do mesmo. • Percebe a função e utiliza elementos coesivos como os pronomes pessoais do caso reto, do caso oblíquo, possessivos, demonstrativos, interrogativos, de tratamento, sinônimos, conjunções, advérbios e preposições, para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.

• Reconhecer, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto. • Estabelecer relações sintático-semânticas entre os termos utilizando diferentes conectores, como preposições, conjunções (aditivas, explicativas, adversativas, alternativas, conclusivas, causais, comparativas e concessivas), advérbios (tempo, lugar, intensidade, modo, afirmação, dúvida e negação) e respectivas locuções nas produções textuais. • Utilizar a elipse como elemento coesivo. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, para a compreensão da progressão textual.	Coerência e coesão	• Reconhece, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto. • Estabelece relações sintático-semânticas entre os termos utilizando diferentes conectores, como preposições, conjunções (aditivas, explicativas, adversativas, alternativas, conclusivas, causais, comparativas e concessivas), advérbios (tempo, lugar, intensidade, modo, afirmação, dúvida e negação) e respectivas locuções nas produções textuais. • Utiliza a elipse como elemento coesivo. • Infere efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, para a compreensão da progressão textual.
• Empregar a concordância verbal em suas produções, adequando-a ao tempo verbal e às relações de número. • Reconhecer e utilizar, adequadamente, os verbos regulares nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo em textos. • Empregar, em suas produções, a concordância dos verbos impessoais que indicam fenômenos da natureza (como, por exemplo, chover, gear, nevar etc.), bem como a do verbo haver, ter e ser.	Concordância nominal e verbal	• Emprega a concordância verbal em suas produções, adequando-a ao tempo verbal e às relações de número. • Reconhece e utiliza, adequadamente, os verbos regulares nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo em textos. • Emprega, em suas produções, a concordância dos verbos impessoais que indicam fenômenos da natureza (como, por exemplo, chover, gear, nevar etc.), bem como a do verbo haver, ter e ser.

• Empregar, adequadamente, as formas nominais (gerúndio, infinitivo e particípio) dos verbos em suas produções. • Utilizar os artigos para modificar o sentido dos substantivos, definindo-os ou generalizando-os (o grama/a grama; um homem/o homem). • Fazer a concordância nominal dos artigos, pronomes, adjetivos e numerais com os substantivos a que se referem em suas produções textuais. • Utilizar a concordância nominal nos casos específicos: obrigado(a), mesmo(a), bastante(s), menos, meio(a), incluso(a) e anexo(a).	Concordância nominal e verbal	• Emprega, adequadamente, as formas nominais (gerúndio, infinitivo e particípio) dos verbos em suas produções. • Utiliza os artigos para modificar o sentido dos substantivos, definindo-os ou generalizando-os (o grama/a grama; um homem/o homem). • Faz a concordância nominal dos artigos, pronomes, adjetivos e numerais com os substantivos a que se referem em suas produções textuais. • Utiliza a concordância nominal nos casos específicos: obrigado(a), mesmo(a), bastante(s), menos, meio(a), incluso(a) e anexo(a).
• Organizar o texto em parágrafos, estrofes, tópicos ou itens, considerando as ideias expostas. • Identificar a ideia pertinente em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utilizar a paragrafação, estrofe, tópico ou item para organizar as ideias do/no texto. • Reconhecer a ideia veiculada em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utilizar a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos(as) personagens.	Organização tópica do conteúdo	• Organiza o texto em parágrafos, estrofes, tópicos ou itens, considerando as ideias expostas. • Identifica a ideia pertinente em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utiliza a paragrafação, estrofe, tópico ou item para organizar as ideias do/no texto. • Reconhece a ideia veiculada em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utiliza a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos(as) personagens.

• Identificar a presença do discurso direto e indireto em diferentes textos. • Organizar seus textos, deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados. • Escrever e reescrever textos utilizando os discursos, adequadamente. • Identificar a função dos verbos de elocução (dicendi) no texto dialogado. • Perceber o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto	• Identifica a presença do discurso direto e indireto em diferentes textos. • Organiza seus textos, deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados. • Escreve e reescreve textos utilizando os discursos, adequadamente. • Identifica a função dos verbos de elocução no texto dialogado. • Percebe o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.
• Utilizar, adequadamente, a letra maiúscula e a minúscula em suas produções textuais. • Utilizar, adequadamente, a letra inicial maiúscula nos substantivos próprios e no início de frases. • Utilizar, corretamente, siglas e abreviaturas (para hora – h; para hidrogênio – H; para metro – m).	Letra maiúscula e minúscula	• Utiliza, adequadamente, a letra maiúscula e a minúscula em suas produções textuais. • Utiliza, adequadamente, a letra inicial maiúscula nos substantivos próprios e no início de frases. • Utiliza, corretamente, siglas e abreviaturas (para hora – h; para hidrogênio – H; para metro – m).
• Segmentar, corretamente, as palavras quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais.	Segmentação das palavras	• Segmenta, corretamente, as palavras quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais.
• Acentuar corretamente as palavras em produções escritas.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	• Acentua as palavras proparoxítonas. • Acentua as palavras paroxítonas terminadas em R, X, N, L, PS. • Acentua as palavras paroxítonas terminadas em ã, ãs, ão, ãos e ditongos orais.

• Acentuar corretamente as palavras em produções escritas. • Utilizar, corretamente, os sinais gráficos (til, cedilha, apóstrofo e hífen) em suas produções textuais.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	• Acentua as palavras paroxítonas terminadas em I, IS, U, US, UM, UNS. • Acentua as palavras com I e U tônicos dos hiatos. • Acentua as palavras oxítonas terminadas em A(S), E(S), O(S), EM e ENS. • Acentua as palavras oxítonas terminadas em ditongos ÉI(S), ÉU(S) e ÓI(S). • Acentua as monossílabas tônicas terminadas em A(S), E(S) e O(S). • Acentua os verbos TER e VIR no plural. • Utiliza o acento diferencial (pôr/por e pôde/pode). • Utiliza, corretamente, os sinais gráficos (til, cedilha, apóstrofo e hífen) em suas produções textuais.
• Reconhecer a necessidade e a função dos sinais de pontuação em textos lidos ou escritos. • Utilizar os sinais de pontuação em suas produções escritas. • Fazer a leitura de textos com a expressividade indicada pelos sinais de pontuação. • Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. • Ler com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação.	Sinais de pontuação	• Reconhece a necessidade e a função dos sinais de pontuação em textos lidos ou escritos. • Utiliza os sinais de pontuação em suas produções escritas. • Faz a leitura de textos com a expressividade indicada pelos sinais de pontuação. • Identifica o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. • Lê com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação.

- Utilizar adequadamente os sinais de pontuação em suas produções textuais.

Sinais de pontuação

- Utiliza o ponto final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, adequadamente.
- Utiliza, adequadamente, os dois-pontos para introduzir a fala de um personagem ou uma citação, para introduzir itens de uma enumeração ou para indicar esclarecimentos.
- Utiliza, adequadamente, o travessão para marcar o discurso direto no diálogo ou, aleatoriamente, para destacar palavras, expressões ou frases explicativas (substituindo a vírgula).
- Utiliza, mesmo que aleatoriamente, o ponto e vírgula como recurso para separar itens de uma enumeração.
- Utiliza, adequadamente, as reticências como recurso que indica interrupção ou breve suspensão de uma ideia.
- Utiliza as reticências para realçar ou sugerir ideias (ironia, humor, desejo, entre outras).
- Utiliza a vírgula adequadamente, para separar itens de lista, datas, separar vocativo, aposto e expressões explicativas.
- Utiliza os parênteses como recurso para separar expressões explicativas.
- Utiliza as aspas no início e final de citações, para destacar palavras estrangeiras, neologismos, para marcar gírias, expressões populares.

- Utilizar o sistema gráfico da língua escrita, reconhecendo a necessidade de uso das convenções ortográficas.
- Utilizar conhecimentos ortográficos tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.

Ortografia

- Escreve, adequadamente, palavras que possuam regularidades contextuais R/ RR; S/SS; G/GU; C/QU; J (antes de A,O e U); Z (início de palavras); S (inicial antes de A, O e U); uso do O ou U no final de palavras que terminam com o “som do U”; uso do E e I no final de palavras que terminam com o “som do I”; uso de M, N, NH ou ~ para escrever os “sons nasais”.
- Escreve palavras terminadas com ESA; EZA e ÊS.
- Escreve, corretamente, adjetivos terminados com OSO ou OSA.
- Escreve, corretamente, coletivos terminados em L.
- Escreve, corretamente, substantivos que terminam em ICE.
- Escreve, corretamente, substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA, ÂNCIA.
- Escreve, corretamente, verbos no infinitivo terminados em R.
- Escreve, corretamente, verbos no passado, na 3.ª pessoa do singular (U).
- Escreve, corretamente, verbos no futuro, na 3.ª pessoa do plural (ÃO).
- Escreve, corretamente, verbos no passado, na 3.ª pessoa do plural (AM).

- Utilizar o sistema gráfico da língua escrita, reconhecendo a necessidade de uso das convenções ortográficas.
- Utilizar conhecimentos ortográficos tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.

Ortografia

- Escreve, corretamente, verbos no imperfeito do subjuntivo terminados em ASSE, ESSE e ISSE.
- Escreve, corretamente, verbos no infinitivo terminados em ISAR e IZAR.
- Escreve, corretamente, palavras que têm H inicial; que tenham L/LH diante de certos ditongos; que tenham o “som do g”; que tenham o “som do x”; que tenham o “som do z”.
- Emprega, corretamente, “mas” e “mais”; “mal” e “mau”; eu” e “mim”; “onde” e “aonde”; os “porquês”; a expressão “menos”; as formas verbais “tem” e “há”; a forma verbal “há” e “a”.
- Emprega, corretamente, palavras parônimas.
- Faz revisão ortográfica em suas produções textuais.
- Busca palavras no dicionário (ou em outros mecanismos de busca em diferentes plataformas), para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente as irregulares.

Produção de texto

- Apresentar legibilidade em suas produções textuais.
- Planejar e produzir textos tendo em vista as condições de produção, as características do gênero em questão, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.
- Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.
- Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.

- Apresenta legibilidade em suas produções textuais.
- Planeja e produz textos tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.
- Divulga o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.
- Produz resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.

Produção de texto

- Criar narrativas com intenção literária, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.
- Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirais, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.
- Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

- Cria narrativas com intenção literária, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.
- Parodia poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirais, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.
- Planeja coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planeja, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participa de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

Produção de texto

- Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.
- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/ necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
- Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.
- Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.

- Planeja entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realiza entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.
- Realiza enquetes e pesquisas de opinião, de acordo com as características desses gêneros textuais.
- Produz, revisa e edita peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.
- Realiza pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.

Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.	Produção de texto	Utiliza e percebe mecanismos de progressão temática na elaboração de textos.
- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. - Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura literária	- Analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. - Lê, de forma autônoma, e compreende, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa.

• Participar ativamente de situações de leitura de gêneros diversos, textos literários, textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos. • Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas, quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. • Selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e leva em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura literária	• Participa ativamente de situações de leitura de gêneros diversos, textos literários, textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos. • Analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas, quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. • Seleciona procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e leva em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Objetivos que devem estar vinculados aos critérios de ensino-aprendizagem no trabalho com os gêneros textuais para que o estudante faça uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.

- Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), para apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores), como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.
- Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, para apropriar-se da regência de verbos de uso frequente.
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, a fim de interpretar os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
- Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
- Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação, tanto para o uso desses recursos na produção de textos quanto para a compreensão dos sentidos inerentes a essas estruturas.
- Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, de maneira a incorporá-las às suas próprias produções.
- Identificar algumas combinações e contrações necessárias para o emprego dos verbos esquecer(-se), lembrar(-se), proceder, pagar, perdoar, chamar e aspirar.
- Utilizar a regência verbal dos verbos: esquecer(-se), lembrar(-se), proceder, pagar, perdoar, chamar e aspirar, na variedade padrão.
- Utilizar, adequadamente, as combinações e contrações para complementar o sentido dos verbos.
- Utilizar adequadamente, as preposições (a, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sobre, sob, trás) para complementar o sentido de determinados verbos, quando necessário.
- Estabelecer relação entre um nome e o termo que lhe serve de complemento.
- Identificar algumas preposições, combinações e contrações necessárias para o emprego de determinados nomes.
- Estabelecer relação entre um nome e o termo que lhe serve de complemento.
- Utilizar, adequadamente, as preposições, combinações e contrações, para complementar o sentido de certos nomes, quando necessário: contente (com, por) / ciente (de) / junto (a, de) / próximo (a, de) / feliz (de, por, em, com) / impróprio (para) / livre (de) e vizinho (a, de).

Gêneros textuais estão organizados de acordo com os campos de atuação em que as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) se realizam. Destacamos a importância de contemplar, ao menos, **um gênero de cada campo de atuação por trimestre** em seu planejamento. Ao selecionar os gêneros e efetivar o plano de aula, considere as diferentes formas de veiculação no meio social: digital ou impressa, e ainda, as linguagem utilizadas: oral, escrita, imagética e multissemiótica. Além disso, a sistematização do gênero é necessária ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a reflexão sobre a situação comunicativa, a compreensão global do texto, a estrutura composicional e os aspectos linguísticos.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 8.º ANO

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Entrevista • Noticiário • Vídeo argumentativo (produtos de mídia para público infantil: filme, HQ, game etc.) • Vlog argumentativo ou opinativo • Debate • Jogo esportivo no rádio e TV (narração) • Aula • Post de blogs e redes sociais • Charge, meme, gif • Texto normativo e legal • Abaixo-assinado • Carta aberta • Petição on-line • Seminário • Apresentação oral	• Enquete e pesquisa de opinião • Verbete de enciclopédia colaborativa • Reportagem de divulgação científica • Vlog científico • Seminário • Texto de divulgação científica • Tabela • Gráfico • Ilustração • Esquema • Apresentação oral (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos)

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Notícia • Reportagem • Fotodenúncia • Fotorreportagem • Infográfico • Podcast noticioso • Artigo de opinião • Editorial • Carta de leitor • Comentário • Cartum • Crônica • Resenha crítica • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Notícia • Manchete • Lide e corpo de notícia	• Texto literário • Texto teatral • Narrativa ficcional • Poema • Cordel • História em quadrinho • Tirinha • Canção • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Crônica • Lenda • Fábula • Ciberpoema • Miniconto

9.º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Utilizar a linguagem oral, adequando-a às diferentes situações comunicativas. - Compreender as diferenças entre os modos de falar e escrever. - Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso, compreendendo essas diferenças para usá-los adequadamente. - Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas. - Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.	Relações com a oralidade	- Utiliza a linguagem oral, adequando-a às diferentes situações comunicativas. - Compreende as diferenças entre os modos de falar e escrever. - Identifica estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso, compreendendo essas diferenças para usá-los adequadamente. - Tece considerações e formula problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas. - Toma nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.

• Ler, compreender e interpretar textos de diversos gêneros textuais. • Ler textos (verbais, não verbais e multimodais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução, contexto de circulação e recepção. • Retomar a sequência lógica de textos narrativos a partir de imagens, palavras e frases ou trechos do texto. • Identificar o assunto e/ou o tema de um texto. • Utilizar estratégias de leitura para apreensão dos sentidos globais do texto. • Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas. • Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria, de forma a reconhecer os diferentes discursos ideológicos. • Analisar, em textos, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.	Compreensão e interpretação	• Lê, compreende e interpreta textos de diversos gêneros textuais. • Lê textos (verbais, não verbais e multimodais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução, contexto de circulação e recepção. • Retoma a sequência lógica de textos narrativos a partir de imagens, palavras e frases ou trechos do texto. • Identifica o assunto e/ou o tema de um texto. • Utiliza estratégias de leitura para apreensão dos sentidos globais do texto. • Analisa o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas. • Analisa e comenta a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria, de forma a reconhecer os diferentes discursos ideológicos. • Analisa, em textos, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.

• Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos. • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. • Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.	Compreensão e interpretação	• Analisa, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual, para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos. • Analisa os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. • Relaciona textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

• Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos comunidade escolar.	Compreensão e interpretação	• Compara propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Compreende e compara as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos comunidade escolar.

• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.	Compreensão e interpretação	• Analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas, quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.
• Identificar e/ou utilizar os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado. • Identificar as características dos suportes textuais. • Considerar o interlocutor e a situação comunicativa como elementos determinantes de atribuição de significado em suas produções. • Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Identifica e/ou utiliza os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado. • Identifica as características dos suportes textuais. • Considera o interlocutor e a situação comunicativa como elementos determinantes de atribuição de significado em suas produções. • Analisa os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

• Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos. • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Analisa diferentes práticas e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. • Analisa a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na web e procede à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos. • Analisa e utiliza modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ou discorda de uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo, como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.

• Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. • Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual	• Analisa a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. • Analisa a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. • Explora e analisa instâncias e canais de participação disponíveis na escola, na comunidade, no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

• Compreender a importância da ampliação vocabular para o enriquecimento das situações comunicativas. • Localizar, no dicionário, o significado de palavras e expressões, selecionando o sentido mais adequado de palavras e/ ou expressões em textos, considerando o contexto. • Selecionar o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionário, considerando o contexto. • Perceber o sentido denotativo e conotativo das palavras e expressões, por meio de construções de linguagem. • Reconhecer que existem diferentes modos de falar de acordo com a região e o contexto social dos interlocutores. • Refletir sobre os processos de formação de palavras por composição: aglutinação e justaposição; e por derivação imprópria: estrangeirismos.	Ampliação vocabular	• Compreende a importância da ampliação vocabular para o enriquecimento das situações comunicativas. • Localiza, no dicionário, o significado de palavras e expressões, selecionando o sentido mais adequado de palavras e/ ou expressões em textos, considerando o contexto. • Seleciona o sentido mais adequado de palavras e/ou expressões em verbetes de dicionário, considerando o contexto. • Percebe o sentido denotativo e conotativo das palavras e expressões, por meio de construções de linguagem. • Reconhece que existem diferentes modos de falar de acordo com a região e o contexto social dos interlocutores. • Reflete sobre os processos de formação de palavras por composição: aglutinação e justaposição; e por derivação imprópria: estrangeirismos.

Argumentação

- Defender seu ponto de vista com argumentos consistentes, de acordo com as situações comunicativas apresentadas.
- Identificar os argumentos defendidos pelo(a) autor(a) em textos lidos.
- Reconhecer diferentes argumentos na comparação de textos que tratam do mesmo tema.
- Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

- Defende seu ponto de vista com argumentos consistentes, de acordo com as situações comunicativas apresentadas.
- Identifica os argumentos defendidos pelo(a) autor(a) em textos lidos.
- Reconhece diferentes argumentos na comparação de textos que tratam do mesmo tema.
- Analisa, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

- Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.
- Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
- Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.
- Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.
- Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.

Argumentação

- Identifica e avalia teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.
- Analisa textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
- Analisa, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.
- Analisa, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.
- Utiliza, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.

• Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.	Argumentação	• Analisa o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.
• Reconhecer a importância e a função dos elementos coesivos. • Produzir textos coesos e coerentes em relação à proposta de produção. • Utilizar vocabulário adequado à ação discursiva. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), a fim de compreender as relações internas do texto. • Adequar sua produção oral e escrita, tornando-a coerente com a situação comunicativa. • Retomar elementos do texto com paráfrase e paralelismo, assegurando a continuidade do mesmo. • Utilizar a elipse como elemento coesivo. • Perceber a função e utilizar elementos coesivos como pronomes pessoais do caso reto, do caso oblíquo, possessivos, demonstrativos, interrogativos, indefinidos, relativos, de tratamento, sinônimos, conjunções, advérbios e preposições, para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.	Coerência e coesão	• Reconhece a importância e a função dos elementos coesivos. • Produz textos coesos e coerentes em relação à proposta de produção. • Utiliza vocabulário adequado à ação discursiva. • Infere efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), a fim de compreender as relações internas do texto. • Adequa sua produção oral e escrita, tornando-a coerente com a situação comunicativa. • Retoma elementos do texto com paráfrase e paralelismo, assegurando a continuidade do mesmo. • Utiliza a elipse como elemento coesivo. • Percebe a função e utiliza elementos coesivos, para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.

• Reconhecer, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto. • Estabelecer relações sintático-semânticas entre os termos utilizando diferentes conectores, como preposições, conjunções (aditivas, explicativas, adversativas, alternativas, causais, comparativas, concessivas, conclusivas, condicionais, conformativas, consecutivas, finais, proporcionais, temporais e integrais), advérbios (tempo, lugar, intensidade, modo, afirmação, dúvida e negação) e respectivas locuções nas produções escritas.	Coerência e coesão	• Reconhece, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto. • Estabelece relações sintático-semânticas entre os termos utilizando diferentes conectores, nas produções escritas.
• Utilizar os artigos para modificar o sentido dos substantivos, definindo-os ou generalizando-os (o grama/a grama; um homem/o homem). • Fazer a concordância nominal dos artigos, pronomes, adjetivos e numerais com os substantivos a que se referem em suas produções textuais. • Utilizar a concordância nominal nos casos específicos: obrigado(a), mesmo(a), bastante(s), menos, meio(a), incluso(a), anexo(a), proibido(a), necessário(a) e permitido(a). • Empregar a concordância verbal em suas produções, adequando-a ao tempo verbal e às relações de número.	Concordância nominal e verbal	• Utiliza os artigos para modificar o sentido dos substantivos, definindo-os ou generalizando-os (o grama/a grama; um homem/o homem). • Faz a concordância nominal dos artigos, pronomes, adjetivos e numerais com os substantivos a que se referem em suas produções textuais. • Utiliza a concordância nominal nos casos específicos: obrigado(a), mesmo(a), bastante(s), menos, meio(a), incluso(a), anexo(a), proibido(a), necessário(a) e permitido(a). • Emprega a concordância verbal em suas produções, adequando-a ao tempo verbal e às relações de número.

• Reconhecer e utilizar, adequadamente, os verbos regulares nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo em textos. • Empregar, em suas produções, a concordância dos verbos impessoais que indicam fenômenos da natureza (como, por exemplo, chover, gear, nevar etc.), bem como a do verbo haver, ter e ser. • Empregar, adequadamente, as formas nominais (gerúndio, infinitivo e particípio) dos verbos em suas produções.	Concordância nominal e verbal	• Reconhece e utiliza, adequadamente, os verbos regulares nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo em textos. • Emprega, em suas produções, a concordância dos verbos impessoais que indicam fenômenos da natureza, bem como a do verbo haver, ter e ser. • Emprega, adequadamente, as formas nominais dos verbos em suas produções.
• Organizar o texto em parágrafos, estrofes, tópicos ou itens, considerando as ideias expostas. • Identificar a ideia pertinente a cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Reconhecer a ideia veiculada em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utilizar a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos(as) personagens.	Organização tópica do conteúdo	• Organiza o texto em parágrafos, estrofes, tópicos ou itens, considerando as ideias expostas. • Identifica a ideia pertinente a cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Reconhece a ideia veiculada em cada parágrafo, estrofe, tópico ou item. • Utiliza a paragrafação como um dos recursos linguísticos para marcar a fala dos(as) personagens.
• Identificar a presença do discurso direto e indireto em diferentes textos. • Organizar seus textos, deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados. • Escrever e reescrever textos utilizando os discursos adequadamente. • Identificar a função dos verbos de elocução (dicendi) no texto dialogado. • Perceber o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto	• Identifica a presença do discurso direto e indireto em diferentes textos. • Organiza seus textos, deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados. • Escreve e reescreve textos utilizando os discursos adequadamente. • Identifica a função dos verbos de elocução no texto dialogado. • Percebe o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.

• Utilizar, adequadamente, a letra inicial maiúscula nos substantivos próprios e no início de frases. • Utilizar, corretamente, siglas e abreviaturas (para hora – h; para hidrogênio – H; para metro – m).	Letra maiúscula e minúscula	• Utiliza, adequadamente, a letra inicial maiúscula nos substantivos próprios e no início de frases. • Utiliza, corretamente, siglas e abreviaturas.
• Segmentar, corretamente, as palavras quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais.	Segmentação das palavras	• Segmenta, corretamente, as palavras quando é preciso fazer a translineação em suas produções textuais.
• Acentuar as palavras, corretamente, em produções textuais, de acordo com a tonicidade apresentada, seguindo as regras convencionais. • Utilizar, corretamente, os sinais gráficos, em produções textuais.	Sinais de acentuação e sinais gráficos	• Acentua, corretamente, as palavras em produções textuais. • Utiliza, corretamente, os sinais gráficos em suas produções textuais.
• Reconhecer a necessidade e a função dos sinais de pontuação em textos lidos ou escritos. • Utilizar os sinais de pontuação em suas produções escritas. • Fazer a leitura de textos com a expressividade indicada pelos sinais de pontuação.	Sinais de pontuação	• Identifica o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação. • Lê com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação. • Utiliza o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, adequadamente. • Utiliza, adequadamente, os dois-pontos para introduzir a fala de um personagem ou uma citação, para introduzir itens de uma enumeração ou para indicar esclarecimentos.

- Reconhecer a necessidade e a função dos sinais de pontuação em textos lidos ou escritos.
- Utilizar os sinais de pontuação em suas produções escritas.
- Fazer a leitura de textos com a expressividade indicada pelos sinais de pontuação.

Sinais de pontuação

- Utiliza, adequadamente, o travessão para marcar o discurso direto no diálogo ou para destacar palavras, expressões ou frases explicativas (substituindo a vírgula), ligar palavras ou grupo de palavras que formam conjunto.
- Utiliza o ponto e vírgula como recurso para separar itens de uma enumeração.
- Utiliza, adequadamente, as reticências como recurso que indica interrupção ou breve suspensão de uma ideia.
- Utiliza as reticências para realçar ou sugerir ideias (ironia, humor, desejo, entre outras).
- Utiliza a vírgula, adequadamente, para separar itens de lista, datas, separar vocativo, aposto, expressões explicativas e mostrar a ordem inversa dos termos da oração.
- Utiliza os parênteses como recurso para separar expressões explicativas e para isolar orações intercaladas, substituindo a vírgula e os travessões.
- Utiliza as aspas no início e final de citações, para destacar palavras estrangeiras, neologismos, para marcar gírias, expressões populares e para indicar ironia.

- Utilizar o sistema gráfico da língua escrita, reconhecendo a necessidade de uso das convenções ortográficas.
- Utilizar conhecimentos ortográficos tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.

Ortografia

- Escreve, corretamente, substantivos que terminam em ICE.
- Escreve, corretamente, substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA, ÂNCIA.
- Escreve, corretamente, verbos no infinitivo terminados em R.
- Escreve, corretamente, verbos no passado, na 3.ª pessoa do singular (U).
- Escreve, corretamente, verbos no futuro, na 3.ª pessoa do plural (ÃO).
- Escreve, corretamente, verbos no passado, na 3.ª pessoa do plural (AM).
- Escreve, corretamente, verbos no imperfeito do subjuntivo terminados em ASSE, ESSE e ISSE.
- Escreve, corretamente, verbos no infinitivo terminados em ISAR e IZAR.
- Escreve, corretamente, palavras que têm H inicial; L/LH diante de ditongos; que tenham o “som do g”; que tenham o “som do x”; que tenham o “som do z”.
- Emprega, corretamente, “mas” e “mais”; “mal” e “mau”; “eu” e “mim”; “onde” e “aonde”; os “porquês”; a expressão “menos”; as formas verbais “tem” e “há”; a forma verbal “há” e “a”.
- Emprega, corretamente, “demais” e “de mais”.

• Utilizar o sistema gráfico da língua escrita, reconhecendo a necessidade de uso das convenções ortográficas. • Utilizar conhecimentos ortográficos tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.	Ortografia	• Emprega, corretamente, “senão” e “se não”. • Emprega, corretamente, “de encontro a” e “ao encontro de”. • Emprega, corretamente, palavras parônimas e homônimas. • Faz revisão ortográfica em suas produções textuais. • Localiza palavras no dicionário, recorrendo a ele para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente as irregulares.
• Utilizar, adequadamente, o acento grave, quando necessário. • Identificar a fusão de duas vogais idênticas numa só e sua marcação com o acento grave.	Crase	• Utiliza, adequadamente, o acento grave, quando necessário. • Identifica a fusão de duas vogais idênticas numa só e sua marcação com o acento grave.
• Produzir textos com unidade temática. • Utilizar a sequência lógica em diferentes situações comunicativas, por escrito ou oralmente. • Expressar suas opiniões mantendo a sequência lógica. • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos, de forma a assumir posição diante de tema polêmico.	Produção de texto	• Produz textos com unidade temática. • Utiliza a sequência lógica em diferentes situações comunicativas, por escrito ou oralmente. • Expressa suas opiniões mantendo a sequência lógica. • Produz artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos, de forma a assumir posição diante de tema polêmico.

• Participar da produção de textos coletivos, contribuindo com ideias pertinentes. • Apresentar legibilidade em suas produções textuais. • Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. • Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. • Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.	Produção de texto	• Participa da produção de textos coletivos, contribuindo com ideias pertinentes. • Apresenta legibilidade em suas produções textuais. • Planeja e produz reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. • Planeja e produz artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. • Divulga o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.

Produção de texto

• Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais. • Criar narrativas com intenção literária, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe- lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.	• Produz resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas, por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais. • Cria narrativas com intenção literária, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários. • Parodia poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos, explorando o uso de recursos sonoros e semânticos e visuais, de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.

- Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
- Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.
- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.

Produção de texto

- Planeja coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
- Planeja entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.
- Realiza enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, seleciona informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.

• Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. • Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.	Produção de texto	• Produz, revisa e edita peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. • Realiza pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações. • Utiliza e percebe mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.
• Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura literária	• Lê, de forma autônoma, e compreende, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. • Selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e leva em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura literária	• Analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas, quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. • Seleciona procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e leva em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Objetivos que devem estar vinculados aos critérios de ensino-aprendizagem no trabalho com os gêneros textuais para que o estudante faça uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.

• Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, demonstrando manejo satisfatório dos recursos.
• Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação- predicativo, para compreender as relações de dependência entre essas estruturas.
• Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”, a fim de compreender as diferentes possibilidades de uso desses verbos.
• Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral, para perceber as diferentes possibilidades de uso a partir dos diferentes contextos.
• Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, para compreender as relações lógicas entre orações de períodos compostos.
• Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, tanto para compreender as diferentes relações entre as orações e os significados que implicam, quanto para usar adequadamente a pontuação.
• Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, a fim de compreender as diferentes formas de uso e para adequação às situações de comunicação.
• Identificar algumas combinações e contrações necessárias para o emprego dos verbos preferir, avisar, assistir, informar, obedecer, desobedecer e visar.
• Utiliza, adequadamente, as preposições (a, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sobre, sob, trás) para complementar o sentido de determinados verbos, quando necessário.
• Utiliza, adequadamente, as combinações e contrações para complementar o sentido dos verbos.
• Utiliza a regência verbal dos verbos: preferir, avisar, assistir, informar, obedecer, desobedecer e visar na variedade padrão.
• Estabelecer relação entre um nome e o termo que lhe serve de complemento.
• Identificar algumas preposições, combinações e contrações necessárias para o emprego de determinados nomes.

Os gêneros textuais estão organizados de acordo com os campos de atuação em que as práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) se realizam. Destacamos a importância de contemplar, ao menos, **um gênero de cada campo de atuação por trimestre** em seu planejamento. Ao selecionar os gêneros e efetivar o plano de aula, considere as diferentes formas de veiculação no meio social: digital ou impressa, e ainda, as linguagem utilizadas: oral, escrita, imagética e multissemiótica. Além disso, a sistematização do gênero é necessária ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a reflexão sobre a situação comunicativa, a compreensão global do texto, a estrutura composicional e os aspectos linguísticos.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 9.º ANO

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Entrevista • Noticiário • Vídeo argumentativo (produtos de mídia para público infantil: filme, HQ, game, etc.) • Vlog argumentativo ou opinativo • Debate • Jogo esportivo no rádio e TV (narração) • Aula • Post de blogs e redes sociais • Charge, meme, gif • Texto normativo e legal • Abaixo-assinado • Carta aberta • Petição on-line • Seminário • Apresentação oral	• Enquete e pesquisa de opinião • Verbete de enciclopédia colaborativa • Reportagem de divulgação científica • Vlog científico • Seminário • Texto de divulgação científica • Tabela • Gráfico • Ilustração • Esquema • Apresentação oral (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos)

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Notícia • Reportagem • Fotodenúncia • Fotorreportagem • Infográfico • Podcast noticioso • Artigo de opinião • Editorial • Carta de leitor • Comentário • Cartum • Crônica • Resenha crítica • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Notícia • Manchete • Lide e corpo de notícia	• Texto literário • Texto teatral • Narrativa ficcional • Poema • Cordel • História em quadrinhos • Tirinha • Canção • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Crônica • Lenda • Fábula • Ciberpoema • Miniconto

Curriculo



do Ensino Fundamental

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

Práticas da Língua Portuguesa



Educação Integral

Educação Integral em Tempo Ampliado¹

Na busca de uma educação de qualidade para todos, faz-se necessário a relação dialógica entre currículo, cultura e diversidade, do ponto de vista da construção multicultural do conhecimento escolar. Candau traz a seguinte reflexão:

[...] a importância de a escola adotar, como perspectiva e prática, o currículo integrado, reconhecendo-o como alternativa tanto para viabilizar a escola como espaço de tensão, confronto, intercâmbio, diálogo e cruzamento de conhecimentos, saberes e culturas, favorecendo a construção de redes e/ou pontes entre eles, bem como a relação entre a própria escola e seu contexto e, nesse sentido, criar as condições para que os/as alunos/as compreendam melhor a sociedade na qual vivem, podendo nela intervir como sujeitos/atores mais autônomos, críticos, democráticos e solidários. (CANDAU, 2018, p. 171).

As vivências do estudante, dentro e fora da escola, são constituídas de ações e interações que configuram o desenvolvimento da identidade do sujeito. A escola necessita considerar, no processo de ensino e de aprendizagem, os saberes que o estudante adquire em outros espaços e vivências com vistas à sua formação integral.

¹ Considerando o processo de construção histórica inerente a este documento, destaca-se a consolidação do Currículo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, do 1.º ao 9.º ano, em diálogo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como fruto do trabalho coletivo dos profissionais da rede.

Segundo Moll (2012), quando a jornada escolar é ampliada, há mais possibilidades de realizar uma educação que considere tais vivências do estudante e que não resuma suas ações apenas em prol do desenvolvimento humano em todas as dimensões: cognitiva, mas também estética, lúdica, físico-motora, espiritual, entre outras. Uma educação que objetive formar o sujeito em todas as dimensões, em consonância com o que está posto na BNCC, tem o compromisso com o desenvolvimento global de cada um dos estudantes (BRASIL, 2017).

A LDBEN n.º 9.394/1996, em seu art. 1.º afirma que a educação abrange processos formativos desenvolvidos em diferentes espaços de convivência: na família, no trabalho, na escola, em diferentes instituições, e, em seu art. 3.º, inciso X, preconiza a importância de valorizar essas experiências extraescolares no espaço escolar.

A ampliação do tempo escolar está assegurada na LDBEN n.º 9.394/1996, art. 34, o qual determina que o ensino deverá ser estendido progressivamente para potencializar a educação integral do ser humano, sendo que:

A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. [...] § 2.º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. (BRASIL, 1996).

O Plano Nacional de Educação, Lei Federal n.º 13.005/2014, em sua meta n.º 6, estratégia 6.1, prevê que a educação escolar em jornada ampliada passe a ser de mais de sete horas diárias. Dessa forma, pode-se afirmar que a RME consolidou tal estratégia, pois os estudantes que frequentam escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado têm acesso a nove horas de atividades pedagógicas.

Moll (2012), ao se referir à Educação Integral em Tempo Ampliado, afirma a necessidade de superar o caráter parcial do ensino e qualificar o tempo, reinventando a articulação entre a escola e a vida. Essa qualificação do tempo exige que a escola proporcione diferentes práticas pedagógicas, em diferentes espaços, que potencializem as dimensões humanas.

Quando a escola compromete-se com a concepção de educação integral, coloca em ação um currículo emancipador, e, de acordo com Bonafé (2014), considera a cidade como *lócus* para o processo de ensino e de aprendizagem, ampliando as possibilidades

de aprendizagem e vivências de práticas culturais diversificadas, o que precisa ser valorizado na instituição escolar.

Toda cidade para ser educadora deve ser vivenciada como currículo, tornando a escola o ponto de partida para essa articulação, para que crianças, jovens, adolescentes e adultos, “[...] possam viver a experiência de ser cidadão, de participar da vida da cidade em suas várias manifestações, de usufruir de seus bens culturais, de se sentirem sujeitos de suas cidades” (LEITE, 2012, p. 69).

Além de valorizar tais saberes, as escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado, na RME, necessitam ampliar e aprofundar os saberes, fazendo a cidade e seus territórios como formadora de práticas educativas, pesquisas, inter-relações e experiências que articulam os conhecimentos científicos, históricos e culturais às vivências em diferentes lugares. Os estudantes, dessa forma, aprendem com a cidade, pela cidade e na cidade, pois a concepção sobre currículo está inter-relacionada a uma concepção emancipatória de formação humana. Moll (2019), ao tratar dos processos educativos e a cidade, afirma que a escola pode contribuir para o desenvolvimento de novos olhares sobre os diferentes espaços e contextos.

A escola tem um papel específico, nas pontes pedagógicas que pode construir entre os estudantes – de diferentes faixas etárias e o seu território/a sua cidade, pelo seu caráter longitudinal e sistemático na vida dos cidadãos. (MOLL, 2019, p. 37).

As escolas da RME assumem que é sua função aprofundar os saberes e conhecimentos, o protagonismo do estudante, oportunizando seu desenvolvimento global. No tempo de nove horas, há necessidade de oportunizar aos sujeitos da aprendizagem o desenvolvimento em todas as suas dimensões, por meio de práticas emancipadoras que valorizem a ludicidade, a oralidade, a cultura, a diversidade, os saberes científicos, as relações interpessoais, entre outras, ampliando os territórios da escola para além do seu muro, trazendo múltiplas oportunidades de experienciar o currículo escolar em uma cidade educadora.

A RME, comprometida com a concepção de Educação Integral em Tempo Ampliado, considera os diversos espaços da cidade como ambientes de aprendizagem para os estudantes. Esses ambientes são potencializados com a mediação da escola, que articula

os conhecimentos advindos desses lugares aos conhecimentos previstos no **Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC**, da SME de Curitiba, e ainda aos saberes que o estudante traz de suas vivências, sua cultura, sua história, seus contextos de vida.

Na Educação Integral em Tempo Ampliado, tem-se possibilidades de ressignificar os tempos e espaços da escola, investindo em práticas pedagógicas que proporcionem aos estudantes a superação, que Moll (2012) denomina de hiperescolarização.

Dessa forma, nas escolas da RME que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado, promove-se desafios, interação, experiência e problematização no processo de construção do conhecimento, na busca permanente por Práticas Educativas que estejam coerentes com a consolidação dos direitos de aprendizagem dos estudantes.

Práticas Educativas

Na RME, a Educação Integral em Tempo Ampliado tem como ponto de partida o currículo, por meio do trabalho constituído por Práticas Educativas, são elas: Práticas de Língua Portuguesa, Práticas de Matemática², Práticas Artísticas, Práticas de Movimento, Práticas de Educação Ambiental, Práticas de Ciência e Tecnologia e Práticas de Língua Estrangeira³.

Ao articular as áreas do conhecimento aos saberes escolares, as Práticas Educativas estão voltadas à investigação e experimentação, envolvendo o protagonismo do estudante e a mediação de conhecimentos pelos docentes, que corroborem para a formação humana. A metodologia para o trabalho pedagógico nas Práticas Educativas ocorre por meio de Oficinas Pedagógicas que permitem o diálogo com diferentes Componentes Curriculares, possibilitando a ampliação de saberes, de forma articulada, diferenciada e intencional.

2 A partir do ano (2020), as Práticas de Acompanhamento de Língua Portuguesa e de Matemática tornam-se interdependentes e denominadas como Práticas de Língua Portuguesa e Práticas de Matemática.

3 A partir do ano de 2019, as Práticas de Língua Estrangeira se desvinculam das Práticas de Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e torna-se uma Prática Educativa. Podem ocorrer nas unidades que ofertam Educação Integral em Tempo Ampliado da RME como parte da aquisição de uma segunda língua, simultânea ao processo de alfabetização na língua materna, embasada conforme o Plano Curricular de Ensino, específico de Língua Estrangeira. Para a oferta dessa Prática Educativa, a unidade que oferta Educação Integral em Tempo Ampliado encaminhará um projeto de implantação das Práticas de Língua Estrangeira, atendendo aos pré-requisitos estabelecidos pela Gerência de Currículo. As formações e o acompanhamento dessa prática são realizados pela Gerência de Currículo/Departamento de Ensino Fundamental.

Planejando a Oficina Pedagógica

Na Educação Integral em Tempo Ampliado, o planejamento deve ser construído a partir das relações entre os Componentes Curriculares e as Práticas Educativas. Esse diálogo permite desconstruir fragmentações e privilegiar a interdisciplinaridade e a transversalidade de conteúdos na ação intencional do ato de planejar.

O planejamento de ensino da Oficina Pedagógica organiza e possibilita um trabalho didático-pedagógico que orienta as situações de aprendizagem com os estudantes. Embora o ponto de partida para o planejamento das Oficinas Pedagógicas seja o currículo, por meio da relação Componente Curricular e Prática Educativa, a temporalidade não está restrita à trimestralidade. Essa perspectiva é uma grande oportunidade e ao mesmo tempo um desafio, pois traz inúmeras possibilidades ao não limitar anos escolares e conteúdos. Arroyo (2012) contribui com tais reflexões, ao afirmar que:

[...] é preciso alargar a função da escola, da docência e dos currículos para dar conta de um projeto de educação integral em tempo integral que articule o direito ao conhecimento, às ciências e tecnologias com o direito às culturas, aos valores, ao universo simbólico, ao corpo e suas linguagens, expressões, ritmos, vivências, emoções, memórias e identidades diversas. Essa função da escola mais integral da formação humana exige mais tempos, mais espaços, mais saberes, artes, compromissos profissionais, diversidade de profissionais. (ARROYO, 2012, p. 44).

Um currículo em ação, permanentemente construído, permeia o desenvolvimento do sujeito, considerando as transformações sociais, os avanços tecnológicos, a diversidade e a cultura. A RME tem como propósito uma prática de educação avançada, na qual as ações consolidadas dialogam com práticas inovadoras, trazendo diferentes possibilidades para a construção permanente de uma educação de qualidade, o que exige de todos os profissionais das escolas um olhar sensível para os sujeitos com os quais se propõe o trabalho pedagógico.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. O direito a tempos- espaços de um justo e digno viver. In: **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos / Jaqueline Moll [et al.] - Porto Alegre: Penso, 2012. p. 34-46-50.

MOLL, Jaqueline. In: **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos / Jaqueline Moll [et al.] - Porto Alegre: Penso, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Caminhos para elaborar uma proposta de educação integral em jornada ampliada**: como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para crianças, adolescentes e jovens aprenderem. MOLL, Jaqueline (Org.). Brasília, 2013

_____. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. Caderno do Currículo do Ensino Fundamental: princípios e fundamentos. Vol. 1. PMC/SME, 2016a.

BRASIL. Lei n.º 9.394/1996, o qual determina que o ensino deverá ser estendido progressivamente. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. Disponível em: Acesso em: 03/09/2019.

BONAFÉ, Jaume Martinez: <https://portal.aprendiz.uol.com.br/2014/11/12/cidade-como-curriculo-pesquisador-espanhol-desafia-escola-olhar-rua/> Acesso em: 12/09/2019.

Práticas de Língua Portuguesa

As Práticas de Língua Portuguesa consideram que a aprendizagem acontece por meio de relações dos estudantes com o meio e com o conhecimento construído historicamente, sempre mediadas pelas interações sociais. Neste processo, é fundamental assegurar o desenvolvimento da ludicidade que é própria do conhecer e interagir dos estudantes, pois a partir de propostas motivadoras como as brincadeiras, os jogos e os desafios, oportunizam-se condições fundamentais para o desenvolvimento integral e dinâmico do sujeito, visto que a experiência lúdica os instrumentaliza física, cognitiva e socialmente.

O objetivo das Práticas de Língua Portuguesa é promover a ampliação das competências dos estudantes no uso oral e escrito da Língua Portuguesa, oportunizando a formação de cidadãos que envolvem-se nas diversas práticas sociais de leitura, escrita e oralidade, assumindo uma postura crítica e reflexiva diante de seu papel na vida em sociedade.

Com isso, não caracteriza-se como reforço escolar ou apoio pedagógico, mas, sim como um espaço para ampliar, aprofundar e potencializar a aprendizagem dos estudantes, com atividades significativas que considerem o desenvolvimento de competências cognitivas básicas, relacionadas à expressão oral, à leitura e à produção escrita, bem como à capacidade de decisão e às habilidades de comunicação e interação social. (CENPEC, 2002, p. 65).

Este trabalho integra-se à proposta do presente documento com relação ao ensino da Língua Portuguesa, ao entender a linguagem como forma ou processo de interação, sendo os textos verbais (orais e escritos), os não-verbais e os multimodais o centro do processo de ensino, que possibilitam aos estudantes o uso competente da linguagem, por meio do desenvolvimento discursivo. Portanto, assume-se a concepção interacionista de língua, a qual preconiza a ampliação das possibilidades verbais para a participação social e formação integral do cidadão.

De acordo com esta perspectiva, o texto é o lugar de interação entre os sujeitos, com isso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) corrobora com tal concepção, enfatizando a necessidade de relacionar os textos aos seus contextos de produção, proporcionando “[...] o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades

de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses”. (BRASIL, 2018, p. 67). Dessa forma, atribui-se ao professor das Práticas de Língua Portuguesa a efetivação do uso e da reflexão sobre os diversos gêneros textuais que permeiam as práticas sociais de linguagem.

Tais características fundamentam o trabalho com a Língua Portuguesa, a qual se materializa nos processos de alfabetização e letramento, e envolve os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e critérios de ensino-aprendizagem, organizados nos eixos: oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica. Desse modo, ao longo dos encaminhamentos propostos pelo professor, deve-se contemplar os eixos de língua de maneira instigante e lúdica.

Além disso, para garantir o processo de aprendizagem em um contexto multicultural e de expansão do uso das novas tecnologias, é indispensável uma prática pedagógica que contemple a utilização de textos multimodais, conforme as necessidades do letrado mundo contemporâneo. Uma vez que a reflexão sobre os complexos usos da linguagem é fator essencial na promoção de leitores críticos frente à realidade, fomentando o pensamento sobre a heterogeneidade da linguagem e da cultura, ou seja, realizar ações que consideram os multiletramentos.

Segundo Rojo (2013) o conceito de multiletramentos envolve tanto a multiplicidade de linguagens, quanto a pluralidade e a diversidade cultural. Estes aspectos contemplam práticas sociocomunicativas da contemporaneidade, que consideram do culto ao popular, sem privilegiar o cânone ou excluir o marginal, possibilitando ao estudante a interação e a reflexão com a diversidade de vozes presentes na sociedade. Em relação a multiplicidade de linguagens, cabe pontuar a presença de outras semioses e mídias, como a pintura, o infográfico, a dança, livros digitais, a fotografia, o vídeo, a música, podcasts, enfim, gêneros que possuem novas configurações e exigem novas formas de leitura, logo, o desenvolvimento de diferentes habilidades para os multiletramentos.

As Práticas de Língua Portuguesa são organizadas por Oficinas Pedagógicas, logo, podem ser planejadas Oficinas Pedagógicas de jogos linguísticos, leitura, entre outras que a escola venha a construir. Importante destacar que a escolha da oficina deve ser realizada em conformidade com as necessidades observadas, diagnosticadas e que respondam intencionalmente as demandas pedagógicas, tendo sempre como foco a turma e os diferentes estudantes.

Neste contexto, é fundamental atender a heterogeneidade da turma e promover a inclusão por meio de um trabalho diversificado, que possibilite a todos o direito à aprendizagem em Língua Portuguesa. Assim, por exemplo, jogos com diferentes graduações de conteúdo e/ou adaptados são ofertados a grupos de estudantes de uma mesma turma, tendo em vista a idade ou necessidade de aprendizagem de cada estudante ou grupo de estudantes.

Para a elaboração do planejamento de uma Oficina Pedagógica faz-se necessário selecionar os objetivos, os critérios de ensino-aprendizagem referentes aos mesmos e os conteúdos dispostos no Currículo do Ensino Fundamental, bem como estruturar a metodologia, os recursos e a avaliação, organizando-os por meio de atividades lúdicas que possibilitem a ampliação da aprendizagem dos estudantes, sem a obrigatoriedade de acompanhar a divisão temporal (trimestre) existente no período parcial.

Diante das várias possibilidades de Oficinas Pedagógicas, um caminho é a elaboração da oficina de jogos linguísticos, a qual possui como objetivo proporcionar aos estudantes a apropriação do sistema de escrita alfabético e a sistematização das correspondências grafofônicas regulares e irregulares, além de outras capacidades linguísticas relacionadas à oralidade, à leitura e à escrita.

Outro exemplo, é a oficina de leitura, que visa trabalhar a compreensão leitora a partir da exploração de diversos gêneros textuais, com base nas estratégias de leitura. Tais estratégias favorecem ao leitor a construção de sentido do texto, pois enquanto lê, é provocado a formular perguntas, selecionar informações relevantes, antecipar ideias e acontecimentos, formular e reformular hipóteses, estabelecer conexões com seus conhecimentos prévios, enfim, ações que oportunizam alcançar a proficiência leitora. Para tanto, o professor é o responsável pela mediação deste processo, que precisa ser ensinado, visto que aprender a ler depende do estado de consciência do leitor frente às estratégias que permitirão atribuir sentido ao que foi lido.

O registro das atividades é realizado de acordo com a especificidade de cada atividade. Dessa forma, o trabalho com jogos pode ser registrado por meio de fotos, cartazes para sistematização das palavras trabalhadas, tabelas e gráficos com a pontuação dos jogos, autoavaliação dos estudantes, entre outros registros. O trabalho com a leitura pode resultar em rodas de conversa, com apontamentos escritos referentes às hipóteses, in-

ferências e extrapolações realizadas pelos estudantes; gravação em vídeo ou áudio de debates, dramatizações e relatos; registros coletivos em cartazes; criação coletiva de pôsteres, entre outros registros.

A avaliação das Práticas de Língua Portuguesa é formativa, voltada para a redefinição permanente das prioridades e do planejamento contínuo do fazer pedagógico. Envolve o diagnóstico e o monitoramento dos processos de ensino e de aprendizagem. Esse processo formativo possibilita conhecer os estudantes e detectar quais saberes relacionados à oralidade, à leitura e à escrita eles já dominam, uma vez que são parte integrante do planejamento de estratégias de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em 10 Set. 2019.

CENPEC. **Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária**: guia de ações complementares à escola para crianças e adolescentes. São Paulo: Cenpec / Unicef, 3. ed. 2002. 212 p.

ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: **Escol@conectada**: os multiletramentos e as TICs. Org. Roxane Rojo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

FICHA TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

Organização

Luciana Zaidan Pereira

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe Pedagógica

Franciele Sant Ana Loboda

Pamela Zibe Manosso Perussi

Viviane da Cruz Leal Nunes

Equipe

Alessandra Barbosa

Ana Carolina Furis

Ana Lucia Maichak de Gois Santos

Ana Paula Ribeiro

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Daniela Gomes de Mattos Pedroso

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Edilene Aparecida Falavinha de Oliveira

Fabíola Berwanger

Gisélia dos Santos de Melo Gonçalves

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Jacqueline Mascarenhas Cercal

Janaina Frantz Boschilia

Juliana da Cruz de Melo

Juliana da Silva Rego Lacerda Krambeck

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Karin Willms

Kátia Giselle Alberto Bastos

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lígia Marcelino Krelling

Lilian Costa Castex

Macleise Araújo da Silva Costa

Magaly Quintana Pouzo Minatel

Marcos Roberto dos Santos

Mariane Lucio Correa

Santina Célia Bordini

Taís Grein

Vanessa Marfut de Assis

Arte

Elaboração

Daniela Gomes de Mattos Pedroso

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Marcos Roberto dos Santos

Taís Grein

Educação Física

Elaboração

Fabíola Berwanger

Jacqueline Mascarenhas Cercal

Vanessa Marfut de Assis

Colaboração

Alessandra Flores de Oliveira

Aline Bichels

Andreza Santana de Abreu Silva

Cássio Leandro Mühe Consentino

Cris Teixeira da Silva

Fabiana Pomin

Leilane Lazarotto

Patrícia Rogéria Rodrigues Passos

Rodrigo de França

Participação

Adenilson Sabino

Adriana Caroline Pansolin
Adriana Mara da Silva Cruz
Adriana Mayer de Oliveira
Alessandra Flores de Oliveira
Alessandra Sotomaior Moreira Kroetz
Alexandra Gonzaga
Aline Bichels
Ana Lidia Jazar Meira de Farias
Ana Paula Contin Sotomaior Teixeira
Ana Paula Fernandes
Ana Paula Martins Ferreira de Lima
Ana Paula Taschetto Bueno
Anderson Carneiro Alves
Andrea dos Reis Ramos
Andrea Maria Miecznikowski
Andreia Ducci Toninelo Zanetti
Anderson Carneiro Alves
Andreza Santana de Abreu Silva
Bruna Bardini dos Santos
Camila de Carvalho Ferreira
Camila Marta de Almeida
Carine Kost
Carla Chagas Silva
Carolina Sotomaior Alberti
Carolina Viana Moraski
Deise do Rocio Cassilha
Caroline Dias Brito
Cassiano Marinho Alves
Cinthia Jachic
Claudia Christine Carstensen Torno
Claudio Filietaz
Clisane da Silva Volaco
Cristiane Fasolo de Modesti
Cristina de Fátima Macedo Mello
Daniela Costa Gallínea
Daniele Custódio dos Santos

Danielle Mello da Silva Avelino
Dario Ivatiuk Junior
Debora Stuart Melo
Deborah Helenise Lemes de Paula
Desiree Pedro Mathieu
Dirnete Regina Borba Porto
Dori Edison Soares
Edylaine Caldonazio Serafim Feliciano
Elaine Valério
Eldrey Rossana de Figueiredo Gaio
Eliane Aparecida Franco
Eliane Tesoni de Figueiredo
Elisângela Maria da Silva
Eliza Loechel Sviontek
Elizabeth Aparecida Barros
Emilene Santiago
Emilio Ercole Politano
Esther de Sá Banuth Maldonado
Everton Mauricio Sottoriva
Fabiana Millek Medeiros Wendling
Fabiola Paiva Iactchak Przybylski
Fabricio Cardoso da Silva
Fernanda dos Santos Kenski
Filipe Fernandes
Flavia Vieira Ramalho
Florise Maria Fiorese
Francielle Lima Martinez
Gabriela Navarro Bassil
Gabriele Luchese Unfer
Giovana Prestes da Silva
Gislene Aparecida Santos
Gizelle Cristiane de Souza dos Santos
Glaucia Kozoroski Mafra
Graziela Chinda
Gustavo Luis Ferreira Meirelles
Ivete Welzel

Jean Carvalho da Silva
Jessica Fernandes de Souza
Josiane Silva Tupy Caldas
Josieli Regina Brey
Juliane Siqueira
Juliane Sonda Dittrich
Juliano Kazmierczak
Karina Almeida de Moraes
Karyn Phaolla Lopes Moreira
Katya Michelly Caetano da Silva
Kellen Siniski Trindade
Kelly Cristina Pinto Martins
Kerollin Pypcak Okubo Esteves
Laiza Danielle de Souza
Leidy Mara Nadolny (*in memoriam*)
Leticia Kochanny
Leticia Queiroz Mendes
Lilian Regina da S. Freitas
Liliane Roberta Tsumanuma da Silveira
Lindsey Klingelfus Dziecinny da Silva
Loretzza Livia Ducci Olesko
Lucelia do Rocio Soares de Lima
Luciane Mitsue Kato
Luciano Drumond Bittencourt
Luciano Portes de Souza
Maira Makley Dal Sant Hara
Manoel Batista
Marcia Adriana Alves Afonso Degani
Marcia Burgel
Marcia Cristina Chueda Teresczenko
Marcia Heidemann
Marcus Vinicios Ventes
Maria Angela Leite
Maria Claudia Rykosz de Andrade
Maria Regina Pedroso
Marisol Ana Bavaresco Branchier

Mariza Antunes de Lima
Marliney de Macedo Hulse
Martha Almeida Picaz Glomb
Meiri Viviane Massalak
Michaela Camargo
Michele Manasses Roika
Milena de Fatima Weber Kudla
Pamela Bobig Vettori
Patrícia do Rocio Gabardo
Patricia Teresinha Tozin Soares
Paula Aparecida Cordeiro Abreu
Pedro da Costa
Poliana Oliveira da Silva
Rafaela Gabardo
Raphael Soares Di Giulio
Renold de Oliveira Teixeira
Rita Muller
Roberta Galseto
Robson Toloczko Coutinho
Rodrigo Machado Cruz
Rogerio Vargas da Veiga
Rosangela Barbosa de Sales
Roseméri Henrique Vencato
Rosi de Lourdes Pereira Cordeiro
Rosiane Raciop
Sandra Cristine Schwarz
Sebasthiana Lourenço Guilherme
Sérgio Luis Peixoto Souza Junior
Shelse Marinho Alquieri
Sidney Gilberto Gonçalves
Simone Celia Baumel
Simone do Rocio Santos
Simone Manika (*in memoriam*)
Sônia Regina Dyck do Santos Lima
Susan Nacarato de França
Taciane Graciano
Tathiane Apfelgrun Heimoski

Thayana Ribeiro da Cruz
Thiago Felipe Sebben
Thiago Lucas
Thiago Luiz Ferreira
Valéria Prado Vieira
Vanessa Ascensão Monteiro
Vanessa Hyczy do Nascimento
Vanessa Schynski Hamou
Vanessa Tanner Gueno dos Santos
Veridiana Dallarmi Pellanda
Viviane Aparecida Dallarmi Sarote
Viviane das Chagas Caron
Viviane de Cassia Gubert
Viviane Tulio
Zeneide Aparecida Ploncosky Tuleski

Língua Estrangeira

Elaboração

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann
Janaina Frantz Boschilia
Mariane Lucio Correa

Participação

Andréia Martins Ribeiro
Cassandra dos Santos Paiva
Clarice Maria Raimundo
Cleide Angela Sant'ana de Oliveira
Glaucia Vargas Sanchez
Giselle Ferreira de Souza
Itamara Peters
João Antônio de Oliveira
Juliana Aparecida da Silva Barela
Marcélia Silva Percegon
Patricia Maria Cavalcante Teuber Camargo
Renato Augusto Spagnol
Rosiane Claudia Rodrigues
Telma Lenita Zen Possebon

Língua Portuguesa

Elaboração

Alessandra Barbosa

Ana Carolina Furis

Ana Lúcia Maichak de Gois Santos

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Magaly Quintana Pouzo Minatel

Pamela Zibe Manosso

Colaboração

Adriana Peça Saldanha

Adriana Rodrigues da Rocha Santos

Alessandra Haloten

Amanda Tracz Pereira Leite

Ana Maria Delfim

Aparecida Maria Delfino

Cléia Maria dos Santos Cordeiro

Cleide Angela Sant'Ana

Cristiane Lopuch Nogueira

Daniela Cristina Pereira Nogueira

Denise Tesoni de Figueiredo

Deyse Abrão

Elizabeth de Oliveira Morais Fonseca

Erica dos Santos Ribas

Greici de Camargo Margarida

Jaqueline Maria de Oliveira

Kátia Russo

Laiane Carvalho Gil Mendes

Márcia Maia

Maria Helena de Paula

Maria Helena Sachachevski

Marina Elvira Grabarski Morais

Nara Lee Hewitt

Natália Bueno de Mello

Odete Gualberto

Rita de Cássia Dias Fonseca

Rodrigo de Araújo Lima

Rosangela da Cruz Quevedo
Silvana Luciano dos Santos
Sumaia de Almeida Moura Guimarães
Vania Gusmão Dobranski

Gerência de Gestão Escolar

Simone Weinhardt Withers

Equipe Pedagógica

Adriana de Barrios Secco
Alessandra Aparecida Pereira Chaves
Andréa Garcia Furtado
Auda Aparecida de Ramos
Danielle Vergínia Lisboa Ramires
Fernanda Ziemmermann
Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel
Regiane Laura Loureiro
Rosimeri Becher
Shana Gonçalves de Oliveira
Viviane Vilar da Silva
Zuliane Keli Bastos

Gerência de Educação Integral

Luciana Cristina Nunes de Faria Okagawa

Assistente

Edelis Fabiane Krueger

Equipe Pedagógica

Andressa Priscila Chiquiti Palotino
Cristiane Soares Grippi
Dora Léa Loureiro
Eliane Oliveira de Souza da Silva

Práticas Educativas

Adriana Peralta Barboza Vieira
Daiana Lima Tarachuk

Emilia Devantel Hercules
Filipe Fernandes
Henrique José Polato Gomes
Josilene de Oliveira Fonseca
Karin Hemann Horn
Kelly Dayane Aguiar
Michelle Tais Faria Feliciano
Vania Wuicik de Lima

Elaboração

Educação Integral em Tempo Ampliado

Andressa Priscila Chiquiti Palotino
Cristiane Soares Grippi
Dora Léa Loureiro
Eliane Oliveira de Souza da Silva

Práticas Artísticas

Josilene de Oliveira Fonseca

Práticas de Língua Portuguesa

Daiana Lima Tarachuk
Karin Hemann Horn

Práticas de Movimento

Emilia Devantel Hercules
Vania Wuicik de Lima

Gerência de Educação de Jovens e Adultos

Maria Gorete Stival Paula

Assistência Pedagógica

Alex José Ramos de Oliveira
Antonia Claudia Camargo de Carvalho
Carlos Anselmo Rocha de Mello
Ciomara Amorelli Viriato da Silva
Débora Querioz
Fabíola Maciel Corrêa

Iara Batista Brenny
Luciane Lippman
Marcelo Luzzi
Sheila Christine Minatti

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

João Batista dos Reis

Gerência de Apoio Gráfico

Ana Paula Morva

Criação de Capa e Projeto Gráfico

Ana Cláudia Proença

Diagramação

Ana Claudia Proença
Anna Christina Mattana
Labibbe Eduardo
Otávio Henrique
Patrick José
Robson Sakurai
Sâmila Oliveira
Suellen do Vale

Revisão de Língua Portuguesa

Arte(texto introdutório) e Educação Física (texto introdutório e tabelas do 1.º ao 5.º anos)

Anderson Evaristo
Rosana Wippel
Rosângela Carla Pereira

Língua Estrangeira, Educação Física (tabelas do 6.º ao 9.º anos) e Práticas Artísticas, de Movimento e de Língua Portuguesa)

Pamela Zibe Manosso Perussi

Língua Portuguesa

Alessandra Barbosa

Ana Carolina Furis

Ana Lúcia Maichak de Gois Santos

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Magaly Quintana Pouzo Minatel



Veredas Formativas